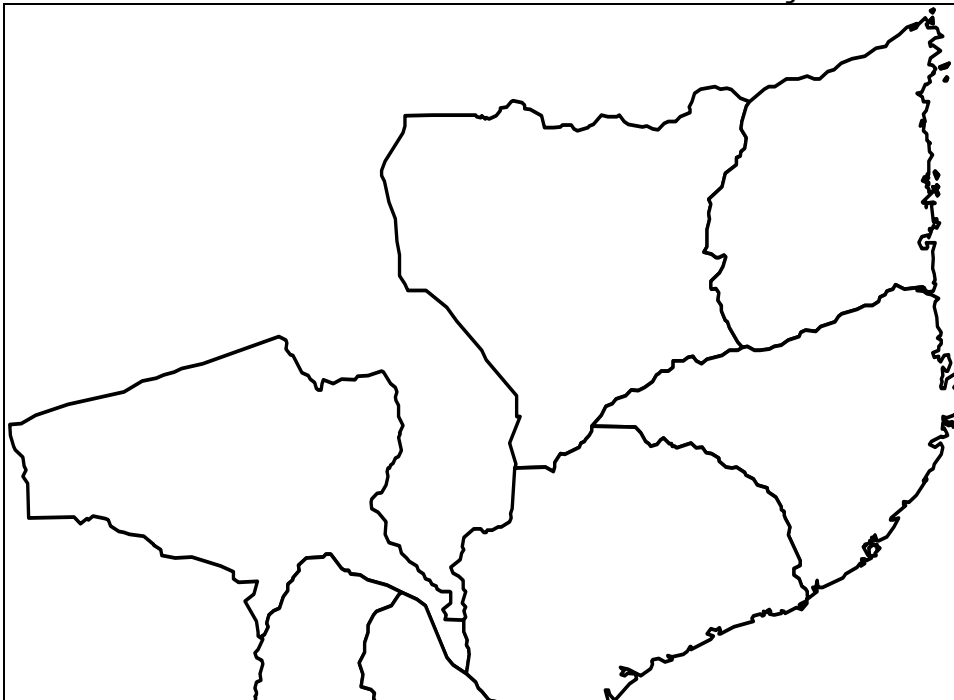




REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2011



FEVEREIRO DE 2012

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	4
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	4
III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO	13
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	18
4.1 PRODUÇÃO GLOBAL	22
4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA.....	23
4.1.2. PESCAS.....	27
4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA.....	29
4.1.4. MANUFATURA.....	31
4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA.....	33
4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	34
4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL	36
4.3 INFLAÇÃO	43
4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS	46
4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO.....	50
V. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA	57
5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	57
5.1.1 HABITAÇÃO.....	57
5.1.2. EDUCAÇÃO.....	59
5.1.3. CULTURA.....	64
5.1.4. JUVENTUDE.....	69
5.1.5. DESPORTOS	74
5.1.6. SAÚDE.....	81
5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL	89
5.1.8. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	94
5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS.....	99
5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO	103
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	105
5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO	105
5.2.2. PROMOÇÃO E ATRACÇÃO DE INVESTIMENTO	109
5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL	113
5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA	122
5.2.5. PESCAS.....	131
5.2.6. RECURSOS MINERAIS.....	136
5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	143
5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS.....	149
5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	159
5.2.10. TURISMO.....	163
5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO.....	169
5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, CÔMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	173
5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO	173
5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA.....	181
5.3.3. JUSTIÇA.....	187
5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA	192
5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	198
5.4. REFORÇO DA SOBERANIA	201
5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL	201
5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	205
5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS	205
5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS.....	211

5.6.1. DESMINAGEM.....	211
5.6.2. AMBIENTE.....	212
5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES.....	219
5.6.4. HIV/SIDA.....	222
5.6.5. GÉNERO.....	226
5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO.....	227
5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL.....	228

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social 2011”, é uma avaliação da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, no seu segundo ano de execução.
2. O documento contém 4 grandes capítulos: Contexto Internacional, Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Objectivos do Plano Económico e Social e Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa
3. No contexto internacional apresenta-se a evolução da economia internacional o que permite visualizar em que condições económicas internacionais o país implementou a sua política económica e social. No capítulo dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio é apresentado o progresso do alcance das metas do milénio incluindo as realizações rumo aos objectivos de desenvolvimento.
4. O capítulo dos Objectivos do Plano Económico e Social, avalia o cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2011 em termos de crescimento económico, inflação, Exportações, Reservas Internacionais Líquidas e desempenho das Finanças Públicas.
5. O capítulo das Principais Linhas de Desenvolvimento por Programa apresenta o ponto de situação da implementação das actividades/acções do Governo, visando o alcance dos objectivos pasmados no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014. As acções são avaliadas em termos de progresso em relação às metas físicas constantes do PES 2011.
6. O ano 2011 foi antecedido por uma pressão inflacionária com impactos negativos no custo de vida. Com vista a inversão da tendência destaca-se entre outras medidas implementadas o subsídio aos principais produtos alimentares com destaque para o pão; a contenção das despesas públicas e o reforço de medidas tendentes à estabilização do Metical.
7. Contudo, pese embora a crise económica e financeira que afecta as grandes economias do mundo, sobretudo as da Zona Euro, onde se situam os países que prestam uma parte significativa da assistência financeira ao Orçamento do Estado do nosso país, associada a subida dos preços dos combustíveis e de alimentos, a maior parte de actividades ou acções previstas no Plano Económico e Social foram realizadas.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

Produto Interno Bruto (PIB)

Economia Mundial

8. O percurso para a recuperação dos efeitos da crise económica e financeira mundial tem provado ser longo e difícil. O enfraquecimento das economias mais desenvolvidas,

continua a afectar os esforços de recuperação económica mundial e representa riscos para a estabilidade nos próximos anos. As últimas actualizações do Fundo Monetário Internacional (FMI) indicam que a economia global se encontra numa fase de muita vulnerabilidade, uma vez que actividade económica global está enfraquecida e os níveis de confiança reduziram bruscamente, tendo como consequência e o risco está a aumentar.

9. Tendo em conta o efeito da recessão verificada principalmente em meados de 2010, as perspectivas de crescimento económico tanto para 2011 e 2012 são de que os níveis de crescimento continuarão a se verificar a ritmos fracos. As projecções das Nações Unidas prevêem que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial se situe a 3.1% em 2011 e 3.5% para 2012, níveis que se encontram abaixo das estimativas feitas para estes anos em 2010, no período que antecedeu a ocorrência da crise¹.
10. Na última actualização do FMI² estima-se que o crescimento económico global se situará em torno de 4% em 2011 (Quadro 1). Espera-se ainda que as economias avançadas, nomeadamente os Estados Unidos, a Zona Euro e o Japão registem no seu conjunto um crescimento de menos de 2% em 2011 e alcance 1.5% em 2012. Para os Países emergentes e em desenvolvimento, as perspectivas são de que o crescimento do PIB passe de um nível 7% em 2010 para 6% em 2011 e 2012.

¹ United Nations, 2011. World Economic Situation and Prospects 2011.

² IMF, 2011, World Economic Outlook. Slowing Growth, Rising Risks. September 2011.

Quadro 1. Evolução recente e perspectivas de crescimento económico

	2010	2011	2012
		Projeção	
Economia Mundial	5.1	3.6	4.1
Economias Desenvolvidas	3.1	1.6	1.9
Estados Unidos da América	3.3	1.5	1.8
Zona Euro	1.8	1.6	1.1
Alemanha	3.6	2.7	1.3
França	1.4	1.7	1.4
Itália	1.3	0.6	0.43
Espanha	-0.1	0.7	1.1
Japão	4	-0.5	2.3
Reino Unido	1.4	1.1	1.6
Canadá	3.2	2.1	1.9
Economias emergentes e em Desenvolvimento	7.3	6.4	6.4
África do Sul	2.8	3.4	3.6
Sub-Sahariana	5.4	5.2	5.8
Ásia em Desenvolvimento	9.5	8.2	8
China	10.3	9.5	9
Índia	10.1	7.8	7.5

Fonte: IMF, World Economic Outlook, Setembro 2011

Estados Unidos da América

11. Segundo o IMF (2011), este País experimentou uma desaceleração de crescimento da economia de 3.7% no Segundo Semestre de 2010 para apenas 1% no primeiro Semestre de 2011. Não obstante esta redução dos níveis de crescimento ter sido esperado, a desaceleração na actividade económica foi mais acentuada do que se tinha estimado. De acordo com a fonte, por algum período, o nível de confiança das famílias e dos comerciantes deteriorou consideravelmente e a volatilidade do mercado aumentou significativamente. No terceiro trimestre de 2011 o desemprego dos EUA foi estimado a 9.1%, estimando-se que permaneça a estes níveis ao longo de 2012.

Europa e Zona Euro

12. A Europa tem vindo a enfrentar-se com a renovada volatilidade do mercado e o elevado risco para a estabilidade financeira. Os níveis de tensão resultantes desta instabilidade têm provado o seu poder contagioso, verificando-se também sinais de instabilidade Países que ainda não tinham sido tão afectados (Bélgica, Chipre, Itália, Japão e de alguma forma a França). Depois de um primeiro trimestre forte, o crescimento na zona euro desacelerou bruscamente no segundo trimestre de 2011, em parte devido a pressão de preços elevados de produtos primários, mas também devido a redução no nível de confiança dos consumidores e agentes de negócio dentro da região.

13. Perspctiva-se que o crescimento para esta zona alcance cerca de 2% anuais em 2011, antes de alcançar um pouco mais de 1% em 2012. De acordo com as fontes, a actual instabilidade financeira influenciará a actividade económica através de redução de confiança e financiamento, mesmo assumindo que os efeitos negativos dos efeitos temporários tais como preços elevados de produtos primários e ruptura devido ao terramoto no Japão vão diminuir.
14. Tal como se previu no terceiro trimestre de 2011, a Europa apresenta desempenhos diversificados entre os Países membros. Poucos Países estão a operar a níveis de crescimento médio iguais ao do período antes da crise (Alemanha, Dinamarca, Holanda, Polónia, Suécia, Suíça) e em alguns casos os níveis de desemprego não são superiores ao período pré-crise. Alguns Países estão notavelmente com níveis de crescimento abaixo dos que se verificavam no período pré-crise devido ao forte ajustamento económico no contexto da crise financeira. Entre estes, são incluídos a periferia da Zona Euro e Países submersos em grandes crises geradas pela dívida pública, salientando-se a Grécia, Irlanda e Portugal com recessões recorrentes e crescimento fraco. São ainda destacados outros Países como a Itália e Espanha que poderão crescer a níveis menores aos do período pré-crise e os que poderão gozar de crescimento relativamente sólido (Bulgária, Sérvia) enquanto outros continuarão a lutar (Croácia, Reino Unido).

Japão, China e Índia

15. No Japão, as restrições da oferta derivadas do terramoto de Março de 2011 e *tsunami* tem reduzido, de modo que a confiança tem aumentado e as actividades económicas começam a retomar o seu ritmo. Perspectiva-se que a economia venha a se contrair em 0.5% em 2011 antes de experimentar uma recuperação de 2.3% em 2012, assim que as actividades económicas forem recuperando através do investimento na reconstrução.
16. Na China, o crescimento será em média entre 9% a 9.5%% entre 2011 e 2012, portanto menos do que a média de 10.5% observada durante 2000 e 2007. As projecções deste País são sustentadas através das políticas de contenção e contribuição reduzida da procura líquida moderada da actividade externa. O crescimento do investimento desacelerou com o desenrolar do estímulo fiscal mas permanece o principal factor de crescimento.
17. Na Índia, está prevista uma variacao do crescimento que se situe ao redor de 7.5% e 7.75% entre 2011 e 2012. Espera-se ainda que a actividade económica seja influenciada pelo consumo privado. Prevê-se também um aumento lento do investimento, o que em parte reflectirá aspectos do sector da governação corporativa e da influência da renovada incerteza mundial e ambiente de financiamento externo pouco favorável. Apesar das políticas de contenção, as taxas de juro são muito mais baixas do que as médias verificadas no período pré-crise e o crescimento do crédito ainda é forte.

África Sub-Sahariana

18. Perspectiva-se que esta região poderá experimentar uma continuada expansão económica

nos próximos tempos, desde que os recentes aumentos de instabilidade financeira e económica nas economias mais avançadas sejam controlados. Estima-se que o crescimento económico da África Sub-Sahariana se situe entre 5.25% e 5.75% durante 2011 e 2012, mas com diferenças consideráveis entre os Países:

- Muitos dos **Países de baixa renda** desta região retornaram aos níveis de crescimento similares ao período que antecedeu a ocorrência da crise (pré-crise). Para o grupo de Países de baixa renda, estima-se que o crescimento se situará a 6% em 2011, enquanto para 2012, perspectiva-se um crescimento de 6.5%, o que será impulsionado por um fortalecimento de investimentos no Quênia e normalização da actividade económica da Costa do Marfim e dos grandes projectos de mineração e petróleo no Niger e Serra Leoa;
- As economias dos **Países produtores e exportadores de petróleo** apresentam-se com uma perspectiva positiva, estimando-se um crescimento de cerca de 6% em 2011 e com tendência de aumentar para 7.25% em 2012. A aceleração do crescimento em 2012 derivará do aumento das despesas públicas de investimento e retorno dos níveis de produção de petróleo em Angola e não propriamente do aumento de preços de petróleo;
- Os **Países de renda média** da África Sub-Sahariana, apresentam relativamente uma maior integração com o mercado global, o que os torna mais vulneráveis às crises. Estes ainda têm de se recompor completamente do impacto da crise. O surgimento do desemprego, elevada dívida das familiares, baixa capacidade de absorção, abrandamento das economias avançadas, e apreciação das taxas de câmbio tem gerado cepticismo na África do Sul, a maior economia da região. Para este grupo de Países, o crescimento será dirigido pelo consumo privado, retorno de investimento, suportado por um ambiente de baixa taxa de juro e o retorno da emissão e renovação de licenças de mineração.

19. A vacilante recuperação americana e europeia pode minar as perspectivas de exportação, remessas, ajuda externa e fluxo de capitais na África Sub-sahariana. Por outro lado, um aumento forte de preços de petróleo, poderá significar um desafio para os Países importadores. De modo similar, uma continuada vaga de preços de outros produtos primários implicará custos sociais e fiscais elevados para os Países que sejam importadores líquidos destes produtos.

Factores que sustentam expectativas de retorno da expansão económica mundial

20. As expectativas feitas para o último trimestre de 2011 e início de 2012 são retraídas. No entanto, para o último trimestre de 2011, previa-se para o Japão uma recuperação tanto nos investimentos da produção de nível de consumo. Apontava-se por exemplo um crescimento da produção industrial e uma recuperação dos gastos das famílias.

21. O facto de até ao segundo trimestre de 2011 os preços de petróleo terem alcançado o valor de USD 105 Dólares depois de ter antes alcançado um máximo de USD 120 Dólares em finais de Abril de 2011, é um factor que nutre a expectativa de retorno da expansão

económica nos próximos tempos. Esta tendência verificou-se sobretudo devido ao aumento da oferta pelos Países membros da organização de Países Produtores de Petróleo (OPEP) e a disponibilização de petróleo e crude pelos membros Agência Internacional de Energia (IEA).

22. Ademais, o índice base do preço de metais do FMI reduziu cerca de 9% do seu pico que tinha sido alcançado previamente em Fevereiro de 2011. Não obstante estes factores com potencial efeito positivo na expansão das actividades económicas e crescimento, espera-se que o declínio dos preços de alimentos seja pouco elástica, podendo se situar em cerca de apenas 4%.

Perspectiva da estagnação do consumo nas economias avançadas

23. Se por um lado existem factores que nutrem expectativas de expansão da actividade económica com impacto no crescimento, por outro lado, é necessário ter em conta a possibilidade de não aumento de consumo nas economias mais avançadas.

24. O nível de consumo das economias avançadas é um factor importante na medida em que pode influenciar o nível de exportações dos Países emergentes e em desenvolvimento. Contrariamente às economias avançadas, nos países emergentes e em desenvolvimento, o consumo tem sido forte desde há algum tempo, determinado pela rápida expansão do emprego e dos rendimentos. Para 2012, perspectiva-se que o consumo em Países de economias avançadas não se expanda consideravelmente devido aos seguintes factores:

- Manutenção dos salários reais e reduzidos custos de financiamento que catapultou lucros de grandes instituições, mas estes não beneficiam directamente das famílias com elevada propensão de consumo;
- Os preços de habitação não têm mostrado sinais de estabilização em Países onde a crise económica foi mais incidente tais como os Estados Unidos e a Espanha, até porque em Países como França e Alemanha e Canadá, os preços de habitação tendem a aumentar.

Taxa de inflação e preços de bens principais

25. Ao longo de 2011 a inflação foi aumentando, o que reflectiu a forte recuperação dos preços e restrições de capacidade emergentes. No entanto, os níveis de inflação continuam a ser baixos nas principais economias avançadas. Nas economias emergentes, pelo contrário, esta tem aumentado significativamente, mas nos últimos tempos mostra sinais de moderação, sendo provável que a inflação continue a permanecer relativamente elevada por causa da forte actividade e desemprego relativamente baixo nestes Países.

26. A inflação mundial passou de 2% para 3.1% nas economias mais avançadas entre 2010 e 2011. No grupo de Países emergentes e em desenvolvimento a inflação entre os dois anos passou de 4.4% para 6.2%, perspectivando-se que em 2012 os níveis de inflação estarão aos de 2010. Nos últimos anos a inflação mundial é influenciada pelo preço de alimentos e combustíveis que para além de serem elevados, estes têm mostrado sinais de

instabilidade e volatilidade. O nível de preços internacionais de alimentos aumentou em 2011 para níveis vistos na vaga de alta de preços de 2003-2008. Os preços de alimentos aumentaram novamente em finais de 2010 e actualmente se encontram aos níveis próximos dos máximos observados em 2008.

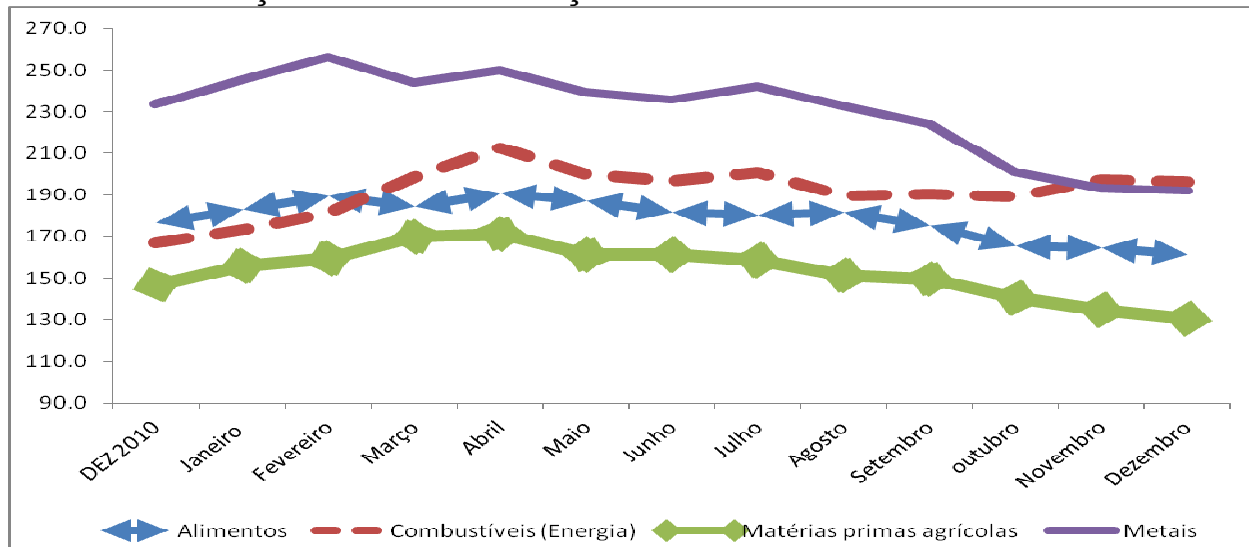
Quadro 2. Evolução de Índice de Preços no mercado internacional

Índice de Preços por grupos	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	outubro	Novembro	Dezembro
	2010	2011											
Alimentos	176.4	183.2	189.3	184.3	190.9	187.0	181.6	180.3	181.7	175.3	165.5	164.4	161.5
Combustíveis (Energia)	167.1	173.3	181.5	198.8	212.6	199.9	196.6	200.9	189.6	190.4	189.2	197.1	196.2

Fonte: FMI, Setembro de 2011

27. Depois de ter alcançado o nível máximo de USD 110 Dólares por barril em Abril de 2011, o preço de petróleo mostrou tendências de redução, do terceiro trimestre, sendo comercializado a USD 100 Dólares por barril.

Gráfico 1. Evolução de Índice de Preços em 2011



Fonte: FMI, World Economic Outlook. Setembro 2011

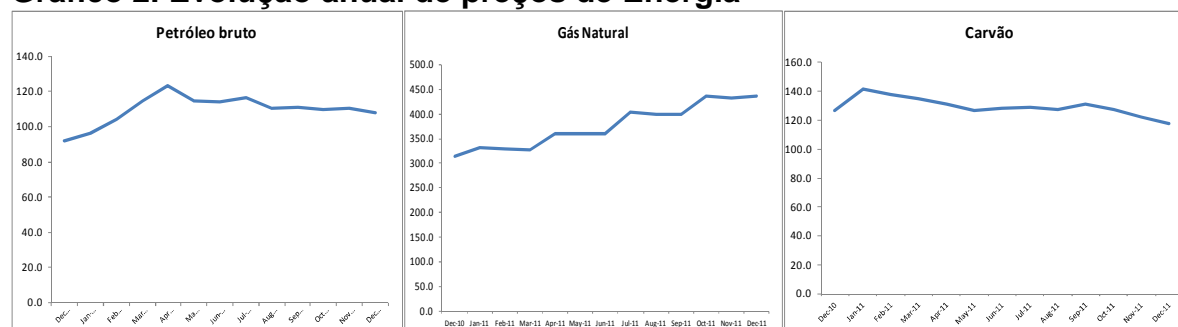
28. O Gráfico 1 mostra que em 2011, o índice de preços de alimentos, matérias-primas agrícolas e combustíveis tende a ser menor em comparação ao valor do índice para cada grupo de bens no mês de Dezembro de 2010. Para o grupo de bens seleccionados, o gráfico mostra ainda que o índice de preço de metais tende a estabilizar nos últimos meses de 2011, mas sempre a níveis superiores ao índice observado no mês de Dezembro de 2010. Analisando o comportamento dos preços dos produtos que compõem os índices, observa-se tendências mistas para o ano 2011 (Quadro 3).

Quadro 3. Evolução mensal de Preços de mercadorias por grupo

Meses	Energia			Cereais		Matérias-primas		Metais	
	Petróleo bruto	Gás Natural	Carvão	Arroz	Trigo	Algodão	Madeira	Alumínio	Cobre
	(\$USD/Barril)	(\$USD/1000m ³)	(\$USD/m ³)	(\$USD/tonelada)	(\$USD/tonelada)	(\$cUSD/libra)	(\$USD/m ³)	(\$USD/tonelada)	(\$USD/m ³)
Dec-10	91.8	314.3	126.7	536.8	306.5	168.2	306.5	2356.7	9152.9
Jan-11	96.3	330.8	141.9	528.4	326.6	178.9	315.3	2439.7	9533.2
Feb-11	104.0	329.0	137.5	532.8	348.2	213.2	328.6	2515.3	9880.9
Mar-11	114.4	328.3	135.1	509.0	316.8	229.7	334.8	2555.5	9503.4
Apr-11	123.2	361.1	131.3	500.6	336.1	216.6	343.5	2667.4	9482.8
May-11	114.5	360.7	126.8	500.6	354.5	165.5	385.2	2587.2	8931.7
Jun-11	113.8	360.0	127.8	518.1	326.5	160.7	417.6	2557.8	9066.9
Jul-11	116.5	403.2	128.6	546.2	303.9	149.3	430.5	2525.4	9650.5
Aug-11	110.1	400.0	127.8	577.3	327.1	114.1	450.0	2381.0	8998.0
Sep-11	110.9	400.0	131.3	615.6	315.9	116.7	453.6	2293.5	8300.1
Oct-11	109.5	436.0	127.5	602.1	289.0	110.6	435.9	2180.7	7394.2
Nov-11	110.5	432.7	121.9	609.1	281.0	104.7	403.3	2080.0	7581.0
Dec-11	108.0	436.0	117.5	580.9	269.0	95.5	403.3	2024.4	7558.9

Fonte: FMI, 2012

29. No grupo de bens de energia observa-se no Gráfico 2 que os níveis de preço do petróleo em 2011 estão acima do preço de Dezembro de 2010. Ainda que esteja evidente a volatilidade ao longo de 2011, a tendência geral é de redução do preço deste bem. Quanto ao Gás Natural e Carvão, bens para os quais Moçambique é exportador, as tendências ao longo de 2011, são diferentes. O Gás Natural inicia o ano de 2011 com aumentos tenues, mas estes aumentos apesar de se intercalarem com pequena estabilização sempre foram acontecendo. Quanto ao Carvão Natural, que têm conhecido novo ímpeto em termos de produção em Moçambique, os seus preços atingiram o seu máximo no início do ano superando os preços de 2010, no entanto, ao longo de 2011 o preço foi suavemente reduzindo, de modo que em Dezembro o nível de preço é inferior ao de Janeiro.

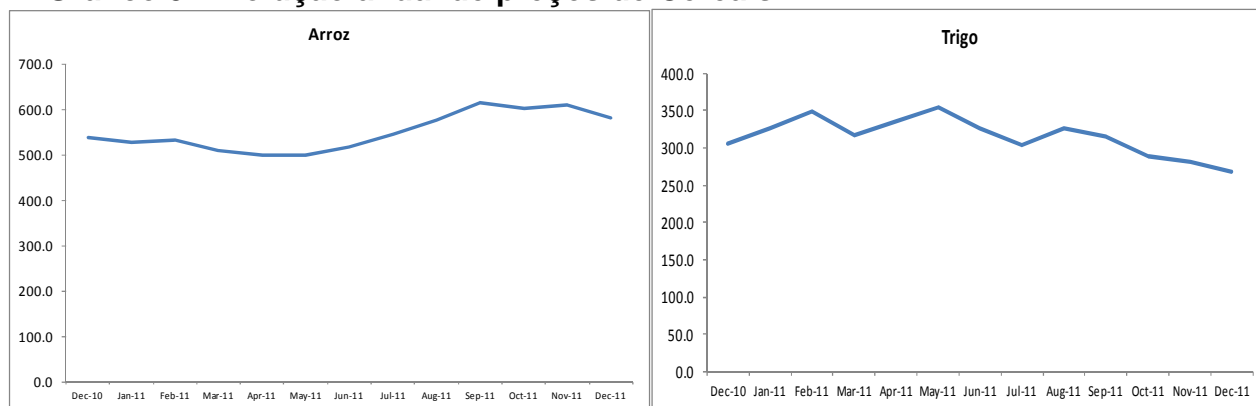
Gráfico 2. Evolução anual de preços de Energia

Fonte: FMI, 2012

30. Arroz e Trigo são Cereais que o País importa e os seus preços também mostraram tendências diferentes ao longo de 2011 (Gráfico 3). O Arroz mostrou sinais de abrandamento de preço entre os finais do primeiro trimestre até aos meados do terceiro trimestre. Logo depois o preço acelerou, mas os níveis se mantiveram ligeiramente estáveis ao longo do último trimestre de 2011. O comportamento do preço do Trigo ao

longo de 2011, teve oscilações consideráveis, sendo o espelho da instabilidade de preços internacionais que se tem verificado nos últimos tempos. Não obstante a prevalecente oscilação do preço internacional do Trigo, os níveis observados em Dezembro de 2010, são inferiores que os de Janeiro de 2011.

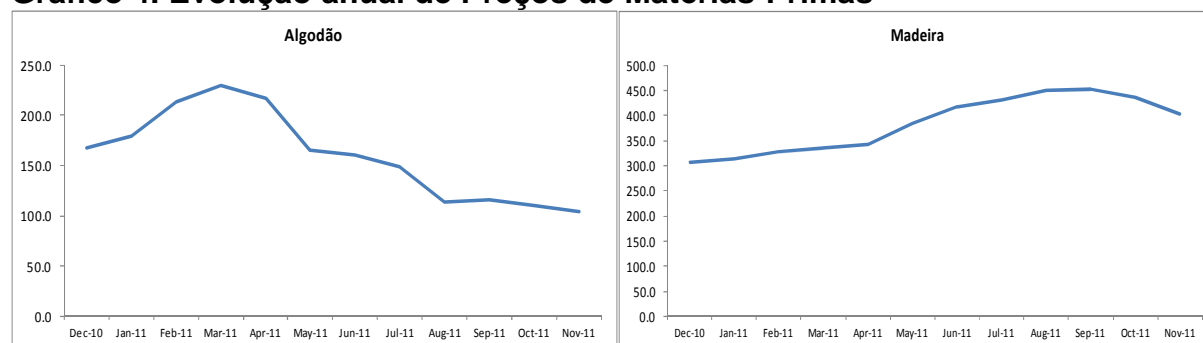
Gráfico 3. Evolução anual de preços de Cereais



Fonte: FMI, 2012

31.No que diz respeito às matérias-primas, o Gráfico 4 mostra que o preço de Algodão conheceu o seu máximo no segundo trimestre de 2011, os restantes meses conheceram um abrandamento acentuado e quase que constante até ao final do ano. A maior subida do preço de Algodão se verificou entre Janeiro e Fevereiro (16%), enquanto a maior descida de preço se verificou entre os meses de Abril e Maio (cerca de -31%). Esta tendência do preço de Algodão nos próximos meses deverá ser preocupante para Moçambique que exporta esta matéria-prima. O preço da madeira inicia com um aumento suave até aos finais do primeiro trimestre, mas depois observa-se um aumento forte de preço internacional que se mantêm até ao início do último trimestre, período a partir do qual voltou a registar-se um abrandamento do preço

Gráfico 4. Evolução anual de Preços de Matérias-Primas

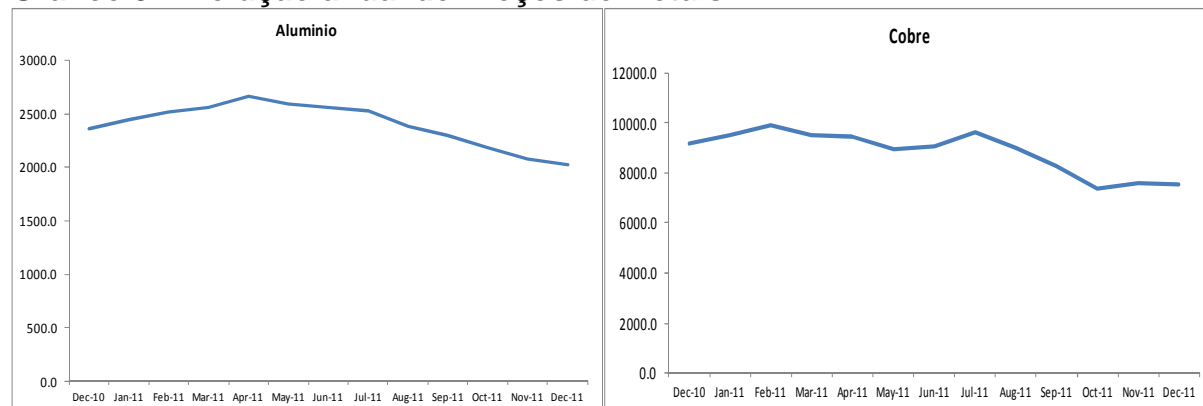


Fonte: FMI, 2012

32.Como se pode depreender a partir do Gráfico 5, o preço internacional do Alumínio conheceu o seu máximo em Abril de 2011, culminando com aumentos que se verificavam desde o ano transacto. Desde então, os preços foram sucessivamente conhecendo

reduções até ao final do ano, o que pode constituir preocupação para a economia de Moçambique tendo em conta o facto de exportar este metal. A maior subida de preço desde metal ocorreu entre Março e Abril (4%), enquanto a maior descida se verificou entre Julho e Agosto (-6%). Por outro lado, desde o início de 2011 o preço de Cobre vem conhecendo oscilações assinaláveis mas em média o preço no final de 2010 apresenta-se inferior ao observado no início de 2011, observando-se ainda que a maior subida de preço internacional de Cobre ocorre entre Dezembro de 2010 e Janeiro de 2011, enquanto a maior descida ocorre entre Setembro e Outubro (-12%).

Gráfico 5. Evolução anual de Preços de Metais



Fonte: FMI, 2012

III. OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

33. Esta secção apresenta os progressos registados em 2011 no que diz respeito aos Objectivos de Desenvolvimento, consagrados na Declaração do Milénio (ODM's) assinada pelo País em 2000. Estes objectivos abarcam os sectores sociais, económicos e temas transversais fundamentais e têm como finalidade a erradicar a pobreza e fome no mundo até 2015. Os progressos alcançados em 2011 em relação aos ODM's são os seguintes:

1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

34. A principal meta deste objectivo é "reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome até ao ano 2015".

35. Através da 3ª Avaliação Nacional da Pobreza de 2010 (IIIAP) foi analisada a situação da pobreza em Moçambique com referência para os anos 2008 e 2009. Esta avaliação apresentou indícios sólidos de um progresso significativo de uma série de indicadores não monetários de pobreza à escala nacional que revelaram melhorias assinaláveis no acesso à educação e serviços de saúde melhorados, particularmente nas áreas rurais; aumento na posse de bens duráveis pelas famílias e melhorias na qualidade de habitação. No

entanto, de acordo com a fonte supra, a pobreza em termos monetários³ para 2008 e 2009 não apresenta melhorias assinaláveis quando comparada com os resultados de análises similares realizadas nos cinco anos anteriores, portanto entre 2002 e 2003.

36. Com efeito, a pobreza de consumo (medida pelo índice de incidência da pobreza) situou-se a 55% da população. Ao mesmo tempo, os indicadores de nutrição para crianças menores de cinco anos demonstram pouco progresso a nível nacional desde 2002/03. Os indicadores de nutrição infantil obtidos a partir do IOF08 são bastante semelhantes aos resultados obtidos a partir do Inquérito de Indicadores Múltiplos de 2008 (*Multiple Indicator Cluster Survey, MICS08*).
37. Estes resultados mostram que na esfera dos esforços de redução da pobreza no País, prevalecem desafios redobrados nas acções que devem ser realizadas para que a situação sócio-económica seja revertida da actual. Os efeitos da crise económica e financeira mundial têm um impacto determinante para a prevalência deste cenário, principalmente através da volatilidade de preços de alimentos e combustíveis que afectam directamente a vida do cidadão moçambicano. Em 2011 foi elaborado o Plano de Acção para a Redução da Pobreza 2011-2014 (PARP) direccionado a minimizar a situação geral da pobreza e particular da fome do País. Este instrumento apresenta os seguintes objectivos centrais (1) Aumentar a produção e produtividade agrária e pesqueira; (2) Promoção do desenvolvimento humano e social; e (3) Promoção do emprego. No PARP perspectiva-se que as acções que concorram para a materialização destes objectivos sejam as que beneficiem de maior parte de recursos do Estado. No mesmo ano foi aprovado o Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana, com a finalidade de direccionar os aspectos por de trás da prevalência da pobreza nas zonas urbanas.

2. Atingir o Ensino Primário Universal

38. Em relação a este objectivo, a meta é “garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluam um ciclo completo do Ensino Primário”.
39. Em 2011 foram concluídas 570 salas de aulas. Esta quantidade de salas permitiu não só a retenção dos alunos existentes, mas também o aumento da capacidade de albergar novos ingressos no sistema.
40. Foram recrutados 8,500 novos professores no ano transacto, com formação inicial de 10^a+1, dos quais 55.2% são do sexo feminino. Foram ainda inscritos para formação 6,616 professores, 75% dos quais direccionados nas instituições públicas de formação.
41. Em 2011 a Taxa Líquida de Escolarização no Ensino Primário (do primeiro e segundo graus) é de 93.1%, porquanto, igual a meta estabelecida para o ano. A escolarização líquida em raparigas até aos 6 anos na 1^a Classe situou-se em 68.7%.

³ Que mede a pobreza através do nível de despesas (alimentares e não alimentares) de consumo das famílias, em comparação a um padrão.

3.Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres

- 42.A meta é “reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário”.
- 43.Em 2011 o número de professoras no Ensino Primário do Primeiro Grau (EP1) passou para 30,383, o que corresponde a um crescimento de 9% em relação a 2010. No EP2 o crescimento do número de professores de sexo feminino foi de 3.4% (6867 professoras em 2011). De referir que a percentagem de professoras em relação ao efectivo total no EP1 passa de 42% para 44% entre 2010 e 2011, enquanto no EP2, a proporção de professoras no efectivo reduz de 31% para 30% nos últimos dois anos.
- 44.Direccionado a atingir a meta supra, em 2011 foram desenvolvidas as seguintes actividades:
- Divulgado o III Plano Nacional para o Avanço da Mulher.
 - Capacitadas 50 Líderes do Sector Empresarial em Maputo, dos quais 49 são mulheres;
 - Capacitados 247 membros dos Conselhos Consultivos, dos quais 54% são do sexo feminino.

4.Reduzir a Mortalidade Infantil

- 45.Em relação a este objectivo, a meta define “a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos”.
- 46.Para atingir este objectivo, é necessário que Moçambique continue a reduzir a taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos de 277/1000 nados vivos em 1994 a 82/1000 nados vivos em 2015. As actividades desenvolvidas direccionadas a reduzir a mortalidade infantil em 2011 são as seguintes:
- Prestada assistência a 33.146 crianças em situação difícil;
 - Reunificadas 1,128 crianças, sendo 869 em famílias próprias e 259 em famílias substitutas;
 - Prestada assistência 40.229 crianças em situação difícil, sendo 89 em 9 infantários públicos, 1.230 em 14 infantários privados e 38.107 em 221 centros de acolhimento;
 - Prestada assistência a 64,685 crianças em idade pré-escolar, 13 centros infantis públicos, 19,392 em 211 centros infantis privados e 43,556 em 563 escolinhas comunitárias;
 - Entrega de 35 casas às famílias vivendo com Crianças Órfãs e Vulneráveis, nas comunidades de Metuchira e Tica, no Distrito de Nhamatanda, província de Sofala;
 - Formados 601Agentes Polivalentes Elementares (APE's) e outros agentes comunitários da saúde (ACS's) na Assistência Integrada às Doenças da Infância de nível comunitário;
 - Construídas 83 novas casas de espera;
 - Integradas 360 crianças órfãs e vulneráveis em cursos de formação profissional.

5.Melhorar a Saúde Materna

47.A meta deste objectivo é “reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna”.

48.Para cumprir com a meta estabelecida, para o ano 2011, foram realizadas as seguintes actividades:

- Capacitados 33 formadores em assistência materna e neonatal humanizada, sendo 3 por cada Província de acordo com o planificado;
- Realizados 3 treinos regionais de Formadores em gestão de planeamento familiar e comunicação interpessoal e aconselhamento com um total de 244 participantes.

6.Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

49.Em relação a este objectivo, a meta é “travar até 2015 e iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA e até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual”.

50.Para assegurar o cumprimento da meta, em 2011 foram realizadas as seguintes actividades:

- Expandido o Programa de Transmissão Vertical para 82 novas Unidades Sanitárias no País;
- Prestada assistência a 280,436 crianças órfãs e vulneráveis a nível das comunidades através de apoio multiforme em produtos alimentares, material escolar, kits de utensílios diversos de uso doméstico, vestuário, redes mosquiteiras, atestados de pobreza, em todas as províncias;
- Produzido filme sobre boas práticas e promoção de acções sobre o cinema móvel, cinema arena, em Gaza, Maputo Província, Manica e Tete; Em curso a divulgação de uma nova ferramenta para mudança de comportamento “*Tchova-tchova*”, nas Províncias denominadas de emergência nacional.
- Mobilizadas comunidades no contexto da campanha "Andar fora é mangingue arriscado" e feita uma formação direccionada aos líderes comunitários sobre abordagem tendo em conta a realidade local das questões sobre o HIV e SIDA e sua resposta, destacando acções ligadas a Circuncisão Masculina na Zambézia; Acções e formações com vista a busca de outro tipo de acções mais saudáveis para purificação das viúvas por exemplo.

7.Garantir a Sustentabilidade Ambiental

51.A meta central deste objectivo é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais; Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.

52.Nesta perspectiva, em 2011 as principais realizações foram as seguintes:

- Realizadas acções de combate a erosão em Mueda, Changara, Vila sede de

- Inhassoro, elaborada a proposta de acções de combate a erosão em Chibuto e mapeadas áreas de combate a erosão em 23 locais;
- Elaborados 4 planos de gestão de resíduos sólidos urbanos , faltando a entrega formal dos mesmos, os locais são: Ribaué, Tete, Gorongosa e Milange;
 - Construída a estação ecológica para a produção do composto orgânico;
 - Criada unidade de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) a nível do MICOA e iniciado o estudo da AAE em toda a costa e realizados seminários de divulgação da AAE;
 - Elaborados 25 Planos Distritais de Uso da Terra;
 - Elaborados 2 Planos de estrutura das autarquias de: Massinga e Vilanculos e os Diagnósticos das Autarquias de Tete, Chimoio, Inhambane e Namaacha.
 - Mapeadas áreas das zonas costeiras de Maputo, que servira de instrumento na medição do nível da vulnerabilidade de cada região e de orientação na tomada de decisões dos governos locais e provinciais para mitigar os impactos das Mudanças Climáticas;
 - Realizada capacitação para as unidades ambientais dos Ministérios de Recursos Minerais e Energia, Saúde, Agricultura, Interior; Transportes e Comunicações; Obras Públicas e Habitação, e o Instituto de Gestão de Calamidades para 2012 e revisão das actividades ambientais do segundo semestre de 2011, no âmbito da alocação de fundos externos para a implementação de acções ambientais sectoriais;

Saneamento

- Construídos em Xai-Xai e Chokwe e Maxixe 344 blocos sanitários em para um total de 129 escolas;
- Treinados 160.570 alunos em matéria de higiene e saneamento à luz da implantação de sanitários blocos sanitários e sanitários públicos. Foram ainda treinados 25 activistas em promoção de higiene e saneamento e 73 professores em higiene, saneamento e manutenção de fontes de água.

Saneamento rural

- Construídas 78,090 latrinas (zonas urbanas) tradicionais melhoradas beneficiando a 390,450 pessoas adicionais.

Saneamento urbano

- Construídas 9,363 latrinas melhoradas.

Abastecimento de água

- Concluída a reabilitação de 13 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA) em Sofala que beneficiam 36,000 pessoas adicionais;
- Concluídas obras do Sistema de Abastecimento de Chimoio, Gondola e Manica Maputo/Matola/Boane e iniciadas obras em 6 Sistemas de Abastecimento de Água (Pemba, Nacala, Nampula, Quelimane, Tete e Beira/Dondo);
- Estabelecidas 32,118 ligações domiciliárias que beneficiam a 160,590 pessoas

- adicionais. Foram adicionalmente estabelecidas 50,070 ligações domiciliárias, totalizando 82,188 ligações, beneficiando a 457,440 pessoas;
- Construídos 93 fontanários públicos beneficiando a 46,500 pessoas adicionais.
 - Construídas 2,665 fontes dispersas de água nas zonas rurais que beneficiam a um conjunto de 1,332,000 pessoas.

8.Criar uma Parceria Mundial em Prol do Desenvolvimento

- 53.Em relação a este objectivo a meta é “desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação à boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza”.
- 54.O Governo tem prosseguido com acções tendo em vista o relacionamento privilegiado e diversificado com todos os parceiros de desenvolvimento com vista a materialização dos seus planos e programas através de:
- Reforço da cooperação bilateral e multilateral com outros Países e organizações internacionais através da realização e recepção de visitas a todos os níveis, do estabelecimento e/ou realização de comissões mistas e/ou consultas anuais, e através da participação em conferências internacionais;
 - Prosseguimento da actividade diplomática, visando a mobilização de recursos materiais e financeiros para apoiar a implementação de programas e projectos de erradicação da pobreza e assegurar o crescimento económico no âmbito da contínua implementação da estratégia de redução da pobreza absoluta;
 - Prosseguimento com a actividade diplomática para obtenção do perdão total da dívida moçambicana junto à vários parceiros internacionais, incluindo o diálogo, monitoria e avaliação no âmbito do apoio programático com os Parceiros do Apoio Programático (PAPs);
 - Desenvolvimento de actividades de divulgação, monitoria, avaliação e implementação de programas e iniciativas no âmbito da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD) a nível nacional; onde foi lançado o Relatório de avaliação do país no âmbito do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARP).

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

- 55.A produção global 2011 registou um crescimento de 7.2%, um desempenho que suplanta em 0.4 pp a meta estabelecida no Plano Económico e Social de 2011 fixada em 6.7%. A meta estabelecida no PES de 2011 perspectivava o alcance um crescimento económico medido pelo Produto Interno Bruto de 7.2% para o ano.
- 56.A taxa de inflação média anual avaliada pelo IPC de Maputo, registou um aumento de 10.4%, contra os 9.5% planificados.

57. Dados provisórios indicam que as exportações totais de bens se situaram a USD 2,687 milhões, o que representa um grau de realização de 79% em relação ao valor programado para 2011 e um crescimento de 20.4%, relativamente ao mesmo período de 2010.
58. O saldo das Reservas Internacionais líquidas no final de Dezembro 2011 foi de USD 2,226.7 milhões, o que corresponde a uma constituição acumulada de USD 319,3 milhões.
59. No período em análise, foram autorizados 261 projectos com um investimento de US\$ 2,852,564.257 com potencial de criar 33,871 postos de trabalho para trabalhadores moçambicanos. A este valor de investimento acresce-se o montante de US\$ 560,878,155, resultante da aprovação de 97 adendas de aumento de investimento nos projectos autorizados, sendo o valor global equivalente a US\$ 3,413,442,412,00.
60. Dos 261 projectos autorizados no período em análise, 199 totalizando US\$ 1,171,015,744 foram submetidos no mesmo ano e os restantes 61 projectos no valor de US\$ 1,681,548,513, foram submetidos em anos anteriores ao 2011.
61. A taxa de autorização dos projectos recebidos em 2011 é de 71,07%, isto é, para cada dez (10) projectos recebidos no período em análise, pelo menos sete (7) foram aprovados no mesmo ano. Os três (3) principais sectores em relação ao número de projectos aprovados são: Indústria com 72, Serviços com 56 projectos e Agricultura e Agro-Indústrias com 46 projectos.
62. Em relação ao volume de investimento, maior parte são do sector de Agricultura e Agro-Indústrias (27,60%), seguindo-se a Construção (21,04%) e Transportes e Comunicações (18,06%). Quanto ao emprego, o sector de Serviços contribui com 23,83%, Agricultura e Agro-indústria com 22,28% e Construção com 19,46% dos 33.871 postos de trabalho previstos pela implementação dos 261 projectos aprovados.

Investimento Aprovado por Sector

Sectores	Nº de Proj.	Valores (US\$)					Emprego	
		IDE	IDN	Sup/Emp	Total	%	Nº	%
Agric. Agro-Indústrias	46	284,560,887	23,211,865	479,563,182	787,335,934	27.60%	7,548	22.28%
Aquacultura e Pescas	5	3,000,000	482,166	4,712,062	8,194,228	0.29%	312	0.92%
Banca e Seguradoras	2	84,000	69,213,569		69,297,569	2.43%	72	0.21%
Construção	35	359,331,242	25,091,739	215,738,860	600,161,841	21.04%	6,590	19.46%
Indústria	72	172,787,373	30,453,434	167,487,554	370,728,361	13.00%	5,196	15.34%
Energia	1	18,000,000	18,000,000	121,000,000	157,000,000	5.50%	36	0.11%
Transp. Comunicações	8	27,588,023	15,628,022	471,912,296	515,128,341	18.06%	4,727	13.96%
Turismo e Hotelaria	36	35,721,000	14,499,047	44,942,368	95,162,415	3.34%	1,318	3.89%
Serviços	56	73,420,016	32,537,713	143,597,839	249,555,568	8.75%	8,072	23.83%
Total	261	974,492,541	229,117,555	1,648,954,161	2,852,564,257	100.00%	33,871	100.00%

63. Conforme se pode visualizar na Tabela que segue, o investimento directo estrangeiro (IDE) totalizou o valor equivalente a US\$ 974.492.541,00 e teve origem em 36 países sendo os principais dez maiores investidores a China, África do Sul, Portugal, Maurícias, EUA, Reino Unido, Emirados A. Unidos, Noruega, Austrália e Índia.

Países de Origem do Investimento Directo

Posição	País	Projectos	IDE
1	China	11	312,882,974
2	Africa do Sul	65	256,829,407
3	Portugal	67	107,533,626
4	Maurícias	15	69,382,656
5	EUA	7	68,127,966
6	Reino Unido	12	47,459,529
7	E.A.Unidos	5	24,777,590
8	Noruega	1	22,383,600
9	Australia	2	10,071,125
10	India	9	8,582,595
11	Paquistão	4	7,260,000
12	Suecia	1	7,076,400
13	Malawi	1	5,553,000
14	Tanzania	2	5,500,000
15	Zambia	3	3,670,000
16	Itália	2	3,282,000
17	Rep. Checa	1	1,908,809
18	França	3	1,900,000
19	Swazilandia	2	1,680,878
20	Brasil	2	1,595,975
21	Turquia	1	1,500,000
22	Dinamarca	2	1,200,630
23	Espanha	2	550,000
24	Alemanha	3	548,988
25	Coreia do Sul	1	500,000
26	Botswana	3	443,938
27	Zimbabwe	4	425,000
28	Libano	3	359,854
29	Vietname	1	350,000
30	Irlanda	2	327,500
31	Bulgaria	1	250,000
32	Canadá	3	220,168
33	Holanda	1	160,000
34	Belgica	1	150,000
35	Brbados	1	33,333
36	Suiça	1	15,000
Total			974,492,541

Indicadores Sociais

64.A acção do Governo esteve orientada para melhoria em quantidade e qualidade dos Serviços Públicos de Educação, Saúde, Água e Saneamento, Estradas e Energia. No sector de Educação, o número de alunos no Ensino Geral registou um crescimento de 0.2% passando de 5.753.251 para 5.765.159 alunos. Este crescimento foi mais forte, em termos relativos, ao nível do Ensino Secundário do 1º Ciclo (6.1%) e do Ensino Secundário do 2º Ciclo (7.4%).

Educação Geral: efectivos escolares										
Nível	Escolas					Alunos				
	2010 Real	2011		% Real. Plano	% Cresc. R11/R10	2010 Real	2011		% Real. Plano	% Cresc. R11/R10
		Plano	Real				Plano	Real		
EP1	10,444	10,884	10,800	99.2	3.3%	4,385,557	4,816,162	4,373,183	90.8	-0.3
EP2	2,990	3,562	3,523	98.9	15.1%	804,044	917,377	792,679	86.4	-1.4
ESG1	374	423	415	98.1	9.9%	473,308	527,082	502,254	95.3	6.1
ESG2	119	145	141	97.2	15.6%	90,342	115,861	97,043	83.8	7.4
Total	13,927	15,010	14,883	99.2	6.4%	5,753,251	6,376,482	5,765,159	90.4	0.2

65. No que se refere a indicadores de cobertura educativa, em 2011 foi atingida a taxa líquida de escolarização no ensino Primário (EP1 e EP2) de 93.1%, atingindo deste modo a meta planificada. A taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (raparigas) foi de 68.7% contra 70% planificado. Depois de se ter assistido um crescimento acentuado dos efectivos escolares, que durou mais de 10 anos, em 2011 registou-se uma redução no número de alunos do ensino primário em 0.3 e 1.4 para o EP1 e EP2 respectivamente, este facto já era característico em termos de redução das taxas de crescimento anual sem contudo atingir cifras negativas. O fenómeno ainda não tem uma explicação concreta e continua a ser objecto de estudo.

66. Na área de Saúde, em 2011 foram colocados 1.822 novos técnicos de saúde, sendo 161 médicos, 149 outros técnicos superiores, 983 técnicos médios e 529 técnicos básicos, representando um cumprimento do plano anual acima de 100%. Estes técnicos foram colocados maioritariamente ao nível dos Distritos com vista a melhorar a qualidade da atenção aos utentes.

67. Ao longo de 2011, foram construídas 1,908 fontes dispersas, o que representa uma realização em 42 fontes de água nas zonas rurais. Nas zonas urbanas foram estabelecidas 32,118 ligações domiciliárias, uma realização igual a meta estabelecida. No que diz respeito ao saneamento rural, foram construídas 78,090 latrinas tradicionais e melhoradas, cumprindo na plenitude a meta fixada para o ano. No âmbito do saneamento nas zonas urbanas foram construídas 9,363 latrinas melhoradas em zonas peri-urbanas, o que perfaz um grau de execução de 82.6% em relação à meta anual.

68. O acesso da população à rede de energia eléctrica passou de 14.9% em 2010 para 16% em 2011, onde o número total de clientes atingiu 916,336, com a efectivação de 58,228 novas ligações domiciliárias.

4.1 PRODUÇÃO GLOBAL

69. A produção global para 2011 verificou um crescimento de 7.2%. Este crescimento é fundamentado pelo desempenho positivo dos sectores de Agricultura, Transportes e Comunicações, Industria, Comércio e Pesca. O desempenho do sector financeiro, cuja dinâmica espelha o comportamento do sector produtivo, registou uma melhoria que se reflectiu no aumento do volume do crédito concedido.

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - em (%)			
Ramos de actividade	BL 2010	PL 2011	BL 2011
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	5.9	7.9	6.3
Agricultura	7.9	8.6	6.8
Produção animal	-5.7	6.7	5.4
Silvicultura	5.9	3.0	2.7
PESCA	7.7	8.8	13.7
INDUSTRIA EXTRACTIVA	5.6	0.9	8.7
MANUFACTURA	1.9	3.6	3.1
ELECTRICIDADE E ÁGUA	7.7	-3.7	9.2
CONSTRUÇÃO	-14.0	3.0	0.5
COMÉRCIO	5.7	7.9	5.2
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E DE BENS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO	1.6	3.2	5.2
ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES	11.0	2.6	9.8
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	10.1	10.4	14.8
ACTIVIDADE FINANCEIRA	26.6	20.5	17.6
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS AS EMPRESAS	6.4	6.8	7.2
SERVIÇOS DO GOVERNO	11.9	0.0	3.4
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	2.4	2.4	2.4
CRESCIMENTO GLOBAL	6.2	6.7	7.2

70. O aumento da produção agrícola resultou da intensificação da produção e alimentos, e investimentos em infraestruturas agrárias, num contexto de boas condições climáticas.
71. A contribuição dos Transportes e Comunicações é explicada pelo desempenho positivo do Transporte de passageiros, destacando-se o ramo ferroviário com a consolidação do transporte urbano e reabertura gradual do troço Beira – Mutara, na Linha de Sena.
72. O crescimento registado no sector das Pescas resultará dos efeitos de melhorias no desempenho da pesca artesanal em particular na captura do peixe.
73. A indústria transformadora ainda continua a ser um dos factores determinantes para o desenvolvimento económico do País, pois no exercício findo, registou uma produção positiva com a contribuição das Indústria Alimentar e de Bebidas, Indústria da Fabricação de Cimento, Indústria Metalúrgica de Base e da Indústria de Tabaco.

4.1.1. AGRICULTURA PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

74. As produções da campanha agrícola 2010/11 resultaram de uma boa estação chuvosa,

dos esforços do Governo e de Parceiros nas condições que assegurem o apoio em factores de produção (principalmente no que diz respeito à disponibilidade e acesso atempado de semente certificada) e assistência técnica do sector produtivo.

75. Nas que nas zonas Sul e Centro as sementeiras iniciaram entre a 1ª e 3ª década de Novembro de 2010. No Interior da zona Norte, as sementeiras iniciaram na 1ª década de Dezembro e na zona costeira, na 2ª década de Dezembro, devido a dependência das chuvas. A área semeada, nas principais culturas alimentares, foi de cerca de 5,385,477 ha. Devido às inundações ficaram perdidos cerca de 22 mil ha (milho, feijões, amendoim), representando cerca de 0.41% da área total semeada.

76. A produção agrícola global indica um crescimento de 6.8%, comparativamente ao igual Período do ano anterior, com destaque para as Culturas Alimentares.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %)			
	BL 2010	PL 2011	BL 2011
TOTAL	7.9	8.6	6.8
EMPRESARIAL	19.4	15.4	12.9
FAMILIAR	7	8.4	6.3

77. Comparando com a campanha 2009/2010 houve crescimento tanto em termos de áreas como em termos de produção, exceptuando o trigo cujas áreas reduziram em cerca de 11% mas em contrapartida a produção cresceu em cerca de 14%.

78. Do balanço da campanha agrícola 2010/2011, estima-se uma produção de cerca de 3,040 mil toneladas de cereais contra 2,915 mil de toneladas planificadas, correspondentes a uma realização de cerca de 104% do plano; 452 mil toneladas de leguminosas contra mais de 436 mil toneladas planificadas, correspondentes a 104% e perto de 10,094 mil toneladas de mandioca contra cerca de 10.661mil toneladas, correspondentes a cerca de 95% do planificado. Nos cereais o destaque vai para a produção de cerca de 2,288,000 toneladas de milho e 410,000 toneladas de Mapira (Vide quadro seguinte).

Culturas	Real 2009/10		Plano 2010/11		Real 2010/11				Grau de Realização	
	Area(ha)	Produção(ton)	Area(ha)	Produção(ton)	Area(ha)	Produção(ton)	Taxa de crescimento		Area(ha)	Produção(%)
							Area(ha)	Produção(ton)		
	(,000)									
Milho	1,738	2,288	1,805	2,166	1,813	2,288	4.3	0.0	100.4	105.6
Mapira	638	389	716	397	670	410	5.0	5.4	93.6	103.2
Mexoeira	109	49	111	50	114	52	4.3	6.0	102.2	103.2
Arroz	227	258	241	282	239	271	5.4	5.4	99.1	96.2
Trigo	13	18	12	20	12	20	-10.7	13.9	102.0	100.0
Total Cereais	2,725	3,001	2,885	2,915	2,847	3,041	4.5	1.3	98.7	104.3
Feijoes	517	264	537	274	543	287	5.1	8.7	101.2	104.5
Amendoim	357	158	360	162	373	165	4.5	4.9	103.5	102.0
Total Leguminosas	874	421	897	436	916	452	4.9	7.3	102.1	103.6
Mandioca	1,254	9,738	1,333	10,661	1,294	10,094	3.1	3.7	97.1	94.7

79. As culturas de rendimento registaram um crescimento de cerca de 14.6%, com contribuição significativa de hortícolas, Cana de Açúcar, Algodão e Tabaco.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA (Taxas de Crescimento em %)			
DESIGNAÇÃO	BL 2010	PL 2011	BL 2011
CULTURAS ALIMENTARES	5.8	7.9	4.9
Arroz Casca	-0.9	9.5	5.4
Milho	8.2	3.6	9.5
Mapira	2.8	2.6	5.4
Mexoeira	2.5	2.7	6.0
Feijao	6.0	4.0	8.7
Mandioca	6.0	9.5	3.7
Amendoim descascado	3.6	2.9	4.9
CULTURAS DE RENDIMENTO	17.6	11.4	14.6
Cebola	-9	16.4	23.3
Tomate	-1.1	5.4	9.8
Hortícolas	40.6	16.7	8.3
Citrinos	-21.7	0.0	14.9
Castanha	50.5	-1.6	16.8
Copra	-6.2	4.0	3.7
Cha folha	-3.3	7.5	-6.9
Tabaco	6.0	4.5	7.3
Cana de açúcar	23.3	20.1	24.5
Algodao	-36.5	15.1	71.0
Girassol	-13.8	29.4	37.2
Mafurra	-	9.1	-19.6
Sisal-Folha	-	0.0	0.0
Soja	-	4.3	9.4
Gergelim	-	29.9	65.8
Trigo	-	8.1	13.9
Bata reno	-	6.4	13.9
Banana	-	31.2	6.2
CRESCIMENTO GLOBAL	7.9	8.6	6.8

80. Para as hortícolas, estima-se que a produção seja de 1,010,150 toneladas, sendo para o tomate 200,850 toneladas, cebola 84,800 toneladas e outras hortícolas 724,500 toneladas. A Batata Reno atingiu uma produção de 202,290 toneladas que correspondentes a um grau de realização de 106.5% e uma taxa de crescimento de 13.9%.

81. Na campanha agrícola 2010/2011 foram produzidos e comercializados no total cerca de 71,849 toneladas de tabaco, contra 70,000 toneladas planificadas o que corresponde a um

grau de realização de 102.6%. Há que realçar que nesta campanha, os rendimentos registaram um ligeiro incremento mercê da boa precipitação e adopção de boas práticas agrícolas por parte dos camponeses, que culminou a subida da produção global.

82. As condições agroclimatológicas, permitiram que a produção e comercialização de Algodão atingisse um rendimento de 550 kg/ha e uma produção de 70.6 toneladas de algodão caroço. Esta cifra ultrapassa em 71% a produção atingida na campanha passada e em 6% da produção planificada. A comercialização do algodão caroço, que iniciou em meados de Junho e devia ter encerrado a 30 de Outubro passado, prolongou-se até a primeira quinzena de Novembro. Referir que o preço mínimo aprovado pelo Governo foi de 15.00/kg e 11.50Mt/kg o algodão caroço de 1ª e 2ª qualidade respectivamente, embora algumas empresas que com agrado tenham pago preço acima do mínimo estipulado.
83. Na campanha 2010/11 foram comercializadas, através do circuito formal de comercialização cerca de 112,800 toneladas de castanha, tornando esta a melhor campanha dos últimos 35 anos, tendo para o efeito contribuído os seguintes factores:
- A floração tardia, resultando na diminuição da incidência e severidade do oídio;
 - A considerável subida do preço da castanha contribuiu significativamente para a valorização do produto e maior predisposição por parte dos produtores em colocar a castanha no mercado. Com efeito, em 2009/10, os preços variaram de 10 a 16 MT/kg e, em 2010/11, chegaram a superar a barreira dos 20 Meticais/kg;
 - Crescente envolvimento dos produtores nas acções de podas, limpezas e tratamento químicos dos cajueiros, aliada a disponibilização de fundos no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Distrito para a aquisição de atomizadores e combustíveis para o programa.

Produção Animal

84. A produção pecuária registou um crescimento de 5.4 %. As acções de fomento de gado estão em curso e o País conta com o aumento cada vez mais crescente do número de criadores pecuários. Os resultados preliminares mostram que o efectivo global de bovinos para o ano 2011 é de 1,625,771 cabeças contra cerca de 1,588,307 cabeças em 2010.

EFFECTIVOS PECUARIOS

Animais	2008	2009	2010	2011	T.C. (%)
Ovinos	22,227	274,927	265,343	279,141	5.2
Caprinos	4,819,000	4,963,570	5,069,176	5,332,773	5.2
Suínos	1,532,000	1,562,640	1,655,418	1,787,851	8.0
Bovinos	1,477,938	1,532,129	1,311,318	1,390,256	6.0
Galinhas	17,221,000	18,426,470	17,582,433	17,951,664	2.1

85. Como resultado da produção pecuária, a oferta de produtos pecuários para o consumo com destaque para as carnes bovina e ovos registou um crescimento em comparação a 2010. A produção de ovos atingiu 89,219,004 unidades contra 58,996,116 unidades em 2010 que representa o crescimento de 51.2%. A produção de carne suína registou um decréscimo de 11.7% e de frango um ligeiro crescimento de 0.1.

Silvicultura

86. O subsector de silvicultura e exploração florestal registou um crescimento de 2.7%. A produção total de madeira em toros registada no País em 2011 foi de 175.871 m³. Este volume, quando comparado com o do igual período do ano passado, aumentou em cerca 5%.

87. A produção de lenha, estacas e bambú registou um aumento de 23%, 8% e 2% respectivamente, em comparação com o ano passado, enquanto que a de Carvão e postes reduziu em 33% e 13%, respectivamente. A procura destes produtos no mercado interno esteve na origem desta situação.

4.1.2. PESCAS

88. Os indicadores gerais de produção para de 2011 são positivos, mostrando um crescimento de 13.7%. Este desempenho resulta especialmente da influência de melhorias nas capturas de pescado na Pesca Artesanal especificamente a do Peixe e Lagosta, aliado a melhorias no processamento, conservação e manuseamento de pescado, à implantação de mercados de primeira venda de pescado, à ampliação de mercados retalhistas e à melhoria das condições de comercialização no geral, bem como a uma relativa melhoria na recolha e registo de informação da produção. As acções de concessão de crédito formal para a actividade da pesca artesanal também estimularam os pescadores e contribuiu para o aumento da produção de pescado.

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)			
	BL 2010	PL 2011	BL 2011
CRESCIMENTO GLOBAL	7.7	8.8	13.7
COMERCIAL INCLUIDO AQUACULTURA	13.1	8.1	-4.9
ARTESANAL	6.5	9.0	18.1

89. A produção pesqueira incluindo a aquacultura atingiu 189 mil toneladas; ou seja 13.7% acima do que foi produzido em 2010, correspondendo a um cumprimento de 110% do planificado.

90. A avaliação da produção da pesca artesanal situou-se em 162 mil toneladas, ou seja, um cumprimento do plano estabelecido para 2011 em 109%. O crescimento da produção da pesca artesanal verificou-se no Peixe, Caranguejo e Tubarão tendo os restantes recursos pesqueiros registado crescimentos negativos.

Produção de Pesca Artesanal				
PESCA RIA	BL 2010	PL 2011	BL 2011	T.C (%)
Lagosta	166	190	109	-34
Caranguejo	734	800	1,135	55
Peixe	120,146	133,000	150,506	25
Camarao	4,320	2,800	1,825	-58
Cefalópodes	1,234	1,100	1,189	-4
Fauna Acompanhante	8,847	7,000	3,400	-62
Acetes	2,458	2,100	2,171	-12
Tubarao	369	700	691	87
Outros	2,920	1,650	871	-70
CRESCIMENTO GLOBAL				18.1

91. A produção da pesca comercial atingiu 26 mil toneladas de pescado. Do total da produção da pesca comercial, 7 mil toneladas são da pesca industrial e 19 mil toneladas da pesca semi-industrial.
92. O desempenho da pesca comercial, quando comparado com o alcançado no ano 2010 foi negativo, o que é explicado em grande medida pela crise que afecta a indústria pesqueira nos últimos anos, caracterizada por elevados custos operacionais. Os custos operacionais originaram dificuldades para a operacionalização em pleno da frota com destaque para os combustíveis, redução dos níveis de rendimentos médios das capturas que levaram a paralisação da frota, preços desfavoráveis no mercado internacional particularmente o de camarão que é o produto de maior expressão no volume das exportações do sector.
93. O baixo nível que se verifica na produção de camarão comercial (-18%) deve-se às medidas de gestão introduzidas que reduzem o esforço de pesca de camarão do banco de Sofala, principal área de pesca deste recurso e também devido ao início tardio da campanha de pesca por parte de alguns armadores.
94. A campanha de pesca de camarão iniciou em Março com uma frota de apenas 39 embarcações, contra 46 licenciadas, devido ao receio que alguns operadores tinham sobre a segurança no mar devido ao fenómeno de pirataria. Tendo a campanha de pesca iniciado em Março e sendo o primeiro mês de pesca o que maior produção representa, a entrada tardia na pesca contribuiu para a baixa das capturas.

<i>Produção de Pesca Comercial</i>				
PESCA RIA	BL 2010	PL 2011	BL 2011	T.C (%)
Lagosta	98	16	204	108
Caranguejo	208	80	82	-61
Gamba	1,261	1,300	1,288	2
Peixe	1,683	700	1,226	-27
Camarao	5,654	6,500	4,616	-18
Lagostim	94	130	145	54
Cefalópodes	89	230	103	16
Kapenta	13,500	13,500	17,372	29
Fauna Acompanhante	887	850	1100	24
CRESCIMENTO GLOBAL				-4.3

95. O plano de produção de aquacultura previa a captura de 800 toneladas de pescado, no entanto no exercício findo a captura registada foi de 796 toneladas, como resultado das acções de demonstração levadas a cabo em vários Distritos, tais como a construção de 130 tanques piscícolas e a sensibilização das comunidades locais sobre as vantagens financeiras e nutricionais que advém da prática de piscicultura. Esta produção provém essencialmente de cerca de 5,000 tanques povoados com 600,000 alevinos melhorados de duas espécies o que representa uma realização acima de 99.5% um decréscimo de 15.4% relativamente a 2011.

<i>Produção de Aquacultura</i>				
AQUACULTURA	BL 2010	PL 2011	BL 2011	T.C (%)
Camarao Marinho	667	600	506	-24
Peixe de água doce	177	200	284	61
Peixe Marinho			6	
CRESCIMENTO GLOBAL				-15.4

96. De uma forma global as exportações de produtos da pesca e de aquacultura atingiram 12,467 toneladas contra 12,058 toneladas de 2010, ou seja, em 2011 as exportações cresceram 27% comparativamente a 2010, representando um cumprimento de 93%.

4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

97. Os dados disponíveis indicam que durante o ano de 2011 a produção global de minerais teve uma realização do plano em cerca de 73% e um crescimento de 15.6% em relação a 2010, tendo contribuído para o alcance deste crescimento a produção do Gás natural, carvão, areias pesadas, Argila e granadas.

PRODUÇÃO MINEIRA					
DESIGNAÇÃO	Unidade	BL 2010	PL 2011	BL 2011	T.C (%)
Minerais Metálicos					
Ouro	Kg	106	495	103	-3.4
Tantalite	Kg	55,054	410,000	139,145	152.7
Ilmenite	Ton	678,358	731,059	578,935	-14.7
Zircão	Ton	37,038	51,512	34,399	-7.1
Rutilo	Ton	201	12,358	5,919	2,844.78
Minerais Não Metálicos					
Berilo	Ton	57	45	4,441	7,732.45
Quartzo	Kg	707,411	730,000	570,583	-19.3
Bentonite Bruta	Ton	6,994	24,000	0	-100.0
Bentonite Tratada	Ton	459	1,000	493	7.5
Bentonite Triada	Ton	4,423	20,000	423	-90.4
Diatomite	Ton	123	600	13	-89.1
Calcário	Ton	263,908	410,000	415,883	57.6
Areia para construção	M3	1,150,052	2,000,000	1,466,167	27.5
Argila	Ton	43,143	210,000	99,561	130.8
Bauxite	Ton	8,556	12,500	7,706	-9.9
Riolitos	M3	38,705	2,955,755	71,881	85.7
Brita	M3	785,612	587,074	752,759	-4
Rochas Ornamentais					
Dumortierite	Ton	57	90	58	2
Mármore em Chapas	M2	0	0	0	0
Mármore em Blocos	M3	0	0	0	0
Pedras Preciosas e Semipreciosas					
Turmalinas	Kg	2,403	4,900	48	-98.0
Turmalina Refugo	Kg	12,267	18,000	25,999	111.9
Granada Facetável	Kg	3,571	1,500	24,654	590.4
Granada Refugo	Kg	12,784	2,500	150,274	1075.5
Águas Marinhas	Kg	141	700	0	-99.9
Água Marinha Refugo	Kg	1,439	600	60	-95.8
Carvão	Ton	38,260	2,069,400	648,220	1594.2
Hidrocarbonetos					
Gás Natural	Gj	124,783,152	132,678,000	131,181,922	5.1
Condesado	bbl	328,171	378,000	398,422	21.4
CRESCIMENTO GLOBAL					8.5

98. Em 2011 foram produzidas 648 mil toneladas de **Carvão**, das quais 416 mil toneladas são de coque e 182 mil toneladas de queima. Estes índices representam uma realização do plano de 31.3% e um crescimento acima de 1,000% comparado com o período anterior. Aspectos logísticos contribuíram negativamente para o incumprimento do plano de produção para 2011.

99. A produção de **Areias pesadas** no período em análise, registou 636,794 toneladas de ilmenite, 37,151 de zircão e 6,455 de rutilo correspondentes a uma realização do plano de 87.1%, 72.1% e 52,2% respectivamente. Referir que a produção da ilmenite e do zircão sofreram o impacto negativo da paralização temporária da mina devida ao acidente ocorrido no último trimestre de 2010. Por este facto, a ilmenite registou decréscimo de 6.1%, quando comparado com os níveis de desempenho registados em 2010. A produção do rutilo registou um crescimento de 0.3%. A produção de rutilo registou um crescimento de mais de 100%.
100. Dados de produção de **Gás natural**, mostram que no período em análise registou-se uma realização do plano em 104.8%, enquanto que para o condensado o plano foi realizado em 99,2%. Comparativamente ao exercício anterior, regista-se um crescimento de 20.7% para o condensado e 5.4% para o Gás natural. Estas cifras têm como base a implementação do programa de expansão.
101. Na produção da **Argila**, o plano foi realizado em 120.8%. As metas projectadas para a produção de argila previam um aumento significativo da demanda no mercado. Contudo esta produção representa um crescimento de 488% em relação ao ano de 2010. Este facto é motivado pela reabertura de várias fábricas de cerâmicas em diversos pontos do País, com destaque para a produção de tijolos de construção.
102. Foram produzidas 947 mil toneladas de **Calcário**, o que representa uma realização do plano na ordem de 231%, e um crescimento de mais de 259%, o que está associado fundamentalmente ao aumento da sua utilização na indústria de cimento bem como no sector de construção.
103. A produção da **Brita**, registou uma produção de cerca de 861,648,1 metros cúbicos, em 2011 contra 785.611,6 metros cúbicos de 2010, representando um acréscimo de 9,7%, uma taxa de realização do plano de 146,8% e quando comparada com a do período anterior.
104. A produção do **Ouro** foi de 111 kg, o que corresponde a uma realização de 22.4%. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um decréscimo de 4,6% que se deveu à retirada de algumas operadores na comercialização.
105. Foram produzidas cerca de 174 toneladas de **Granada** o que corresponde a uma realização do plano em mais de 100% para a granada facetável e para a granada refugo respectivamente. Comparativamente ao ano anterior, houve um crescimento na ordem de 590% para a granada facetável e 1075.0% para a granada refugo. Este resultado deriva da descoberta de novas áreas de ocorrência em Manica.
106. Relativamente às **Turmalinas e Águas marinhas** registaram-se índices de produção aquém do projectado devido ao a fraca productividade das áreas ora em exploração.

4.1.4. MANUFACTURA

107. Em 2011 a produção industrial registou um crescimento de 3.1% como consequência da contribuição das indústrias de alimentação e bebidas e da indústria metalúrgica de

base, onde-se destaca a produção de lingotes de alumínio pela fábrica Mozal que apesar de ter estabilizado os seus níveis de produção influenciou a taxa crescimento registada durante o ano.

Produção Industrial Empresarial Por Divisões			
Descrição de Divisões	BL 2010	PL 2011	BL 2011
	(%)		
Indústrias Alimentares Indústrias de Bebidas	4.8	9.5	11.5
Indústria do Tabaco	9.2	5	0.6
Fabricação de Têxteis	-44.9	4	-30.8
Indústria de Vestuário	6.4	5.2	61
Curtimenta e Fab.de Calçado	-16.4	2.1	39.5
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	-22.8	5.9	-7.7
Edição, Impressão e Reprod.	-19.7	3.8	-23.5
Fabricação de Prod. Químicos	-4.9	4.8	17
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	-2.6	3.2	15.6
Fabricação de Cimento	-3.3	16.6	5.4
Indústrias Metalúrgica de Base	1.9	1	1.04
Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos	86	2	4.3
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	-53.8	3.5	95.3
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	-14	0	0.8
Fab. Veículos Auto. e Reboques	-32.7	0.9	-37.3
Fab. Outro Material de Transporte	609.1	1.9	-75.1
Fab Mobiliário, de Colchões e Outras Industrias Transformadoras	-24.8	2.8	10.5
CRESCIMENTO GLOBAL	1.9	3.6	3.1

108. O sector de alimentação e bebidas obteve uma taxa de crescimento de 11.5%. Neste grupo contribuíram para o crescimento as empresas oleogenosas, a Alif Química e a Sanoil todas com aumento nas vendas e as empresas de produtoras de cerveja, refrigerantes e água mineral.
109. A Indústria do Tabaco teve uma taxa de crescimento de 0.6% em relação ao ano de 2010, Contribuiu positivamente a BAT com um crescimento de 20.8% (devido, ao aumento da produção de tabaco de baixo custo).
110. A Indústria de Vestuário cresceu 61%, contribuíram para este efeito as empresas Ninita com um crescimento de 26,5%, a Faumil em 7.8%, e a MOZTEX em 728.0% (esta empresa iniciou a actividade em 2010, em fase experimental, está a aumentar os seus níveis de produção).
111. As Indústrias Metalúrgicas de Base registaram um crescimento de 1.8%, resultado do

aumento de encomendas. Algumas empresas que participaram são, a Mozal comm 0,9%, esta empresa estabilizou os seus níveis de produção. A Harishe Grupo em 83.2%, e a ZIMAL-Zincos de Maputo em 46.8%, (todas devido, ao aumento de encomendas).

112. A Fabricação de Fabricação de Mobiliário e Colchões teve um desempenho negativa de 15%. Contribuíram para este decréscimo a Correia Capucho em -16.8%, a LDSantos com -47.2%, a Mecano Diesel em -71.9%, (todas devido, a redução das vendas e a falta de encomendas) e a Prometal com -12.3%.

113. O ramo de Impressão e Reprodução de Suportes Gravados teve uma taxa negativa de 23.5% para o ano de 2011. Contribuíram para o decréscimo as empresas Académica com -16.1%, Minerva Central em -83.2%, Tipografia ABC com -33.4%, Maputo Gráfica com -50.5%, Noticias -12.5% e Africarte em -4.7% devido a redução de encomendas.

4.1.5. ELECTRICIDADE E ÁGUA

114. A produção de energia e água teve um crescimento de 9.2%, sendo a de energia de 10.5%, fundamentado pela implementação de projectos de geração de energia eléctrica; manutenção e implantação de infra-estruturas de transporte e distribuição de energia eléctrica e investimento em diversas infra-estruturas de abastecimento de água.

Produção de Energia Electrica				
	BL 2010	PL 2011	BL 2011	T.C (%)
HÍDRICA	14,980.39	14,752.20	15,088.47	10.5
EDM GWh	356.99	414.10	368.8	3.3
CAHORA BASSA, vendas a:	14,623.40	311.10	14,719.70	11.2
EDM GWh	3,128.90	-	3587.5	14.7
BPC GWh	-	-	0.0	0.0
ESKOM GWh	10,091.60	10,611.00	9750.4	-3.4
ZESA GWh	1,402.90	619.00	1381.8	-1.5
STEM GWh	-	-	0	0.0
TÉRMICA	19.30	19.70	22.99	19.1
Gasóleo (EdM) GWh	1.00	13.30	0.1	-91.0
Gasóleo Sistemas Isolados (fora da EdM) GWh	-	-	-	-
Gás Natural (EdM-VLK, Elgas) GWh	18.30	6.40	22.9	25.1

115. A produção total de energia em 2011 foi de 16,505,308 MWh contra 16,666,205 MWh de 2010, sendo 16,113,552 MWh de energia hídrica e os restantes 22,989 MWh de energia termoeléctrica com base no gás natural e diesel.

116. A produção hídrica da EDM foi de 368,767MWh contra 356,994MWh registados em 2011, reflectindo-se na maior oferta de energia com impacto nas realizações no âmbito do programa de electrificação rural e no crescimento do nível da actividade económica.

117. Em termos de desempenho, a EDM realizou 155,708 novas ligações no período de 2011, contra 130,938 novas ligações efectuadas em 2010, o que representa um aumento de cerca de 18.9%.

118. O volume total das exportações de energia da EDM cresceu em 2011 em 14.7% comparativamente a 2010, isto é, 665,601MWh contra 580,391MWh registados em 2010.

119. A produção de água cresceu em 2.4% acompanhando a demanda exigida pela dinâmica do crescimento populacional.

4.1.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

1. O Sector dos transportes e Comunicações durante o exercício económico de 2011 registou um crescimento global de cerca de 15.1%. Contribuiu para este crescimento o Transporte rodoviário, Transporte Ferroviário e os Serviços de Comunicação.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)			
DESIGNAÇÃO	Taxa de Crescimento (%)		
	BL 2010	PL 2011	BL 2011
Ferroviário	25.9	43.8	24.9
Rodoviário	16.6	13.6	10.6
Oleodutos e gasodutos	19.2	9.5	136.5
Transportes por água	65.2	8.9	-15.5
Transportes aéreos	25.6	16.1	9.6
Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes	18.5	-35.5	30.5
Comunicações	-1.1	12.3	18.4
CRESCIMENTO GLOBAL	10.1	10.4	14.8

2. O ramo Ferroviário registou um crescimento de 24.9%, tendo o número total de passageiros transportados por via férrea aumentado em cerca de 16.0% (3,711.1 mil contra 3,199.0 mil transportados em 2010), o que resulta do reforço da capacidade de transporte e maior aderência do público que procura evitar o congestionamento do tráfego rodoviário, bem como da sobre lotação de veículos.

3. Paralelamente, o tráfego ferroviário de carga registou um desempenho positivo de 24.2%, que deriva do reinício do escoamento do carvão de Moatize e da conclusão da dragagem de emergência no Porto da Beira. Apesar do crescimento geral registado no tráfego de carga, o desempenho dos CFM-Norte (CDN) foi negativo na ordem de 7.1% comparado com o volume de tráfego realizado no ano anterior, tendo realizado 138.1 contra 148.7 milhões de T-Km.

4. A produção de serviços de Transporte Rodoviário registou um crescimento de cerca de 10.6%, onde os Serviços Públicos verificou um crescimento de cerca de 45.0%, sendo a origem deste crescimento o reforço da frota e consequente abertura de linhas anteriormente não exploradas, o que contribuiu para o aumento do tráfego de passageiros.

5. O tráfego inter Provincial de passageiros rodoviários registou no período em análise um crescimento na ordem de 11.0% o que evidencia o contínuo aumento de operadores e a consequente expansão destes serviços.

6. O tráfego Internacional registou um crescimento de 7.5% pelas mesmas razões apontadas no tráfego inter Provincial.
7. Apesar do crescimento significativo registado em todos os segmentos (Urbano, Inter provincial e Internacional) de transporte rodoviário de passageiros, esta actividade continua a ressentir-se da falta de terminais, agravada pela existência ilegal de angariadores de passageiros nos pontos de partida de veículos, figura esta que afecta o ambiente de transporte por interferir no custo da viagem dos utentes.
8. O tráfego Aéreo de passageiros cresceu 9.6% do valor da produção do tráfego de passageiros resultou da implementação do plano de expansão e aumento de frequências nas rotas de Tete-Johannesburg, Maputo-Luanda, assim como do estabelecimento de parcerias de *code share* com a SAA, SAX, QK e Ethiopian Airlines, no segmento regional. Refira-se que com a implementação dos projectos em curso na província de Tete, foram iniciadas ligações directas entre Tete e Johannesburg para responder a grande demanda que se está registando nesta rota aliado a reconquista, em Abril último, da exploração do serviço intercontinental com recurso ao equipamento próprio.
9. O tráfego internacional registou um crescimento na ordem de 29.2% ao realizar 331.9 milhões de passageiros quilómetros contra 256.8 milhões de passageiros quilómetros realizados no ano anterior. Este crescimento seria ainda maior não fosse a interrupção do tráfego intercontinental em Outubro de 2011.
10. O crescimento registado nas comunicações de cerca de 18.4% é fundamentado pelo crescimento da telefonia móvel e telefonia fixa devido fundamentalmente à maior aderência do público a estes serviços tendo em conta a introdução das tecnologias modernas de comunicação. Os correios registaram um desempenho positivo devido ao processo de reorganização em curso, com reflexo positivo no volume de proveitos provenientes da venda de serviços como E.M.S, contas e encomendas postais.
11. Em relação a outros serviços auxiliares dos transportes na actividade portuaria, foram manuseadas no global 18,796.0 mil toneladas métricas contra 14,315.8 mil do ano anterior, representando um crescimento de cerca de 31.3%.
12. No período em análise, realizou-se um volume de dragados correspondentes a 5,835.6 mil metros cúbicos contra o de 5,614.3 mil metros cúbicos atingidos em no ano anterior. Avaliando a produção dos serviços prestados, constata-se que a mesma registou um crescimento de cerca de 17.8%.
13. O aumento significativo do volume de dragados resultou dos trabalhos de dragagem de emergência no porto da Beira que tiveram o seu início a 30 de Julho de 2010 cuja conclusão ocorreu a 10 de Julho de 2011.
14. O desempenho do transporte por Oleodutos cresceu significativamente em mais de 100% tendo o médio mensal de combustível transportado através do PIPELINE passado de cerca 33.843m³/mês para 80.046m³/mês.

4.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

I. Programa Monetário

120. A política monetária adoptada pelo Banco de Moçambique em 2011 foi consentânea com o programa económico do Governo que estabelecia uma taxa de crescimento económico de 7,2%, uma inflação média anual de 10,8% e uma posição de reservas internacionais brutas que cobrisse 4,5 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais, incluindo as dos grandes projectos. As principais metas do programa monetário para o período em consideração eram as seguintes:

- Saldo das Reservas Internacionais Líquidas de USD 2,030 milhões;
- Expansão da Base Monetária de 13,2%;
- Expansão dos meios totais de pagamento da ordem dos 11,7%; e
- Expansão do crédito a economia não superior a 19,5%.

II. Medidas tomadas

No âmbito da política monetária

121. A conjuntura económica e financeira interna em 2011 foi caracterizado por dois momentos:

- Primeiro período: de pressão inflacionária iniciada em 2010, que determinou que o Banco de Moçambique prosseguisse em Janeiro de 2011 as medidas de política monetária prudente, tendo sido tomadas as seguintes medidas:
 - Aumento da taxa de juro das Facilidades Permanentes de Cedência de Liquidez em 100 pontos base (pb) pra 16,5%;
 - Incremento da taxa de juro das Facilidades Permanentes de Depósitos em 100pb, para 5,0%;
 - Aumento do coeficiente de Reservas Obrigatórias em 50pb, para 9,0%;
 - Intensificação das intervenções no Mercado Cambial Interbancário (MCI) para satisfazer a demanda de divisas no mercado; e
 - Reforço das intervenções no Mercado Monetário Interbancário (MMI) visando a esterilização de liquidez excedentária, geradora de pressões inflacionárias.
- Segundo período: retorno à estabilidade e, em face das previsões optimistas de inflação e dos agregados monetários, o Banco de Moçambique decidiu:
 - Reduzir a taxa de juro das Facilidades Permanentes de Cedência em 150pb (50pb em Agosto e 100pb em Dezembro), para 15%;
 - Rever em baixa o coeficiente de Reservas Obrigatórias em 50pb (25pb em Agosto e 25pb em Dezembro) para 8,5%, esta última revisão com efeitos a partir do período de constituição que se iniciou a 7 de Janeiro de 2012;
 - Garantir espaço monetário comprando divisas no MCI (em 2011 foram comprados cerca de USD 181 milhões, contra USD 41 milhões em Dezembro de 2012) e reduzir os montantes dos bilhetes do tesouro emitidos;
 - Manter a postura de participação total na cobertura cambial da factura de

combustíveis líquidos que vem sendo implementada a partir de Agosto de 2012.

No âmbito da gestão das reservas internacionais

122. Em face da conjuntura internacional adversa, caracterizada por forte incerteza nos mercados e contínua volatilidade das moedas, foram tomadas as seguintes medidas:

- Intensificação da monitoria aos gestores externos e do comportamento do mercado internacional;
- Maior diversificação da carteira em termos de moeda, produtos e países;
- Redução da exposição à moedas com maior volatilidade;

No âmbito do sistema nacional de pagamentos

- Lançamento de uma nova série de notas do Metical de 20 MT, 50 MT e 100 MT em substrato de polímero, enquanto as de 200 MT, 500 MT e 1.000 MT foram introduzidos melhoramentos dos elementos de segurança;
- Realização de campanhas de educação do público sobre a introdução de novas notas e prevenção contra o crime de clonagem de cartões bancários.

No âmbito da regulamentação da legislação cambial

- Operacionalização da nova legislação cambial com os seguintes objectivos:
 - Completar a liberalização das transacções correntes no país;
 - Garantir uma maior utilização do sistema bancário nacional;
 - Assegurar a implementação do princípio de remessa de receitas de exportação para o sistema financeiro nacional e a conversão de pelo menos 50%;
 - Normalização no âmbito da actividade das casas de câmbio;
 - Aprofundamento da meticalização das transacções domésticas;
 - Contribuir para o aumento da poupança doméstica.

No âmbito da estabilidade financeira e supervisão bancária

- Conclusão de acordos de cooperação com bancos centrais de países com investimentos no sector bancário nacional;
- Aprovação do plano de contingência e o respectivo manual para lidar com bancos problemáticos;
- Realização, pela segunda vez, do teste de esforço (stress test) ao sistema bancário;

III. Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

123. O quadro abaixo espelha os principais resultados alcançados comparando-os com as respectivas metas iniciais e ajustadas:

Agregados Monetários

	Dez-2011 (programa inicial)	Dez-2011 (programa revisto)	Dez-2011* (realizado)
Saldo em milhões de MZN, excepto RIL's (milhões de USD)			
Reservas Internacionais Líquidas	1.895	2.030	2.226,7
Base Monetária (BaM)	38.218	36.053	33.274,8
Crédito Líquido ao Governo sistema – Fluxo Acumulado	812	2.896	3.865
Dinheiro e Quase – Dinheiro (M3)	161.429	146.838	136.819,3
Crédito à Economia – sistema	110.840	108.787	96.110,8
Varição Anual (em percentagem)			
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	18,7	11,7	6,2
Base Monetária (BaM)	20,0	13,2	7,71
Crédito à Economia – sistema	22,4	19,4	3,4

NB: A NB: A meta da BaM passou a ser monitorada a partir de Junho de 2010 com base no saldo médio diário, ao invés do saldo no final do período.
*. Dados provisórios (disponíveis até ao mês de Novembro de 2011).

124. De acordo com a tabela acima, os dados preliminares indicam que, no geral, os agregados monetários respeitaram o programa estabelecido, tendo em conta que:

- Em Dezembro de 2011, a Base Monetária expandiu 6,2%, ou seja, abaixo da meta programada para o período em 5,49%;
- No ano foram constituídas reservas internacionais líquidas no valor de USD 319.3 milhões, crescendo o seu saldo para USD 2.226,7 milhões, acima da meta programada em USD 196 milhões. Até Novembro de 2011, o saldo das reservas internacionais brutas representava 4,93 meses de cobertura de importação de bens e serviços não factoriais, incluindo os grandes projectos, contra os 4,5 meses programados até ao final do ano;
- Até ao fim do mês de Novembro de 2011, o Crédito Líquido ao Governo no sistema bancário foi de 3.865 milhões de Meticais, mais 969 milhões de MT acima meta prevista até Dezembro do mesmo ano.

a) Base Monetária (BaM)

125. Dados preliminares indicam que no último dia de Dezembro de 2011, o saldo da Base Monetária foi de 34.317,2 milhões de Meticais, correspondente a um incremento anual de 2.698,9 milhões de Meticais (8,5%), determinado pelo crescimento simultâneo das suas componentes, nomeadamente, notas e moedas em circulação em 1.451,9 milhões de Meticais (7,1%) e reservas bancárias em 1.247,1 milhões (11,2%).

126. A desagregação das reservas bancárias por moedas mostra um crescimento das denominadas em moeda estrangeira no contravalor de 535,0 milhões de Meticais, justificado fundamentalmente, pela maior disponibilidade de divisas pelos bancos comerciais ao longo do ano, da componente em moeda nacional em 711,4 milhões de Meticais.

127. Os principais factores que contribuíram para o aumento das reservas bancárias no ano foram: i) A injeção líquida de 23.432,0 milhões de Meticais efectuadas pelo Estado no âmbito da execução orçamental, por via da STF e compensação de cheques; ii) reembolso

líquido de obrigações do Tesouro no valor de 349,9 milhões de Meticais. Os movimentos acima foram amortecidos pelos seguintes factores: i) vendas líquidas de divisas no Mercado Cambial Interbancário no contravalor de 12.088,7 milhões de meticais; ii) emissão líquida de bilhetes de Tesouro no valor de 5,347 milhões de Meticais; iii) Depósitos líquidos dos bancos comerciais no Banco de Moçambique no montante de 4.097,7 milhões de eticais e iv) vencimento líquido da Facilidade Permanente de Cedência no valor de 415.94 milhões de Meticais.

b) Crédito Líquido ao Governo (CLG)

128. Dados disponíveis até Novembro mostram num desgaste líquido de 3.865 milhões de Meticais, contra uma poupança líquida de 1.710 milhões de Meticais em 2010.

c) Reservas Internacionais Líquidas (RILs)

129. De acordo com informação provisória do Banco de Moçambique, o saldo das Reservas Internacionais Líquidas no final de Dezembro 2011 foi de USD 2.226,7 milhões, o que corresponde a uma constituição acumulada de USD 319,3 milhões. Até Novembro de 2011, o saldo das reservas internacionais brutas cobria 4,93 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais incluindo os grandes projectos. Os factores determinantes para a constituição das RIL's foram:

- Entradas a favor de diversos projectos do Estado no valor de USD 437,1 milhões;
- Desembolsos de fundos de ajuda externa na forma de donativos no valor de USD 409,2 milhões;
- Rendimentos líquidos provenientes de aplicações do Banco de Moçambique no mercado internacional no montante de USD 13,1 milhões;
- Compras efectuadas pelo BM junto às instituições de crédito, no valor de USD 183 milhões; e
- Outras entradas de divisas pelo BM (USD 10,9 milhões).

130. Entretanto, a constituição teria sido mais expressiva se não ocorressem as seguintes transacções que se traduziram no desgaste:

- Vendas de divisas efectuadas pelo BM no MCI, no valor de USD 570 milhões de Meticais;
- Diversos pagamentos efectuados pelo Estado totalizando USD 93,2 milhões;
- Transferências líquidas das instituições de crédito para os seus correspondentes no exterior USD 87,3 milhões;
- Perdas líquidas decorrentes da flutuação cambial em cerca de USD 53,7 milhões;
- Pagamentos do serviço da dívida externa pública no valor de USD 69,8 milhões; e
- Diversas operações em divisas no valor de USD 18,9 milhões.

d) Meios Totais de Pagamento (Massa Monetária)

131. O saldo provisório do agregado mais amplo de moeda (M3), composto pelas notas e moedas em circulação fora do sistema bancário e pela totalidade dos depósitos de residentes no sistema bancário nacional, excluindo os do Governo Central e das

instituições monetárias, situou-se, no último dia de Novembro de 2011, em 136.819,3 milhões de Meticais, correspondente a uma expansão anual de 7.989,9 milhões de Meticais (6,2%). Em termos acumulados, a expansão foi de 5.346,7 milhões de Meticais (4,1%).

132. Expurgando o efeito da flutuação cambial (apreciação da moeda nacional face ao dólar dos Estados Unidos da América), sobre os depósitos denominados em moeda estrangeira, o saldo deste agregado, incrementa em termos acumulados e anuais em 10,1% e 15,4%, respectivamente.

133. A expansão anual acima é basicamente explicada pelo acréscimo dos depósitos totais em 7.963,7 milhões de Meticais (7,1%) uma vez que as notas e moedas em circulação aumentaram em apenas 26,3 milhões (0,2%). O comportamento ascendente dos depósitos totais reflecte à expansão dos depósitos em moeda nacional na ordem de 17.217,2 milhões de Meticais (26,2%), contra uma redução dos denominados em moeda estrangeira no contravalor de 9.253,5 milhões de Meticais (-19,8%), a reflectir tanto o efeito da apreciação da moeda nacional como a redução do montante em dólar dos Estados Unidos da América.

134. Em termos de maturidade, de Dezembro de 2010 a Novembro de 2011, os depósitos a ordem cresceram em 4.521,5 milhões de Meticais (6,3%) e os a prazo em 1.774,9 milhões (4,2%). Em termos anuais, os depósitos a ordem expandiram em 3.942,4 milhões de Meticais (5,4%) e os a prazo em 4.021,3 milhões (10,0%). O aumento da poupança financeira foi favorecido pela estabilidade dos preços e das taxas de juro praticadas pelos bancos comerciais nas suas operações com o público.

135. Ainda no período em consideração, o agregado M2 – composto pelas notas e moedas em circulação e depósitos da economia constituídos em moeda nacional, incrementou, em termos anuais, em 17.243,4 milhões (21,0%), determinado fundamentalmente, pelo incremento dos depósitos em moeda nacional em 17.217,2 milhões (26,2%).

e) Taxas de Juro no MMI

136. Em face das medidas tomadas pelo Banco de Moçambique em rever as taxas de juro de intervenções no Mercado Monetário Interbancário, as restantes aplicadas em produtos transaccionados seguiram a mesma tendência, tendo as taxas praticadas nos últimos leilões de BTs para as maturidades de 91; 182 e 364 dias passado dos 14,67%; 15,01%; 15,44%, em Dezembro de 2010, para 11,8%; 12,11% e 12,27%, respectivamente. A taxa de juro média das permutas de liquidez entre as instituições de crédito reduziu de 13,1%, em Dezembro de 2010, para 11,7% no fecho do ano 2011.

f) Taxas de Juro a Retalho

137. No segmento a retalho, as taxas de juro médias nominais em moeda nacional para a maturidade de um ano incrementaram, tendo, com efeito a taxa de juro média dos empréstimos passado de 21,7% em Dezembro de 2010 para 23,7% em Novembro de 2011, o que representa uma subida de 2,4 pontos percentuais em relação ao período homólogo de 2010. Por seu turno, a taxa de juro média dos depósitos para a mesma

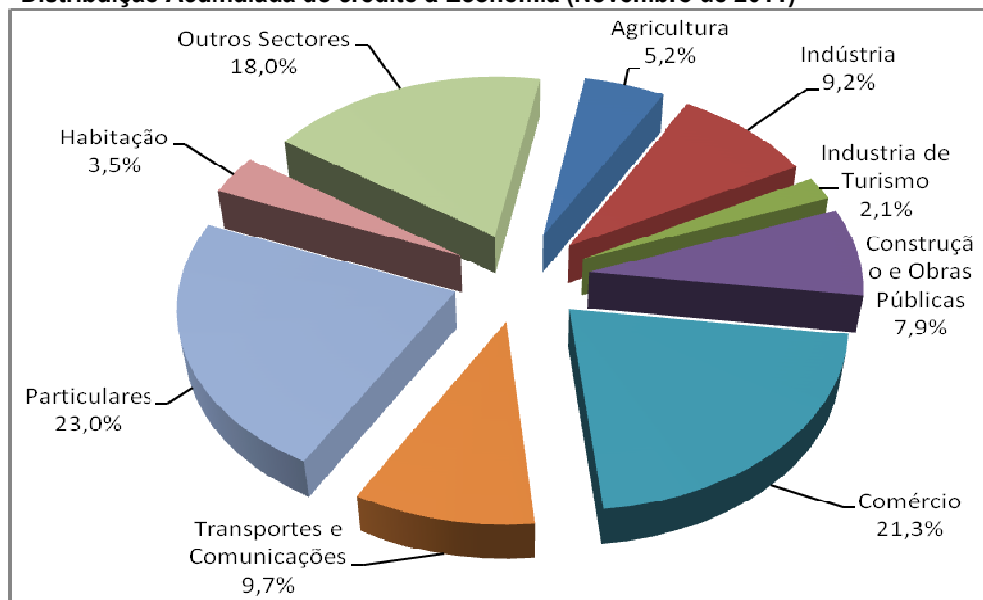
maturidade foi de 13,1%, após 12,2% em Dezembro de 2010, correspondente a um aumento em 90 pontos base, sendo que, em termos anuais, a mesma incrementou em 1,39 pontos percentuais.

138. O diferencial entre as taxas de juro das operações activas e passivas aumentou em 1,08 pontos percentuais e 1,04 pontos percentuais em relação a Dezembro de 2010 e ao período homólogo, respectivamente.
139. Por seu turno, a *Prime Rate* manteve-se inalterada nos 19,1% durante o ano de 2011. No entanto, quando comparado com Dezembro de 2010 e ao período homólogo o incremento foi de 10 pontos base e 80 pontos base, respectivamente.

g) Crédito à Economia

140. Dados preliminares, referentes a Novembro de 2011 indicam que o endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional foi de 96.110,8 milhões de Meticals, correspondente a uma expansão acumulada de 5.042,2 milhões (4,0%) e anual de 3.131,9 milhões (3,4%). Expurgando o impacto da flutuação cambial sobre a componente denominada em moeda estrangeira, a expansão acumulada e anual foi de 10,6% e 10,8%, respectivamente.
141. Da decomposição do Crédito à Economia por moedas, constata-se que a expansão anual resultou, fundamentalmente, do aumento do crédito denominado em moeda nacional em 9.835,7 milhões (15,3%), contra uma redução da componente em moeda estrangeira no contravalor de 6.703,8 milhões (-23,4%). Como resultado destas variações, a contribuição do crédito denominado em moeda estrangeira no crédito total à economia reduziu em 44 pontos base para 22,8%.
142. Do total do Crédito a Economia, (de Janeiro a Novembro de 2011) os particulares com 23,0% representam o sector mais endividado, seguido pelo comércio com 21,3%; e os sectores de transportes e comunicação e o da indústria com 9,7% e 9,2% respectivamente. No entanto, a agricultura com 5,2% e da habitação (3,5%) são os menos endividados a nível interno. É importante realçar que no sector agrícola, a principal fonte de financiamento é a externa.

Distribuição Acumulada do crédito à Economia (Novembro de 2011)



143. Adicionalmente, no ano em referência, o sector privado recebeu do exterior um valor bruto correspondente a 153,8 milhões de USD, tendo como principais beneficiários os sectores da indústria metalúrgica no âmbito dos grandes projectos, com cerca de USD 85,2 milhões e o sector industrial não classificável nos grandes projectos, com cerca de USD 50,5 milhões.

h) Taxas de Câmbio

144. A cotação do dólar dos Estados Unidos da América no último dia de 2011 foi de 27,14 Meticais por dólar americano, correspondente a uma apreciação nominal anual de 17,33%, sendo que, em igual período de 2010 a moeda nacional depreciou em termos anuais em 19,34%. No segmento dos bancos comerciais com o público, a cotação do dólar dos Estados Unidos no período em consideração foi de 27,31 Meticais por dólar, que equivale a uma apreciação anual da moeda nacional em 16,18%.

145. Com este desempenho, o *spread* entre as taxas de câmbio praticadas entre os bancos comerciais nas suas transacções com o público e a das cotações no MCI foi de 0,63%, o que representa uma redução de 0,73% em relação ao observado em Dezembro de 2010.

146. O fortalecimento do Metical em relação às principais moedas ao longo de 2011, reflecte, o impacto das medidas de política monetária e cambial que vem sendo adoptadas desde meados de 2010, decorrente de entre outros factores, do aumento do fluxo de divisas no mercado doméstico associado ao aumento das expectativas dos investidores em relação à evolução da economia nacional com a recente descoberta de recursos naturais e do crescente fluxo de investimento directo estrangeiro, bem como da entrada em vigor, a 11 de Julho de 2011, do Regulamento da Lei Cambial.

147. Relativamente ao Rand, o Metical continuou a apreciar, tendo atingido uma variação anual de 31,64% em Dezembro de 2011, correspondente a uma taxa de câmbio de 3,37 Meticais por Rand sul-africano, no último dia do ano, comportamento que foi determinante

para desaceleração da inflação ao longo de 2011.

IV. Evolução do sistema financeiro

148. No quadro dos desafios da bancarização e alargamento dos serviços financeiros às zonas rurais e periurbanas lançados pelo Banco de Moçambique, a resposta dos bancos comerciais continua a ser positiva, tendo, o número de balcões autorizados, incrementado de 496 em Junho de 2011 para 526 em Dezembro de 2011, dos quais 453 estão em funcionamento, cobrindo 58 distritos até Dezembro.

Cobertura da rede de Instituições Financeiras

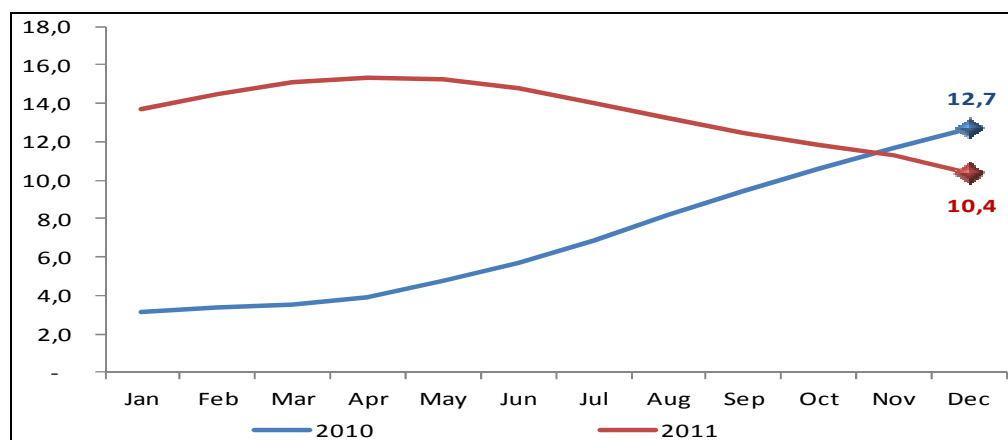
Províncias	Balcões Autorizados	Balcões em Funcionamento	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos		Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Agências de Micro bancos	Total ATM (até 31 Dez/11)	Total POS (até 31 Dez/11)
	(até 31 de Dezv/11)	(até 31/ Dez/11)	Balcões (até 31 Dez/11)	Distritos (***) (até 31 Dez/11)					
Maputo	197	166			3			300	3.749
Maputo Prov.	53	49	22	7	-	115(**)	6(**)	84	600
Gaza	30	31	18	6	1	12	1	53	281
Inhambane	32	27	14	7	-	9	1	49	333
Sofala	49	42	11	6	-	6	1	73	565
Manica	28	22	7	5	-	1	1	33	145
Tete	35	28	11	5	1	2	1	49	167
Zambézia	26	22	12	8	-	8	-	47	102
Nampula	52	44	8	7	2	6	2	80	304
C. Delgado	14	12	5	4	-	5	2	27	115
Niassa	10	10	5	3	-	2	3	26	71
Total	526	453	113	58	7	166	18	821	6.432

4.3 INFLAÇÃO

149. O nível geral de preços, medido através do Índice de Preços ao Consumidor, o País registou uma inflação média de 12 meses de cerca de 10.4%⁴, portanto, uma cifra que se encontra a apenas 0.84pp acima do nível planificado para o ano⁵, mas 2.4pp quando comparada com a variação de 2011 referente ao mesmo período. Para o ano 2011, as divisões da Alimentação e bebidas não alcoólicas e da Educação tiveram, em média, aumentos de preços na ordem dos 13,18% e 22,07%, respectivamente, representando os factores de variação de preços.

⁴ Tendo como referência a inflação de Maputo

⁵ Através do o orçamento rectificativo foi estipulada a nova meta de inflação de 9.5% contra os anteriores 8% aprovado na Lei orçamental de 2011.

Gráfico 6. Evolução da Inflação média de Maputo em 2010 e 2011

150. Analisando o conjunto das três cidades (MABENA⁶) e tendo como referência os últimos 12 meses, a inflação média foi de 11.17%. A Cidade de Nampula registou a maior inflação média (12.3%) seguida da Beira (10.8%).

Taxa de Inflação média nas principais cidades 2009-2011 (%)													
Cidade	Ano	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
MABENA	2009	14.22	13.56	12.81	11.98	11.10	10.14	9.07	7.93	6.75	5.62	4.55	3.79
	2010	3.28	3.21	3.33	3.70	4.47	5.45	6.48	7.61	8.76	9.93	11.14	12.43
	2011	13.48	14.23	14.74	14.98	14.85	14.40	13.98	13.60	13.16	12.68	12.11	11.17
Maputo	2009	9.97	9.23	8.64	8.06	7.46	6.82	6.14	5.36	4.60	3.89	3.41	3.25
	2010	3.15	3.36	3.54	3.94	4.75	5.74	6.87	8.19	9.46	10.62	11.66	12.70
	2011	13.67	14.44	15.07	15.37	15.23	14.75	14.00	13.21	12.46	11.87	11.27	10.35
Beira	2009	19.50	18.20	16.73	15.32	14.00	12.62	10.99	9.38	8.02	6.59	5.26	3.94
	2010	3.02	2.98	3.33	3.84	4.81	5.92	6.85	7.62	8.37	9.27	10.32	11.92
	2011	13.13	13.64	13.65	13.50	13.04	12.39	12.33	12.55	12.64	12.50	12.02	10.82
Nampula	2009	17.62	17.59	17.10	16.27	15.21	13.99	12.64	11.24	9.36	7.63	5.68	4.23
	2010	3.28	2.65	2.39	2.54	2.99	3.77	4.65	5.69	7.05	8.56	10.30	11.83
	2011	12.99	13.99	14.73	15.21	15.42	15.20	15.06	14.89	14.46	13.82	13.14	12.31

Fonte: INE, 2011

151. De Janeiro a Dezembro de 2011 a Cidade de Maputo registou uma inflação acumulada na ordem dos 5,46%, portanto muito inferior a 17,4% que foi a inflação acumulada de 2010.

152. A divisão da Alimentação e bebidas não alcoólicas, com uma variação de preços de 3,15%, contribuiu no total da inflação acumulada com 3.15 pontos percentuais positivos. No conjunto das três cidades, a inflação acumulada foi 6.14% ao longo de 2011. O agravamento de preços foi mais acentuado nos meses de Janeiro, Fevereiro e Dezembro.

153. O agravamento de preços no mês de Janeiro foi influenciado pelo aumento no preço do tomate; côco; peixe fresco refrigerado ou congelado; feijão manteiga; alface e arroz. No mês de Fevereiro o nível de preços agravou-se ainda mais em relação a Janeiro, com a subida nos preços da farinha de milho, peixe seco; couve e do Ensino Superior Público.

⁶ Maputo, Beira e Nampula

154. De uma forma geral, a variação de preços dos alimentos e das bebidas alcoólicas tiveram um impacto de 3.14 pontos percentuais do total da inflação acumulada em 2011. Por outro lado, o agravamento de preços de peixe fresco, refrigerado ou congelado, carvão vegetal do peixe seco, açúcar amarelo, da gasolina, do amendoim e do Ensino Superior Público tiveram uma contribuição conjunta de 2.92 pontos percentuais positivos na inflação acumulada anual.

Produtos com maior contribuição média acumulada no IPC MABENA			
Positiva		Negativa	
Descrição	Contribuição	Descrição	Contribuição
Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0.69	Coco	-0.20
Carvão vegetal	0.55	Motorizadas	-0.10
Peixe seco (excepto bacalhau)	0.38	Milho em grão branco	-0.07
Açúcar amarelo granulado	0.35	Receptores de televisão	-0.06
Gasolina para veículos de transporte pessoal	0.35	Cebola	-0.05
Amendoim (casca e miolo)	0.31	Veículos automóveis em segunda mão	-0.04
Ensino superior público	0.29	Feijão nhemba em grão seco	-0.03
Mandioca seca	0.29	Frango morto	-0.02
Óleo	0.19	Camisas para crianças	-0.02
Farinha de milho	0.18	Ovos frescos de galinha	-0.02
Gasóleo para veículos de transporte pessoal	0.17	Camisas para homem	-0.02
Tomate	0.13	Medicamentos relacionados com a nutrição	-0.02
<i>Outros</i>	<i>3.11</i>	<i>Outros</i>	<i>-0.20</i>
Sub-total	7.00	Sub-total	-0.86

Fonte: INE, 2011

155. O comportamento da Inflação em 2011 é fundamentado nos seguintes factores:

- **Aumento dos preços Internacionais do Petróleo.** O preço internacional do petróleo situou-se em cerca de 109 USD/Barril por mês no primeiro semestre de 2011, tendo atingido cerca de USD 125 por barril em Março. Esta situação é resultante da instabilidade política no Médio Oriente e no Norte de África que criaram rupturas na produção e abastecimento do petróleo no mercado internacional.
- **Aumento dos Preços dos Alimentos no mercado internacional.** Dados da FAO mostram que o Índice de Preços Internacionais dos alimentos (FFPI) situou-se em cerca de 234 pontos em Junho de 2011, portanto 1% acima do índice de Maio (232pontos) e 39% acima do registado no período homólogo de 2010.

156. Por sua vez, o Banco de Moçambique implementou uma política monetária restritiva para a contenção do nível de preços; de onde se destaca:

- O aumento das taxas de juro para a Facilidade Permanente de Cedência;
- O aumento do nível das reservas obrigatórias.

157. Com estas medidas, o Metical registou uma apreciação nominal de 18.56%, após uma depreciação de 35.97%, em igual período de 2010, o que contribuiu para a desaceleração da inflação.
158. Para complementar estas medidas, o Governo de Moçambique tem adoptando medidas tendentes a desacelerar o nível geral de preços, nomeadamente:
- Medidas tendentes a maior racionalização das despesas públicas;
 - Medidas tendentes a obrigatoriedade da fixação dos preços dos produtos e serviços em moeda nacional;
 - Proposta de regulamento para a fixação de margens máximas de lucros nos produtos básicos.

4.4. BALANÇA DE PAGAMENTOS

159. O quadro abaixo apresenta o desempenho do sector externo, concretamente, a cota parcial de bens, fazendo uma comparação entre programa para Dezembro e o realizado até ao final do III trimestre, onde estava programado um volume de exportações de USD 2.649 milhões, dos quais cerca de cerca de 73% pertenceriam aos grandes projectos e um volume de importações na ordem dos USD 4.029 milhões, com a comparticipação das importações na ordem dos 31%.
160. Até ao mês de Setembro de 2011, o grau de realização do programa desse sector foi o seguinte:

Conta Parcial de Bens – 10⁶ USD

Descrição	Dez – 2010 (realizado)	Dez - 2011 (programa)	Set. – 2011 Realizado
1. Conta Parcial de Bens	-997	-1,380	-1,134.0
1.1. Exportações (fob)	2,243	2,649	2,086.9
Das quais: G. Projectos	1,668	1,931	1,510.8
1.2. Importações (fob)	3,240	4,029	3,220.9
Das quais: G. Projectos	900	1,254	586

Exportações

161. As exportações totais se situaram em USD 2.687 milhões, o que representa cerca de 111.9% do valor programado para todo o ano de 2011.
162. Os grandes projectos contribuíram com USD 1,510.8 milhões (representando 91% em relação a meta), tendo, a VALE exportado cerca de 35,000 toneladas de carvão, o que permitiu arrecadar USD 3.3 milhões.
163. Os produtos cujas exportações concorreram para o montante total foram os seguintes:
- **Energia Eléctrica:** Incremento das receitas em 5.3%, para USD 230.2 milhões, devido ao aumento do preço médio em 14.6%, para USD 27.9 por kWh, que compensou a queda das quantidades exportadas em 8.2%.

- **Gás:** Crescimento das receitas em 5.5% para USD 114 milhões, justificado, essencialmente, pelo incremento da quantidade exportada em 14%, acompanhado pela subida do preço médio internacional em 25.3%.
- **Alumínio:** aumento das receitas de exportação de lingotes de alumínio em 50.7%, para USD 1,055.1 milhões, decorrente do aumento do preço no mercado internacional em 18.2% (de uma média de USD 2,117 por tonelada nos primeiros nove meses de 2010 para USD 2,503 por tonelada no período homólogo de 2011).
- **Ilmenite e Zircão:** Aumento da receita obtida com a exportação destes produtos em 55.9%, devido ao aumento dos preços médios no mercado internacional.

164. Do lado dos produtos tradicionais, a evolução foi a seguinte:

- **Tabaco:** Aumento das receitas em USD 54.3%, para USD 116.1 milhões, reflectindo o aumento do volume em 26%, não obstante a queda no preço médio em 1.9%.
- **Castanha de Caju:** Receitas totais de USD 34.1 milhões, devido ao aumento da quantidade de castanha comercializada na campanha 2010/11 em 15 443 toneladas, para 112 000 toneladas comparativamente ao ano anterior. Para o aumento das quantidades exportadas contribuiu as melhorias verificadas no controlo de pragas e doenças que têm estado a afectar este sector.
- **Reexportações de Combustíveis:** Revenda líquida ao exterior de cerca de USD 19 milhões, maioritariamente para o Malawi.
- **Bunkers:** Crescimento das vendas às transportadoras aéreas e marítimas estrangeiras em USD 13.8 milhões, para USD 25.1 milhões, devido ao aumento considerável do tráfego de navios e carga, com destaque para os portos de Nacala e Maputo. Além do mais, registou-se um incremento na carteira de clientes de JET, justificada pelo aumento do tráfego aéreo para as zonas com atractivos turísticos, com destaque para Pemba.
- **Açúcar:** Aumento nas quantidades exportadas de Açúcar amarelo para União Europeia em 53,547 toneladas, que não foi suficiente para anular o efeito da queda do preço no mercado internacional em cerca de 47%, traduzindo-se numa receita de USD 50.7 milhões, valor inferior ao registado em 2010 em 10.6%.
- **Camarão:** Decréscimo das receitas geradas pela exportação de camarão em 19.7%, para USD 33.9 milhões, reflexo dos constrangimentos do lado da produção que este sector tem atravessado, designadamente, elevados custos operacionais, com destaque para combustíveis e apetrechos de pesca. Entretanto, o preço médio internacional do camarão aumentou em 11 %.
- **Madeira:** a receita de exportação da madeira serrada e em toros reduziu em 40.9%, para USD 21.7 milhões. Para tal, contribuiu a retracção das quantidades exportadas, devido a aplicação de uma sobretaxa no valor comercial da madeira, que varia de acordo com a qualidade a de 10% a 18%.
- **Algodão:** a fibra de algodão exportada rendeu USD 11.7 milhões, menos 40.8% relativamente ao período homólogo de 2010. Esta redução é justificada, por um lado, pela instabilidade do mercado internacional, especialmente pela volatilidade do preço da fibra (o preço actual é de USD 2,500/ton depois de ter registado USD 4,500/ton em Março e Abril), e por outro, pela crise mundial de alimentos, o que tem concorrido para que muitos agricultores emigrem para a produção de cereais em detrimento do algodão.

Importações

165. Nos primeiros nove meses de 2011, o volume total de importações foi de USD 3,948 milhões, mais 24%.2% comparativamente a igual período do ano transacto e cerca de 80% do programado para todo o ano. Daquele valor, USD cerca de USD 690.3 milhões se destinou a importação de combustíveis (aumento de cerca e 78%), e os grandes projectos contribuíram com USD 586 milhões.

166. Os factores de variação dos principais produtos importados ao longo dos primeiros três trimestres d de 2011 foram:

- **Principais Matérias-Primas e Bens Intermédios:** o valor de importação desta categoria de bens foi de USD 802.6 milhões, explicado pelo incremento da factura de combustíveis em USD 303.3 milhões, ao fixar-se em USD 690.3 milhões, devido ao aumento do preço médio internacional de crude em 38.9%. Do total dos combustíveis importados, destaca-se o incremento do volume de gasóleo em 110,138.9 toneladas métricas em relação ao mesmo período de 2010.
- Refira-se que, excluindo o fornecimento de combustíveis a navios e aeronaves nos portos nacionais e as reexportações, as importações definitivas registaram um aumento em USD 272 milhões.
- **Grandes Projectos:** o valor das importações efectuadas pelas grandes empresas de IDE aumentou em 71% em relação ao período homólogo de 2010, devido a tendência altista do preço das matérias-primas e ao incremento da importação de maquinaria para a realização de obras de construção e/ou expansão por alguns destes empreendimentos, com destaque para a área de exploração mineira. No entanto, comparado com a meta de 2011 e o ajustamento efectuado em Outubro de 2011, a realização até Setembro de 2011 situou-se em 65% e 46%, respectivamente.
- **Principais Bens de Consumo:** As importações desta categoria de bens reduziram em 5.5%, para USD 388.7 milhões, comparativamente a igual período de 2010, devido, fundamentalmente, a redução das importações de cereais em 12.7% e de medicamentos em 4.8%, para USD 114 milhões e USD 39.5 milhões, respectivamente.
- **Miscelânea de Produtos (Outros):** os custos com a importação de outros produtos reduziram em 6.3%, para USD 713.9 milhões, com destaque para os incorridos com as importações de produtos da categoria de metais comuns e suas obras.

Empréstimos Externos

167. Relativamente ao endividamento externo, a meta para 2011 apontava que:

- O sector público iria contrair empréstimos externos líquidos num montante equivalente a USD 848 milhões, mais USD 380 milhões em relação ao realizado em 2010. Entretanto, em face da crise de dívida soberana que afecta a Europa, esta previsão foi revista para USD 590 milhões. No entanto, de Janeiro a Setembro de 2011, o sector público contraiu empréstimos externos líquidos no valor de USD 224 milhões (USD 10 milhões acima do registado no III trimestre de 2010), o que

- representa um grau de cumprimento de 26.4% em relação ao valor projectado para o ano de 2011.
- O sector privado registaria reembolsos líquidos de empréstimos externos na ordem de USD 203 milhões (dados revistos em Outubro de 2011 para USD 304 milhões), contra reembolsos líquidos de USD 244 milhões efectuados em 2010. As estatísticas referentes ao III Trimestre de 2011 apontam para reembolsos líquidos no valor de USD 283.6 milhões (USD 93 milhões do realizado no mesmo período de 2010), o que representa uma realização acima da meta em 39%.

Investimento Directo Estrangeiro

168. As previsões apontavam para a entrada de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) de USD 724 milhões para 2011, menos USD 165 milhões em relação ao observado em 2010, com os grandes projectos a participarem com USD 160 milhões.
169. Entretanto, dados referentes aos primeiros nove meses de 2011 apontam para influxos na ordem dos USD 1062.5 milhões (USD 338.5 milhões acima da meta), o que representa cerca do dobro do registado no período homólogo de 2010, facto associado a estabilidade política e macroeconómica que o País tem estado a registar nos últimos anos. No geral, o IDE aumentou em USD 531.7 milhões, desdobrados em USD 435.7 milhões de suprimentos e créditos comerciais dos sócios, USD 85.9 milhões de acções e participações e USD 10.1 milhões de lucros reinvestidos. Os grandes projectos contribuíram com um fluxo de IDE de USD 681.4 milhões, enquanto as outras empresas injectaram USD 381.1 milhões, o que relativamente a meta representa um incremento de USD 221.1 milhões.
170. Três sectores de actividade económica beneficiaram mais da entrada de IDE, nomeadamente, a indústria transformadora (USD 150 milhões), a indústria extractiva (USD 96 milhões) e serviços de transporte, armazenagem e comunicações (USD 59 milhões). Quanto às formas de realização de IDE, destaca-se o incremento em 77% para os grandes projectos, para USD 681,4 milhões, essencialmente constituído por suprimentos e créditos comerciais dos sócios das empresas da indústria extractiva. O valor das acções e participações duplicou para USD 169 milhões, realizado na íntegra por empresas que não pertencem à categoria dos grandes projectos. Por seu turno, os empréstimos e suprimentos dos sócios duplicaram para USD 884 milhões, repartidos em 68% (USD 296,5 milhões) para os grandes projectos e o remanescente para as demais empresas de IDE (USD 139,2 milhões).
171. Ainda relacionado com as formas de constituição, destaca-se que os grandes projectos têm privilegiado a capitalização das suas empresas através de suprimentos e créditos comerciais dos sócios, em detrimento de outras formas de financiamento, tais como acções e participações ou lucros reinvestidos. Esta situação vem sendo seguida desde 2009, em que o IDE foi maioritariamente constituído pela forma de investimento supra mencionada, enquanto as restantes empresas de IDE ainda não apresentam um padrão relativamente estável em termos de distribuição das diversas formas de investimentos.

4.5 RECURSOS E DESPESAS DO ESTADO

15. Dando continuidade aos esforços do Governo no alcance dos objectivos estabelecidos no Plano Económico e Social e no Orçamento do Estado de 2011, a política orçamental e fiscal esteve articulada com os objectivos de política macroeconómica previstos no Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, que visa a promoção do crescimento económico e a estabilidade do índice geral dos preços e da taxa de câmbio, tendo-se pautado pelo rigor e racionalidade na utilização dos recursos públicos, aliados às seguintes acções: (i) contínua descentralização da execução orçamental, (ii) prosseguimento do alargamento da base tributária; (iii) incremento da cobrança da receita do Estado; e (iv) aperfeiçoamento da orçamentação por programas.
16. O nível de execução da Despesa do Estado apresentado é provisório, porquanto decorre ainda a recolha e incorporação de informação adicional relativa a despesas, cujos fundos não transitam pela Conta Única do Tesouro.

I. Equilíbrio Orçamental

17. O Orçamento do Estado para 2011, aprovado através da Lei nº1/2011, de 5 de Janeiro, foi fixado em 132.403,1 milhões de MT para os Recursos Totais, dos quais 73.274,8 milhões de MT em receitas do Estado, e 58.064,8 milhões de MT de recursos externos, tendo sido previstas despesas de Funcionamento no montante de 68.785,1 milhões de MT e 60.043,9 milhões de MT para as despesas de Investimento. Contudo, em resultado das alterações da conjuntura macroeconómica, o Orçamento do Estado para 2011 foi alterado através da Lei nº9/2011, de 13 de Junho, que aprovou o Orçamento do Estado revisto para 2011, tendo o limite das receitas do Estado passado para 79.158,0 milhões de MT e os recursos externos para 59.980,6 milhões de MT. Esse incremento no volume de recursos permitiu o aumento da previsão das despesas de funcionamento, para 73.648,7 milhões de MT e das de Investimento para 64.751,7 milhões de MT.

Mapa de Equilíbrio Orçamental

Em Milhões de MT

Classifi- cação Económica	Ano 2010			Ano 2011					Peso (%)
	Orçamen- to Anual	Realização Jan-Dez	%	Orçamento Anual			Realiz. Jan-Dez Valor	%	
				Inicial	Revisto	Actual			
Recursos Internos	65.960,6	67.983,7	103,1	74.338,3	81.776,6	81.776,6	83.737,8	102,4	66,0
Receitas do Estado	57.431,8	63.566,1	110,7	73.274,8	79.158,0	79.158,0	81.119,2	102,5	63,9
Crédito Interno	8.528,8	4.417,6	51,8	1.063,5	2.618,6	2.618,6	2.618,6	100,0	2,1
Recursos Externos	52.016,6	41.835,8	80,4	58.064,8	59.980,6	59.980,6	43.117,7	71,9	34,0
Donativos	33.776,3	27.318,4	80,9	35.768,8	35.284,5	35.284,5	30.858,1	87,5	24,3
Crédito Externo	18.240,3	14.517,4	79,6	22.296,0	24.696,1	24.696,1	12.259,7	49,6	9,7
Total de Recursos	117.977,2	109.819,5	93,1	132.403,1	141.757,2	141.757,2	126.855,5	89,5	100,0
Despesas de Funcionamento	61.913,6	59.356,4	95,9	68.785,1	73.648,7	73.902,5	70.665,1	95,6	58,6
Despesas de Investimento	56.233,7	43.680,7	77,7	60.043,9	64.751,7	64.751,7	47.167,2	72,8	39,1
Componente Interna	21.219,2	20.032,3	94,4	18.839,5	20.581,7	20.581,7	20.317,8	98,7	16,8
Componente Externa	35.014,5	23.648,3	67,5	41.204,3	44.170,0	44.170,0	26.849,4	60,8	22,3
Operações Financeiras	4.646,0	4.048,5	87,1	3.574,1	3.356,8	3.560,8	2.801,0	78,7	2,3
Activas	2.795,2	2.386,3	85,4	1.213,9	1.118,3	1.322,3	1.237,5	93,6	1,0
Passivas	1.850,8	1.662,1	89,8	2.360,2	2.238,5	2.238,5	1.563,5	69,8	1,3
Total de Despesa	122.793,3	107.085,5	87,2	132.403,1	141.757,2	142.215,0	120.633,3	84,8	100,0
Variação de Saldos	-4.816,1	2.734,0		0,0	0,0	-457,8	6.222,2		
Total de Aplicações	117.977,2	109.819,5	93,1	132.403,1	141.757,2	141.757,2	126.855,5	89,5	

18. Em 2011, foram mobilizados 126.855,5 milhões de MT de Total de Recursos, isto é, 89,5% do programado para o ano, tendo os Recursos Internos (Receita do Estado e Crédito Interno) uma realização de 102,4% e os Recursos Externos (Donativos e Crédito Externo) uma taxa de realização provisória de 71,9%, dado que ainda está em curso a recolha de dados com vista ao apuramento do valor efectivo. De forma detalhada, as Receitas do Estado, que atingiram 81.119,2 milhões de MT, tiveram o maior peso, isto é, 63,9%; o Crédito Interno (2.618,6 milhões de MT) 2,1%, os Donativos (30.858,1 milhões de MT) representaram 24,3% e o Crédito Externo (12.259,7 milhões de MT), 9,7%.

19. Nas aplicações, as despesas de Funcionamento, com um peso de 58,6%, atingiram uma realização correspondente a 95,6% do valor orçamentado, as de Investimento atingiram uma taxa de realização provisória de 72,8% e as Operações Financeiras 78,7%. Em relação ao investimento decorre ainda a captação dos gastos realizados por conta dos projectos que são executados fora da CUT e sob gestão directa dos financiadores.

20. Os valores negativos na linha de variação de saldos, correspondem ao reforço dos limites orçamentais das despesas, efectuados nos termos da Lei orçamental, segundo o qual o Governo é autorizado a usar os recursos extraordinários, excesso de arrecadação ou transição de saldos financeiros do exercício anterior para a cobertura do défice, pagamento da dívida pública e financiamento de projectos de investimento prioritários.

21. Apesar da variação de saldos em termos de dotação actualizada reportar reforços de limites orçamentais de despesas, efectuados a coberto do número 1 do artigo 6 da Lei nº 1/2011, de 5 de Janeiro, que autoriza o Governo a proceder o pagamento atencipado da dívida pública no caso de arrecadação de recursos extraordinários, em termos efectivos, o resultado final reporta uma variação positiva dos saldos das contas do Estado no valor de 6.222,2 milhões de MT o que significa o reforço da posição do Estado no sistema financeiro.

I.1. Receitas do Estado

22. A Lei nº9/2011, que aprova o Orçamento do Estado revisto para 2011, prevê a arrecadação de Receitas do Estado no valor de 79.158,0 milhões de MT, sendo 77.178,87 milhões de MT de Receitas Correntes e 1.979,13 milhões de MT de Receitas de Capital, tendo sido arrecadados 81.119,2 milhões de MT em Receita do Estado, situando-se em 102,5% de realização, o que representa 21,8% do PIB. Este índice de fiscalidade (21,8%) representa uma melhoria de 1.5 pontos percentuais em relação a 2010, que em termos nominais corresponde a um aumento de 27,6%.

Receitas do Estado

Em Milhões de MT

	2010			2011				Var nom (%)
	O.E	Realiz	Taxa de real (%)	O.E	Realiz	Taxa real (%)	% PIB	
Receitas Correntes	56.159,8	62.167,9	110,7	77.178,9	79.270,1	102,7	21,3	27,5
Receitas Fiscais	50.111,3	56.643,3	113,0	69.539,0	71.656,9	103,0	19,3	26,5
Impostosobre o Rendimento	16.770,1	18.480,1	110,2	22.687,2	24.887,5	109,7	6,7	34,7
IRPC	9.089,1	9.794,7	107,8	12.282,0	14.235,3	115,9	3,8	45,3
IRPS	7.621,9	8.629,2	113,2	10.335,9	10.578,2	102,3	2,8	22,6
Imposto Especial s/ Jogo	59,1	56,1	95,0	69,3	74,1	106,9	0,0	32,1
Impostos s/ Bens e Serviços	28.290,8	32.888,4	116,3	41.417,1	40.489,8	97,8	10,9	23,1
IVA - Imposto s/ Valor Acrescentado	20.138,3	24.164,6	120,0	30.457,4	29.523,0	96,9	7,9	22,2
IVA nas Operações Internas	8.536,9	9.798,4	114,8	12.536,9	13.345,3	106,4	3,6	36,2
IVA na Importação	11.601,4	14.366,2	123,8	17.920,5	16.177,7	90,3	4,4	12,6
ICE- Produção Nacional	2.307,9	2.218,9	96,1	2.737,1	2.916,2	106,5	0,8	31,4
ICE- Produto Importado	1.480,1	1.240,6	83,8	1.507,2	1.324,9	87,9	0,4	6,8
Impostos s/ o Comércio Externo	4.364,5	5.264,3	120,6	6.715,3	6.725,6	100,2	1,8	27,8
Outros Impostos	5.050,5	5.274,8	104,4	5.434,7	6.279,5	115,5	1,7	19,0
Receitas Não Fiscais	3.812,1	3.305,8	86,7	4.525,1	4.672,7	103,3	1,3	41,4
Receitas Próprias	2.236,4	2.218,8	99,2	3.114,8	2.940,5	94,4	0,8	32,5
Receitas de Capital	1.272,0	1.398,2	109,9	1.979,1	1.849,1	93,4	0,5	32,2
TOTAL	57.431,8	63.566,1	110,7	79.158,0	81.119,2	102,5	21,8	27,6

23. O nível de execução foi influenciado pelo comportamento positivo verificado nos dois maiores grupos, nomeadamente, Receitas Fiscais e Receitas não Fiscais, onde as Receitas Fiscais alcançaram uma realização de 103,0%, isto é, 19,3% do PIB, e um crescimento nominal de 26,5% em relação ao igual período de 2010. Por sua vez, as Receitas não Fiscais, alcançaram uma realização de 103,3%, um crescimento nominal de 41,4%, quando comparado a igual período de 2010.
24. O desempenho nas receitas fiscais foi influenciado pela arrecadação dos Impostos sobre o Rendimento, que atingiu 109,7% da meta anual, repartidos em 115,9% em IRPC e 102,3% em IRPS, representando, um crescimento nominal na ordem de 45,3% e 22,6% respectivamente, comparativamente à realização verificada em igual período de 2010.
- Relativamente o IRPC, o bom desempenho deveu-se a verificação e correcção pontual das declarações anuais de rendimentos, bem como da informação contabilística apresentada nas Direcções de Áreas Fiscais; e acções contínuas de educação fiscal, formação, sensibilização e divulgação da legislação fiscal e aduaneira.
 - Quanto ao IRPS, o bom desempenho foi influenciado pelo aumento do nível de autoliquidação devido às acções contínuas de educação fiscal, formação, sensibilização, divulgação da legislação fiscal, alargando a base tributária para a 2ª e 3ª categoria; e fiscalização dos contratos de arrendamento.
25. Quanto aos Impostos sobre Bens e Serviços, da meta anual fixada de 41.417,1 milhões de MT, foi atingida uma realização de 97,8%, um nível inferior em 18,5 pontos percentuais do realizado em igual período de 2010.
26. Nas Receitas não Fiscais, alcançou-se uma realização de 103,3% e um crescimento nominal de 41,4% comparativamente a igual período do ano anterior.
27. As Receitas Próprias e as Receitas de Capital, que perfazem os restantes dois grandes grupos de Receita, situaram-se abaixo da meta prevista, alcançando 94,4% e 93,4% de realização, respectivamente.
28. Nos Outros Impostos, foram cobrados 6.279,5 milhões de MT, representando uma realização de 115,5%, que é superior à observada em igual período de 2010, em 11,1 pontos percentuais, influenciado pelo bom desempenho do Imposto sobre a produção com 107,4% e o imposto sobre produção mineira com 148,0%.
29. No grupo dos Outros Impostos, o Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC), teve um desempenho notável, ao alcançar 133,3% de realização, resultante de uma cobrança de 48,1 milhões de MT, face a um programa de 36,1 milhões de MT. Este comportamento deveu-se a uma maior adesão a este imposto, como resultado do intenso trabalho de divulgação junto às comunidades, através de programas de educação fiscal e formação de disseminadores, em coordenação com os municípios do país.

I.2. Despesas do Estado**a) Despesa de Funcionamento**

30.A Despesa de Funcionamento atingiu o montante de 70.665,1 milhões de MT, correspondente a 95,6% da dotação orçamental actualizada e a um crescimento nominal de 19,1%, em comparação com a realização do período homólogo do ano anterior, tendo contribuído para esse crescimento os níveis alcançados em todos os agregados de despesas, conforme se observa do quadro seguinte:

DESPESA DE FUNCIONAMENTO (milhões de MT)	2010			2011				Var nom (%) 10/11
	Dot.Final	Real	Taxa Real (%)	Dot. Revista	Dot. Act.	Real	Taxa Real (%)	
Despesas com o Pessoal	29.631,3	29.106,2	98,2	36.250,0	36.250,0	35.661,6	98,4%	22,5
Salários e Remunerações	27.380,6	27.004,5	98,6	33.814,3	33.814,3	33.548,8	99,2%	24,2
Outras Despesas com o Pessoal	2.250,7	2.101,7	93,4	2.435,7	2.435,7	2.112,8	86,7%	0,5
Bens e Serviços	10.779,1	10.126,2	93,9	11.501,9	12.185,8	10.820,1	88,8	6,9
Encargos da Dívida	2.672,9	2.672,9	100,0	3.306,1	3.582,8	3.582,8	100,0	34,0
Juros Internos	1.860,4	1.860,4	100,0	2.230,5	2.589,0	2.589,0	100,0	39,2
Juros Externos	812,5	812,5	100,0	1.075,6	993,8	993,8	100,0	22,3
Transferências Correntes	10.480,6	9.431,9	90,0	12.247,7	12.265,3	11.225,0	91,5	19,0
Transferências a Adm. Públicas	1.731,7	1.701,0	98,2	2.216,1	2.318,5	2.151,4	92,8	26,5
Sendo: Autarquias	710,6	709,1	99,8	1.002,7	1.003,7	1.001,6	99,8	41,2
Embaixadas	940,9	940,8	100,0	1.029,9	1.151,0	1.071,6	93,1	13,9
Transferências a Adm. Privadas	365,6	324,9	88,9	624,8	860,3	782,6	91,0	140,9
Transferências a Famílias	8.210,5	7.243,8	88,2	9.137,2	8.819,5	8.095,9	91,8	11,8
Sendo: Pensões	6.299,4	5.646,5	89,6	7.161,3	6.853,6	6.540,0	95,4	15,8
Transferências ao Exterior	172,9	162,2	93,8	269,6	266,9	195,2	73,1	20,3
Subsídios	5.259,1	5.259,1	100,0	5.573,6	5.649,6	5.238,0	92,7	-0,4
Sendo: Combustíveis		4.097,4				4.093,2		-0,1
Moageiras e Panificadoras		55,1				358,8		551,2
Outras Despesas Correntes	2.540,5	2.528,8	99,5	4.367,7	3.969,0	3.894,6	98,1	54,0
Exercícios Findos	12,0	8,6	71,9	43,4	46,4	35,5	76,5	0,0
Despesas de Capital	538,1	222,7	41,4	358,3	368,5	207,5	56,3	-6,8
TOTAL	61.913,6	59.356,3	95,9	73.648,7	73.902,5	70.665,1	95,6	19,1

31.As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 35.661,6 milhões de MT, correspondentes a 98,4% do programado para o ano e a um crescimento nominal de 22,5%, por influência de Salários e Remunerações que registaram um crescimento de 24,2%.

32. Os Bens e Serviços tiveram uma realização de 10.820,1 milhões de MT, equivalentes a 88,8% da dotação orçamental para o ano, tendo registado um crescimento nominal de 6,9% em relação ao período homólogo de 2010.
33. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 3.582,8 milhões de MT, valor correspondente a 100,0% da dotação orçamental, tendo registado um crescimento nominal de 34,0%, por influência tanto dos Juros Internos como dos juros externos, que cresceram em 39,2% e 22,3%, respectivamente, em relação ao ano anterior.
34. As Transferências Correntes atingiram o montante de 11.225,0 milhões de MT, ou seja, 91,5% da dotação orçamental, tendo registado um crescimento nominal de 19,0%, como resultado dos crescimentos registados em todas as suas rubricas, com destaque para as transferências para as administrações privadas que registaram um crescimento nominal de 140,9%.
35. Os Subsídios absorveram o montante de 5.238,0 milhões de MT, correspondentes a 92,7% da dotação orçamental e a um decréscimo nominal de 0,4%, o que se explica pela diminuição dos subsídios aos preços de combustíveis, que passaram de 4.097,4 milhões de MT em 2010 para 4.093,2 milhões de MT em 2011.
36. As Outras Despesas Correntes tiveram uma realização de 3.894,6 milhões de MT, equivalentes a 98,1% da dotação orçamental e a um crescimento de 54,0% em termos nominais, o que se explica pelo aumento de reembolsos do IVA.
37. Os Exercícios Findos atingiram uma realização de 35,5 milhões de MT, representando 76,5% da dotação orçamental anual.
38. As Despesas de Capital registaram uma realização de 207,5 milhões de MT, ou seja, 56,3% da dotação orçamental anual, tendo superado a taxa de realização de igual período do ano anterior em 14,9 pontos percentuais, e registado um decréscimo nominal de 6,8%.

b) Despesas de Investimento

39. A Despesa de Investimento atingiu no período em análise uma realização de 47.167,2 milhões de MT, equivalente a 72,8 % do programa anual e a um crescimento nominal de 8,0%, conforme se apresenta no quadro seguinte:

	2010			2011				Var. nom (%)
	O.E	Real	Taxa Real (%)	O.E	O.E revisto	Real	Taxa Real (%)	
Componente Interna	21.219,2	20.032,3	94,4	18.839,5	20.581,7	20.317,8	98,7	1,4
Componente Externa	35.014,5	23.648,3	67,5	41.204,3	44.170,0	26.849,4	60,8	13,5
Donativos	23.516,1	15.810,0	67,2	24.026,4	24.098,4	15.744,9	65,3	-0,4
Créditos	11.498,4	7.838,3	68,2	17.177,9	20.071,6	11.104,4	55,3	41,7
TOTAL	56.233,7	43.680,6	77,7	60.043,8	64.751,7	47.167,2	72,8	8,0

40. Do valor total da Despesa de Investimento, a componente interna atingiu o montante de 20.317,8 milhões de MT, correspondente a 98,7% do programado para 2011, e a componente externa uma realização provisória de 26.849,4 milhões de MT, equivalente a 60,8% da dotação orçamental para o ano.

41. Relativamente a igual período do exercício anterior, a componente interna de investimento registou um crescimento nominal de 1,4%, sendo que sobre a componente externa ainda não se dispõe de informação definitiva, uma vez que ainda decorre o processamento de dados com vista ao apuramento da execução real do período.

II. Execução da Despesa nos Sectores Prioritários do PARPA

42. Os sectores prioritários absorveram 53.218,6 milhões de MT, correspondente a 75,1% da dotação orçamental anual, conforme se mostra no quadro II.

Despesa nos Sectores Prioritários do PARP

Sectores/Instituições Prioritários	2010				2011				Var noml (%)
	O.E	Realiz	Peso (%)	Taxa de real (%)	O.E	Realiz	Peso (%)	Taxa real (%)	
Educação	22.177,0	19.870,9	20,8	89,6	17.889,7	13.959,9	12,8	78,0	-29,7
Saúde	9.894,2	7.964,6	8,3	80,5	9.838,5	7.930,3	7,3	80,6	-0,4
Infraestruturas	18.026,0	15.363,5	16,1	85,2	24.048,7	15.069,6	13,8	62,7	-1,9
Millenium Challenge Account	1.250,2	837,7	0,9	67,0	405,6	260,8	0,2	64,3	-68,9
Agricultura e Desenv. Rural	4.661,9	3.718,6	3,9	79,8	5.588,5	3.797,4	3,5	68,0	2,1
Boa Governação	9.310,1	8.420,7	8,8	90,4	11.212,5	10.546,6	9,7	94,1	25,2
Outros Sectores Prioritários	1.414,6	1.164,7	1,2	82,3	1.881,4	1.653,9	1,5	87,9	42,0
Total Sectores/Inst. Prior.	66.733,9	57.340,8	59,9	85,9	70.864,9	53.218,6	48,8	75,1	-7,2
Restantes Sectores	44.049,0	38.331,9	40,1	87,0	74.501,8	61.030,9	56,0	81,9	59,2
Despesa Total Sem Enc. Dívida	110.782,9	95.672,6	100,0	86,4	139.429,3	109.011,5	100,0	78,2	13,9
Encargos da Dívida	2.672,9	2.672,9		100,0	3.594,0	3.582,8		99,7	34,0
Subsidio aos Combustíveis	4.691,5	4.691,5		100,0	5.649,6	5.238,0		92,7	11,6
Despesa Total	118.147,3	103.037,0		87,2	148.672,9	117.832,2		79,3	14,4

43. Os sectores prioritários do PARP absorveram o equivalente a 48,8% da despesa total excluindo Encargos da Dívida e Subsídios aos Combustíveis e às Moageiras e Panificadoras, contra 59,9% observados em igual período de 2010, merecendo destaque as Infra-estruturas, que absorveram o equivalente a 13,8%, a Educação com 12,8%, Boa Governação com 9,7% e a Saúde com 7,3%.

V. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROGRAMA

5.1. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

5.1.1 HABITAÇÃO

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Promoção da construção de novas Habitações				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso a habitação condigna				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar o ordenamento do espaço das zonas rurais e vilas e adoptar medidas para disciplinar o uso dos solos urbanos e peri urbanos	47.500 talhões demarcados	Maputo Cidade (1843), Maputo Provincia (1872), Gaza (2640), Inhambane (2968), Manica (3184), Tete (4185), Sofala (3667), Zambézia (10104), Nampula (10508), Cabo Delgado (3660) e Niassa (2669)	Demarcados 38.315 talhões : Cidade de Maputo(1.997), Provincia de Maputo(3.610), Gaza(2.718), Inhambane(3.145), Sofala(4.371), Manica(3.225), Tete(4.274), Zambézia(1.759), Nampula(7.505), Cabo Delgado(1.374) e Niassa(3.822). Nível de execução 81%.
2	Proceder a urbanização básica nas Vilas e Cidades Municipais	5.200 Talhões demarcados	Maputo Cidade (1.400), Maputo provincia (1.400), Gaza (800), Inhambane (600), Sofala (1.000), Manica (800), Tete (800), Zambézia (1.000), Nampula (1.000), Cabo Delgado (600) e Niassa (600)	Foram demarcados 2.600 talhões: Financiada a produção de 1000 talhões em Boane, 1000 talhões em Marracuene, 400 talhões em Chimoio e 200 talhões em Pemba. Nível de execução 50%.
3	Financiar a elaboração de planos directores e planos de urbanização	10 planos directores elaborados	Nas cidades e vilas das provincias de Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	Foram Elaborados 2 Planos de Urbanização e iniciada a elaboração do Plano de Uso de Terra do Distrito de Marracuene. Foi concluída a delimitação, levantamentos topográficos e elaboração de projectos executivos de áreas para implantação de urbanizações com 400 talhões cada em Xai-Xai e Lichinga; Financiada e consignada a consultoria para elaboração do Plano de Uso de Terra do Distrito de Marracuene. Nível de execução 30%.
4	Criar centros de recursos de materiais de construção, como forma de estimular a implantação de indústrias de materiais de construção e definir parâmetros de qualidade de construção para a redução dos custos	2 Centros de Recursos de Materiais de Construção	Localização:Provincias de Maputo e Manica. Beneficiarios: Zonas Sul e Centro do País.	Foi iniciada a construção dde 2 Centros de Recurso, tendo sido concluídas as obras de construção e reabilitação do Centro de Recursos de Manica. Nível de execução 50%.
5	Construir conjuntos habitacionais	200 casas construidas	Manica 25, Tete 50, Zambézia 50, Nampula 25, Cabo Delgado 25 e Niassa 25	Foram construídas 17 casas T2 no Município de Chimoio; iniciada a empreitada de construção de 4 Casas no Município de Chimoio. Nível de execução 10.5%.
6	Financiar a construção de habitação	250 casas construidas	Gaza 25, Inhambane 30, Sofala 30, Manica 35, Tete 40, Zambézia 20, Nampula 25, Cabo Delgado 30 e Niassa 15	Iniciada a empreitada de construção de 4 casas, perfazendo o conjunto das 25 reprogramadas para o Município de Chimoio.
7	Promover a construção de habitação a custos acessíveis	18.600 casas promovidas	Maputo Cidade (731), Maputo Provincia (1001), Gaza (1118), Inhambane (1166), Manica (1305), Tete (1667), Sofala (1522), Zambézia (3702), Nampula (3835), Cabo Delgado (1492) e Niassa (1061)	Foram construídas 8.953 casas: 501 na provincia de Maputo, 840 na Cidade de Maputo, 1.123 na provincia de Gaza, 590 em Inhambane, 1.045 na provincia de Sofala, 234 em Manica, 930 em Tete, 374 na Zambézia, 1.140 em Nampula, 52 em Cabo Delgado e 428 em Niassa. Nível de execução 48.1%.
8	Diagnosticar os assentamentos humanos informais mais críticos	Diagnóstico realizado	Cidades de Maputo,Matola, Beira, Quelimane, Tete, Nampula e Pemba.	Esta actividade nao foi executada em virtude dos fundos terem sido reorientado para conclusão para o centro de recursos de Manica.

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Qualidade de Materiais de Construção				
Objectivo do Programa: Garantir a segurança e durabilidade das construções				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Controlo dos materiais de construção	Materiais de construção controlados	Maputo cidade, Sofala e Nampula	realizou-se o control de Cimento da Índia, Indonésia, África do Sul, China e Paquistão, e cimento produzido a nível nacional (Matola, Nacala e Dondo).
2	Disseminação de técnicas de controlo de qualidade dos materiais de construção.	Publicação de brochuras de técnicas básicas de avaliação aplicação e qualidade dos materiais.	A nível Nacional	Distribuído e divulgado manual de produção artesanal de tijolos maciços, Produção de telhas de micro betão, Produção de blocos de solo-cimento, e Estratégia e Plano de Acção para Aplicação e Disseminação dos Materiais e Sistemas Construtivos Alternativos.
3	Homologação e Certificação dos Materiais	Certificação realizada	Maputo cidade, Sofala e Nampula	Homologados e Certificados os seguintes Materiais: Pavês, Manilhas de betão, Vigotas, blocos de betão, telhas de microbetão e tintas de construção civil
4	Estudos de Investigação científica	Estudos realizados	Maputo Cidade, Sofala e Nampula	Estudos realizados de estradas pavimentadas de solo-cal, Controlo do comportamento do pavimento da estrada, estudo de aplicação de Impermeabilizantes de pavimentos de vias e investigação de calcários de Muanza.
5	Elaboração da Política e Estratégia de Manutenção de Edifícios Públicos	Garantir a Manutenção dos Edifícios Públicos	A nível Nacional	Divulgada a Política e Estratégia da Manutenção dos Edifícios Públicos

5.1.2. EDUCAÇÃO

Sector: Educação				
Programa: Ensino Primário, incluindo o Pré-primário				
Objectivo do Programa: Assegurar que todas as crianças até 2015 completem sete anos de ensino primário de qualidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Concluir a construção de 4 escolas primárias em Manica	4 escolas concluídas	Província de Manica	Elaborado o projecto de conclusão das obras de 04 Escolas em Manica.
2	Aumentar a rede escolar através da construção e equipamento de 1.500 novas salas de aulas, por via do programa de Construção Acelerada	1,500 escolas concluídas	Nível nacional	Devido ao agravamento do custo de materiais de construção no mercado, as 1500 salas inicialmente programadas para a campanha de 2011, foram reprogramadas para 854 salas. Destas, 85 estão concluídas ou em acabamentos, 93 estão a cerca de 75% de execução, 125 estão a cerca de 50% de execução e 266 estão a cerca de 25% ou menos de execução. Foram igualmente concluídas mais 485 salas das campanhas anteriores, perfazendo um total de 570 salas concluídas este ano.
3	Integrar a componente de protecção social, no programa "Apoio Directo às Escolas" (ADE), para permitir que mais crianças carenciadas possam frequentar os estabelecimentos de ensino básico	Componente da protecção social integrado no programa "Apoio Directo às Escolas"	Nível nacional	Iniciada a integração da componente de protecção social no programa ADE abrangendo as Províncias de Nampula, Maputo e Maputo Cidade.
4	Continuar com a divulgação da importância da educação e do ingresso na idade certa das crianças na escola	Importância de ingresso na idade certa divulgada	Nível nacional	Realizadas acções de sensibilização junto às comunidades sobre a importância da educação e ingresso de crianças na escola na idade certa.
5	Recrutar cerca de 10.000 novos professores com formação inicial de 10 ^º +1	10,000 professores recrutados	Províncias e Distritos	Recrutados 8.500 novos professores com formação inicial de 10 ^º +1, dos quais 55.2% são mulheres, contra os 10.000 planificados. Por províncias, Cabo Delgado (200), Maputo Província (190), Gaza (515), Manica (740), Nampula (1.480), Niassa (500), Inhambane (80), Sofala (815), Zambézia (2.940) e Tete (1.040).
6	Reabilitar o Instituto de Formação de Professores (IFP) de Marere (Nampula) e de Inhamitua (Sofala)	2 IFP Reabilitados	Províncias de Nampula e Sofala	Em curso as obras de reabilitação do IFP de Marere e prevê-se a sua conclusão no 1 ^º Semestre de 2012. O Processo para a reabilitação do IFP de Inhamitua vai ser relançado em Janeiro de 2012.
7	Inscriver 8.845 professores no curso de formação inicial de 10 ^º +1 (7.283 pelas instituições públicas e 1.312 pela ADPP) para o Ensino Primário	Inscritos 8,845 instruídos	Nível nacional	Inscritos 6.616 professores (5.007 pelas instituições públicas e 1.609 pela ADPP) no curso de formação inicial de 10 ^º +1, o que representa 74,7% do planificado (8.845).
8	Expandir o Ensino Bilingue assim como a formação de professores e a provisão do livro escolar para esta modalidade de ensino	Expandido o Ensino Bilingue	Nível nacional	Expandido o Ensino Bilingue para mais 113 escolas distribuídas em 54 Distritos, e alocados 162.800 livros de L1 e o mesmo número de Matemática. A expansão é acompanhada de capacitações de técnicos e professores em matérias de ortografia, estrutura das 16 línguas moçambicanas e em metodologias de ensino de L1 e L2.
9	(Re)introduzir o ensino pré-primário, através de um projecto piloto	(Re)introduzido o ensino pré-primário	Nível nacional	Iniciada a elaboração da Estratégia Nacional Holística do Desenvolvimento Integral da Criança em Idade Pré-Escolar.
10	Capacitar professores em metodologias de línguas, para o ensino da oralidade, leitura e escrita inicial, e integrar estratégias de educação inclusiva nos programas de formação inicial e em serviço de professores através das ZIP's	professores capacitados	A nível nacional e nas IFP's	Preparados os materiais para a capacitação dos coordenadores das ZIP's em matérias de ensino da oralidade, leitura, escrita e matemática nas classes iniciais do ensino primário.

Sector: Educação				
Programa: Alfabetização e Educação de Adultos				
Objectivo do Programa: Reduzir a taxa de analfabetismo, dando particular atenção às mulheres				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscrever um total de 850.000 alfabetizandos e educandos nos programas públicos de alfabetização e educação de adultos	Inscritos 850,000 alfabetizandos	Nível nacional	Inscritos 480.481 alfabetizandos, o que corresponde a 56,5% do planificado.
2	Contratar cerca de 30 mil alfabetizadores	Contratados 30,000 alfabetizadores	Nível nacional	Contratados 18.000 alfabetizadores, o que representa cerca de 60% do planificado.
3	Capacitar os Formadores dos Institutos de Formação de Educadores de Adultos (IFEAs) para a implementação do novo currículo modular de formação de educadores e alfabetizadores de adultos	Capacitados todos os formadores	Nível nacional	Concluída a elaboração do plano curricular de formação de educadores de jovens e adultos e respectivos módulos de aprendizagem. Realizado o processo de inscrição dos candidatos para frequentar o curso.
4	Realizar a formação inicial em exercício de alfabetizadores e educadores de adultos e de técnicos em todos os níveis para a implementação do novo currículo de AEA ajustado	Implementado o novo currículo de AEA ajustado	Nível nacional	Aprovado o plano curricular de Alfabetização e elaborado o respectivo Regulamento de Avaliação. Impressos o plano curricular e orientações metodológicas.
5	Divulgar a Estratégia de AEA Revista	Divulgada a Estratégia de AEA Revista	Nível nacional	Iniciada a divulgação da Estratégia de AEA revista a nível das províncias.

Sector: Educação				
Programa: Ensino Secundário				
Objectivo do Programa: Expansão do Ensino Secundário de qualidade e sustentável				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de	Ponto de Situação
1	Concluir a construção de Escolas Secundárias de Lichinga, Lago, Chiulungo, Marrupa (Niassa); de Chiure, Pemba Metuge e Mecúfi (Cabo Delgado); de Quelimane, Alto Molócuè e Milange (Zambézia); de Manjacaze e de Chissano (Gaza); de Cobe e de Khongolote (Província de Maputo)	14 escolas construídas	Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Gaza e Maputo	Concluída a construção das escolas secundárias de Lichinga, Lago e Chiure e iniciadas obras de construção de escolas de Marrupa, Manjacaze, Chissano, Khongolote e Cobe.
2	Continuar a reabilitação de 3 escolas secundárias, 1 em Nacala (Nampula), 1 em Dondo (Sofala) e 1 na Maxixe (Inhambane)	3 escolas reabilitadas	Províncias de Nampula, Sofala e Inhambane	Concluída a reabilitação da Escola Secundária de Nacala (Nampula) e iniciada a reabilitação das escolas de Dondo (Sofala) e Maxixe (Inhambane).
3	Construir 200 salas de aula, por via do programa de Construção Acelerada de Salas de Aulas	200 salas de aulas construídas	Nível nacional	Iniciada a construção de 40 salas de aulas e lançados concursos da fase provincial de 80 salas, fornecidas as respectivas as estruturas metálicas
4	Proceder a abertura de centros de educação à distância	Centros de educação à distância abertos	Nível nacional	Abertos 21 novos Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA,s) para o Programa de Ensino Secundário à Distância (PESD), assim distribuídos: Cabo Delgado (1), Manica (1), Maputo província (3), Gaza (3), Tete (4), e Nampula (9).
5	Introduzir o ensino à distância no Ensino Secundário do 2º Ciclo (ES2).	Ensino à distância introduzido no 2º Ciclo (ES2)	Nível nacional	Iniciada a elaboração dos materiais para a introdução do ensino à distância no Ensino Secundário do 2º Ciclo.
6	Formar 1.500 professores de 12ª +1 para o Ensino Secundário do 1º Ciclo	1,500 professores formandos	Nível nacional	Não realizada.
7	Continuar com o desenvolvimento dos currícula para o curso de formação à distância para professores do ES1	Currícula para o curso de formação à distância desenvolvido	Nível nacional	Introduzido no presente ano as disciplinas de Física e Inglês Matemática, Biologia e Ensino Básico em algumas províncias.
8	Apetrechar bibliotecas escolares em livros e materiais didácticos de apoio ao professor, bem como de leitura complementar para os alunos	Bibliotecas apetrechadas	Nível nacional	Distribuídos diversos livros de Francês (livro do aluno e do professor, gramáticas, literatura diversa).
9	Reactivar as aulas laboratoriais, através de kits básicos de laboratórios, abrangendo 25 escolas e expandir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Aulas laboratoriais re-introduzidas	Nível nacional	Iniciadas a promoção do uso da pauta electrónica nas escolas no âmbito da expansão das TIC's e adquiridos 3 exemplares de Software que serão instalados em três escolas (ES Polana, no sul; ES Samora Machel da Beira, no centro; e ES de Muatala – Nampula, no norte) para a gestão de horários na escola.

Sector: Educação				
Programa: Educação Técnico Profissional				
Objectivo do Programa: Melhorar o acesso e a relevância do ETP para o desenvolvimento do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de	Ponto de Situação
1	Inscrever cerca de 43 mil alunos em instituições públicas, sendo 3,8 mil para o nível elementar, 27,6 mil alunos para o nível básico e 11,6 mil para o nível médio	43,000 alunos inscritos em instituições públicas	A nível nacional	Foram inscritos 46.082 alunos em instituições públicas contra os 43 mil planificados, sendo 5.768 para o nível elementar, 29.979 para o nível básico e 10.335 para o nível médio.
2	Ampliar e reabilitar a rede de instituições do ETP, com maior ênfase para os institutos médios técnicos, escolas profissionais de nível básico e Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências nos distritos	Ampliada e reabilitada a rede de instituições do ETP	A nível nacional	Construídas 3 novas instituições do ETP (Salamanga, Mugeba e Macomia) e reabilitadas as infra-estruturas dos Institutos Agrários de Boane, Chókwè, Massinga e Instituto Industrial e Comercial de Pemba. Reabilitados os Institutos Industrial de Maputo, Agrário de Lichinga, Comercial de Maputo e Instituto Industrial e Comercial de Nampula.
3	Introduzir o Ensino à Distância para os cursos técnicos profissionais	Introduzido o Ensino à Distância para os cursos técnicos profissionais	A nível nacional	Elaborados os Termos de Referencia com vista a realização de uma consultoria para a produção de um projecto piloto de Ensino a Distancia para o ETP. Foi Seleccionado o consultor.
4	Promover o acesso e retenção da rapariga na educação e formação técnico-profissional através do estabelecimento de um sistema de incentivos	Aumentado o acesso e retenção da rapariga na educação e formação técnico-profissional	A nível nacional	Isetas as raparigas de taxas de propinas e de exames, e introduzido o fornecimento de produtos de higiene pessoal e de material escolar para as mesmas.
5	Introduzir a formação baseada em Padrões de Competências em todo o subsistema	Introduzida a formação baseada em Padrões de Competências em todo o subsistema	A nível nacional	Introduzida e em fase piloto a formação baseada em Padrões de Competências em 9 instituições do ETP a nível nacional nos Institutos Industrial de Maputo, Comercial de Maputo, Agrário de Boane, Agrário de Chókwè, Agrário de Chimoio, Agrário de Mocuba, Agrário de Nacucha em Nacala, Industrial e Comercial de Pemba e Instituto de Computação Armando Emílio Guebuza (ICAEG) de Beluluanne em Boane.
6	Continuar com o programa de apetrechamento de laboratórios, oficinas e outras infra-estruturas das escolas técnicas	Apetrechados mais laboratórios, oficinas e outras infra-estruturas das escolas técnicas	A nível nacional	Apetrechadas com mobiliário, equipamento laboratorial, informático e oficial. Escola Profissional de Marrupa, Instituto Médio de Ecoturismo de Marrupa, Instituto Industrial e Comercial de Pemba, Instituto Industrial de Maputo, Instituto Comercial de Maputo, Institutos Agrários de Mocuba e Bilibiza.
7	Consolidar e expandir o Programa de Formação de Professores para o subsistema do Ensino Técnico para as áreas de formação estratégicas	Expandido o Programa de Formação de Professores para as áreas de formação estratégicas	A nível nacional	Formados 302 professores em exercício e formação inicial de diferentes áreas no Instituto Superior Dom Bosco (ISDB) e, iniciada a formação de 40 professores em Portugal.
8	Transformar as escolas do ETP não só em centros de aprendizagem, mas também em centros de pesquisa aplicada, por forma a contribuir para a melhoria do padrão de vida dos cidadãos, principalmente aqueles que vivem no meio rural	Transformadas as escolas do ETP em centros de aprendizagem e em centros de pesquisa aplicada	A nível nacional	Iniciada a produção de adubo orgânico no Instituto Agrário de Ribawe; produção de tijolos e transformação da jatropa em combustível no Instituto Agrário de Bilibiza e a produção de bicicletas ambulâncias e máquinas para o processamento de milho em farinha na Escola Profissional de Chimoio.

Sector: Educação				
Programa: Ensino Superior				
Objectivo do Programa: Expandir oportunidades de acesso ao Ensino superior e promover equidade no género				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Continuar com a construção dos Institutos Superiores Politécnicos de Gaza, Manica e Tete	Continuado o processo de construção de 3 IES	Gaza, Manica e Tete	Concluídas as obras de construção dos Institutos Superiores Politécnicos (ISP) de Gaza e Tete, e iniciadas as obras do ISP de Manica.
2	Atribuir bolsas de estudo	900 bolsas de estudo atribuídas	Nível Central	Foram atribuídas 700 bolsas de estudo contra as 900 planificadas.
3	Aprovar e implementar o Quadro Nacional de Qualificações Académicas	Implementado o Quadro Nacional de Qualificações Académicas	Nível Central	Aprovado e em implementação o Quadro Nacional de Qualificações Académicas. Este quadro de qualificações organiza o ensino superior em três ciclos que atribuem os graus de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.
4	Implementação integral do Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (SINAQES)	Implementado o Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior	Nível Central	Iniciada a massificação dos indicadores do SINAQES nas três regiões do país.
5	Implementar o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos (SNATCA)	Implementado o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos	Nível Central	Divulgado e em implementação pelas Instituições do Ensino Superior (IES) o Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos Académicos. Todas as propostas de licenciamento de novas IES apresentam currículos baseados em créditos académicos.
6	Aprovar a Política Nacional de Financiamento do ES e iniciar a sua implementação	Aprovada a Política Nacional de Financiamento do ES	Nível Central	Elaborada a Política Nacional de Financiamento do Ensino Superior.
7	Iniciar o processo de criação do Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES)	Iniciado o processo de criação do SIES	Nível Central	Iniciado o processo de criação do SIES com a instalação do Sistema Electrónico Unificado de Registo Académico (E-SURA) nas IES.
8	Realizar o Censo dos Estudantes moçambicanos fora do País	Realizado o Censo dos estudantes	Nível Central	Distribuídas fichas de inquérito a todas missões diplomáticas moçambicanas, das quais cerca de 7 (África do Sul, Argélia, Inglaterra, Suécia, Noruega, Portugal e Vietname) enviaram dados solicitados sobre os estudantes.

5.1.3. CULTURA

Sector: Cultura				
Programa: Promoção da Cultura para o Desenvolvimento				
Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para desenvolvimento social e económico				
Indicador de Resultado do Programa: Promovidas actividades que contribuem para o desenvolvimento económico e social				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar e capacitar os principais intervenientes no desenvolvimento artístico e cultural	III Workshops e feira de artesanato realizado.	Nível Nacional, beneficiando - 150 intervenientes da sociedade civil no desenvolvimento artístico e cultural)	Realizadas 5 workshops e seminários tendo sido capacitados 300 empreendedores em matéria da economia criativa ao nível das cidades de Maputo, Inhambane (Zavala) e Nampula (Ilha de Moçambique) no âmbito do Programa Conjunto para o Fortalecimento das Industrias Culturais e Criativas.
				Promovidas feiras de obras de arte e artesanato em todos os Governos Locais.
				Realizados 5 workshops nas províncias de Maputo e Nampula, beneficiando agentes ligados a música e artesanato com uma participação de 96 beneficiários.
		Capacitados os artistas com conhecimento para a reparação e afinação de instrumentos musicais.	Cidade da Beira (Beneficiados - 20 músicos)	Formados 23 músicos em matéria de reparação de guitarras.
		Actores e encenadores de teatro capacitados.	Províncias de Manica, Sofala, Zambézia e Tete (Beneficiados - 70 encenadores e actores)	Acção iniciada nas províncias de Manica e Zambézia.
2	Divulgar e implementar a legislação atinente ao sector da Cultura para a criação do ambiente favorável ao investimento e desenvolvimento da Cultura	Leis sobre circulação, importação e exportação de Obras de Arte e Artesanato, Lei do Mecenato, Regulamento de Espectáculos, Políticas de Museus e de Monumentos disseminados.	Nível central	Divulgadas as Políticas de Museus, de Monumentos e do Livro e Estratégia da sua Implementação; da Lei sobre a circulação, importação e exportação de Obras de arte e Artesanato, em coordenação com a CEDART.
				Capacitados os núcleos da Inspeção Nacional das Actividades Económicas, artistas e promotores de cultura, no âmbito da legislação atinente ao combate a pirataria nos fonogramas e videogramas, nas províncias de Gaza, Inhambane, Sofala, Niassa, Zambézia e Nampula.
				Em processo e a serem aprovados em 2012 o Regulamento de Espetáculos e Divertimentos Públicos e, em elaboração a Política das Indústrias Culturais e Criativas;
3	Sistematizar e difundir informações sobre potencialidades e oportunidades no domínio da cultura	1 Banco de Dados sobre artes, cultura, artistas e mercados culturais criado e 1 brochura sobre arte e artesanato produzida.	Em todas as Direcções Provinciais de Educação e Cultura	Em curso a nível das DPECs e Micult

Sector: Cultura				
Programa: Promoção da Cultura para o Desenvolvimento				
Objectivo do Programa: Promover a Cultura, contribuindo para desenvolvimento social e económico				
Indicador de Resultado do Programa: Promovidas actividades que contribuem para o desenvolvimento económico e social				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
4	Criar uma comissão multisectorial de exame e classificação de espectáculos e divertimento públicos e recintos de espectáculos	Comissão de Exame e Classificação de espectáculos e recintos criada.	Nível central	Actividade em curso, faltando a aprovação do Regulamento de Espectáculos e Divertimentos.
5	Editar e divulgar o Manual das Casas de Cultura	Manual das Casas de Cultura editado e divulgado.	Nível central	Iniciada, a transitar para 2012
6	Promover palestras e debates sobre artes plásticas	Artes plásticas divulgadas.	Cidade de Maputo, beneficiando cerca de 1.000 pessoas	Realizadas duas palestras na cidade de Maputo no contexto de organização e gestão de feiras de artesanato bem como na formação de artesãos sob lema "Começando o seu negócio Cultural".
7	Participar em seminários de Museus congéneres do ICOM(Conselho Internacional de Monumentos e Sítios), nos programas do SAMP (Programa de Museus Africanos e Suecos)	Intercâmbios internacionais na área dos Museus realizados.	China(Shangai) e Kenya	No âmbito da contenção de despesas, só foi possível realizar intercambio em Portugal.
8	Elaborar a Política das Casas de Cultura	Política das Casas de Cultura elaborada.	Nível central	Iniciada em 2011, em 2012 será concluída e divulgada
9	Promover encontros de auscultação com as comunidades vivendo nos locais onde as práticas culturais ainda afectam negativamente permitindo deste modo maior fosso do género	4 encontros de auscultação promovidos.	Tete, Manica, Sofala; Niassa, beneficiando a 200 pessoas, sendo 50 por cada província	Na cidade de Tete, realizados dois encontros com Clubes de raparigas para auscultar problemas ligados aos ritos de iniciação, HIV e SIDA e as desistências escolares. Em Niassa realizados encontros nos distritos de Sanga, Majune, Ngauma e Mavago sobre assuntos ligados aos ritos de iniciação. Esta acção teve a abrangência de cerca de 350 beneficiários.
10	Capacitar os líderes comunitários em matéria de igualdade de género, nas regiões onde as práticas culturais afectam negativamente a população em particular a mulher	60 Líderes Comunitários capacitados	Tete, Manica, Sofala; Niassa, beneficiando a 60 pessoas, sendo 15 por cada província	Iniciada em Tete, Niassa e Sofala. Actividade a transitar para 2012.

Sector: Cultura				
Programa: Preservação e Valorização do Património Histórico Cultural				
Objectivo do Programa: Preservar e valorizar o património cultural				
Indicador de Resultado do Programa: Património Cultural preservado e valorizado				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar a recolha e documentação de canções, danças, músicas, contos, músicos e instrumentos tradicionais	Criado o banco de dados sobre músicos e música moçambicanas.	Nível central	Em curso no âmbito da criação do Sistema de Informação Cultural-SIC
		Recolhidas técnicas de fabrico de instrumentos musicais tradicionais	Em todas as províncias	Em curso a nível das DPECs
		1 brochura sobre danças, canções e contos tradicionais editada	Províncias de Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Inhambane	Em curso a nível das DPECs
2	Melhorar as condições de conservação e preservação de informação na Biblioteca Nacional de Moçambique (BNM)	Criada a base de dados bibliográfico do acervo da BNM	Maputo Cidade	Foi criada a base de dados bibliográfico do acervo da Biblioteca Nacional de Moçambique.
		Livros e jornais restaurados	Maputo Cidade	Foram restaurados 200 livros.
3	Restaurar obras de arte do acervo dos Museus	16 obras de arte restaurados	Cidade de Maputo e Nampula	Restauradas 44 obras sendo: 25 do Museu Nacional de Etnologia e 19 do Museu Nacional de Arte.
4	Implementar o Plano de Gestão da Ilha de Moçambique	Iniciado o funcionamento da Comissão de Gestão e do Comité interministerial e Cinco (5) bens do património histórico e cultural reabilitados e conservados	Ilha de Moçambique	Proposta a actualização dos membros da Comissão de Gestão e criado o Comité interministerial da Ilha de Moçambique. Foi realizado o Seminário sobre Paisagens Históricas Urbanas na Ilha de Moçambique.
				Reabilitado o edifício do GACIM; Continuação da reabilitação do Palácio de São Paulo; Reabilitado o edifício das TDM's; Reabilitado o Comando Distrital da PRM; Reabilitada a ponte principal de acesso à zona insular e ponte caís; Reabilitado o antigo armazem da Sociedade Forjáz e sua transformação em Hotel.
				Em curso o processo de pavimentação da 2ª contra-costa e ruas transversais; Em curso o processo de reabilitação de edifícios governamentais, a saber: Palácio do Administrador e Residência da Directora Distrital de Saúde;
5	Restaurar Locais Históricos e Monumentos	3 locais históricos e monumentos, Nwadjahane, Matchedje e Chilembene restaurados	Niassa e Gaza	Ao longo do ano de 2011, grande parte das actividades ligadas à restauração e valorização dos Locais Históricos e Monumentos, estavam viradas para o Posto Administrativo de Chilembene, tendo sido desenvolvido o seguinte: reabilitada a antiga casa do Administrador do Posto Administrativo colonial; Instalada a Unidade Digital do Centro de Conhecimento e Desenvolvimento Samora Machel; Concebido a casa Museu Samora Machel; Construído o Monumento e a Estátua Samora Machel; Erguido o Monumento em homenagem a Josina Machel, iniciada a reabilitação da Casa Vovó Mosse e atribuídas as classes do património edificado.

Sector: Cultura				
Programa: Desenvolvimento de infra-estruturas				
Objectivo do Programa: Desenvolver e fortalecer a capacidade de infra-estruturas				
Indicador de Resultado do Programa: Melhoradas as condições de infraestruturas do sector				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reabilitar e ampliar as infra-estruturas culturais	2 edifícios das escolas nacionais de artes reabilitados	Maputo Cidade (beneficiando 250 alunos e funcionários)	Iniciado o processo com a aquisição do espaço onde serão erguidas as escolas.
				Construído 1 campo de jogos polivalente, na Escola de Artes Visuais.
		2 Bibliotecas Públicas Provinciais reabilitadas	Províncias Manica e Zambézia	Reabilitada a Biblioteca Pública Provincial de Manica
		4 Bibliotecas Públicas Provinciais construídas	Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Tete	Construída a Biblioteca Pública provincial de Tete
				Concluída a elaboração dos projectos executivos para a construção de Bibliotecas públicas provinciais de Maputo, Gaza e Inhambane.
2	Expandir a rede nacional de casas de cultura	4 Casas provinciais de cultura construídas	Províncias de Maputo, Manica, Tete e Niassa	Iniciado o processo para a construção de casas de culturas nas províncias indicadas
3	Reabilitar e/ou construir infra-estruturas escolares de formação artística	Escola Média de Arte e Cultura de Xai-Xai-Gaza reabilitada e concluída	Província de Gaza	Iniciada a reabilitação da Escola Média de Arte e Cultura de Xai-Xai- Gaza
		Escola Média de Artes e Cultura de Zambézia em processo de construção	Província de Zambézia;	Iniciada com a elaboração de projecto-tipo

Sector: Cultura				
Programa: Fortalecimento da Moçambicanidade				
Objectivo do Programa: Promover a riqueza cultural, resultante da diversidade cultural do povo moçambicano, contribuindo de forma significativa para o reforço da identidade nacional, incluindo a arena internacional				
Indicador de Resultado do Programa: Identidade moçambicana fortalecida e valorizada				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Comemorar as datas histórico-culturais	Comemoradas as datas históricas e culturais divulgadas	Nível Nacional	Comemoradas as datas Históricas e Culturais: Dia Internacional dos Museus e de Monumentos, Dia Mundial do Teatro; Dia Mundial da Poesia; Dia Mundial da Língua Materna; Dia da Diversidade Cultural marcado pela realização da II edição da Aldeia Cultural em Maputo bem como o Dia do Criador da SADC.
2	Realizar intercâmbios interinstitucionais, nacionais e internacionais	1 festival entre as Casas de Cultura realizado	Maputo Cidade	Realizados encontros de preparação para a realização do festival entre as províncias de Nampula, Cabo Delgado e Sofala
		Digressão Nacional da Timbila e do Nyau realizada	Nível Nacional	Realizada a digressão nas cidades da Nampula, Ilha de Moçambique, Nacala Porto e Murrupula.
		Festival Kulamba e Festival de Dança Africana na Zâmbia garantida a participação	República da Zâmbia	Festival adiado a pedido da República da Zâmbia para 2012
		Festival Baluarte na Ilha de Moçambique organizado	Província de Nampula - Ilha de Moçambique	Realizado o Festival Baluarte na Ilha de Moçambique, de 28 a 30 de Outubro de 2011, com a participação de 15 grupos culturais e mais de 300 artistas. O festival constituiu o momento da promoção da rica diversidade cultural contribuindo para o Reforço da Consolidação da Unidade Nacional.
		Ngoma Moçambique em parceria com a RM e sociedade civil organizado	Cidade do Maputo	Realizado o Ngoma Moçambique em parceria com a RM e a sociedade civil.
3	Criar Núcleos de animadores culturais nas escolas	Núcleos de animadores culturais nas escolas criados	Nível Nacional	Foram promovidos em colaboração com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo 2 workshops em matéria de Literatura moçambicana e Técnicas de Organização de Grupo de teatro, dança e música, com a participação de 4 escolas da Cidade do Maputo e criados respectivos núcleos. Igualmente estão em pleno funcionamento em todos os Institutos de Formação de Professores no país.

5.1.4. JUVENTUDE

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil				
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prestar o apoio técnico, metodológico e financeiro ao CNJ e CPJs	1 Contrato assinado	Cidade de Maputo	Assinado o Contrato-Programa com o CNJ, orçado em 5.000.000,00 Mt e desembolsados no total 3.239.486,00 Mt; Prestado apoio técnico e metodológico aos CPJs a nível nacional, e disponibilizados gabinetes de trabalho aos CPJs da Zambezia. P.Gaza - Realizado o encontro de coordenação e disponibilizado um gabinete de trabalho ao CPJ. C.Maputo - Rubricado um contrato programa com o CJCM no valor de 150.000 Mt e prestado apoio técnico e metodológico na realização da Assembleia Geral ao CPJ
2	Apoiar a implantação de Conselhos Distritais da Juventude	41 Conselhos Distritais Implantados	Zambézia (17), Tete (02), Sofala (08), Nampula (08), Niassa (14), Inhambane (14), Gaza (12), P. de Maputo (02), C. De Maputo (07)	Apoiada a Implantação de 44 Conselhos distritais da Juventude, Sendo: Niassa- (8) CDJ dos quais (1) Mandimba, (1) Matarica, (1) Mecula, (1) Nipepe, (1) Mueembe, (1) Mavago, (1) Majune, (1) Lago. P.Zambézia - (17) Conselhos Distritais da Juventude, P Tete (2) no Distrito de Zumbu e Maravia. P. Manica - (1) no Distrito de Tambara; P.Sofala - (1) no Distrito de Muanza, P.Inhambane - (13) Conselhos Distritais da Juventude, P. Gaza - (2) CDJ, sendo (1) no Distrito de Chibuto e (1) em Manjacaze e P.Maputo - Revitalizados os órgãos sociais dos Conselhos Distritais da Juventude.
3	Realizar Acampamentos Juvenis Provinciais.	9 Acampamentos realizados.	Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Província de Maputo envolvendo 1.350 jovens	Realizados 7 acampamentos juvenis provinciais sendo: P. Cabo Delgado (1), P Nampula (1), P.Zambézia (1), P.Tete (1), P. Sofala (1), P.Gaza(1), e P.Maputo (1), envolvendo 880 jovens
4	Realizar Acampamentos Juvenis Distritais. Postos administrativos e distrito	33 acampamentos realizados.	Em cada município e distrito rural de cada província, Envolvendo 1.200 jovens	Realizados 15 acampamentos distritais envolvendo 1.792 jovens, nas seguintes províncias: Niassa - (1) No Distrito de Mandimba no P.A de Mitande, envolvendo cerca de 200 jovens. Tete - (7), em Angonia, Moatize, Maravia, Mutarara, Cahora Bassa, Zumbue, Cidade de Tete envolvendo 7 jovens. P.Manica - (2) envolvendo 113 jovens, em de Guro (80) e Sussundenga (33). P.Sofala - (2), em Dondo e Gorongoza, envolvendo 120 jovens; P.Inhambane - (1), em Massinga, 468 jovens P.Gaza - (2) nos Distritos de Xai-Xai e Manjacaze, envolvendo 90 jovens.
5	Realizar Acampamento Juvenil Internacional.	1 Acampamento realizado.	Maputo, envolvendo 500 jovens (por ocasião dos X Jogos Africanos 2011)	Realizado de 02 a 08 de Setembro 1 Acampamento da Juventude no âmbito dos X Jogos Africanos Maputo 2011 e do Ano Samora Machel, onde participaram 150 jovens de moçambicanos incluindo 18 australianos.
6	Realizar Acampamentos Regionais.	3 Acampamentos realizados.	Província de Gaza (zona sul), em Manica (zona centro) e Cabo Delgado (zona norte) envolvendo 450 jovens;	Realizado de 27 a 31 de Julho o V Acampamento Regional Zona Sul da Juventude na Província de Gaza - Posto Administrativo de Xilembene envolvendo 150 jovens.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção do Associativismo Juvenil				
Objectivo do Programa: Consolidar o associativismo juvenil como forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para jovens				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
7	Realizar Festivais Provinciais de Música "Music Crossroads".	9 Festivais realizados	Maputo Província, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa envolvendo 1.341 jovens artistas;	Realizados 4 Festivais de "Músic Crossroads", sendo: P.C.Delgado - realizado o festival "Músic Crossroads" na cidade de Pemba com a participação de 3 bandas, nomeadamente Nyuna, Apathani e Amane tendo sido apurada vencedora a banada Nyuna. P.Zambézia – realizada a fase provincial que culminou com o apuramento das seguintes bandas: Kalimany e Gresses da cidade de Quelimane, envolvendo 42 músicos. P. Tete realizada a fase provincial que culminou com apuramento de 2 bandas. Manica – realizado o festival onde participaram 4 bandas musicais envolvendo 13 artistas.
8	Realizar acções de formação para líderes, dirigentes e animadores em 108 Distritos.	24 Acções de formação realizadas	Niassa (10), Cabo-Delgado (06), Nampula (21), Zambézia (06), Tete (13), Manica (04), Sofala (13), Inhambane (14), Gaza (12), Província de Maputo (02), Cidade de Maputo (07); envolvendo 675 líderes, dirigentes e animadores.	Realizadas 23 Acções de formação para líderes dirigentes e animadores juvenis envolvendo 580 associados, sendo: Niassa (35) Zambézia (35); Nampula (40)Tete (32); Manica (32); Inhambane (60); Gaza (86); Maputo (120) e C.Maputo (140).
9	Assegurar a criação de Corpos Provinciais de Jovens Voluntários	11 corpos provinciais criados	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Criada a Comissão Instaladora da Rede de Voluntários da província de maputo e assegurada a divulgação da Lei do Voluntariado a escala Nacional
10	Apoiar a legalização de 107 associações juvenis	107 Associações juvenis legalizadas	Niassa (8), Cabo Delgado (3), Nampula (13), Zambézia (05), Tete (13), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (08), Maputo Província (15), Gaza (12) e Maputo Cidade (10).	77 Associações juvenis sendo: P. Nampula (2), P. Zambézia (11), P. Manica (4), P. Sofala (4), P.Tete (3), P. Inhambane (6), P.Gaza (12), P.Maputo (25), Cidade Maputo (10)

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção da participação da juventude no desenvolvimento nacional				
Objectivo do Programa: Garantir a participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Assegurar o financiamento de micro-projectos de geração de rendimentos, no âmbito do FAIJ.	385 Micro -projectos financiados	Cabo Delgado (35), Niassa (30), Nampula (40), Zambézia (40), Tete (30), Manica (35), Sofala (40), Inhambane (30), Gaza (35), Maputo Província (40) e Maputo Cidade (30);	Financiados 99 projectos juvenis, distribuídos pelas seguintes províncias: Niassa – (4) C. Delgado - (3); Nampula – (9); Zambézia – (20); Manica - (4); Sofala – (10); Inhambane – (2); Gaza – (12); Maputo – (22) e C. de Maputo – (13)
2	Potenciar técnica e metodologicamente Jovens empreendedores em diferentes áreas de actividade económica, a nível nacional visando aumentar a produtividade dos seus negócios e a capacidade de oferta de emprego.	55 Jovens potenciados	Cabo Delgado (5), Niassa (5), Nampula (5), Zambézia (5), Tete (5), Manica (5), Sofala (5), Inhambane (5), Gaza (5), Maputo Província (5) e Maputo Cidade (5);	Potenciados 1390 jovens sendo: C. Delgado – (20); Nampula – (1.075); Manica - potenciados (8); Sofala – (69); Inhamabane – (38); P.Maputo – (60) jovens sendo (20) do sexo feminino e (40) do sexo masculino e C. de Maputo – potenciados (120).
3	Realizar Feiras Provinciais de Oportunidade de Emprego para jovens	10 Feiras realizadas	Cabo Delgado (1), Niassa (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1);	Realizadas 6 Feiras de Oportunidades nas províncias de: Tete - 1 Feira sobre empreendedorismo em coordenação com a CADE, envolvendo 31 expositores, Sofala - 2 feiras juvenis sobre o empreendedorismo, envolvendo 50 expositores e cerca de 1.500 jovens; P. Inhambane – feira de oportunidade de emprego; P.de Maputo – Feira em parceria com INEFP envolvendo 75 expositores potenciais empreendedores; C.Maputo – Uma exposição para jovens empreendedores.
4	Garantir a Construção de Centro de Recursos da Juventude	1 Centro de recursos construído	Cidade da Beira	Elaborado os Termos de Referência e lançado o concurso para o estudo de propeção para a implantação do projecto do Centro de Recurso da Juventude
5	Garantir a Construção da Pousada da Juventude	Pousada da juventude construída	Província da Zambézia	Elaborado os Termos de Referência e lançado o concurso para o estudo de propeção para a implantação do projecto da Pousada da Juventude
6	Realizar acções de formação em coordenação com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP).	57 Acções de formação realizadas	Cabo Delgado (13), Niassa (03), Nampula (03), Zambézia (02), Tete (06), Manica (10), Sofala (05), Inhambane (02), Maputo Província (02) e Maputo Cidade (1), envolvendo 1.105 jovens.	Realizadas 39 acções de formação em coordenação com INEFP, sendo: P.Niassa – (1) na especialidade de jardineiro e de limpeza de escritórios envolvendo 10 jovens P. Nampula – (4) em gestão de pequenos negócios envolvendo 84 jovens. P. Zambézia – (4) acções, sendo: (1) de Informática, (1) de serralharia civil, (1) de Electricidade Instaladora, (1) de Relações Públicas e Marketing e contabilidade, envolvendo 257 jovens. P.Tete – (6) nas especialidades de: Canalização (20), Electricidade (20) e Hotelaria (36) equipamentos de frio(40), pedreiro (30) empregado de mesa (30) envolvendo (228) participantes, P.Manica – (13) nas especialidades de Carpintaria, Corte e costura, Culinária, reparação e montagem de bicicleta e construção civil, envolvendo 301 jovens; P.Inhambane –(2) em gestão de pequenos negócios envolvendo 15 participantes. P.Maputo – (9) em gestão de pequenos negócios beneficiando 120 jovens dos distritos de Boane, Namaacha, Marracuene e Moamba.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção de Associativismo Juvenil				
Objectivo do Programa: Promover hábitos de vida saudável para os jovens				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar jovens educadores de pares dos 15 aos 24 anos de idade, cobrindo cerca de 70% dos Postos Administrativos de cada Província.	933 Acções de formações realizadas	86 Postos Administrativos: Maputo Província (4), Gaza (10), Inhambane (3), Sofala (6), Manica (16), Tete (1), Zambézia (6), Nampula (32), Niassa (8)	Realizadas 41 acções de formações envolvendo 1.303 activistas nas seguintes províncias: Niassa (3) formados 90; Delgado - (2) formados 59 activistas; Nampula - 10 formados 549 activistas; Zambézia - (9) envolvendo 106 activistas; Tete (2) formados 57 activistas; Manica (4) formados 100; Sofala - (2) formados 57 activistas; Inhambane - (2) formados 50; Gaza - (3) , formados 75; P. de Maputo (6), formados 150.
2	Concluir a expansão do Programa Geração BIZ.	13 Distritos abrangidos pelo programa	Niassa (04) Nampula (07) e Zambézia (2)	Expandido o PGB para 9 Distritos, sendo: Niassa (2) - Ngaúma e Sanga; Nampula (6) - Angoche, Mogovolas, Meconta, Nacala-a-Velha, Nampula - Rapale e Murrupala; Zambézia (1) - Inhassunge
3	Revitalizar Cantos de Aconselhamento, em todo o país, para o reforço da prevenção e combate ao uso e consumo de Drogas (tabaco e álcool), no seio dos jovens	22 Cantos de aconselhamento Revitalizados	Cabo Delgado (2), Niassa (2), Nampula (2), Zambézia (2), Tete (2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo Província (2) e Maputo Cidade(2).	Revitalizados (10) cantos, a destacar: Niassa (1) em Mandimba;.C. Delgado (1), Nampula (1) - Cidade de Nampula (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1) Gaza (2) - Bilene e Xai-Xai) e P. de Maputo (1).
4	Desenvolver em cada Província uma experiência modelo de participação da juventude no combate ao consumo de álcool e drogas.	11 Experiências modelo desenvolvidas	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Realizadas em todas as províncias campanhas de sensibilização e divulgação nas comunidades e associações juvenis de combate ao consumo de álcool no seio da juventude

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Cooperação e Intercâmbio juvenil				
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio juvenil				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar Conselhos da Juventude nas comunidades moçambicanas na África do Sul, Malawi, Zimbabwe e Angola	Criados Conselhos da Juventude	África do Sul, Malawi, Zimbabwe e Angola	Não Realizada
2	Estimular o estabelecimento e desenvolvimento de parcerias de cooperação entre as organizações juvenis moçambicanas e outras dos países da África Austral.	Estabelecidas e desenvolvidas parcerias de cooperação.	Brasil, Portugal, Liberia, Quênia, Zimbabwe e Angola	Assegurada a participação de Moçambique na Reunião da CYP
3	Participação nas reuniões e eventos promovidos a nível da região e do continente, envolvendo 10 jovens.	Reforçada a participação de Moçambique em organismos internacionais	CPLP, SADC, UA, CYP, NU.	Garantida a Participação do MJD no(a): Conferência da Commonwealth Youth Programme em Nairobi (Kenya); Fórum Consultivo da SADC sobre o HIV e SIDA, realizado em Joanesburgo – Africa do Sul; Fórum Governamental da Juventude sobre Empoderamento e Eleições no Ghana; Reunião da Commonwealth Youth Credit Initiative. Garantida a participação de 23 jovens na África do Sul na Conferência Internacional da Juventude.
4	Assegurar a participação de Moçambique na Mostra de Jovens Criadores da CPLP em Angola	Realizada a Mostra de Jovens Criadores com a participação de Moçambique	Participação em Angola, através de uma delegação de trinta (30) jovens	Participou Moçambique na Mostra de Jovens Criadores da CPLP em Luanda (Angola) e na Conferência de Ministros da área da Juventude da CPLP.
5	Garantir a participação de Moçambique na Conferência Mundial da Juventude na Tunísia	Realizada a Conferência Mundial da Juventude com a participação de Moçambique	Participação na Tunísia, através de uma delegação de quinze (15) jovens	Foi Cancelada a Conferência por instabilidade política local

5.1.5. DESPORTOS

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Promover encontros para Debates ao nível da base, incluindo a diáspora, tendo em vista a revisão da Política e Estratégia da Juventude.	148 Debates promovidos	Nível nacional e internacional	Realizados 112 Debates no âmbito Revisão da Política da Juventude, sendo: Niassa – (12) nos distritos de Lago, Lichinga, C. de Lichinga, Mandimba, Cuamba, Nipepe, Maua, Muembe, Mavago, Marrupa, Sanga, Ngauma; Nampula – (1) Seminário Provincial; Zambézia – (39) em todos os distritos da Província, Tete - (14); Manica – (4) nos distritos de Chimoio, Machaze, Gondola e Manica; Sofala – (1) com o Conselho Provincial da Juventude; Inhambane - (1) com representantes da DPJD, CPJ e Associações Juvenis e em todos os distritos da Província, Gaza - (5) em 12 distritos; Maputo – (28); C. Maputo – (7); Nível Central, MJD - (1) Junto aos funcionários do MJD.
2	Realizar Seminários Distritais e Provinciais para a harmonização da proposta da revisão da Política e Estratégia da Juventude.	148 Seminários Realizados	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Realizados 50 Seminários de harmonização da Política da Juventude, a destacar: P.C. Delgado - (1) na cidade de Pemba com a participação de 42 jovens, sendo 31 homens e 11 mulheres; Nampula – (21) em todos os distritos, envolvendo 1875 jovens, sendo 1250 homens e 625 mulheres; P.Zambézia - (4) envolvendo 120 jovens, sendo 80 homens e 40 mulheres, Manica – (4) nos distritos de Machaze, Gondola, Manica e C. Chimoio envolvendo 345 jovens, sendo 195 homens e 150 mulheres, Tete (2), Sofala - (1), Inhambane – (9) seminários regionais, envolvendo 232 jovens, sendo 155 homens e 77 mulheres; P. Maputo – (9) em todos os distritos envolvendo 2.758 jovens, sendo homens 1.838 e 920 mulheres.
3	Criar Comitês Intersectoriais Provinciais de Apoio ao Desenvolvimento de Adolescentes e Jovens.	11 Comitês Criados	Nacional	Criados 03 Comitês Intersectoriais de Apoio ao Desenvolvimento de Adolescente e Jovens de nível Provincial em Cabo Delgado, Gaza e Maputo Província
4	Proceder a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma, a nível local e central.	Feita a avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma.	Cidade de Maputo, Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa.	Realizados 19 seminários de avaliação intercalar da implementação da Declaração de Cheringoma, sendo: P. Manica (1), P Tete (1), P.Inhambane (14), Província de Maputo (2), Cidade de Maputo (1), envolvendo 1.020 jovens.
5	Criar o Estatuto do Atleta de Alto Rendimento	Estatuto do Atleta de Alto Rendimento criado	Cidade de Maputo	Elaborada e harmonizada a Proposta do Estatuto do Atleta de Alto Rendimento e submetido ao processo de debate junto ao movimento associativo a nível nacional.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
6	Divulgar a Política de Educação Física e Desportos, a Lei do Mecenato e o seu Regulamento junto dos Agentes Económicos e parceiros.	44 Sessões de divulgação Realizadas	Niassa (3), Cabo Delgado (1), Nampula (2), Zambézia (4), Tete (2), Manica (6), Sofala (10), Inhambane (4), Gaza (2), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (2), abrangendo 2.270 participantes.	Realizadas 19 sessões de divulgação da Lei do Mecenato, sendo: Niassa – (1) sessão de divulgação na cidade de Lichinga envolvendo agentes económicos e desportivos envolvendo 48 participantes, Cabo Delgado – (1) sessão de divulgação da Política de Educação Física e Desporto e Lei de Mecenato no Distrito de Mueda envolvendo 126 participantes, Zambézia – (1) sessão de divulgação envolvendo 56 participantes. Tete – (5) sessões de divulgação da Lei do mecenato na DPPF, DPIC, ATM, BAU e membros da Assembleia Provincial envolvendo 219 participantes; Manica – (4) sessões de divulgação da Lei do Mecenato, nos Distritos de: Gondola (7), Sussundenga (25) e Chimoio (17), Macossa (17) envolvendo 66 participantes, Inhambane - Realizadas (3) sessões de divulgação da Lei do Mecenato e o seu Regulamento junto dos Agentes Económicos e parceiros envolvendo 83 participantes; Gaza – (2) sessões de divulgação da Lei do Mecenato e do seu Regulamento no Distrito de Chókwé e cidade de Xai-Xai, com participação de 28 e 35 participantes respectivamente; P. Maputo – (2) sessões de divulgação da política e Lei do mecenato nos distritos de Manhiça e Moamba envolvendo 60 agentes e líderes
7	Realizar inspeções no âmbito da operacionalização do Programa de Medicina Desportiva.	50 Inspeções Realizadas	Niassa (3), Cabo Delgado (2), Nampula (5), Zambézia (3), Tete (3), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (0), Gaza (4), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (20).	Realizado Inspeções a 4 Províncias, sendo: Cabo Delgado – realizadas inspeções a 7 equipas (127 atletas) na Cidade de Pemba que participaram no Campeonato Provincial. Gaza – realizadas inspeções a todos os atletas dos Clubes de futebol filiados a associação provincial de Gaza; P Maputo, realizadas 7 inspeções as equipas e clubes de incomati, atletico muçulmano, Djuba e Matolinas; Realizadas inspeções a todos os atletas que participaram nos X Jogos africanos Maputo 2011
8	Institucionalizar a Organização Nacional Anti-Doping.	Organização Nacional Anti-Doping institucionalizada	Cidade de Maputo	Institucionalizado o Centro de Medicina Desportiva

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2011

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção de Atividades Desportivas				
Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar a realização de acções de formação de agentes desportivos à escala nacional, incluindo matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva para adolescentes e jovens, Drogas e violência baseada no Género.	56 Acções de Formação realizadas	Região Norte (1) – (40 Participantes), Região Centro, (1) – (30 participantes), Região Sul (1) – (40 participantes) beneficiando 110 participantes por Província.	Realizadas 44 acções de formação, envolvendo 1342 agentes desportivos, sendo: Cabo Delgado – (1) envolvendo 42 treinadores; Nampula – (5)envolvendo 191 gestores desportivos; Zambézia – (7) envolvendo 264 agentes desportivos em Arbitragem, treinamento de futebol, atletismo, futebol, nos Distritos de Milange, Inhassungem Mopeia, Pebane e Cidade de Quelimane; Tete – (3) acções de capacitação de treinadores de atletismo e professores de educação física; envolvendo 102 participantes de nível básico, nas modalidades de Futebol, Basquetebol e Atletismo; Sofala –(2) acções de formação de árbitros de futebol envolvendo 100 participantes; Curso de nível 1 na modalidade de Andebol envolvendo 23 professores de Educação Física; Inhambane - Realizadas (6) acções de formação nos Distritos de: Zavala - monitores (30) e (30) – Árbitros de futebol, Maxixe - árbitros de futebol (30) Homoine Treinadores de futebol (30), Mabote - gestão desportiva (30), (35) Inhambane – Técnicos de futebol e concedida; (1) bolsa de estudos para Licenciatura em Ciências de Educação Física; Gaza – (3) acções envolvendo 25 treinadores de Voleibol, 36 treinadores de futebol e 36 treinadores de fute
2	Realizar programas específicos de formação de agentes desportivos para Pessoa Portadora de Deficiência.	3 Programas de Formação realizados	Região Norte (1) – (40 Participantes), Região Centro, (1) – (30 participantes), Região Sul (1) – (40 participantes) beneficiando 110 participantes por Província.	Realizadas 2 formações de treinadores para pessoa portadora de deficiência de nível I envolvendo 65 professores, técnicos da acção social e activistas
3	Adoptar e divulgar a Política de Formação de Agentes Desportivos ao nível da zona VI (Sistema de Educação e Acreditação de Agentes Desportivos)	Política de formação de agentes desportivos adoptada e divulgada	Cidade de Maputo (Comité Olímpico de Moçambique, Federações Desportivas Nacionais, Conselho Nacional do Desporto	Realizada uma reunião em Maputo, que permitiu adoptar estratégias conjuntas de formação de Agentes desportivos a nível da zona VI
4	Elaborar o Atlas Desportivo Nacional	Atlas Desportivo Nacional elaborado	Cidade de Maputo	Elaborada o projecto e o orçamento para a elaboração do atlas desportivo nacional e os referidos Termos de Referência para a contratação de consultores
5	Consolidar e expandir o "Programa Moçambique em Movimento" à escala nacional realizando eventos desportivos e educativos, disseminando mensagens sobre SSR-HIV/SIDA.	65 eventos realizados	Niassa (9), Cabo Delgado (6), Nampula (3), Zambézia (12), Tete (4), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (6), Gaza (4), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (4) abrangendo 148. 000 Participantes sendo 95. 550 Homens e 51. 450 Mulheres.	Realizados 76 eventos desportivos envolvendo 14.489 participantes, sendo: Niassa – (3) com o envolvimento de 600 participantes; C.Delgado - (3) eventos com a distribuição de 107 bolas de futebol onze e 8 de basquetebol; Nampula (11) eventos desportivos, Zambézia – (3) eventos desportivos; Tete – (2) eventos desportivos e distribuídas 79 bolas; Manica – (7) eventos, envolvendo 3.988 participantes dos Distritos de Gondola, Machaze, Sussundenga, Manica, Macossa, Mossurize e Cidade de Chimioio; Sofala – (2) eventos, em todos os distritos da província e distribuídas 130 bolas para premiação; Inhambane – (6) eventos desportivos e educativos com vista a disseminação de mensagens sobre SSR – HIV e SIDA; Gaza – (5) eventos desportivos na Cidade de Xai-Xai, Chibuto, Chókwé, envolvendo 1.625 participantes, P Maputo (35) eventos desportivos envolvendo 8.276 participantes .
6	Assegurar o apoio na realização do festival escolar e torneios infanto juvenis visando a ocupação dos tempos livres e descoberta de talentos desportivos a escala nacional.	1 Festival escolar e 11 torneios realizados	Niassa (150), Cabo Delgado (250), Nampula (300), Zambézia (250), Tete (150), Manica (150), Sofala (300), Inhambane (200), Gaza (150), Província de Maputo (300), Cidade de Maputo (300) abrangendo 2.160 praticantes.	Realizado 11 torneios em todo o País. Realizadas as fases Provinciais do torneio férias desportivas escolares em todas as províncias onde participaram cerca de 16.874, jovens do sexo masculino e 5.734 do sexo feminino totalizando 22.608,00 nas modalidades de Andebol, Futebol, Voleibol, Atletismo incluindo os jogos tradicionais. Realizado o X Festival Escolar edição 2010/2011 na Província de Maputo, onde participaram cerca de 39.000 participantes.
7	Legalizar os núcleos desportivos em todo País.	53 Núcleos desportivos legalizados	Niassa (4), Cabo Delgado (3), Nampula (6), Zambézia (5), Tete (5), Manica (3), Sofala (8), Inhambane (4), Gaza (4), Província de Maputo (6), Cidade de Maputo (5).	Legalizados 36 núcleos desportivos, nas seguintes províncias: Nampula – (3): Associação Provincial de Karate, Núcleo de Mini-Basquete N'Isay e Associação Desportiva de Nacala-Porto; Zambézia – (2): 1 de futebol 11 e 1 de Basquetebol; Tete – (2): Ass. Desportiva de Chimadzi e Núcleo Desportivo de Mutundo; Manica – (3): Motor Clube de Cafumpe, Associações Provinciais de Andebol e Ténis; Sofala- (4): Associação Provincial de Xadrex, Clube de Golfo, Comissão Provincial de Ciclismo, Clube Desportivo Fanta e Núcleo de Karate; Inhambane – (6); P Maputo (8) clubes desportivos, C.Maputo - (8) núcleos: (1) Ténis, (1) Badminton, (1) Netball, (1) Tiro, (1) Boxe, (1) Natação, (1) Motorizado, (1) Dança Desportiva.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção de Actividades Desportivas				
Objectivo do Programa: Adopção de Medidas e Mecanismos para a prática da Educação Física e Desporto e massificação desportiva dando ênfase na formação de agentes desportivos				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
8	Consolidar e divulgar a prática dos Jogos tradicionais à escala nacional	Prática de Jogos tradicionais consolidada e divulgada	Niassa (3), Cabo Delgado (4), Nampula (3), Zambézia (3), Tete (4), Manica (11), Sofala (9), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (10), Cidade de Maputo (14).	Consolidada e divulgada a prática de Jogos Tradicionais em todo o País, sendo: Cabo Delgado – (4) torneios de jogos tradicionais nos Distritos de Chiúre e Pemba, envolvendo 410 participantes, sendo: Niassa - (1) torneio de jogos tradicionais na Cidade de Lichinga; Zambézia – iniciadas competições a nível dos distritos; Manica – Realizados jogos tradicionais nos distritos de Manica, Gondola, Tambara, Macossa, Guro, Bárue e Sussundenga envolvendo 112 participantes; Sofala – Realizado o II Festival dos Jogos Tradicionais no Distrito de Nhamatanda envolvendo 190 participantes; Inhambane – Realizadas fases distritais dos jogos tradicionais; Gaza – realizados torneios de Dama, Muravarava e N'tchuva nos distritos de Manjacaze, Manssagena, Chigubo e Chicualacuala envolvendo 102 participantes; C. Maputo- Realizado o Lançamento da II Fase dos Jogos Tradicionais, tendo sido envolvidos 480 participantes. Produzida a Brochura dos Jogos Tradicionais.
9	Assegurar a realização de programas que encorajem a participação de crianças, mulheres, idosos e a pessoa com deficiência em actividades desportivas e educativas de SSR-HIV/SIDA.	18 Programas realizados	Niassa (2), Cabo Delgado (1), Nampula (3), Zambézia (2), Tete (3), Manica (1), Sofala (2), Inhambane (1), Gaza (1), Província de Maputo (1), Cidade de Maputo (1)	Realizados (6) programas, sendo: Nampula – Realizados os seguintes torneios: "Samora Machel" com a participação de 2.560 crianças, sendo 1.620 homens e 940 mulheres e a IV Edição do "Torneio Millenium Bim" envolvendo 16 equipas, Inhambane - realizado (2) programas desportivo que contou com a participação de crianças, mulheres, idosos e a pessoa com deficiência abrangendo 178 participantes; Gaza – realizado (1) programa de reciclagem sobre jogos Pré-desportivos no âmbito da reabilitação de crianças com deficiência e desfavorecidas beneficiando 87 professores; C. Maputo – realizado o Programa Africano 2011 no decurso das férias escolares tendo sido envolvidos 5000 participantes de todos os bairros e distritos municipais. Realizado um Seminário Nacional sobre a Mulher no Desporto, onde estiveram presentes 50 participantes
10	Promover a criação de Núcleos Desportivos nos bairros, centros de reclusão, Forças de Defesa e Segurança e locais de trabalho, em coordenação com os órgãos locais e autárquicos.	59 Núcleos criados	Niassa (4), Cabo Delgado (5), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (3), Manica (3), Sofala (6), Inhambane (5), Gaza (6), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (8)	Criados 59 núcleos desportivos em 7 Províncias sendo: C- Delgado - (2) nos distritos de Mueda e Chiúre, envolvendo 140 Atletas, Nampula – (40) na Ilha de Moçambique(15), Mossuril (5) Malema (3), Meconta (2), Mogovolas (3), C.Nampula (6) Rapale (3), Erati (3); Inhambane –(3); Tete – (4): Bairro S. Mutemba (1), Francisco Manyanga (1), Chingodzi (1) e Cidade de Tete (1); Manica – (2) nos bairros de Trangapasso, Nhamatsane e Posto Administrativo nº 3-Bairro da Soalpo com 50, 85 e 62 membros respectivamente; Gaza – (5) na Cidade de Xai-Xai.P. Maputo – (3), sendo 1 em Sábie com 51 atletas, 1 na vila de Moamba e 1 em Ressano Garcia totalizando 395 atletas.
11	Prosseguir com a construção das infra-estruturas anexas ao Estádio Nacional, Aldeia dos Jogos 2011 e vias de acesso	Continuado o processo de construção de infra-estruturas	Cidade de Maputo - Zimpeto	No âmbito dos X Jogos Africanos foram Construídas as seguintes infraestruturas: Vila dos jogos, (1) Piscina Olímpica para competição; (1) Piscina para aquecimento; (1) Pista de atletismo para aquecimento; e (1) Campo de futebol para treinos.
12	Reabilitar Instalações Municipais	Reabilitadas as Instalações Municipais	Municípios	Instalações Municipais reabilitadas, sendo: P. Zambézia – reabilitado o Campo de futebol da sagrada Família e construídos campos de Basquetebol e Voleibol. Concluído o arrelvamento do campo do Chibuto e Iniciado o arrelvamento do campo de Chidenguele
13	Reabilitar e apetrechar as infra-estruturas desportivas no âmbito dos X Jogos Africanos Maputo – 2011	Reabilitadas e apetrechadas as infra-estruturas desportivas	Cidade de Maputo	Apetrechados 27 blocos na Vila dos Jogos; Reabilitados e apetrechados: os pavilhões do IMAP da Munhuana, Académica, Estrela Vermelha, Desportivo e do Maxaquene na Cidade de Maputo; Reabilitados os campos da Liga Muçulmana, Arena do Costa do Sol, Corte de Tênis do Jardim Tunduro e Clube Marítimo, Clube de Golfe de Maputo, Escola de Artes Visuais.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Desporto de Alta Competição				
Objectivo do Programa: Apoiar o desporto de Alta Competição				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar e coordenar o processo de implementação / funcionamento dos Centros de Excelência Desportiva (CED) na Academia Mário Esteves Coluna e no Clube Ferroviário de Gondola.	2 Centros de excelência em funcionamento	Provincias de Maputo (Namaacha) e Manica (Gondola).	P.Manica – apresentado o plano executivo de obras de construção do centro de Excelência de Gondola ao Governo da P. Manica. Em funcionamento a Academia Mário Esteves Coluna.
2	Prestar apoio financeiro as federações das modalidades desportivas prioritárias.	4 Federações (futebol, basquetebol, atletismo e Voleibol) apoiadas	Cidade de Maputo	Prestado apoio financeiro a todas as Federações desportivas nacionais no ambito dos X Jogos Africanos 2011
3	Apoiar a participação de Clubes e Selecções Provinciais e Nacionais em competições das Afro - taças, regionais e mundiais.	Clubes e Selecções Provinciais e Nacionais apoiados.	Nivel Regional e Mundial	Prestado apoio financeiro para a participação da Liga Muçulmana e do Maxaquene nas Afro-taças, e aos clubes da Académica em Voleibol, Maxaquene e Desportivo em Basquetebol respectivamente. Garantida a participação das selecções nacionais de Basquetebol Masculino (Madagascar) e Femenino, (Mali) Ténis e Hóquei em patins (Argentina) nas competições internacionais.
4	Continuar com a implementação do Programa FUT 21 no âmbito da revitalização do desporto à escala nacional abrangendo os Distritos.	36 Distritos abrangidos	Niassa (3), Cabo Delgado (3), Nampula (3), Zambézia (3), Tete (5), Manica (3), Sofala (3), Inhambane (4), Gaza (3), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (3), beneficiando 13.007 atletas, sendo 8.455 masculinos e 4.552 femininos	Abrangidos no âmbito do FUT 21: 41 distritos tendo movimentado 1.831 atletas de ambos sexos, a destacar: Niassa – (2) envolvendo 32 equipas em masculinos e femininos nos escalões de sub 16 e 17; C.Delgado - (3) envolvendo 875 destes 250 femininos, Montepuez, Chiure e Pemba; Zambézia – (5) distritos envolvendo 640 atletas, sendo 320 masculinos e igual número em femininos; Tete – (12) distritos e apoiado o tercio BEBEC em meios materiais envolvendo 19 equipas e movimentando 316 atletas; Gaza – implementado em (3) distritos de Xai-Xai, Chibuto e Chóckwé envolvendo 450 participantes; P. Manica –(3) Distritos de Manica, Bárúé e cidade de Chimoio; P.Sofala – implementado em (3) distritos e entregue aos técnicos do FUT 21 de Buzi, Dondo e Cidade de Beira diverso material constituído por: (15 pares de Camisolas, 10 bolas de futebol 11 para cada distrito; Inhambane- (4) Distritos nomeadamente: Maxixe, Massinga, Inhambane e Vilanculo. P Maputo, expandido para os restantes distritos. C. de Maputo – (6) distritos e distribuído o seguinte material desportivo: 20 bolas de futebol, 5 bolas de Andebol e 5 bolas de Basquetebol.

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Desporto de Alta Competição				
Objectivo do Programa: Apoiar o desporto de Alta Competição				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
5	Assegurar a realização de competições inter-selecções Provinciais e Internacionais visando o aumento do nível competitivo dos atletas nacionais.	27 competições realizadas	Niassa (5), Cabo Delgado (5), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (2), Sofala (2), Inhambane (4), Gaza (0), Província de Maputo (3) beneficiando 1.231 atletas, sendo 801 masculinos e 430 femininos	Realizada 59 competições, sendo: Cabo Delgado - realizado (1) torneio interprovincial de Basquetebol com a Província de Nampula entre as equipas da Universidade Unilúrio envolvendo 42 atletas; Nampula – realizados (11) torneios de Futebol, Salão e Voleibol de Praia envolvendo 320 participantes; realizados (6) campeonatos Provinciais nas modalidades de Futebol, Voleibol, Basquetebol, Futsal, Xadrez e atletismo envolvendo 12 clubes e 34 equipas; Sofala – realizados (4) campeonatos inter-districtais; Inhambane – realizado (1) Campeonato de Futsal dos trabalhadores edição 2011 envolvendo 6 equipas; Gaza – (1) acolhido o campeonato regional de Taekwondo no âmbito de preparação dos X jogos africanos com participação de 63 atletas, onde Gaza sagrou-se campeão com (4) medalhas de Ouro e (1) de Prata, P Maputo (41) torneios de futebol, basquetebol, andebol, voleibol, atletismo e xadrez, envolvendo 3.334 atletas.
6	Organizar e preparar o País e suas selecções para acolher os X Jogos Africanos e a participação no Mundial de Hóquei	X Jogos Africanos realizados e participação no Mundial de Hóquei garantida	Cidade de Maputo	Moçambique acolheu de 03 a 18 de Setembro de 2011 os X Jogos Africanos, Maputo 2011, evento sem paralelo na História da organização de eventos internacionais em Moçambique, expresso pela recepção de mais de 20.665 mil pessoas de todos os países de África desportivamente ligados aos jogos, dos quais 7.062 atletas que competiram em 20 modalidades desportivas. Assegurada a preparação e participação 467 Atletas Moçambicanos nos X Jogos Africanos Maputo 2011, distribuidos em 35 equipas. O País conquistou 12 medalhas sendo 4 de prata e 8 de bronze, ocupando assim a 23ª no quadro de medalhas.
7	Assegurar o apoio para a realização de campeonatos nacionais de escalões de formação em 09 modalidades desportivas	9 Campeonatos realizados	Nacional	Realizados 6 campeonatos nacionais e provinciais de juvenis e juniores em futebol, voleibol, Basquetebol, Futsal, Voleibol, Xadrez, Atletismo em todas as Provincas do País.
8	Apoiar a elaboração e implementação de um plano de acção nacional para a alta competição em articulação com o Comité Olímpico e outros parceiros	Plano de Acção Nacional elaborado	Cidade de Maputo	Não Realizado

Sector: Juventude e Desportos				
Programa: Promoção da Cooperação e intercâmbios Desportivos				
Objectivo do Programa: Promover a cooperação e intercâmbio Desportivo				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Estimular o estabelecimento de Programas cooperação e Intercâmbios Desportivos com especial atenção para as relações com os PALOP, SADC, Commonweth e outros	Estalecidos Programas de Cooperação	África do Sul, Malawi, Portugal, Angola	Assegurada a realização de estágios em Portugal, África do Sul, França e Cuba no âmbito dos programas de cooperação
2	Participar em fóruns e/ou encontros de âmbito regional, continental e mundial para a discussão de temáticas ligadas ao desporto no âmbito dos acordos de cooperação	Garantida a participação em eventosdesportivos	Brasil, Portugal	Realizada a visita de trabalho a Portugal no ambito da preparação do protocolo de cooperação bilateral na área da Juventude e Desporto
3	Promover e estimular intercâmbios e acções de formação no ambito dos acordos de cooperação firmados	Garantida a formação de agentes desportivos	Cuba, Inglaterra, Portugal	Assegurados os Acordos de Cooperação com Africa do Sul, China e Portugal no âmbito dos X Jogos Africanos Maputo 2011

5.1.6. SAÚDE

Sector: Saúde				
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica				
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a construir e ou reabilitar 10 casas de Mae espera por Província	110 Casas de espera construídas ou reabilitadas	Nível Nacional	Construídas 83 novas casas de espera Sendo :Niassa (4) Nampula (26), Zambézia (14), Inhambane (1), Manica (3), Tete (15) Maputo Província (0) Maputo Cidade (0), Gaza (6), Sofala (11) e Cabo Delgado (3). Estão em construção outras 33 sendo em Cabo Delgado (7), Sofala (1), Manica (7), Inhambane (3), Nampula (9), Zambezia (3) e Maputo Província (3). Deste modo, no total foi promovida a construção de 116 novas casas de espera das 110 previstas o que representa um cumprimento do plano anual em 105%.
2	Realizar 3 cursos regionais (33 formadores e 220 profissionais de Saúde) em Assistência materna e Neonatal humanizada (maternidade modelo e amiga da mãe e criança) para expandir o programa de parto humanizado de 34 em 2009 até 40 unidades sanitárias com maternidades Modelo em 2011.	33 Formadores e 220 profissionais da saúde formados em assistência materna e neonatal humanizada	Nível Nacional	Formados 33 formadores em assistência materna e neonatal humanizada e 220 profissionais de SaúdeEsta capacitação permitiu criar capacidade ao nível de todas as províncias de modo que a réplica da formação dos restantes 220 profissionais possa acontecer ao longo do I trimestre de 2012 assim que os fundos sejam disponibilizados.
3	Realizar 3 treinios regionais de formadores em aspectos técnicos e de gestão de Planeamento Familiar e Comunicação Interpessoal e Aconselhamento (CIPA) – (20 participantes/curso)	60 Formadores formados em gestão de Planeamento familiar e Comunicação Interpessoal e Aconselha-mento, 20 por região	Nível Nacional	Treinados 244 formadores. Estes treinios foram realizados em Gaza com 91 participantes (Maputo Cidade-9, Maputo Província -13, Gaza-50 e Inhambane-19), Sofala com 71 participantes (Tete-13, Manica -18, Sofala-19 e Zambézia-21) e Nampula com 82 participantes (Niassa-13, CaboDelgado-17 e Nampula-52).
4	Capacitar 150 Agentes Polivalentes Elementares em Assistência Integrada à Doenças da Infância (AIDI)	150 Profissionais de saúde capacitados	Nível Nacional	Formados 601 Agentes Polivalentes Elementares (APE's) e outros agentes comunitários da saúde (ACS's) na Assistência Integrada às Doenças da Infância de nível comunitárioSendo: Zambézia 143, Nampula 388, Tete 54 e Manica 16, representando uma realização do plano acima de 100%.
5	Realizar formação nacional de 33 formadores de parteiras tradicionais	33 formadores formados	Nível Nacional	Formados 33 formadores. A realização desta actividade esteve condicionada a disponibilidade dos manuais de formação.. Porém, fazendo uso dos materiais existentes, todas as províncias garantiram o acompanhamento e reciclagem das parteiras tradicionais actualmente registadas no sector, para salvaguardar que estas encaminhem as mulheres grávidas para as maternidades ou na impossibilidade, para assistirem partos de forma segura.

Sector: Saúde				
Programa: Saúde da Mulher e da Criança e Assistência Médica				
Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
6	Abrir 33 novos locais de provisão de PTV.	33 novos locais de provisão de PTV	Nível Nacional	Expandido o PTV para 82 novas Unidades Sanitárias. Estas unidades sanitárias são de: Niassa -0, Cabo Delgado -6, Nampula -26, Tete -0, Zambézia -16, Manica -04, Sofala -13, Inhambane - , Gaza -17, Maputo Província -0 e Maputo Cidade -0. Actualmente 1.060 das 1.063 unidades sanitárias com consulta prenatal, oferecem os serviços de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV). As províncias que não expandiram esta actividade têm na sua maioria todas as unidades sanitárias com este serviço, não tendo sido prevista a expansão.
7	Criação de comité executivo e técnicos para humanização em todas unidades sanitárias de nível secundária a quaternário;	3 por Província. Comités executivos e técnicos para humanização criados em todas US' s nível Terciário	Nível Nacional	Criados 81 comités técnicos e executivos de humanização , sendo: 1 Comité Nacional, 1 Comité de apoio (composto pelos parceiros), 11 Comités provinciais, 3 Comités dos Hospitais Centrais, 4 Comités dos HGs (Mavalane, J.Macamo, Chamanculo e Nacala), 6 Comités Hospitais Provinciais (Xai-Xai, Inhambane, Lichinga, Chimoió, Quelimane e Tete), 47 Comités dos Hospitais Distritais (Cuamba (1), Catandica (1), Espungabeira (1), Manica (1), Gondola (1) Gurue (1), Ili (3), Lugele (3), Chinde (1), Alto Moloque (9), Nicoadala (10), Morrumbala (1), Inhassunge (5), Mocuba (2), Namacurra (4), Pebane (1), Maganja da costa (1) e Quelimane (1), e 8 Comités dos HRs (Manjacaze, Chokwe, Chibuto, Buzi, Murrupa, Montepuez, Mocuba e Songo) representando um cumprimento do plano acima de 100%.
8	Formar 750 Professores das Escolas Primária de 1º e de 2º grau em matéria de saúde escolar e 1º socorros para todo o país.	750 professores das escolas primarias de I e II graus formados	Nível Nacional	Formados 481 Professores responsáveis pela Saúde e Higiene nas escolas de EP1, EPC e Institutos de Formação de Professores Primários em matéria de Saúde Escolar e primeiros socorro. Estes professores são provenientes de: Niassa- 0 , Cabo Delgado -25, Nampula - 60, Tete -60, Zambézia -65, Manica -50, Sofala -35, Inhambane -50, Gaza -45, Maputo Província-70 e Maputo Cidade -21 (4 técnicos e 17 professores), o que representa uma realização do plano de 64%
9	Formar 220 Profissionais de Saúde em AIDI.	220 profissionais formados em AIDI.	Nível Nacional	Formados 420 profissionais de saúde (médicos, técnicos e agentes de medicina e enfermeiras de saúde materno infantil), Estes profissionais estão distribuídos da seguinte forma: Niassa -35, Cabo Delgado -20, Nampula -101, Tete -90, Zambézia -79, Manica -12 , Sofala -24, Inhambane -48, Gaza - 11, Maputo Província -0 e Maputo Cidade -0 .

Sector: Saúde				
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição				
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica e por micronutrientes				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Administrar Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) ate 65% de mulheres gravidas pelo menos duas vezes durante a gravidez.	65% de mulheres grávidas administradas TIP pelo menos duas vezes durante a gravidez	Nivel Nacional	Administrado o tratamento Intermitente Preventivo a 20% das mulheres grávidas nas consultas pré-natais, representando um índice de cumprimento do plano de 31%.
2	Realizar pulverização Intra e extra-domiciliária (PIDOM) ate 90% nos distritos alvos.	90% dos Distritos com PIDOM	Distritos alvos	A Pulverização Intradomiciliária iniciou em 46 dos 62 distritos previstos, representando um nível de cumprimento do plano de 74%.
3	Formar 550 profissionais de laboratório no diagnóstico da malária e 550 clínicos em novas normas de tratamento da malária	1100 profissionais de saúde formados	Nivel Nacional	Formados 1.754 profissionais dos quais 1.137 técnicos de laboratório no diagnóstico laboratorial da malária e 617 clínicos e técnicos de farmácia no manejo correcto dos casos, representando um cumprimento do plano acima de 100%.
4	Capacitar 20 enfermeiros e agentes de medicina em cada província na leitura de baciloscopia,(despiste da tuberculose)	20 enfermeiros e agentes de medicina formados	Nivel Nacional	Capacitados 218 enfermeiros e agentes de medicina em leitura de baciloscopia para unidades sanitárias sem laboratórios do país, representando uma realização do plano em 99%.
5	Reprodução e distribuição de 5000 folhetos e cartazes por província para sensibilização sobre os principais sintomas da Tuberculose	5000 folhetos e cartazes reproduzidos e distribuídos, por província	Nivel Nacional	Reproduzidos e distribuídos 58.743 folhetos e cartazes para sensibilização sobre os principais sintomas da tuberculose , representando uma realização do plano de 106%.
6	Formar os integrantes de 3 Grupos de auto cuidados para o tratamento de úlceras, liderados por mulheres afectadas em todos os distrito do país	3 grupos formados em cada distrito	Nivel Nacional	Definidas as 7 provincias da região norte e centro do país com maior prevalência da doença como sendo prioritárias para implementação da actividade, tendo sido criados 147 grupos .
7	Realizar 2 cursos de curta duração de Epidemiologia de Campo e Treino Laboratorial (FELTP), com a formação de 40 profissionais de saúde;	40 profissionais formados	Nivel Nacional	Elaborados e aprovados os termos de referência para os treinos, porém o inicio dos cursos esteve condicionado a libertação dos fundos do CDC .
8	Formação de 25 formadores provinciais sobre o diagnóstico e manejo de casos de sarampo	25 formadores provinciais formados	Nivel Nacional	Realizada a formação de 25 formadores clínicos sobre aspectos clínicos da vigilância do Sarampo, PFA, tétano neonatal, cólera e meningite, que contou com a presença de médicos de todas as Províncias (2 de cada), representando um cumprimento do plano em 100%.
9	Realizar 3 Formações em Aconselhamento e Testagem em Saúde nos Órgão Centrais do Ministério da Saúde;	3 formações realizadas	Nivel Nacional	Realizadas 2 (duas) formações nas províncias de Manica e Inhambane lideradas pelos órgãos Centrais e uma na Cidade de Maputo pela equipe local, representando um cumprimento do plano de 100%.

Sector: Saúde				
Programa: Redução do impacto das grandes endemias e má nutrição - Continuação				
Objectivo do Programa: Reduzir o impacto das grandes endemias como a malária, a tuberculose, o HIV e SIDA, as parasitoses intestinais, as doenças diarreicas e outras pandemias, e contribuir para a redução das taxas de desnutrição crónica e da desnutrição protéico-calórica e por micronutrientes				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
10	Formar 660 técnicos para a implementação de nova abordagem sindrómica	660 técnicos formados	Nível Nacional	Formados 162 técnicos de saúde na nova abordagem sindrómica do tratamento das Infecções de transmissão sexual sendo em Manica (24), Nampula (78) e Zambezia (60), o que representa um grau de cumprimento do plano de 25%.
11	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde em cada província) sobre Alimentação Infantil incluindo o contexto do HIV/SIDA	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional	Formados 1.062 técnicos de saúde, dos quais: Hospitais Centrais da Beira (63), Nampula (86), Maputo Cidade (331) e Hospitais Provinciais de Manica (3), Tete (50), Quelimane (0), Lichinga (439) e Pemba (3), Gaza (24) e Inhambane (63), representando um cumprimento do plano acima de 100%.
12	Formar grupos de apoio à amamentação para o aconselhamento às mães nas comunidades sobre a prática do aleitamento materno, incluindo o contexto do HIV (10 distritos por província com 1 grupo formado);	110 grupos de apoio formados	Nível Nacional	Formados 20 grupos de apoio à amamentação sendo na Cidade de Maputo (5), Tete (7), Sofala (4) e Gaza (4), o que representa um nível de realização do plano de 18%.
13	Realizar Pesquisa em HIV/SIDA e Saúde Reprodutiva	Pesquisa em HIV/SIDA realizada	Nível Nacional	Realizadas as seguintes pesquisas: 1-Incidência de HIV na Cidade de Maputo e Distrito de Chokwe; 2-Testagem laboratorial das amostras do Estudo sobre prevalência de HTLV1 em crianças seropositivas; 4-Ocorrência de Cryptosporidium, Isospora Belli e Entamoeba histolítica em pacientes HIV positivos no Hospital Geral José Macamo; 5-Concluído o Estudo Carineno.
14	Realizar Pesquisa em Tuberculose e Infecções Respiratórias	Realizar Pesquisa	Nível Nacional	Desenvolvidos e aprovados protocolos nesta componente, estando o sector em fase de mobilização de recursos financeiros para a operacionalização das pesquisas.
15	Realizar Pesquisa em Malária e Infecções Transmitidas por Vectores	Pesquisa realizada	Nível Nacional	Realizadas as seguintes pesquisas: 1-Resposta humoral contra antígenos recombinantes do Plasmodium falciparum (Msp2) em pacientes coinfectedos pelo HIV/SIDA e sua influência na eficácia do tratamento antimalárico; 2-Malária e HIV: efeito da co-infecção na diversidade genética do Plasmodium falciparum e na eficácia do tratamento antimalárico; 3-Avaliação da eficácia de insecticida na pulverização; 4-Perfil entomológico da malária
16	Criar o Serviço Nacional do Sangue e aprovar a Política Nacional de Transfusão do sangue	Serviço Nacional do Sangue criado e Política Nacional de Transfusão do sangue aprovado	Nível Nacional	Aprovada a proposta de Lei que cria o SENASA
17	Treinar 220 trabalhadores de saúde (20 trabalhadores de saúde por província) sobre o Programa de Reabilitação Nutricional	220 trabalhadores treinados	Nível Nacional	Formados 692 formadores distritais nos novos protocolos do programa da reabilitação nutricional de Gaza (48), Manica (86), Zambézia (62), Inhambane (88), Província de Maputo (42) e Cidade de Maputo (60), Niassa (62), Sofala (70), Cabo Delgado (40), Nampula (64) e Tete (70), representando um cumprimento do plano acima de 100%.
18	Introduzir fichas do Programa de Reabilitação Nutricional no Sistema de Informação sobre Saúde	Fichas Introduzidas	Nível Nacional	Elaborados os instrumentos de recolha de informação do programa da reabilitação nutricional e submetidos ao departamento de informação para saúde. Em curso a revisão geral do módulo básico (sistema informático que agrega informação do sector),

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2011

Sector: Saúde				
Programa: Promoção da saúde e prevenção de doenças				
Objectivo do Programa: Intensificar as acções de promoção de saúde e prevenção contra as doenças ou acidentes mortais /ou geradores de incapacidade, como os acidentes vasculares cerebrais (AVCs), o trauma (incluindo os acidentes de viação), as doenças ligadas ao uso do tabaco, o cancro, a diabetes, a asma, outras doenças crónicas e negligenciadas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Criar pelo menos 55 Comités de Saúde em todo o País.	5 comités de saúde criados por província	Nível Nacional	Estabelecidos 781 Comités de Saúde, Sendo: 170 na província de Cabo Delgado, 59 em Niassa, 296 em Nampula, 5 na Zambézia, 136 em Tete, 10 em Manica, 34 em Inhambane, 50 em Gaza, 5 na província de Maputo e 16 em Maputo Cidade, representando uma realização do plano acima de 100%.
2	Formar 260 Agentes Polivalentes Elementares (APE)	260 APEs criados	Nível Nacional	Formados 240 novos Agentes Polivalentes Elementares, Sendo: 165 em Inhambane e 75 na província de Maputo (Marracuene, Moamba e Manhica) o que representa um grau de cumprimento do plano de 92%. Igualmente foi feita a formação de 40 formadores provinciais e 48 distritais desta nova abordagem.
3	Realização de 5 visitas de apoio técnico aos distritos das províncias de Tete, Zambézia e Nampula, com vista a garantir que o controlo da qualidade de água seja feito usando os kits portáteis de análise de água.	5 visitas de apoio técnico realizadas	Distritos das Províncias de Tete, Zambézia e Nampula	Foram realizadas visitas às províncias de Sofala (Nhamatanda e Gorongosa), Manica (Manica e Guro) e Tete (Angonia e Tsangano) no âmbito do controlo da qualidade de água através dos kits portáteis.
4	Recrutar 15 profissionais nomeadamente: psicólogos ,clínicos, terapêuticas ocupacionais, e técnicos medios de psiquiatria, para reforço de equipas já existentes	15 profissionais recrutados	Nível Nacional	Foram recrutados 02 psicólogos para a DSC-Maputo e CEPAP e outros 22 terapêutas ocupacionais para todas as capitais provinciais, representando uma realização do plano acima de 100%.
5	Expandir a consulta de Medicina Desportiva para mais 1 unidade sanitária distrital porprovíncia (10 US).	11 unidades sanitárias do nível distrital com serviço de medicina desportiva.	Nível Nacional	Expandida consulta de medicina desportiva para 43 unidades sanitárias distritais, Sendo : Zambezia (2), Niassa (4), cabo Delgado (3) Tete (3) manica (2), e Sofala (11), Inhambane (3), Gaza (5), Nampula (5) e Maputo Província (5), representando um cumprimento do plano acima de 100%.
6	Expandir os serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama para as restantes 6 províncias do país;	11 províncias cobertas pelos serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama	Nível Nacional	Expandidos os serviços de rastreio e tratamento do cancro do colo uterino e da mama para as 6 restantes províncias nomeadamente Niassa, Cabo Delgado, Zambézia, Manica, Sofala e Gaza, representando um cumprimento do plano em 100%. Actualmente estes serviços estão disponíveis em 44 unidades sanitárias, sendo que destas 27 passaram a oferecer estes serviços em 2011, nomeadamente Niassa -3, Cabo Delgado -3, Nampula -2, Tete -3, Zambézia -4, Manica -3, Inhambane -3, Gaza -3 e Maputo Cidade -3.
7	Realizar visitas de auscultação nas Prov. Niassa, C. Delgado, Zambézia, Nampula, Sofala, Manica e Tete em relação ao envolvimento dos praticantes da Med. Tradicional. Formar Gestores do IMT (Instituto de Medicina Tradicional) a nível das Províncias.	Relatórios das 7 Províncias auscultadas. 11 Gestores das Províncias formados .	Nível Nacional	Realizadas visitas de auscultação em 7 províncias nomeadamente Niassa, C. Delgado, Zambézia, Nampula, Sofala, Tete e Manica representando um cumprimento do plano anual de 100%. Igualmente foram formados os 11 gestores provinciais em matérias de Saúde e Medicina Tradicional conforme planificado.
8	Realizar o tratamento massivo de Filariase Linfática e Oncocercose em 34 distritos para a expansão, cobrindo cerca de 69% dos distritos endémicos;	Cobertura de 69% dos distritos endémicos com tratamento massivo de Filariase Linfática	Nível Nacional	Seleccionados vinte e oito distritos para a expansão do tratamento massivo cobrindo cerca de 50% dos distritos endémicos, enviados os medicamentos e materiais para as províncias e iniciada a mobilização social.
9	Expandir a desparasitação massiva contra as parasitoses intestinais e vesicais nas crianças em idade escolar nas escolas e na comunidade esperando-se tratar 3 milhões de crianças atingindo 50% da população em idade escolar e 80% da população afectada	3 milhões de crianças em idade escolar desparasitadas	Nível Nacional	Desparasitadas 1.791.858 crianças em idade escolar para schistosomiase nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Manica, Sofala, Cidade e Província de Maputo e 1.608.861 crianças para as geohelmintíases, totalizando 3.400.719 crianças tratadas. A meta para esta actividade foi superada, o que irá contribuir significativamente para a redução da prevalência das parasitoses nas crianças no país.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2011

Sector: Saúde				
Programa: Desenvolvimento da rede sanitária				
Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e quaternária				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II	Nampula	Concluídos 6 Centros de Saúde, os CS de Mogovolas Sede (Bloco de 5 salas de consulta), CS de Mecuburi Sede (Bloco de 5 salas de consulta), CS de Mogincual (Bloco de 5 salas de consulta), CS de Murrupula (Bloco de 5 salas de consulta), CS de Mossuril (Bloco de 5 salas de consulta) e CS de Nacarua e (Bloco de 5 salas de consulta). Estão em curso os CS II de Mutolo (2 residências e Furo de agua), o CS de Nametil (Bloco de atendimento externo) em Mogovolas, o CS II de Cava (2 casas e furo de água) e o CS II de Muatua (maternidade de 12 camas). Actividade foi cumprida em 100%
2	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; Construir Hospital Distrital de	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; 1 Hospital Distrital de Gilé	Zambézia	Concluídos 5 Centros de Saúde, os CS de Derre (Bloco de internamento + residência), Mulombo (Bloco de internamento + residências), Mulevala (Bloco de internamento + residências) em Quelimane e o CS de Naburi (Bloco de internamento) em Pebane. Está na fase de acabamento o CS de Ligonha (Bloco de internamento) no Gilé. O Plano de construção dos centros de saúde foi executado em 95% conforme planificado.
3	Construir 5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; Hospital Distrital do fingoie;	5 Centros de Saúde Rurais de Tipo II; 1 Hospital Distrital do fingoie;	Tete	Concluídos 5 Centros de Saúde, os Centros de Saúde de Zóbue (laboratório clínico), Moatize (bloco de saúde materno infantil). Estão na fase de acabamento as enfermarias do CS de Zumbo, a construção de 2 residências geminadas tipo 2 no CS de Fingue e o CS número 2. A meta prevista para 2011 era alcançar 80% de execução das obras tendo no global sido alcançada. "Foram concluídos os Centros de Saúde de Zóbue (laboratório clínico), Moatize (bloco de saúde materno infantil). Estão na fase de acabamento as enfermarias do CS de Zumbo, a construção de 2 residências geminadas tipo 2 no CS de Fingue e o CS número 2. A meta prevista para 2011 era alcançar 80% de execução das obras tendo no global sido alcançada.
4	Construir Hospital Distrital de Mocimboa; Construir Hospital Distrital de Ibo	1 Hospital Distrital de Mocimboa; 1 Hospital Distrital de Ibo	Cabo Delgado	Em relação ao Hospital Distrital de Mocimboa da Praia, a 2ª fase da construção contempla 1 bloco operatório, 2 enfermarias e o serviço de urgências. Elaborado o Plano Director para lançamento do concurso de consultoria para elaboração do Projecto Executivo, passo importante para o seguimento das fases subsequentes. O Hospital Distrital do Ibo esta em construção na fase de alvenaria estando com uma execução de 24%, considerada satisfatória. O plano previa alcançar uma execução da obra de 25%
5	Construir Hospital Provincial da Matola; Reabilitar o Centro de Formação de Marracuene	1 Hospital Provincial da Matola; 1 Centro de Formação de Marracuene	Maputo Provincia	O Hospital Provincial da Matola esta em fase de execução, com um nível de realização das obras de 65% . O atraso verificado é devido ao fraco desempenho do empreiteiro, porém o sector tem estado a tomar as devidas medidas previstas no contrato.
6	Construir Hospital Distrital de Marrupa	1 Hospital Distrital de Marrupa	Niassa	Elaborado o Plano Director para o lançamento do concurso de consultoria para elaboração do Projecto Executivo.
7	Construir Hospital Distrital de Mapai	1 Hospital Distrital de Mapai	Gaza	Não realizada. Obra paralisada por má qualidade da construção.
8	Construir Hospital Geral de Mavalane. Reabilitar os Blocos de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo.	1 Hospital Geral de Mavalane. 1 Bloco de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Central de Maputo reabilitado.	Maputo Cidade.	Iniciadas as obras de conclusão do Hospital Geral de Mavalane, a obra está com um nível de execução de 25% conforme planificado.
9	Reabilitar o Bloco de Pediatria do Hospital Central da Beira. Construir o Hospital Geral da Beira	1 Bloco de Pediatria do Hospital Central da Beira reabilitado. 1 novo Hospital Geral da Beira construído	Sofala	Obra paralisada por diferendos contratuais entre MISAU e Empreiteiro por alteração do objecto. Em curso negociação para Cessação do Contrato. Assinado o acordo para o desenvolvimento do projecto com a ORIO.

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2011

Sector: Saúde				
Programa: Desenvolvimento dos recursos humanos				
Objectivo do Programa: Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Colocar 1.750 profissionais	1000 profissionais colocados	Nível Nacional	Capacitados 1.191 profissionais em 10 províncias dos 840 previstos, representando uma realização acima de 100%. Estes profissionais foram capacitados em Niassa (148), Nampula (289), Zambézia (30), Sofala (139), Inhambane (33), Gaza (25), Maputo Província (199) e Maputo Cidade (46), Cabo Delgado (36) e Manica (250).
2	Iniciar 73 cursos de formação inicial, de promoção e de especialização com um total de 2.180 alunos	73 cursos iniciados	Nível Nacional beneficiando 2.180 alunos	Iniciaram nas Instituições de Formação da Saúde, 89 cursos com 1.782 novos ingressos, representando um cumprimento do plano anual dos cursos acima de 100%.
3	Encerrar 66 cursos de formação inicial e de promoção com cerca de 1.650 alunos	1650 alunos graduados	Nível Nacional	Encerrados 59 cursos sendo 1 de nível médio especializado, 13 de promoção, 25 de nível médio inicial e 20 básicos, com um total de 1.512 alunos, representando uma realização do plano anual de graduados de 92%.
4	Graduar cerca de 35 médicos especialistas nas seguintes áreas de Anestesia, Cirurgia Cardiorácica, Cirurgia Maxilo Facial, Ginecologia e Obstetria, Hematologia Infecçiológica, Medicina Interna, Medicina Legal, Oncologia, Ortopedia e Traumatologia, Pediatria e Psiquiatria.	35 médicos Especialistas graduados	Nível Nacional	Graduados 28 médicos especialistas dos 35 previstos para o ano, nas especialidades de Medicina Legal (1), Ortopedia e Traumatologia (2), Pediatria (6), Anestesia e Reanimação (3), Anatomia Patológica (1), Oftalmologia (1), Ginecologia e Obstetria (7), Medicina Interna (2), Urologia (1), Oncologia (1), Cirurgia Maxilo Facial (1) e Infecçiológica (2), o que representa um cumprimento do plano de 80%. A graduação de médicos especialistas moçambicanos contribuiu para a melhoria no número de consultas de especialidade oferecidas nas unidades sanitárias de referência por um lado e por outro, reduz a dependência pelos especialistas estrangeiros.
5	Reabilitar o Centro de Formação de Massinga	Centro de formação reabilitado	Inhambane	Esta obra está em curso na fase de alvenarias com nível de execução de 62%. O atraso é devido ao fraco desempenho do empreiteiro.
6	Reabilitar o Centro de Formação de Inhambane	Centro de formação reabilitado	Inhambane	Feitas negociações para o desembolso de cerca de 300 mil USD pela cooperação catalã.
7	Disseminação das normas para a provisão de cuidados integrados às vítimas de violência a luz da recente lei aprovada sobre a violência doméstica contra as mulheres	Normas disseminadas	Nível Nacional	Disseminadas as normas de atendimento integrado às vítimas de violência doméstica praticada contra mulheres através de cartazes, capacitações e do Despacho Ministerial de 16 de Agosto de 2010 e publicado no B.R n.2 I serie de 12 de Janeiro de 2011.
8	Reprodução de 04 manuais didáticos sendo 2 sobre Género e 02 sobre violência de Género para os profissionais de saúde, docentes e discentes das instituições de formação da saúde;	4 manuais reproduzidos	Nível Nacional	Produzidos e aprovados dois manuais abordando assuntos sobre a violência de género nomeadamente o de Atendimento Integrado às vítimas de Violência - Manual do formador e o Guia de Atendimento Integrado às Vítimas de Violência. Igualmente foram produzidos outros dois manuais sobre o género, nomeadamente o Manual de Integração do Género nos Programas do HIV e o Manual sobre Género no Sector da Saude, que serão submetidos a testagem.
9	Capacitar 30 gestores do programa Nacional das ITS/HIV/SIDA, no âmbito do género	30 gestores capacitados no âmbito do género	Nível Nacional	Capacitados 48 gestores do programa de controlo das ITS/HIV/SIDA a nível nacional, representando um grau de cumprimento do plano acima de 100%. Esta capacitação incluiu a análise dos dados desagregados por sexo e a planificação e implementação de actividades com base nas necessidades dos homens e mulheres.

Sector: Saúde				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Capacitar 10 profissionais de saúde por distrito em 5 províncias para a gestão do Sistema de Informação de Saúde (SIS) e em análise da informação;	10 profissionais de saúde capacitados	5 Províncias	Capacitados 1.191 profissionais em 10 províncias dos 840 previstos, representando uma realização acima de 100%. Estes profissionais foram capacitados em Niassa (148), Nampula (289), Zambézia (30), Sofala (139), Inhambane (33), Gaza (25), Maputo Província (199) e Maputo Cidade (46), Cabo Delgado (36) e Manica (250).
2	Prestar apoio nas formações sobre o SIS à equipas distritais em 50% dos Distritos,	50% dos distritos apoiados	Nível Nacional	Prestado apoio nas formações sobre o SIS a equipas distritais de 90 distritos, representando um cumprimento do plano anual acima de 100%. Este apoio consistiu na capacitação em trabalho de modo a salvaguardar que os técnicos tenham uma maior capacidade de planificação baseada na evidência e nos recursos disponíveis, melhor domínio dos pacotes informáticos usados no sistema de informação de saúde e maior capacidade de monitoria das actividades, servindo de actores chaves nos processos de apoio a tomada de decisão.
3	Formar 30 técnicos de estatística sanitária;	30 Técnicos formados em estatística sanitária;	Nível Nacional	Graduados 24 técnicos de estatística sanitária representando um cumprimento do plano de 80%. Igualmente está em curso a formação de outra turma com 31 alunos.
4	Realizar formação contínua de 19 técnicos em gestão financeira dos quais 11 provenientes das províncias e os restantes do nível Central;	19 técnicos formados em gestão financeira	Nível Nacional	Ao nível central, foram formados 11 técnicos em e-SISTAFE e em cursos básicos da língua inglesa. Igualmente, a equipe central formou nas províncias 8 técnicos dos Departamentos de Administração e Finanças e UGEA em matéria do E-Sistafe e Procurement sendo Lichinga (2), Nampula (4) e Manica (2). As Direcções Provinciais formaram outros 104 técnicos, sendo: Maputo Província (39) em Gestão financeira; DPS Inhambane (30) Operadores para o Sistafe; DPS Pemba (20) Operadores para o Sistafe e DPS Manica (15) operadores para o Sistafe. A meta para esta actividade foi superada.
5	Formar 12 técnicos de manutenção (cursos de curta e média duração);	12 técnicos formados	Nível Nacional	Formados 14 técnicos em manutenção do equipamento do PAV, representando um cumprimento do plano acima de 100%.
6	Formar 30 técnicos das Secções Provinciais de Manutenção, secções de Manutenção dos Hospitais e do Departamento de Manutenção.	30 técnicos formados	Nível Nacional	Formados 33 técnicos de manutenção dos quais 16 dentro país e 17 no estrangeiro, representando um grau de cumprimento da actividade acima de 100%. Dos 16 técnicos formados do país, 14 foram formados em manutenção de equipamento de crioterapia e 2 formados em Biomassa na UEM. Em relação aos 17 técnicos formados no estrangeiro, 3 foram no Japão em manutenção e reparação de equipamento médico, 1 na Alemanha em energia renováveis, 9 em Cape Town (Africa do Sul) em energias renováveis e 1 técnico no Japão e 3 técnicos no Brasil em gestão de equipamento hospitalar.
7	Instalar um sistema informático de gestão de stock no Centro de Abastecimento e nos Armazéns Regionais;	Instalado um sistema informático de gestão de stock	Nível Nacional	Foi instalado o sistema informático de gestão de stock no Centro de Abastecimento, estando na fase de testagem. A extensão para os restantes armazéns regionais, irá acontecer após terminar a fase de teste.
8	Elaborar uma Estratégia de transporte de bens para o Serviço Nacional de Saúde;	Estratégia de transporte elaborado	Nível Nacional	Foram aprovados os termos de referência para a contratação da consultoria para elaboração da estratégia de transportes de bens para o Serviço Nacional de Saúde e mobilizados recursos para a contratação da consultoria.
9	Construir Armazém Provincial de Nampula	Armazém construído	Nampula	Obra não iniciada devido a falta de desembolso de fundos estando sua materialização prevista para 2012.
10	Ampliar o Armazém de medicamentos de Zimpeto para medicamentos	Armazém ampliado	Maputo Cidade	Foram firmados os acordos com os parceiros para o financiamento da ampliação do armazém do Zimpeto, com vista a aumentar a capacidade de armazenamento.

5.1.7. MULHER, FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Desenvolvimento da Mulher				
Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do país.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Prestar apoio multiforme (acompanhamento e assistência técnica) as Associações de Mulheres Chefe de agregado familiar. Potenciação das habilidades empresariais femininas	136 associações apoiadas	Niassa (6), Cabo Delgado (10), Zambézia (14), Tete (13), Manica (10), Gaza (65), Província de Maputo (3), Cidade de Maputo (15)	Prestado o apoio multiforme a 369 Associações maioritariamente constituídas por mulheres nas províncias de Niassa (6), Cabo Delgado (13), Nampula (11), Zambézia (12), Tete (25), Manica (75), Sofala (80), Inhambane (58), Gaza (64), Maputo Província (5) e Cidade de Maputo (20), o que representa uma realização de 271.32%. Estes apoios beneficiaram um total de 11.781 associados, dos quais 10.697 são mulheres e 1.084 homens.
2	Integrar mulheres chefes de agregado familiar em cursos de gestão de projectos.	1.571 mulheres apoiadas	Zambézia (1.300), Tete (45), Manica (30), Cidade de Maputo (196)	Integradas 1.850 mulheres chefes de agregado familiar em cursos de gestão de pequenos negócios, olaria, culinária, corte e costura, sendo 120 em Manica, 51 em Tete e 40 em Nampula, 219 em Inhambane, 220 na Cidade de Maputo, 1.200 na Zambézia, das 1.571 planificadas, o que representa uma realização de 117.76%. Formadas em matéria de agro-processamento e gestão de crédito 588 mulheres nos distritos de Dondo, Nhamatanda, Gorongozo, Caia, Gôndola, Sussundenga, Bárue e Guro, no âmbito da implementação do Projecto de Potenciação de Habilidades Empresariais Femininas.
3	Realizar seminários de capacitação de mulheres do sector informal em matérias de comércio transfronteiriço	3 seminários realizados	220 mulheres	Criadas e capacitadas 3 equipas multisectoriais envolvendo os quadros do MMAS, MINT (Migração), MINEC, MIC, MF (Alfândegas), associação Mukero e Activa; e 15 associações de mulheres abrangendo um universo de 300 beneficiárias.
4	Realizar conferências provinciais sobre mulher e género	11 conferências realizadas	Nível Nacional	Realizadas 8 Conferências Provinciais sobre a Mulher e Género (Cidade de Maputo, Maputo Província, Inhambane, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa) das 11 planificadas, o que representa uma realização de 72.72%
5	Realizar uma reunião nacional sobre violência e atendimento integrado	Realizada a reunião nacional sobre violência e atendimento integrado	Nível Central	Realizada a Reunião Nacional sobre a Violência e Atendimento Integrado na Cidade de Maputo, envolvendo 25 pessoas (15 mulheres e 10 homens) entre técnicos do MMAS, MISAU, MINT, MIJUS e representantes da sociedade civil do nível central e provincial.
6	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher da Manhica e Concluir a construção dos 2 Centros de interesse da Mulher na Zambezia	3 centros construídos	Manhica e Zambezia	Construído o muro de vedação e aberto o furo de água, colocado o PTA para o fornecimento da energia eléctrica e aberta a via de acesso ao futuro Centro de Empoderamento da Mulher (CEM) localizado no Posto Administrativo de Maluana, Distrito da Manhica na Província de Maputo. Identificados 2 terrenos para a construção dos centros em Milange e Alto Molócué na Província da Zambezia, tendo sido adquiridos os respectivos DUAT. Construídos 5 Centros de promoção da Mulher, sendo 3 em Nampula (Distritos de Meconta, Monapo e Moma), 1 na província da Zambézia (Distrito da Maganja da Costa) e 1 em Inhambane (Distrito de Massinga).
Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Desenvolvimento da Família				
Objectivo do Programa: Promover a estabilidade da família, estimulando e reforçando o seu papel na protecção dos seus membros				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar o Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família	Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família aprovado	Nível Central	Iniciado o processo da elaboração do Plano de Promoção e Desenvolvimento da Família

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2011

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção da Justiça Social				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar a proposta do Plano Nacional da Criança (II)	Proposta do plano elaborado	Órgão Central	Iniciado o processo da elaboração do II Plano Nacional da Criança, um instrumento que conerá as acções harmonizadas a serem desenvolvidas pelas instituições do Governo, da Sociedade Civil em prol da promoção do bem-estar da criança.
2	Reunificar crianças em famílias próprias e substitutas. Integrar crianças órfãs e vulneráveis nos cursos de formação profissional	896 crianças reunificadas nas famílias próprias 130 crianças integradas nas famílias substitutas.	Inhambane (50), Nampula (200), Maputo Província (27), Manica (195), Cidade de Maputo (80), Zambézia (75), Niassa (30), Gaza (68), Sofala (115), Tete (50), Cabo Delgado (6)	Reunificadas 1.128 crianças, sendo 869 (412 meninas e 457 rapazes) em famílias próprias e 259 (138 meninas e 121 rapazes) em famílias substitutas das 1.026 planificadas, o que corresponde a uma realização de 109%. Encaminhados aos Tribunais Provinciais 120 casos de tutelas (25 na Zambézia, 5 em Sofala e 36 em Maputo Província, 5 em Cabo Delgado, 17 em Inhambane, 32 na Cidade de Maputo), 33 de Adopção (2 em Sofala e 12 em Maputo Província, 3 em Inhambane, 15 na Cidade de Maputo, 1 em Cabo Delgado), 24 sobre regulação do poder parental (4 em Maputo Província e 1 em Cabo Delgado, 19 em Inhambane) e 239 de acção de alimentos sendo 13 em Maputo Província e 52 em Cabo Delgado, 85 em Inhambane)
		275 crianças órfãs e vulneráveis frequentando cursos profissionalizantes	Zambézia (70), Manica (30), Sofala (75), Gaza (20), Maputo Província (30) e Cidade de Maputo (50)	Integradas 360 crianças órfãs e vulneráveis em cursos de formação profissional, sendo 126 na Cidade de Maputo, 30 em Sofala, 64 em Gaza, 107 na Zambézia, 12 em Nampula e 21 em Cabo Delgado das 275 planificadas, o que representa uma realização de 130.91%.
3	Prestar assistência e monitorar o funcionamento dos infantários públicos, privados e centros de acolhimento da criança difícil e escolinhas comunitárias e centros infantis públicos e privados	736 crianças acolhidas nos infantários públicos. 674 crianças beneficiando de atendimento adequado nos infantários privados. 1.822 crianças atendidas nos centros infantis públicos. 15.320 crianças atendidas nos centros infantis privados. 47.593 crianças atendidas nas escolinhas comunitárias. 33.601 crianças beneficiando de atendimento adequado nos centros de acolhimento.	Nível Nacional	Prestada assistência 40.229 crianças em situação difícil, sendo 892 (405 meninas e 487 rapazes) em 9 infantários públicos, 1.230 (552 meninas e 678 rapazes) em 14 infantários privados e 38.107 (19.697 meninas e 18.410 rapazes) em 221 centros de acolhimento, o que corresponde a uma realização de 121.20%, 182.49% e 113.41% do planificado, respectivamente. Prestada assistência a 64.685 Crianças em Idade Pré-escolar, sendo 1.737 (853 meninas e 884 rapazes) em 13 centros infantis públicos, 19.392 (10.033 meninas e 9.359 rapazes) em 211 centros infantis privados e 43.556 (22.981 meninas e 20.569 rapazes) em 563 escolinhas comunitárias, o que corresponde a uma realização de 95.33%, 126.58% e 91.52% respectivamente.
4	Prestar apoio multiforme a crianças órfãs e vulneráveis. Criar e fortalecer Comitês Comunitários de Apoio e Protecção as Crianças em situação difícil.	340.324 Crianças recebendo apoio multiforme.	600 em Niassa, 6.800 em Cabo Delgado, 33.900 em Nampula, 72.000 na Zambézia, 26.230 em Tete, 63.068 em Manica, 70.000 em Sofala, 8.160 em Inhambane, 48.166 em Gaza, 3.500 na Província de Maputo e 7.900 na Cidade de Maputo.	Prestada assistência a 280.436 crianças órfãs e vulneráveis a nível das comunidades das 340.324 planificadas, o que corresponde a uma realização de 82.40%. Estas crianças beneficiaram-se de apoio multiforme em produtos alimentares, material escolar, kits de utensílios diversos de uso doméstico, vestuário, redes mosquiteiras, atestados de pobreza, em todas as províncias, nomeadamente Niassa (2.095), Cabo Delgado (7.679), Nampula (24.224), Zambézia (70.225), Tete (9.965), Manica (63.975), Sofala (53.841), Inhambane (8.160), Gaza (26.696), Maputo Província (3.455) e Cidade de Maputo (10.121). Entrega de 35 casas às famílias vivendo com Crianças Órfãs e Vulneráveis, nas comunidades de Metuchira e Tica, no Distrito de Nhamatanda, província de Sofala.
		153 Comitês criados e fortalecidos	Cabo Delgado (55), Tete (35), Inhambane (3), Sofala (13), Manica (38), Província de Maputo (9), Cabo Delgado (55), Tete (35), Inhambane (3), Sofala (13), Manica (38), Província de Maputo (9)	Criados 20 Comitês Comunitários no período em análise, sendo 2 na Província de Maputo (Distrito da Moamba), 12 em Inhambane e 6 em Sofala e ainda foram criados 6 Núcleos de Apoio e Protecção a Criança na Província de Maputo (Matola, Manhica, Namaacha, Moamba, Matutuine e Magude). Foram também revitalizados 6 comités comunitários, sendo 2 do Distrito de Meluco, 2 do Distrito de Pemba Metuge, 1 do Distrito de Macomia e 1 do Distrito de Quissanga, na Província de Cabo Delgado.
5	Implantar e operacionalizar o CNPI	CNPI implantado e operacional	Órgão Central	Realizados encontros envolvendo instituições da Sociedade Civil com vista a implantação e operacionalização do Conselho Nacional da Pessoa Idosa
6	Avaliar o Plano Nacional da Pessoas Idosa (2006-2011) e iniciar a elaboração do Plano Nacional do Idoso (2012-2016)	Plano 2006-2011 avaliado e Plano 2012-2016 aprovado	Órgão Central e todas as províncias	Iniciado o processo da avaliação do Plano Nacional da Pessoas Idosa (2006-2011).

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção da Justiça Social - continuação				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso as oportunidades de desenvolvimento, a expressão das capacidades e ao exercício dos direitos cívicos dos grupos vulneráveis				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
7	Atender pessoas idosas nos Centros de Apoio a Velhice Públicos e nos Centros Comunitários Abertos	460 pessoas idosas atendidas nos centros de apoio a velhice públicos	Nampula (38), Zambézia (13), Tete (10), Manica (12), Sofala (60), Inhambane (50), Gaza (75), Maputo Província (52) e Maputo Cidade (150)	Atendidas 349 pessoas idosas (174 homens e 175 mulheres) em 13 Centros de Apoio a Velhice públicos existentes no País, correspondendo a uma realização de 75.87%. Assistidas 369 (163 homens e 206 mulheres) pessoas idosas em 14 Centros de Apoio a Velhice privados existentes no País.
		3.399 pessoas idosas atendidas nos centros comunitários abertos.	Niassa (312), Cabo Delgado (100), Zambézia (1.000), Tete (76), Manica (20), Sofala (57), Inhambane (100), Gaza (100), Maputo Província (934) e Maputo Cidade (700).	Atendidas 3.614 pessoas idosas em 16 Centros Abertos existentes no País, correspondendo a uma realização de 106.33%.
8	Elaborar o II PNAD 2011-2019	II PNAD elaborado e aprovado	Órgão Central	Iniciada a elaboração do Ilo PNAD 2011-2019, tendo sido aprovados os respectivos Termos de Referência e lançado o concurso para contratação da assistência técnica.
10	Encaminhar e acompanhar crianças e jovens portadores de deficiência no ensino inclusivo. Atender crianças portadoras de deficiência em escolas especiais e no Instituto de Deficientes Visuais. Assistir Pessoas Portadoras de Deficiência nos Centros de Trânsito	1.219 crianças e jovens integradas nas escolas regulares.	Manica (70), Nampula (150), Cabo Delgado (150), Niassa (150), Zambézia (150), Tete (30), Sofala (50), Inhambane (100), Gaza (350), Província de Maputo (19).	Encaminhadas ao ensino inclusivo 2.505 (1.124 meninas e 1.378 rapazes) crianças e jovens com deficiência, o que representa a uma realização de 205.25%.
		368 crianças portadoras de deficiência integradas em escolas especiais	Sofala (100) cidade de Maputo (268) .	Atendidas 307 (119 meninas e 188 rapazes) integradas nas escolas especiais, o que representa uma realização de 83.42% .
		82 integradas no Instituto de Deficientes Visuais.	Sofala (82)	Atendidas 89 (37 meninas e 52 rapazes) crianças com deficiência no Instituto de Deficientes Visuais, o que representa a uma realização de 108.54%.
		260 Pessoas Portadoras de Deficiência atendidas nos 6 Centros de Trânsito	Nampula (50), Zambézia (50), Sofala (20), Inhambane (32), Cidade de Maputo (108)	Atendidas 421 (146 mulheres e 275 homens) atendidas nos Centros de Trânsito, o que representa a uma realização de 161.92%.

Sector: Mulher e Acção Social				
Programa: Promoção de acesso a informação				
Objectivo do Programa: Divulgar a legislação e as estratégias de atendimento aos grupos alvo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar sessões de sensibilização através de debates, seminários e palestras sobre os direitos da criança	435 sessões de sensibilização sobre os direitos da criança, mulher, pessoa idosa, pessoa portadora de deficiência realizadas	Nível Nacional	<p>Realizada a III Sessão do Parlamento Nacional Infantil nos dias 2 e 3 de Agosto do ano em curso. Nesta sessão participaram cerca de 114 crianças na qualidade de delegada oriundas de todas as províncias do país e 130 como convidadas.</p> <p>Realizadas 2 palestras de divulgação dos direitos da criança, envolvendo 300 pessoas, na Cidade da Matola, Província de Maputo.</p> <p>Realizadas 285 palestras de divulgação dos instrumentos de defesa dos direitos da mulher (Política de Género e Estratégia de sua Implementação, Lei da Família, Lei sobre a Violência Doméstica praticada contra a mulher), sendo 13 na Cidade de Maputo, 59 em Maputo Província, 23 em Gaza, 65 em Inhambane, 13 em Sofala, 2 em Manica, 30 em Tete, 30 na Zambézia, 21 em Nampula, 15 em Cabo Delgado e 14 em Niassa.</p> <p>Realizados 2 seminários de divulgação dos direitos da pessoa idosa, sendo 1 em Tete e outro na Província de Maputo.</p> <p>Capacitados 30 Jornalistas em matérias de Acção Social no âmbito de combate a mendicidade.</p>
2	Produzir e distribuir panfletos, cartazes, spots radiofónicos e televisivos sobre os Direitos da Criança, pessoa idosa e sobre a prevenção do consumo da droga.	5.000 Panfletos, 15.600 cartazes exemplares produzidos, 1 spot televisivo, 4 radiofónicos sobre direitos da criança produzidos. 1.000 cartazes, 1.000 panfletos e 1 brochura 1 spot na Tv. e radio sobre prevenção do consumo da droga produzidos.	Nível Central e Cabo Delgado	<p>Produzidos 78.000 Panfletos (60.000 sobre combate à mendicidade e 18.000 sobre combate ao fenómeno da Criança da Rua), 1.000 cartazes sobre os Direitos da Criança e 2.000 brochuras sobre o CNAC.</p> <p>Produzidos e difundidos 5 spots radiofónicos e 6 spots televisivos sobre os Direitos da Criança, Pessoa Idosa, Pessoas com Deficiência no âmbito da implementação da matriz do combate à mendicidade e de sensibilização e educação pública para a protecção dos grupos alvo mais vulneráveis.</p> <p>Produzidos 10.000 folhetos (3.000 sobre a Declaração da 2ª Conferência Nacional sobre Mulher e Género e 7.000 da versão simplificada da Lei Nº29/2009 sobre Violência Doméstica praticada contra a Mulher em línguas Ci-Sena, Changana e Emakua) e 1.500 exemplares da brochura sobre Mulheres, raparigas e HIV e SIDA em Moçambique.</p>
3	Realizar palestras de sensibilização e de divulgação da Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas nas escolas, na comunidade	Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas divulgada	Niassa (8), Cabo Delgado (7), Gaza (10), Inhambane (15), Tete (30), Zambézia (27), Nampula (85), Sofala (20), Manica (14), Maputo província (10) e Cidade de Maputo (6)	Realizadas 69 palestras de sensibilização e de divulgação da Lei 3/97 de 15 de Março sobre a prevenção e combate ao tráfico e consumo ilícito de drogas nas escolas e na comunidade das 232 planificadas, sendo 22 na província de Tete, 2 em Gaza 1 em Cabo Delgado, 8 em Maputo cidade 36 Maputo Prov, representado uma realização de 29.74%.

Sector : Mulher e Acção Social				
Programa: Assistência Social				
Objectivo do Programa: Garantir assistência e protecção aos grupos populacionais em estado de pobreza absoluta e sem capacidade para o trabalho e promover o auto-emprego e geração de rendimento para as pessoas em situação de vulnerabilidade com capacidade para o trabalho.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Efectuar transferências monetárias Regulares não condicionadas (Programa Subsídio de Alimentos) a pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos).	Transferências monetárias regulares efectuadas	Niassa (19.450), Cabo Delgado (23.619), Nampula (43.797), Zambézia (23.378), Tete (25.743), Manica (25.500), Sofala (22.642) Inhambane (20.431), Gaza (30.032), Maputo Província (10.600), Maputo Cidade (7.650) - 252.842 beneficiarios	Efectuadas transferências monetárias regulares não condicionadas a 267.756 pessoas em situação de pobreza e incapacitadas para o trabalho (pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, doentes crónicos) das 252.842 planificadas, representando uma realização de 105.90% .
2	Efectuar transferências Sociais por tempo determinado (Programa Apoio Social Directo) aos Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, PPD Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes.	Transferências sociais efectuadas	Niassa (3.850), Cabo Delgado (2.700), Nampula (4.590), Zambézia (5.200), Tete (3.000), Manica (2.050), Sofala (5.396), Inhambane (2.810), Gaza (2.981), Maputo Província (2.541), Maputo Cidade (2.210) - 37328 beneficiarios	Efectuadas transferências Sociais por tempo determinado a 33.330 beneficiários (Doentes Crónicos, Mulheres Grávidas Malnutridas, crianças gémeas, PPD Pessoa Idosa e pessoas vítimas de incidentes) dos 37.328 planificados, representando uma realização de 89.29%. Distribuídos 906 meios de compensação, sendo: 334 cadeiras de rodas, 88 triciclos, 70 pares de muletas, 120 canadianas, 71 próteses, 56 bengalas e 167 outros meios (pares de óculos, aparelhos auditivos, sapatos ortopédicos) a igual número de pessoas com deficiência, nas seguintes províncias: Cidade de Maputo (57), Província de Maputo (23), Gaza (48), Inhambane (48), Sofala (72); Manica (86), Tete (14), Nampula (186), Cabo Delgado (357) e Niassa (15).
3	Prestar Serviços Sociais (Unidades Sociais): Assistência Médica e Medicamentosa, Alimentar, Material, Escolar, Vestuários, Utensílios domésticos, Psico- Social e Entretenimento aos utentes das Unidades Sociais.	Serviços sociais prestados	Niassa (144), Cabo Delgado (204), Nampula (120), Zambézia (110), Tete (168), Manica (240), Sofala (168), Inhambane (430), Gaza (120), Maputo Província (340), Maputo Cidade (650) - 2694 beneficiários	Prestada assistência em alimentação, vestuário, utensílios domésticos, material escolar, psicossocial, entretenimento e assistência médica e medicamentosa a 2.077 utentes das Unidades Sociais (Infantários, Centros de Apoio à Velhice, Centros de Trânsito e Centros Comunitários Abertos) dos 2.694 planificados, o que corresponde a uma realização de 77.10% . Do total dos assistidos, 958 são mulheres e 1.119 homens.
4	Criar oportunidades de auto-sustento (Programa Geração de Rendimento) para indivíduos vivendo em situação de pobreza, com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva.	347 Projectos de geração criados com 9.7881 beneficiários	Niassa (660), Cabo Delgado (670), Nampula (1200) Zambézia (1.390), Tete (740) Manica (700), Sofala (1040) Inhambane (986), Gaza (1350), Maputo Província (400), Maputo Cidade (645)	Criadas oportunidades de auto-sustento para 5.140 indivíduos (3.414 são mulheres e 1.726 homens) vivendo em situação de pobreza com capacidade para o trabalho, no âmbito da Acção Social Produtiva, através da implementação de 303 projectos de geração de rendimento dos 347 planificados, o que corresponde a uma realização de 87.32%.

5.1.8.CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção do Sistema de Ciência, tecnologia e Inovação (SCTI)				
Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o SCTI com vista à obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados que maximizem o valor dos recursos do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluído o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar a 9ª Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia na Cidade de Maputo	9ª Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia realizada	Cidade de Maputo	Realizada a 9ª Mostra Moçambicana de Ciência e Tecnologia, na Cidade de Maputo, tendo contado com a participação de 92 expositores (Instituições de Investigação, Ensino Superior Sector Privado, Inovadores e ONGs)
2	Realizar 10 Mostras Provinciais de Ciência e Tecnologia	10 Mostras Provinciais de Ciência e Tecnologia realizadas	Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Província de Maputo.	Realizadas 8 Mostras Provinciais de Ciência e Tecnologia, contando com 258 Expositores e 5900 visitantes, nas Província de Nampula (35 Expositores e 3000 visitantes), Niassa (70 expositores e 500 visitantes), Zambezia (9 Expositores e 200 visitantes), Sofala (45 expositores e 200 visitantes), Tete (17 expositores e 126 visitantes) Inhambane (29 Expositores e 939 visitantes), Gaza (21 expositores e 300 visitantes) e Maputo (32 expositores e 635 visitantes).
3	Realizar a projecção de vídeos sobre Ciência e Tecnologia em Comunidades e Escolas de 45 Distritos	45 distritos abrangidos pela Projecção	Comunidades e Escolas Secundárias de Todo o País	Realizadas projecções-piloto sobre Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) em 24 Distritos, envolvendo 1746 estudantes, nomeadamente, Marrupa, Lago, Mogovolas, Moma, Angoche, Mogincual, Rapale, Cidade de Nampula, Metuge, Guro, Bárue; Montepuez, Cidade de Pemba, Guro, Bárue, Boane, Namaacha, Manhica, Marracuene, Magude, Moatize, Changara, Angonia e Cahora Bassa
4	Realizar as 4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas realizadas	Cidade de Maputo	Realizadas as 4ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas Nacionais, na Cidade de Maputo, contando com 198 participantes e apresentados 57 (das quais 66 mulheres e 132 homens, sendo 16 apresentadoras e o remsanescente homens) Temas sobre Ciências Agronómicas, Animais e Florestais (17); Ciências de Saúde e Etnobotânica (8); Água (4); Sustentabilidade Ambiental (4); Ciências Marinhas e Pescas (14); Educação, Ciências Sociais e Transferência de Tecnologia (6); Energia(2) e Tecnologias de Informação e Comunicação (2).
5	Estabelecer, no âmbito das Vilas do Milénio, Campos de Transferência de Tecnologias Agrárias para o desenvolvimento comunitário	8 Campos de Transferência de Tecnologias Agrárias Estabelecidos	Niassa (1), Cabo Delgado(1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia(1), Manica(1), Maputo(1), e Gaza(1).	Estabelecidos 05 Campos de Demonstração e Transferência de Tecnologias Agrárias em Nampula (2), Tete (1), Cabo Delgado (1) e Niassa (1), Iniciada a construção de uma unidade de processamento de Milho (Nampula). Adicionalmente, foram adquiridas 6 Bombas de irrigação para a montagem nas Províncias de Nampula (1), Cabo Delgado (1), Niassa (1) e Tete (3), reabilitados os tanques piscicultura da Vila de Milénio de Lionde (Gaza) e realizados 03 Cursos sobre Maneio e Fertilidade de Solos nas Províncias de Manica, Zambézia e Cabo Delgado, beneficiando 122 membros das comunidades,
6	Iniciar o estabelecimento de Centros de Desenvolvimento de Habilidades Tecnológicas	2 Centros de Desenvolvimento de Habilidades Tecnológicas Estabelecidos	Niassa (1) e Cabo Delgado (1)	Elaborado os termos de referência, em finalização a cabimentação orçamental para o estabelecimento dos centros.
7	Realizar a 10ª Conferência da Sociedade Africana de Ciências Agronómicas	1 Conferência Internacional realizada	Cidade de Maputo	Realizada a 10ª Conferência da Sociedade Africana de Ciências Agronómicas, na Cidade de Maputo, contando com 456 especialistas participantes, dos quais 256 provenientes de 42 países
8	Realizar o 1º Congresso Nacional de Saúde Pública	1 Congresso Internacional Realizado	Cidade de Maputo	Realizado o 1º Congresso Nacional de Saúde Pública, na Cidade de Maputo, contando com a participação de 300 especialistas e apresentação de 84 resultados de trabalhos de investigação
9	Realizar a Gala do Inovador Moçambicano	1 Gala Realizada	Cidade de Maputo	Realizada a 2ª Gala do Inovador Moçambicano, na cidade de Maputo, contando com 70 Inovadores e 200 participantes, tendo sido premiados 11 dos 70 inovadores
10	Realizar 1ª Jornadas Científicas e Tecnológicas de Zambezia	1ª Jornada Realizada	Província da Zambezia	Realizada 1 Jornada Científica e Tecnológica Provincial, na Cidade de Quelimane, contando com 49 participantes
11	Realizar 1 workshop distrital de Inovação e Transferência de Tecnologia	1 Workshop Realizado	Província de Tete (Angonia)	Realizado o 1º Workshop Distrital de Inovação e Transferência de Tecnologia, no Distrito de Angónia, envolvendo 100 participantes

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Desenvolvimento dos Recursos Humanos a todos os níveis em Ciência e Tecnologia (C&T)				
Objectivo do Programa: Estimular a massificação da atitude e cultura de inovação, do empreendedorismo e do desenvolvimento tecnológico de toda a sociedade moçambicana como instrumento de combate à pobreza e promoção do desenvolvimento				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluido o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Conceder Bolsas de Estudo nos graus de Mestre e Doutoramento para cientistas nas áreas de impacto no desenvolvimento sócio-económico	50 bolsas de Estudo Disponibilizadas	Nível nacional.	Concedidas 72 Bolsas de Estudos (para Mestrado e Doutoramento), nas áreas de Engenharia, Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), Ciências Biológicas e Biotecnologia, Ciências Agrárias e Naturais, Ciências Sociais e Humanas, Ciências de Saúde e Recursos Hídricos. Do total dos bolseiros, 24 foram do sexo feminino e 48 masculino.
2	Realizar a concessão de Bolsas de Estudo no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica", com vista a melhorar a Competência Técnica de Potenciais Investigadores	70 bolsas de Estudo Disponibilizadas	Nível Nacional.	Concedidas 49 Bolsas de Estudo sendo 30 para o sexo feminino e 19 masculino para Iniciação Científica, cobrindo as áreas de Engenharia, Saúde, Ciências Agrárias e Ciências Humanas.
3	Realizar 3 cursos sobre metodologias e desenho de projectos de investigação com vista a melhorar a qualidade das Proposta submetidas ao Fundo Nacional de Investigação (FNI), nas Província de Manica, Niassa e Gaza	3 cursos >Realizados	Manica, Niassa e Gaza.	Realizados 3 Cursos sobre Metodologia de Investigação e Desenho de Projectos de Investigação nas Províncias de Niassa, Manica e Gaza, contando com 65, 50 e 41 participantes, respectivamente.
4	Financiar trabalhos de pesquisa de fim de curso para estudantes na área de Ciência e Tecnologia	56 trabalhos de Pesquisa (40 para a licenciatura, 16 Mestrado/Doutorado) Realizado	Nível nacional	Aprovado e iniciado o desembolso do financiamento de 23 Projectos de Pesquisa de Fim de Curso para os níveis de Licenciatura (10), Mestrado (12) e Doutoramento (1). Sendo 5 mulheres e 18 homens beneficiários
5	Financiar Projectos de Base Tecnológica / Empreendedorismo do Sector Privado	5 Projectos Financiados	Nível nacional	Lançado o Movimento Nacional de Inovação, na Cidade de Maputo, contando com 250 participantes, 3 Diálogos Regionais sobre Inovação nas Províncias de Nampula (Norte), Tete (Centro) e Gaza (Sul), contando com 450 participantes e 1 Diálogo Provincial na Província de Zambézia, contando com 198 participantes e realizados 2 Cursos Regionais sobre Agregados de Inovação nas Províncias de Tete e Maputo-Cidade,contando com 60 e 50 participantes, respectivamente, destacando-se a participação do Sector Privado
6	Identificar e Acompanhar Jovens no âmbito da Implementação do "Programa Criando o Cientista do Amanhã" em todas as Províncias do País	3.500 jovens identificados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane, Povíncia de Maputo e Cidade de Maputo	Incorporados 3800 Estudantes no Programa Criando o Cientista Moçambicano do Amanhã, tendo sido Ministradas 110 aulas interactivas de Matemática nas Províncias de Niassa (Cuamba, Marrupa, Maúta, Lago, Lichinga), Cabo Delgado (Pemba), Nampula (Nampula e Angoche) e Gaza (Xai-Xai)
7	Treinar professores como formadores em Tecnologias de Informação e Comunicação	50 Professores treinados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Formados 535 professores em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em todas as Províncias, tendo sido seleccionados 65 como Formadores Provinciais de TIC
8	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado do nível Central e Provincial em Administração de Redes de Desenho de Paginas Web	100 funcionários e Agentes do Estado formados e capacitados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Formados 59 Funcionários e Agentes de Estado em Administração de Redes de Desenho de Paginas Web
9	Realizar Cursos sobre Construção de Habitações usando Bloco Estabilizado	2 Associações formadas	Zambezia (Mopeia)	Realizado 1 Curso sobre sobre Construção de Habitações usando Bloco Estabilizado, na Zambézia (Mopeia), contando com a participação de 3 Associações, o que totaliza 34 associados formados no global
10	Realizar Cursos sobre Maneio e Gestão da Fertilidade de Solos	04 Cursos realizados	Maputo (Moamba - 38 beneficiários), Manica (Manica - 33), Cabo Delgado (Pemba Metuge - 48), e Zambezia (Maganja da Costa - 37)	Realizado 4 Cursos sobre Maneio e Gestão da Fertilidade de Solos, nas províncias de Maputo (Moamba), Manica (Manica), Cabo Delgado (Pemba Metuge), e Zambezia (Maganja da Costa), contando com a participação total de 156 membros das associações de camponeses, técnicos agro-pecuários e extensionistas dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE), professores responsáveis pela produção escolar, estudantes das 11ª e 12ª classes, técnicos do Conselho Municipal, agricultores, empresários do ramo de agro-negócio e técnicos das DPC&T, sendo 90 homens e 66 mulheres

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção da investigação e inovação de subsistência				
Objectivo do Programa: Promover mecanismos, plataformas, infra-estruturas e facilidades para a disseminação e adopção de tecnologias nas comunidades locais, nas pequenas e nas médias empresas				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluido o n° de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Financiar Projectos de Investigação, Inovação e Transferência de Tecnologia na base competitiva	25 Projectos financiados	Nível nacional	Aprovado e iniciado o desembolso do financiamento de 33 Projectos de Investigação (29), Inovação e Transferência de Tecnologias (4), nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Animais, Saúde, Energia, Ciências Sociais, Sustentabilidade Ambiental, Ciências Marinhas e Pescas e Recursos Hídricos.
2	Financiar 10 Projecto Estratégicos do Governo no âmbito da Implementação da ECTIM;	10 Projectos financiados	Nível nacional	Aprovado e iniciado o desembolso do financiamento de 25 Projectos de Investigação (5), Inovação e Transferência de Tecnologias (20) nas áreas de Ciências Animais, Energia, Biotecnologia, Ciências Agrárias, Ciências Animais, Construção a Baixo Custo, Sustentabilidade Ambiental e Ciências Marinhas e Pescas e Aprovado o financiamento para o estabelecimento de um Centro de Investigação de Arroz na Zambézia (Nicoadala)
3	Financiar Projectos de Pesquisa em HIV/SIDA	20 Projectos financiados	Nível nacional	Aprovado o financiamento de 8 Projectos de Pesquisa em HIV/SIDA
4	Realizar Expedições Cientificas nos Distritos da Região Norte Centro e Sul	17 Expedições Cientificas realizadas	Niassa, Cabo delegado, Nampula, Tete, Zambezia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Realizadas 5 Expedições Científicas nas províncias de Nampula (Mecuburi e Ribaué), Niassa (Lago), Quelimane e Gaza (Marracuene), capacitados 49 membros das comunidades sobre queimadas descontroladas e efectuada a recolha e análise laboratorial de solos ao longo das zonas agrícolas.
5	Desenvolver a 2ª Fase do Estabelecimento do Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana	2ª Fase do Estabelecimento do Centro desenvolvida	Distrito de Maluana	Erguido o 3º Piso do Edifício do Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (CDT), Iniciado o processo de instalação do Sistema Eléctrico e estabelecido o Gabinete de Implementação do Parque de Ciência e Tecnologia
6	Desenvolver a 2ª Fase da criação da Tabela de Equivalência alimentar na base de plantas produzidas e recolectadas pelas comunidades locais	2ª Fase da criação da Tabela de Equivalência alimentar desenvolvida	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Criada e lançada a Tabela de Composição Química e Valor Nutricional de Plantas Nativas com base em Critérios Científicos
7	Estabelecer o Instituto de Investigação em Água	1 Instituto de Investigação estabelecido	Província de Maputo	Criado o Instituto de Investigação em Águas (IIA), pelo decreto nº41/2010, de 24 de Agosto, o qual realizou as seguintes acções: o Estudo da Demanda e Oferta de Investigação em Gestão de Recursos Hídricos em Moçambique; Elaborado o Plano Estratégico Quinquenal, Estatuto Orgânico e o Quadro de Pessoal; estabelecer parcerias nacionais e internacionais
8	Identificar Inovações com potencial de serem transformadas em produtos comercialmente viáveis no âmbito da implementação do "Programa Inovador Moçambicano	10 inovações identificadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo	Identificados 26 novos inovadores nas Províncias de Maputo (3), Gaza (3), Inhambane (4), Sofala (4), Manica (1), Tete (2), Zambézia (3), Nampula (1), Cabo Delgado (2) e Niassa (3) e registadas 5 inovação no Instituto de Propriedade Intelectual (IPI). Produzidas 300 Bombas Manuais de irrigação, 100 Máquinas Multifuncionais de Agro-processamento, 100 Bicicletas Ambulância, 50 Maquinetas para carregar baterias e soldagem, 03 Emissores de Rádio, 01 Máquina de Lavagem de Mineiro e Aprovados 7 projectos de inovação para financiamento
9	Estabelecer o Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias Agrárias de Umbeluzi (CITTAU)	Ensaio sobre aplicabilidade de variedades de vegetais e cereais	Província de Maputo (Umbeluzi)	Realizados ensaios agrícolas de variedades de vegetais e cereais e criadas condições de investigação e transferencias de tecnologias
10	Realizar a Feira de ciencia, Tecnologia e Inovação nas Escolas Secundarias para Estudantes do I e II ciclo do distrito de Pebane e cidade de Nampula	1 Feira de CT&Inovação realizada	Nampula e Cabo Delgado	Formados 15 Professores em Método Científicos. Realizada 1 Feira Provincial de Ciência na Cidade de Quelimane envolvendo 24 alunos, na cidade de Nampula tendo contado com 65 expositores provenientes dos distritos de Nacala-a-Velha, Angoche, Mogovolas, Mossuril, Erati, Angoche e cidade de Nampula tendo contado com 2000 participantes. Realizada a IV Feira na Província de Cabo Delgado envolvendo 110 alunos e na Província de Niassa tendo participado 47 alunos. Realizada uma Feira Provincial em coordenação com o Corpo da Paz, com uma participação de 45 expositores dos 20 expositores planificados, tendo um aumento de 25 expositores.

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs)				
Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico de todos os moçambicanos como uma plataforma para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluido o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Instalar Centros Multimédia Comunitários com base nos novos critérios em elaboração	10 Centros Multimédia Comunitários instalados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo	Estabelecidos 4 Centros Multimédia Comunitários (CMCs) nos Distritos de Nangade (Cabo Delgado), Lalaua (Nampula), Cheringoma (Sofala), e Chilembene (Gaza - Centro de Inclusão Digital Samora Machel)
2	Realizar Olimpíadas de Informática (Concurso de Programação para estudantes do I e II ciclo) em Todas as Províncias do País e Cidade de Maputo	11 Olimpíadas realizadas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1)	Realizada a 1ª fase das Olimpíadas de Informática (Concurso de Programação para estudantes do I e II ciclo) em Niassa, Pemba, Nampula, Zambezia, Inhambane, Gaza e Província de Maputo e 1 Curso Básico de TICs na Cidade de Tete, envolvendo 50 professores das escolas sediadas na cidade de Tete.
3	Realizar Concursos de Equamat (concurso de Matemática) e Física através de Internet e online	11 Concursos de Equamat realizados	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Tete (1), Zambézia (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Cidade de Maputo (1)	Treinados 08 Professores Formadores no uso da Plataforma para gestão dos Concursos de Equamat (concurso de Matemática) e Física através de Internet, e em online, na Cidade de Tete e inscritos 400 alunos
4	Formar utilizadores em aplicações da MicroSoft Office de entre os quais funcionários e agentes do Estado, Estudantes e Professores, a nível Provincial e Distrital	4000 utilizadores em aplicações da MicroSoft Office formados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Formados 5.324 pessoas utilizadores das aplicações MicroSoft Office
5	Ligar Distritos à Rede do Governo Electrónico	25 Distritos ligados	Cuamba, Mandimba, Mecanhelas, Chiure, Muidumbe, Malema, Monapo, Ribaué, Mocuba, Ile, Gurue, Mutarara, Moatize, Manica, Gondola, Caia, Cheringoma, Dondo, Massinga, Vilanculos, Chibuto, Chókuè, Boane, Manhiça e Bela Vista	Ligados 49 Distritos à Rede do Governo Electrónico nomeadamente: 1. Bilene, 2. Barue, 3. Boane, 4. Caia, 5. Changara, 6. Cheringoma, 7. Chibuto, 8. Chiure, 9. Chiúta, 10. Chókwe, 11. Cuamba, 12. Cumbane, 13. Dondo, 14. Gondola, 15. Gorongosa, 16. Gurue, 17. Guro, 18. Ile, 19. Inharrime, 20. Inhassunge, 21. Agude, 22. Mandimba, 23. Manhiça, 24. Manica, 25. Marracuene, 26. Massinga, 27. Massingir, 28. Manjacaze, 29. Matutuine, 30. Mecanhelas, 31. Moamba, 32. Meconta, 33. Moatize, 34. Mocuba, 35. Monapo, 36. Morrumbene, 37. Mossuril, 38. Mutarara, 39. Muanza, 40. Nacala, 41. Nacaroa, 42. Namaacha, 43. Nhamatanda, 44. Nicuadala, 45. Panda, 46. Ribaué, 47. Songo, 48. Vilanculos 49. Zavala
6	Uniformizar o software de desktop em computadores, e o software de Servidor em servidores das instituições públicas em todo o país	2.000 computadores e 500 servidores uniformizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Assinado Acordo de Parceria com a Microsoft para a uniformização de software de desktop e servidores
7	Criar Portais de Governos Distritais em Distritos ligados à Rede do Governo Electrónico	10 Portais de Governos Distritais criados	Nos distritos ligados à Rede do Governo Electrónico	Criados 10 <i>websites</i> de Governos Distritais (Alto-Molocue, Morrumbene, Mocuba, Nacala, Cuamba, Moatize, Manhiça, Dondo, Chokwe e Gondola), como <i>subsites</i> dos portais dos respectivos Governos Provinciais
8	Aumentar a largura de banda da Rede Electrónica do Governo (GovNet) para melhorar as comunicações no sector público	4 Mbps para Ministérios; 20Mbps para links inter-provinciais; 128Kbps – 1Mbps nas instituições a nível da província; 10Mbps de links para o distrito; 60 – 155 Mbps de Internet	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Província de Maputo e Cidade de Maputo	Aumentada a largura de Banda da Rede Electrónica do Governo (GovNet) para 2 Mbps nas Instituições ao Nível Central, 2 Mbps ligações Maputo/Províncias, 256 Kbps nas ligações das capitais provinciais para os distritos e 100 Mbps para Internet e iniciado o incremento das ligações Maputo/Províncias, de 2 Mbps para 4Mbps (2o link)
9	Alargar a cobertura do Sistema do Correio Electronico do Governo para os Distritos	Sistema do Governo Correio Electrónico alargado para os Distritos	Distritos	Criadas 922 contas, no âmbito do alargamento da cobertura do Sistema do Correio Electronico do Governo para os Distritos

Sector: Ciência e Tecnologia				
Programa: Promoção do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs)				
Objectivo do Programa: Desenvolver acções para que as TICs constituam um instrumento estratégico de todos os moçambicanos como uma plataforma para o exercício democrático e de cidadania, boa governação e empreendedorismo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluido o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
10	Instalar Skype para comunicação entre funcionários e agentes do Estado	1 Skype Piloto instalado	Maputo Província	Instalado Skype para melhorar a eficiência redução dos custos na comunicação entre funcionários e agentes do Estado, na Província de Maputo
11	Realizar o Congresso Moçambicano de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	1 Congresso de TIC's realizado	Cidade de Maputo, contando com 528 especialistas participantes	Realizado o Congresso Moçambicano de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), na Cidade de Maputo,
12	Realizar o Pan African e-network	1 Tele-education instalado	Cidade de Maputo	Instalado o <i>tele-education</i> no Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane e iniciado o processo de aplicação aos cursos a distancia com Instituições da Índia
13	Implementar o Projecto <i>MoRENet</i>	1	Maputo Província	Instalado novo quadro geral no Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) e de soluções de segurança no NOC, concluída a instalação física da rede MoRENet baseada em tecnologia wireless
14	Formar os funcionários Públicos na matéria de Open Source (LINUX-UBUNTU)	28 funcionários Públicos na matéria de Open Source formados	Cidade de Tete . 28 funcionários	Formados 28 funcionários em matérias de <i>Open Source (LINUX-UBUNTU)</i> , na cidade de Tete

5.1.9. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA – DESMOBILIZADOS

Sector: Combatentes				
Programa: Assistência social aos Combatentes				
Objectivo do Programa: Garantir assistência social aos combatentes				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Tramitar e concluir processos de fixação de pensões dos Combatentes ao abrigo da Lei nº3/2002, de 17 de Janeiro	300 processos tramitados	Cabo Delgado, Zambezia e Tete	Tramitados 6.140 processos o que representa mais de 100% de cumprimento do plano anual e fixadas 8.010 pensões contra 3118 do ano passado.
2	Tramitar processos para a fixação de pensões de sobrevivência	50 processos tramitados	Nível nacional	Tramitados 978 processos o que representa mais de 100% do plano anual e fixadas 978 pensões de sobrevivência contra 709 do ano passado
3	Tramitar procesos de Bónus de Participação em consonância com o previsto na Lei nº 03/2002, de 17 de Janeiro	300 processos de bonos tramitados	Nível nacional	Tramitados 2530 processos o que representa mais de 100% do planificado e fixados 557 Bónus de Participação
4	Emitir Cartões de Identificação dos Combatentes	3000 Cartões de identificação	Nível nacional	Emitidos 1801 cartões de identificação contra 4553 emitidos no ano passado, significando 60% de cumprimento do planificado.
5	Tramitar processos para fixação de pensões de reforma e de invalidez ao abrigo do Decreto 49 e 50/2008 de 12 de Novembro	1000 processos tramitados	Nível nacional	Fixadas 168 pensões dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência contra 1.407 fixadas no ano passado, significando 17% de cumprimento do planificado
6	Produzir cartões de assistência médica e medicamentosa para os ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência	30000 cartões produzidos	Nível nacional	Produzidos 56.800 cartões e receituários de assistência médica e medicamentosa, contra 70.000 no ano passado o que significa mais de 100% do planificado.
7	Adquirir e distribuir meios de compensação (cadeiras de rodas, canadianas, próteses) para os ex-militares portadores de deficiência	150 meios de compensação distribuídos	Nível nacional	Adquiridos e distribuídos 286 meios de compensação sendo (58 cadeiras de rodas 28 triciclos e 200 canadianas) contra 390 adquiridos o que significa mais de 100% do planificado.
8	Adquirir e distribuir uniforme aos Combatentes da Luta de Libertação Nacional	1.000 unidades adquiridas e distribuídos	Nível nacional	Adquiridos 1000 pares de uniforme significando o cumprimento em 100 % do planificado
9	Continuar com processo de registo dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência	20.000 ex-militares registados	Nível nacional	Registados 24364 Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência, contra 50,209 no ano passado o que significa mais de 100% do planificado.
10	Promover programas de sensibilização no seio dos combatentes sobre medidas prevenção e combate do HIV/SIDA	11 programas de sensibilização realizados	Nível nacional	Realizados 18 programas de sensibilização sobre o HIV/SIDA significando mais 100% do planificado

Sector: Combatentes				
Programa: Inserção Sócio-Económica dos combatentes na sociedade				
Objectivo do Programa: Promover a inserção socio económica dos combatentes				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Financiar projectos de geração de rendimentos para combatentes através do Fundo de Inserção Social dos Antigos Combatentes (FISAC)	80 projectos financiados	Nível nacional	Financiados 80 Projectos de geração de renda contra 70 do ano passado o que representa cumprimento em 100% do o planificado
2	Formar e capacitar de combatentes através de cursos técnicos de curta e média duração	80 combatentes formados e capacitados	Nível nacional	Capacitados 80 combatentes em matéria de gestão de projectos, contra 70 do ano passado o que representa cumprimento em 100% do planificado
3	Financiar a construção de casas para os ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência através do Fundo de Inserção Social dos Antigos Combatentes (FISAC)	15 casas construídas	A nível Central	Financiados a construção de 21 casas melhoradas contra 20 casas do ano passado o que significa mais de 100% do planificado.
4	Atribuir bolsas de estudo do nível superior aos combatentes e seus dependentes	194 bolsas atribuídas	Em todo país (A nível nacional)	Atribuídas 169 bolsas de estudo contra 287 do ano passado o que representa 87,1% do planificado
5	Continuar com a construção e apetrechamento do Centro Escola de Formação Profissional em Chigodole	Centro da Escola com (5) Dormitórios, (1) Biblioteca, e residências para professores	Provincia de Manica, Distrito de Manica Localidade de Chigodole	Apetrechadas 5 salas de aulas
6	Apoiar projectos de geração de rendimentos de grupos e/ou associações de Ex-Militares desmobilizados e portadores de deficiência	11projectos apoiados	Nível nacional	Financiados 60 Projectos de geração de renda contra 13 do ano passado o que significa mais de 100% do planificado.
7	Divulgar a legislação concernente a protecção dos direitos dos ex-militares desmobilizados de guerra e portadores de deficiência	Legislação divulgada	Nível nacional	Divulgado o Diploma Ministerial nº 134/2010 de 19 de Agosto, o Estatuto do Combatente e o respectivo Regulamento

Sector: Combatentes				
Programa: Gestão do património histórico				
Objectivo do Programa: Resgate e divulgação da História e Património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar debates radiofónicos e televisivos e produção de trechos publicitários (radiofónicos e televisivos) sobre a História e Património da Luta de libertação Nacional;	15 Programas radiofónicos 10 televisivos e 8 trechos Publicitários realizados	Nível nacional	Realizados 89 programas (43 Programas radiofónicos e 46 televisivos) contra 127 do ano passado o que representa mais de 100% de cumprimento do planificado
2	Recolher depoimentos dos combatentes da Luta de Libertação Nacional e desmobilizados de guerra;	1500 Depoimentos recolhidos	Nível nacional	Recolhidos 467 depoimentos dos Combatentes, contra 1.033 do ano passado o que representa m 31% do planificado
3	Realizar palestras nas datas de índole histórica e comemorativas	350 Palestras realizadas	Nível nacional	Realizadas 974 palestras, contra 932 do ano passado o que representa mais de 100% do planificado
4	Criar o Comité Nacional para implementação do Projecto de preservação do património da Luta dos Movimentos de Libertação da África através do Centro de pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional (CPHLLN)	Comité Nacional Criado	A nível Central	Elaborada a Proposta de criação do Comité Nacional para a sua aprovação
5	Inventariar, registar e preservar locais do Património da Luta de Libertação Nacional e da defesa de Soberania	10 Locais do património registado	Nível nacional	Preservados 11 locais Históricos (vala comum de Homoine, Cambine, e Base Morrumbene na provincia de Inhambane Base Massiquize na provincia de Sofala, Base Marrevone, Base Central de Mongué, Fortaleza de Milange, Vala comum em Namanjavira, 1º Destacamento Chire em Morrumbala, 2º Descatamento Maconde em Nicoadala na provincia da Zambezia), Base Beira em Cabo Delgado contra 8 do ano passado o que representa mais de 100% de cumprimento do planificado
6	Editar mapas dos locais históricos das províncias de Cabo Delgado e Niassa;	2 Mapas editados	1 Em Cabo Delgado e 1 em Niassa	Elaborado 1 mapa de locais históricos na provincia de Cabo Delgado o que representa 50% do planificado
7	Editar brochuras sobre as memórias de Combatentes da Luta de Libertação Nacional e após a Independência através do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional	4 Brochuras editadas	A nível Central	Publicados 3 livros (Mandionarepi, Samora Machel na Memoria do Povo e Memórias da Revolução, o que representa 75% do planificado
8	Iniciar da Reabilitação do monumento da Vala comum Tofinho, em Inhambane	1 Monumento reabilitado	Na praia de Tofinho, na provincia de Inhambane	Reabilitado o monumento da vala comum
9	Crir Banco de Dados sobre os locais históricos da Luta de Libertação Nacional e após a Independência	Banco de dados criado	A nível Central	Não realizado
10	Publicar Livro da História da Luta de Libertação Nacional	1 Livro publicado	A nível Central	Em conclusão os capitulos que irão compor o I Volume

Sector: Combatentes				
Programa: Capacitação Institucional				
Objectivo do Programa: Melhorar a infraestrutura, o apetrechamento e capacitação institucional administrativa				
Indicador de Resultados do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização (incluindo número de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar o Sistema informático do sector dos Combatentes	Sistema informático criado	A nível central	Em implementação o sistema informático
2	Formar e capacitar funcionários	4 Funcionários no IFAPA e (6) funcionários no ISAP formados	A nível central	Em formação 4 funcionários (2 IFAPA 2 ISAP) o que representa o cumprimento do plano em 40% do planificado
3	Prover de meios materiais e humanos o sector dos combatentes	Sector provido de meios materiais e humanos	A nível central	Sector provido de meios materiais
4	Estabelecer parcerias e operacionalizar memorandos de entendimento com alguns países no âmbito da cooperação	Reforçados os laços de cooperação e operacionalizados os memorandos de entendimentos	A nível Nacional e Internacional	Elaborado e submetido pedido de Financiamento a República Popular da China.

5.1.10. ÁGUA E SANEAMENTO

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão de água potável nas zonas Rurais e Urbanas				
Objectivo do Programa: Aumentar o acesso da população à água potável				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de acesso ao abastecimento de água nas zonas rurais e urbanas				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Reabilitar e expandir pequenos sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	40 Pequenos sistemas reabilitados	Maputo província 7 PSAA's, beneficiando 36.500 pessoas, Gaza 8 PSAA's, benef 49.000 pessoas, Inhambane 5 PSAA's, beneficiando 45.500 pessoas, Sofala 13 PSAA's, beneficiando 26.000 pessoas, Manica 2 PSAA's, beneficiando 4.000 pessoas, Zambezia 2 PSAA's, beneficiando 12.000 pessoas, Nampula 1 PSAA, sistema beneficiando 6.000 pessoas, Niassa 1 PSAA, beneficiando 6.000 pessoas e C. Delgado 1 PSAA, beneficiando 4.000 pessoas	Concluída apenas a reabilitação de 13 PSAA na Província de Sofala (Nhamatanda, Machanga Sede, Beia Peia, Zimuala, Ruedja, Nhabanga, Mutabira, Casa Nova, Chaconja - Mucheze Sede, Zedja-Govunhe, Nhaoa, Barira-Chitambanhe, Cina Panimba Síticulo). Beneficiando a 36.000 pessoas adicionais.
2	Reabilitar e expandir pequenos sistemas de abast.de água nas vilas urbanas	10 Pequenos sistemas reabilitados	Sistemas de Moamba, Magude, Chibuto (Fase I), Praia do Bilene (Fase I), Ulongoue, Nhamayabue, Moma (Fase I), Namapa, Namialo, Marrupa. (beneficiando um total de 94.300 pessoas em todos sistemas urbanos)	Em curso as obras de reabilitação das infra-estruturas
3	Reabilitar e expandir sistemas de abast. de água nas cidades	14 Sistemas reabilitados	Sistemas de Chimoio, Manica, Gondola, Beira/Dondo, Tete, Moatize, Quelimane, Nampula, Nacala, Angoche, Pemba, Lichinga, Cuamba e Maputo/Matola/Boane (beneficiando a 292.090 pessoas adicionais)	Concluídos a reabilitação de 4 sistemas: (quantos) Chimoio, Gondola e Manica; Maputo/Matola/Boane. (Quantos por cada local?)
4	Realizar ligações domiciliárias e construir fontanários públicos	32.118 Novas ligações realizadas e 263 Fontanários construídos	Nos sistemas de Maputo/matola/Boane, Beira/Dondo, Quelimane, Tete, Moatize, Chimoio, Manica, Gondola, Nampula, Pemba, Cuamba, Lichinga, Angoche, Nacala, Xai-Xai, Chokwé, Inhambane e Maxixe.	Foram adicionalmente estabelecidas 50.070 ligações domiciliárias, totalizando 82.188 ligações, beneficiando a 457.440 pessoas. Construídas 93 fontanários públicos. Beneficiando a 46.500 pessoas adicionais. A extensão da rede de distribuição e a redução do custo de ligação domiciliária concorrem para a redução do número de fontários.
5	Reabilitar e expandir sistemas de abast. de água nas vilas e cidades	7 Sistemas reabilitados	Sistemas de Mocimboa da Praia, Ilha de Mocimboque, Mocuba, Gurue, Monapo, Montepuez e Manjacaze,	Seleccionado o fiscal e o empreiteiro para as obras nos sistemas de Ilha de Moçambique e Mocimboa da Praia. Em execucao as obras de reabilitação do sistema da Mocimboa da Praia. Concluído o projecto executivo de Manjacaze. Não realizado os sistemas de Mocuba, Gurue, Monapo, Montepuez e Manjacaze.
6	Realizar estudo de viabilidade, elaborar projectos executivos	5 Projectos elaborados	Sistema de Catandica, Alto Molocué, Maganja da Costa, Pebane, e Gorongosa	Em curso a elaboração de projectos executivos para sistema da Maganja da Costa e Pebane. 2 sistemas não têm fundos assegurados (Alto Molocue e Catandica).Em contratação a firma que vai elaborar o projecto do sistema de Gorongosa.
7	Realizar estudo de viabilidade e elaborar projectos executivos para expansão dos sistemas	8 Projectos elaborados	Sistemas de Lichinga, Cuamba, Nampula, Tete, Moatize, Angoche, Beira e Quelimane	Concluída a elaboração do Projecto Executivo de 1 Sistemas (Nampula); em curso a elaboração de projectos executivos para 4 sistemas (Quelimane, Maganja da Costa, Pebane e Maputo/Matola).
8	Construir fontes dispersas nas zonas rurais	1.866 Fontes de água construídas	Maputo Província 65 beneficiando 32.500 pessoas, Gaza 73 benef 36.500 pessoas, Inhambane 92 beneficiando 46.000 pessoas, Sofala 306 beneficiando 153.000 pessoas, Manica 153 beneficiando 76.500 pessoas, Tete 192 beneficiando 96.000 pessoas, Zambezia 435 beneficiando 217.500 pessoas, Nampula 355 beneficiando 177.500 pessoas, Niassa 75 beneficiando 37.500 pessoas e C. Delgado 120 beneficiando 60.000 pessoas	Construídas 1908 fontes dispersas: (31) Maputo, (73) Gaza, (32) Inhambane, (216) Sofala, (140) Manica, (136) Tete, (655) Zambezia, (362) Nampula, (193) Cabo Delgado e (70) Niassa. Beneficiando a 954.000 pessoas adicionais. Superou a meta em 42 fontes.
9	Reabilitar fontes dispersas nas zonas rurais	842 Fontes de água reabilitadas	Maputo Província 80 beneficiando 40.000 pessoas, Gaza 154 benef 77.000 pessoas, Inhambane 142 beneficiando 71.000 pessoas), Sofala 50 beneficiando 25.000 pessoas, Manica 35 beneficiando 17.500 pessoas, Tete 30 beneficiando 15.000 pessoas, Zambezia 126 beneficiando 63.000 pessoas, Nampula 45 beneficiando 22.500 pessoas, Niassa 80 beneficiando 40.000 pessoas e C. Delgado 100 beneficiando 50.000 pessoas	Reabilitadas 757 fontes dispersas. Beneficiando a 378.500 pessoas adicionais. (50) Maputo, (52) Gaza, (63) Inhambane, (0) Sofala, (21) Manica, (29) Tete, (336) Zambezia, (100) Nampula, (47) Cabo Delgado e (59) Niassa.

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Provisão e acesso dos serviços de saneamento rural e Urbano				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de saneamento Rural e a cobertura dos serviços de saneamento nas zonas Urbanas				
Indicador do Resultado do Programa: Taxa de cobertura de saneamento Rural e Urbano				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir latrinas nas zonas rurais	78.090 latrinas construídas	Maputo Cidade 500 beneficiando 2.500 pessoas, Maputo província 4.000 beneficiando 20.000 pessoas, Gaza 9620 benef 48.100 pessoas, Inhambane 840 beneficiando 4.2000 pessoas, Sofala 14.300 beneficiando 71.500 pessoas, Manica 11.100 beneficiando 55.500 pessoas, Tete 14.500 beneficiando 72.500 pessoas, Zambezia 8.300 beneficiando 41.5000 pessoas, Nampula 9.000 beneficiando 45.000 pessoas, Niassa 5.350 beneficiando 26.750.000 pessoas e C. Delgado 580 beneficiando 2.9000 pessoas (Total 390.450 pessoas)	Das 53.859 latrinas tradicionais : (529) Maputo Província, (3.346) Gaza, (840) Inhambane, (14.300) Sofala, (4.365) Manica , (7.249) Tete, (8.300) Zambezia, (9.000) Nampula, (580) Cabo Delgado e (5.350) Niassa, beneficiando a 390.450 pessoas adicionais.
2	Construir latrinas nas zonas peri-urbanas	11.340 latrinas construídas	Maputo Cidade 1.500 beneficiando 7.500 pessoas, Maputo província 1.000 beneficiando 5.000 pessoas, Gaza 2.660 benef 13.300 pessoas, Inhambane 1.660 beneficiando 8.300 pessoas, Sofala 750 beneficiando 3.750 pessoas, Manica 800 beneficiando 4.000 pessoas, Tete 250 beneficiando 1.250 pessoas, Zambezia 1.100 beneficiando 5.5000 pessoas, Nampula 300 beneficiando 1.500 pessoas, Niassa 1000 beneficiando 5.000 pessoas e C. Delgado320 beneficiando 1.600 pessoas (Total 56.7000 pessoas)	Das 9.361 latrinas melhoradas: (1.790) Maputo Cidade, (0), Gaza (923) Maputo Província, (622) nhambane, (135) Sofala, (334) Manica, (135) Tete (0) Zambezia, (711) Nampula, (2.224) Cabo Delgado e (2.487) Niassa
3	Construir sistema de drenagem na zona industrial de Inhambane	1 estação de drenagem construída	Zona industrial da Cidade Inhambane	Concluído projecto executivo.
4	Elaborar projecto executivo para construção do sistema de saneamento da cidade da Beira fase II	1 projecto executivo elaborado e concurso realizado	Cidade da Beira	Elaborado Projecto Executivo, Estudo e Avaliação do Impacto Ambiental e documentos de concurso para empreitada de extensão para bairros de Chota e Macurungo. Grau de execução de 100%.
5	Construir estação de tratamento de águas residuais na Cidade da Beira	1 estação de tratamento de água residuais construída	Cidade da Beira	Construídos a obra de entrada, o reactore anaeróbico, 2 filtros biológicos, 1 câmara de carga, os leitos de secagem das lamas e 2 decantadores. Grau de execução de 95%.Em construção o armazém das lamas e o edifício de apoio. Em processo a colocação de tubagem exterior (para águas pluviais e residual) na ETAR.
6	Construir infraestruturas de saneamento nas escolas comunitarias	10.060 infraestruturas de saneamento construídas	Xai-Xai 2515, Chocwé 2515, Inhambane 2515, maxixe 2515	Das 10.060 infraestruturas de saneamento: Xai-Xai e Chokwe - Construídos 195 blocos sanitários em 65 Escolas; Inhambane e Maxixe - Construídos 149 blocos sanitarios em 64 escolas. Construídos 7 sanitários públicos 4 no Xai-Xai e 3 em Chókwe. Construídos 8 sanitarios publicos (onde?).
7	Reabilitar sistema de saneamento em Manjacaze	1 sistema de saneamento construído	Distrito de Manjacaze	Feito o levantamento das necessidades, em processo a mobilização de recursos financeiros
8	Elaborar projecto executivo para sistema de drenagem da cidade de Maputo	1 projecto executivo elaborado	Cidade de Maputo	Elaborados os Termos de Referência e em curso a contratação de consultor para a elaboração do projecto e fiscalização da obra
9	Realizar estudo de viabilidade para reabilitação do sistema de saneamento a cidade de Tete	Estudo de viabilidade efectuado	Cidade de Tete	Elaborados os Termos de Referência

5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

5.2.1. COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANIFICAÇÃO

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação do Sistema Nacional de Planificação Integrada				
Objectivo do Programa: Orientar e integrar no sistema o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Orientar o processo de elaboração dos planos e programas de desenvolvimento económico e social integrados a todos os níveis	Planos elaborados de forma integrada e divulgados em brochuras	Nível Nacional	i) Coordenado o processo de elaboração do PES 2012; ii) Coordenação da elaboração do Plano de Acção para a Redução da Pobreza (PARP 2011-2014); iii) elaboradas as brochuras sobre a) Progresso dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM); b) Coordenação e Eficácia da Ajuda; c) Inquérito sobre os indicadores da Declaração de Paris; d) Plano Económico e Social 2011, e iii) divulgado o PARP 2011-2014 ao nível central e todas as Províncias
		Sistema Nacional de Planificação implantado provincial	Nível Nacional	i) Revisto o quadro conceptual e elaborado o Modelo Conceptual do SNP em coordenação com o CEDSIF
		Actualizada a programação do orçamento de investimento no e-SISTAFE em linha com os objectivos de desenvolvimento do país	Nível Nacional	Coordenada a elaboração do CFMP 2012-2014 bem como a fixação dos limites globais de Orçamento do Estado para o ano de 2012
2	Implementar a Planificação e Finanças Descentralizadas	Prestada assistência técnica às DPPFs nos processos de planificação	Províncias	i) Capacitados os técnicos provinciais e distritais sobre integração das medidas e actividades das Mudanças Climáticas no Cenário Fiscal de Médio Prazo 2012-2014; e das Mudanças Climáticas e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento dos Distritos (PEDD's).
		Implantado o Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas em todo o País	Todo o País	i) Aprovado pelo Conselho de Ministros, a Política e Estratégia Nacional de Operação e Manutenção de Infra-Estruturas Públicas; ii) Desenhado e testado o Sistema de Monitoria de Desenvolvimento Distrital (SMoDD) iii) Elaborados os Dossiers dos Processos de Planificação e Finanças Descentralizadas nas áreas de Planificação Estratégica, Planificação Operacional, Participação Comunitária, Execução e Gestão dos Planos, Controlo Interno e Externo, incluindo a definição dos critérios para avaliação da sua qualidade

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Fornecimento de dados estatísticos oficiais do País				
Objectivo do Programa: Responder a necessidade de estatísticas dos utilizadores e promover a utilização das estatísticas oficiais				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	Ponto de Situação
1	Fornecer dados estatísticos económicos, demográficos vitais e sociais que permitem a formulação e análise de políticas e monitoria do desenvolvimentos do país	Atlas Sócio-demográfico produzido contendo informações relativas a sexo, idade e área de residência e Estatísticas de pobreza e desigualdades a nível de distritos realizada	Todo o País	Elaborado
2	Elaborar um projecto de inventariação de infra-estruturas económicas e publicas e os recursos naturais da ZEE de Nacala.	Numero e qualidade de infra-estruturas economicas, publicas e recursos naturais inventariados.	ZEE de Nacala	Elaborado os termos de Referencias e realizada a primeira fase d o senso tendo sido Identificadas 41 EZEE e 34 EZFI
3	Criar uma base de dados sobre as empresas que operam nas ZEE's e ZFI's e proceder a monitoria do processo de implementação	Base de dados Disponivel e relatórios de progressos elaborados	ZEE de Nacala, ZFI de Beluluane e o País.	Concluida a compilacao de informacao para a formulacao da bases de dados.
4	Elaboração de folhetos informativos, Distribuição dos folhetos e calendarios, Acções educativas, informativas e de sensibilização através das radios comunitarias , Actualização permanente do Web site da instituição, Contacto e troca de informação permanente com as administrações distritais e outras instituições que trabalham com o FARE	30 distritos cobertos pelos servicos financeiros através do FARE	Distritos com vantagens comparativas e com grande potencial de crescimento economico	Elaborados os folhetos informativos, distribuídos, realizadas acções educativas e informtaivas através das rádios comunitárias. Feita a actualização do Web site da instituição

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação, Promoção e Condução de estudos e análises de políticas				
Objectivo do Programa: Criar de uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento social e económico				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	Ponto de Situação
1	Criar uma base de conhecimento para suportar o processo de planeamento e desenho de políticas e programas para o desenvolvimento economico e social	Elaborados e divulgados regularmente análises da conjuntura económica,	Todo o Pais	Elaborado relatório do 1º semestre sobre a Conjuntura Economica. Elaborado o Relatório de Inflação e relatórios macroeconómicos para as revisões conjuntas.
		Prestado apoio na elaboração da política de salários e preços e de indicadores macroeconómicos	Todo o Pais	Actualização das Medidas para atenuar o custo de vida. Participação em 9 encontros de revisão de Estrutura de preços dos combustíveis, Principais indicadores macroeconomicos referentes a cada Trimestre actualizados.
		Formuladas e avaliadas as políticas sectoriais	Todo o Pais	Criada base de dados com as Políticas e Estratégias Sectoriais documentos que estão sendo usado para Elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento.
		Definidas as orientações para a preparação do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP)	Todo o Pais	i) Elaborada e divulgada a todos os níveis, a proposta da metodologia do CFMP 2012-2014; ii) Realizado o seminário de auscultação sobre a metodologia do CFMP 2013-2015, incluindo a sua discussão ao nível do Task-force do SNP
		Realizados Estudos e Análises de Políticas de curto, médio e longo prazo	Todo o Pais	Realizados os seguintes estudos e análises: Impacto da fecundidade e desenvolvimento socio economico; Retornos da educação no mercado de trabalho em Moçambique; Redução da pobreza e estrutura económica: análise comparativa Moçambique Vietnam; Reconsiderando a associação entre a eficiência técnica das empresas e os constrangimentos em fazer negócios.
		Coordenado o processo de definição e implementação da Política Nacional da População	Todo o Pais	Revista e avaliada a Política Nacional da População.
2	Elaborar os criterios para a instalação de ZEE's e ZFI's, bem como dos criterios de elegibilidade de investimentos para o regime de ZEE ou ZFI.	Crterios para a instalação de elegibilidade de investimentos para o regime de ZEE ou ZFI Aprovados e implementados	Todo o pais.	Elaborados os criterios para a instalacao de ZEE e ZFIs
3	Desenvolver estudos para a instalação das ZFI's de Locone e de Munhewene.	Documento do Estudo disponivel	ZEE de Nacala	Estudos realizados e aprovados pelo Conselho de Ministros instalacao de a ZFIs em Locone e Munhewene
4	Promover a criação de Institutos Tecnicos Profissionais e Parques de Ciencia e Tecnologia nas ZEE's e ZFI's.	Institutos Tecnicos Profissionais e Parques de Ciencia e Tecnologia nas ZEE's e ZFI's criados	ZEE de Nacala	Promovidas as accoes para a instalacao de institutos Profissionais e parques de ciencias e tecnologia na ZEEs ZFIs
5	Apoio à melhoria da monitoria de políticas e reformas de Terra	Estratégia Divulgada	Todo o pais	1.Concluídos os seguintes estudos: a) Análise à política e legislação de terras, b) Diagnóstico do sistema de Administração de terras, c) Situação do género no acesso e administração de terras, e outros. 2.Quinze (15) técnicos Moçambicanos do sector de terras visitaram a Tanzania para troca de experiências. 3. Quatro (4) técnicos nacionais participaram em conferências internacionais do Banco Mundial sobre Terras.
6	Informar e sensibilizar as comunidades sobre a Estratégia Nacional e Políticas de Terra	100.000 pessoas abrangidas	Todo o país	1. Realizadas 5 sessões do Comité de Acompanhamento do Projecto de Terras do MCA, 2 do Fórum Consultivo de Terras, e outras. 2. Realizado um encontro com os Edis dos Municípios da zona de actuação do projecto.

Programa: Monitoria e Avaliação da Acção Governativa				
Objectivo do Programa: Velar pela execução correcta e eficiente dos planos				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	Ponto de Situação
1	Monitorar a implementação do Programa Nacional de acção do MARP em coordenação com o Forum nacional	Relatório de progresso disponível	Todos níveis	Em curso a divulgação do Programa Nacional de Acção do MARP a todos níveis
2	Acompanhar e avaliar a execução dos instrumentos de programação de curto, medio e longo prazos	Balanços do PES elaborados	Todos os niveis	Coordenado o processo de elaboração dos relatórios do Balanço do PES de 2010 e do I Semestre de 2011
		Realizadas sessoes dos Observatorios de Desenvolvimento: 1 Nacional (Maputo) e 11 Provinciais (capitais provinciais)	Maputo e Provincias	Realizadas 2 sessões do Observatório de Desenvolvimento nacional, e apóida a realização de 13 Observatórios de Desenvolvimento provincial em todas as provincias excepto, Maputo.
3	Desenvolver modelos para a monitoria de Programas e Projectos	Instrumentos de Monitoria desenhados	Todo o Pais	Desenvolvido o Sistema de Monitoria de Desenvolvimento Distrital (SMDD) em coordenacao com o MAE

5.2.2. PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Coordenação do investimento público integrado e da monitoria e avaliação dos projectos com financiamento externo				
Objectivo do Programa: Reforçar o investimento e a integração económica interna, regional e internacional				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar a revisão Anual e a Reunião de Planificação entre o Governo e os parceiros de Apoio ao Desenvolvimento	Aide Memoire conjunto entre o Governo e os Parceiros de Apoio Programático assinado	Maputo	Coordenado o processo de Revisão Anual 2011 , tendo sido na adopção do Aide Mémoire e anúncio dos compromissos financeiros dos PAPs para o OE de 2012
		Aprovado e implementado o Código de conduta	Maputo	Elaborado o draft do Código de Conduta e iniciado o processo de discussão entre o Governo e os Parceiros de Cooperação
		Implementada a Política de Cooperação	Maputo e Províncias	Em curso a implementação da Política de Cooperação entre o Governo e os Parceiros de Cooperação
2	Assegurar que os acordos de investimento estejam harmonizados com os objectivos de desenvolvimento do país	Acordos alinhados com a agenda de desenvolvimento nacional	Todo o País	Acordos alinhados com a agenda de desenvolvimento nacional. As Estratégias de assistência do BAD e Banco Mundial estão alinhadas com PARP
3	Garantir a alocação de fundos aos diversos programas e projectos, assim como criar e manter actualizada uma base de dados sobre o financiamento externo	Programas e projectos financiados e actualizada base de dados sobre o financiamento externo	Todo o País	Actualizada a base de dados sobre o financiamento externo.
4	Garantir, em coordenação com os sectores a alocação e implementação dos projectos de investimento com financiamento externo	Assegurada a implementação dos Programas e Projectos com financiamento externo	Todo o País	Divulgados os ciclos de alocação de financiamento (IDA16, FAD12) dos parceiros e monitorado o processo de implementação dos projectos e COSOP (2011-2015)- FIDA
5	Prosseguir com o diálogo para acesso ao financiamento não concessional e diversificar os parceiros de cooperação	Assgurados recursos para os programas do governo	Todo o País	a) Realizado encontros com o FMI/BM e BAD para discutir as possibilidades e condições do acesso ao credito não concessional; Diversificado as fontes de investimento (Asia, America Latina e Médio Oriente).
6	Realizar reunioes para a avaliação de projectos de financiamento externo	Reunioes do: BAD, IFAD e ICEP, Banco Mundial, realizadas	Nível Central	a) Participações nas reuniões de avaliação dos projectos com o financiamento exetrno, b) Criado o Comité de Investimento.
7	Participar nos Foruns Regionais e Internacionais	Participar em Reunioes: SADC, Comissoes Mistas e Bilaterais, Seminarios Regionais e Internacionais e manter firmes os acordos de cooperação com diferentes paises e parceiros	Nível nacional e internacional	Participação a) Reunião anual do BAD; b) reunião de sub-comité de Finanças da SADC, cimeira da SADC, Reunião dos Ministros de Finanças e Investimentos da SADC; c) Forum dos Ministros das Finanças e Governadores do Banco Centrais; d) Reunião anual do FIDA e reunião Regional dos projectos do FIDA.

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Promoção e Atração do Investimento				
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	Ponto de Situação
1	Divulgação da imagem e do ambiente de investimento em Mocambique e promoção de oportunidades de investimentos e captação de investidores em sectores específicos a serem determinados em cada país.	Eventos de promoção e divulgação em 8 países de África, 7 da Ásia, 4 da Europa, 2 da America Latina e 6 de Médio Oriente:	África, Ásia, Europa, America Latina e Médio Oriente, junto de mais de 6.000 potenciais investidores estrangeiros.	Realizados seminários de divulgação e promoção do Clima e oportunidades de Investimento nos seguintes mercados : 5 em África; 6 na Ásia; 5 na Europa; 2 na America Latina ; e 1 no Japao.
2	Participação em Eventos para divulgação da imagem, das potencialidades e dos produtos moçambicanos	Participação em 6 eventos, nomeadamente CII-Exim Bank Conclave, World Economic Forum, Feira Inter. Xiamen, FACIM, Forum Empresarial China-CPLP e SAITEX	África do Sul, China, Moçambique, junto de 1.200 potenciais investidores.	Participação em 5 eventos, nomeadamente: CII-Exim Bank Conclave, World Economic Forum, FACIM, Forum Empresarial China-CPLP e SAITEX;
3	Actualização e produção de material de informação e de promoção de investimentos	10.000 CD's, 10.000 legislação sobre investimentos; 5.000 cadernos de oportunidades de investimentos; 1.000 Guia do investidor, 10.000 custos dos factores; 1 video promocional, 20.000 factos sobre Moçambique; Mozbusiness diário	Produção de material em Maputo, para mais de 56.000 beneficiarios em varias partes do pais e do mundo.	Actualizado o material de informação e de promoção de investimentos e produzidos 5.000 Livros sobre o Investimentos e 5.000 Factos sobre Moçambique
4	Realização no país de seminários envolvendo investidores nacionais para divulgação da nova legislação sobre investimento, bem como oportunidades de investimento e linkages existentes em todas as provincias.	Maputo Cidade (2), Maputo (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (2), Manica (1), Zambezia (1), Tete (2), Nampula (1), Niassa (1) e Cabo Delgado (2).	Todas capitais provinciais do Pais, beneficiando mais de 4.000 empresarios nacionais radicados nas provincias abrangidas.	Realizados 13 seminários (6 Maputo; 1 Gaza; 1 Sofala; 1 Zambézia; 3 Nampula e 1 Cabo Delgado;)
5	Divulgação da nova legislação sobre investimento nas capitais provinciais	10 provincias abrangidas	Todas capitais provinciais exceptuando Maputo	Realizados 2 seminários no âmbito do lançamento de planos estratégicos das provincias de Manica e Zambézia.
6	Elaborar a Estrategia de Marketing e Promoção de Investimentos para as ZEE's e ZFI's nacionais.	Estrategia de Marketing e Promoção de Investimento para as ZEE's e ZFI's elaborada e aprovada.	Todo o Pais	Elaborados os termos de referencias da Estrategia de Marketing e Promocao de Investimentos.

Programa: Promoção e Atração do Investimento - Continuacao				
Objectivo do Programa: Garantir a promoção e condições de atracção de Investimentos para o Desenvolvimento Económico				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	Ponto de Situação
7	Promover investimentos em infra-estruturas basicas na ZEEN.	Infra-estruturas basicas em construção e melhoramento na ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala	Feita a promocao junto dos principais parceiros como a EDM, MCA,ANE , MTC , FIPAG entre outros.
8	Organizar a filiação do GAZEDA junto a associações do ramo e estabelecer parcerias com instituições congengeres e afins, nacionais e internacionais.	GAZEDA filiada e em parceria com instituições congengeres, nacionais e internacionais.	(nao aplicavel)	Feita a Filiacao do GAZEDA junto do WFZC e AFZA
9	Preparar a celebração de contratos com publicações nacionais e estrangeiras para promoção de oportunidades de negocios nas ZEE's e ZFI's nacionais.	Oportunidades de investimento divulgadas, ZEE's e ZFI's promovidas nos media nacionais e internacionais.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Estabelecido o acordo com a Soico -Imprensa e a TVM
10	Organizar a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	Realizada a I Feira Empresarial e Comercial da ZEE de Nacala.	ZEE de Nacala	Foram elaborados os termos de referencias, criada a equipe de trabalho e sua realizacao esta prevista para o I semestre de 2012
11	Editar publicações periodicas bilingues sobre o ambiente de negocios e oportunidades de investimentos nas ZEE's e ZFI's.	Publicações bilingues publicadas sobre o ambiente e oportunidades de investimento nas ZEE's e ZFI's.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Editados 1,000 folhetos publicitarios do GAZEDA junto do Jornal o "Pais".
12	Organizar a participação em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos ou afins.	GAZEDA activamente presente em eventos nacionais e internacionais sobre investimentos e afins.	Em todo o pais e no estrangeiro.	Participacao: na Setima Edicao do Conclave India -Africa 2011, na Feira Internacional sobre Investimento em JHB, Conferencia Internacional sobre Investimentos nas Mauricias, Organizada uma Conferencia Economica na Cidade de Maputo
13	Encorajar instituições financeiras, seguradoras, imobiliarias, de saude, hoteleiras e de restauração a operar nas ZEE's e ZFI's.	Instituições e servicos financeiros, de saude, seguradoras, imobiliarias, hoteleiras e de restauração instaladas e operando na ZEEN de Nacala e na ZFI-PIB.	ZEE de Nacala e ZFI de Beluluane.	Contactados varios provedores destes servicos.
14	Garantir em coordenação com outros sectores a implementação de projectos de investimento privado	Relatórios de acompanhamento elaborados	Nível Nacional	Realizadas visitas de monitorias aos projectos de investimento privado
15	Assegurar financiamento para a expansão de sistemas de abastecimento de água e reabilitação de estradas no âmbito do MCA - Moçambique	11 sistemas e 400 fontes de água com financiamento garantido	Nível Nacional	Financiamento assegurado (142 fontes concluídas e equipadas com bombas manuais); Concluída a negociacao do contrato para a abertura dos primeiros 100 furos.
		500 km de estrada com financiamento garantido para a sua reabilitação, em: Namialo-Rio Lúrio: 148km; Nampula-Rio Ligonha: 102km; Rio-Lúrio- Metoro: 74km e Chimuara - Nicoadala: 176 km	Províncias de Zambézia, Nampula e Cabo Delgado	Contrato por assinar com CMC e Joint Venture Monte Adriano/CASAIS; Em negociacao a implementacao do Plano para o Reassentamento de 1.035 Pessoas Afectadas pelo Projecto; Contrato por assinar com CMC para as obras; Concluído o Plano para o reassentamento de 278 pessoas afectadas.

Sector: Planificação e Desenvolvimento				
Programa: Finanças Rurais				
Objectivo do Programa: Promover e impulsionar a expansão de Serviços financeiros para as zonas rurais				
Indicador do Resultado:				
No. de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo No de beneficiarios)	Ponto de Situação
1	Financiar instituições financeiras que pretendam expandir ou instalar-se nas zonas rurais	30 Instituições financeiras financiadas	30 distritos ainda não cobertos pelo Programa, incluindo postos administrativos	Aprovados 30 projectos (3 Bancos Comerciais, 4 Microbancos e 13 Operadores de Microfinanças) no valor global de 300 milhões de meticais para linha de crédito e donativo em participação em 2011. Conta-se com 90 projectos aprovados em 83 distritos no valor total de 810 milhões de Meticais. Destes projectos 47 constituem a actual carteira activa do FARE, no valor de 223 milhões de Meticais.
2	Contratar provedores de serviços para a promoção de grupos de poupança e Crédito rotativo	466 grupos de poupança e crédito rotativos assistidos e treinados. 2 provedores de serviço contratados.	3 distritos para a província de Inhambane e 3 distritos da província de Niassa	Em avaliação o concurso para os dois novos provedores para Inhambane e Niassa.
3	Realizar visitas de Avaliação no terreno, Monitoria e Acompanhamento das instituições financeiras financiadas, para garantir uma boa implementação dos projectos e avaliar o grau de implementação dos mesmos.	24 visitas realizadas	Nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica e Sofala	Realizadas visitas aos 47 projectos activos.
4	Realizar visitas de cobranças com mais frequência com vista ao aumento do nível de reembolsos dos financiamentos	36 visitas realizadas	Nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Nampula, Zambezia, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Manica e Sofala	Realizadas 72 visitas aos projectos financiados pelo crédito a retalho.

5.2.3. GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTAL

Sector: Finanças Públicas				
Programa: Gestão do Tesouro				
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema do Tesouro				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Submeter a proposta de Lei que estabelece o regime jurídico das Empresas Públicas.	Lei apreciada e submetida à aprovação da Assembleia da República.	Nível nacional	Lei aprovada pelo Conselho de Ministros e submetida a Assembleia da República
2	Aprovar e iniciar a implementação da Estratégia da Dívida de Moçambique.	Melhorado o controlo de Gestão dos indicadores da Dívida.	Nível nacional	Criados em Marco de 2011 os comités de Gestão da Dívida Pública e de Coordenação e Seleção de Projectos para operacionalizar a Estratégia da Dívida de Médio Prazo. Em curso um trabalho com vista a conclusao do documento.
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Aumentar a arrecadação de receitas internas e alargamento da base tributária				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Incrementar registo de contribuintes, através da expansão territorial do programa de atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT), permitindo maior controlo dos contribuintes e alargamento da base tributária	200.000 novos registos, incluindo 20.000 do ISPC	Nível nacional	Registados 327.602 novos contribuintes, sendo 321.297 de pessoas singulares e 6.305 de pessoas colectivas, o que corresponde a uma realizacao de 163,81 % comparado com a meta fisica do PES. Para o ISPC foram atribuidos 46.315 NUIT's, superando a meta fisica em 231,58 %.
2	Implementar campanha de educação fiscal e popularização do imposto, garantindo a assumpção das obrigações fiscais e induzindo ao pagamento voluntário.	Cobertos todos os distritos	Nacional	Realizadas Campanhas de Educação Fiscal através dos órgãos de comunicação social, e produzidos varios spots publicitários abordando a afixação de preços em moeda nacional, a facturação e a obrigatoriedade da entrega da Declaração de Rendimentos (Modelo 10 - IRPS), a dívida Tributaria entre outros, difundidos em todo o País em Portugues e em Linguas Nacionais. Da meta de 12. 500 disseminadores programados para o ano 2011, foram formados 13.450, correspondente a uma realizacao de 107,6 % realizadas em 110 Distritos, o que representa uma cobertura a nivel Nacional de 85,94 %.Gravados e lancados dois discos contendo temas de educacao fiscal do imposto que tem sido transmitidos em todo o pais por via Comunicacao Social, ao publico-alvo.
3	Estabelecer um sistema eficaz de gestão e controlo da dívida tributária, para facilitar a sua cobrança e maximizar a receita.	Sistema estabelecido nas 28 Direcções das Áreas Fiscais do País.	Nível nacional	O sistema foi concebido e esta na fase de disseminacao.
4	Intensificar acções de auditoria e fiscalização, com maior incidência nos seguintes impostos: IVA, IRPC, IRPS e ICE.	Realizadas acções de auditoria e fiscalização	Nível nacional	Para o periodo em analise foram realizadas 1.241 auditorias tendo sido recuperado um total de 127.266,79 mil Meticais de impostos adicionais, sendo 69.413,03 mil Meticais resultantes de auditorias ao nivel dos impostos interno e 57.853,76 mil Meticais resultantes de 250 fiscalizacoes e auditorias a nivel dos impostos sobre o comercio externo.

Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Modernizar e fortalecer a administração tributária				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Abriu novos postos de cobrança e postos fronteiriços e consolidar os existentes, para aproximar cada vez mais a Autoridade Tributária aos contribuintes, conferindo-lhes maior comodidade no cumprimento das suas obrigações.	Abertos 23 novos postos de cobrança, sendo 06 na Zona Norte, 09 na Zona Centro e 08 na Zona Sul	Zona Norte, Centro e Sul	Abertos, à nível nacional, 13 Postos de cobrança, sendo 02 na região Norte (Monapo), adstrito a DAF de Nacala e Mogovolas adstrito a DAF de Nampula; 06 na região Centro (Cheringoma, Muanza, Chemba, Machanga, Muxúngue), adstritos a DAF do 2º Bairro da Manga e (Mutarara) adstrito a DAF de Tete; e 05 na região Sul (Jardim e Xipamanine) adstritos a DAF da do 2º Bairro de Maputo, (Machava e Namaacha) adstritos a DAF da Matola e (Inhassoro) adstrito a DAF de Vilanculos.
Programa: Gestão Tributária e Aduaneira				
Objectivo do Programa: Desenvolver Tecnologias de Informação e Comunicação, no âmbito do PDTI, que permitam melhorar os processos de gestão tributária				
Indicador de Resultado do Programa: Sistemas desenvolvidos e operacionais				
N.º Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Implementar o sistema de informatização de impostos, no âmbito do Projecto da Rede de Cobrança (e-Tributação), em harmonia com o ambiente e-SISTAFE.	1. Modelo de negócio do sistema concluído; 2. Sistema NUIT desenvolvido; 3. Portal do contribuinte desenvolvido	Nível nacional	1. Elaborado o modelo de negócio do módulo de registo de contribuintes; Deu-se início as actividades de elaboração do modelo de negócio de IVA/ISPC e Processos Comuns a todos os impostos que, segundo o cronograma, segue o módulo de registo de contribuinte. 2. Adquiridos, instalados e configurados 3 servidores formando um ambiente de desenvolvimento temporário, enquanto se aguarda o visto do Tribunal Administrativo para a aquisição de equipamento informático necessário para a efectivação do projecto; 3. Criado, em substituição do Projecto Portal do Contribuinte, o Projecto de Modernização de Serviços do Contribuinte, a ser financiado pelo ICF (InvestmentClimateFacilities), tendo sido dividido em 2 fases. A 1ª corresponde à implementação da central de atendimento (CallCenter), e a 2ª ao Portal do Contribuinte, estando esta última dependente da implementação do sistema e-Tributação, portanto que irá evoluir na sequência da implementação dos módulos do e-Tributação.
2	Implementar o Projecto da Janela Única Electrónica (JUE), para a tramitação do despacho aduaneiro e interacção electrónica com os utentes e administrações vizinhas.	Implementado o piloto da JUE	Nível nacional	Foi operacionalizado o Centro de Dados da JUE, testados os sistemas, formados os respectivos usuários (funcionários aduaneiros e operadores do comércio externo, incluindo Despachantes e Agentes de Navegação), etapas que permitiram a consequente operacionalização da Fase Piloto no Terminal Internacional Marítimo de Maputo, para os regimes de Importação e Exportação, desde Setembro de 2011. O projecto da JUE foi oficialmente lançado a 09 de Dezembro de 2011 e neste momento decorrem trabalhos de implantação da infra-estrutura tecnológica para os Portos da Beira e Nacala.

Programa: Gestão da Contabilidade Pública				
Objectivo do Programa: Manter, expandir e melhorar o Subsistema da Contabilidade Pública				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividade/Acção	Meta Física no PES 2011	Localização	Ponto de Situação
1	Realizar pagamento atempado de salários e remunerações, através da massificação do pagamento directo via e-SISTAFE, incluindo o pagamento aos fornecedores de bens e serviços e a outros beneficiários.	Consolidado a utilização do e-SISTAFE	Nível nacional	Garantido o pagamento atempado de salários e remunerações. Prossegue o trabalho de implementação gradual do pagamento pela via directa, visando o pagamento directo aos fornecedores/credores através do e-SISTAFE, cuja execução foi de 31% na componente de funcionamento e, na componente de investimento em termos globais a execução foi de 68%, sendo investimento interno 62% e investimento externo 79%.
2	Implementar gradualmente o pagamento de salários através do e-Folha, em substituição dos diferentes sistemas de pagamento.	Sistema e-folha implementado	Nível nacional	Integrados no sistema e-Folha, 420 instituições do Estado, a nível nacional, sendo 95 a nível central e 325 a nível provincial.
3	Actualizar e divulgar o Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos junto dos órgãos e instituições do Estado.	Manual actualizado e divulgado	Nível nacional	Actualizado o MAF-Manual de Administração Financeira e Procedimentos Contabilísticos em cerca de 80%.
4	Intensificar acções visando assegurar o cumprimento das normas de execução do Orçamento do Estado pelos funcionários e agentes do Estado, com incidência nos sectores que absorvem maior volume de recursos.	Normas de execução implementadas.	Nível nacional	Emitidas e divulgadas as Circulares n.º 01/GAB-MF/2011, relativas à Administração e Execução do Orçamento do Estado para 2011, n.º01/GAB-VMF/2011, ao Encerramento do Exercício Económico de 2011 e ainda a circular n.º 02/GM-MF/2011, relativa aos Livros Obrigatórios de Escrituração da Despesa.
5	Implementar o Modelo de Gestão de Contratos de prestação de serviços externos, de que resultem responsabilidades financeiras para o Estado.	Modelo implementado	Nível nacional	Em curso o desenvolvimento do sistema informático do Modelo de Gestão de Contratos.
6	Capacitar os utilizadores do e-SISTAFE, com vista a garantir a aplicação correcta dos procedimentos sobre a execução orçamental.	Utilizadores do e-SISTAFE capacitados	Nível nacional	Realizada a capacitação dos utilizadores do e-SISTAFE, através de acções de formação levadas a cabo por técnicos da DNCP.
7	Prosseguir com acções de melhoria da coordenação com os Parceiros de Cooperação Internacional, com vista à contabilização tempestiva das despesas financiadas por recursos financeiros que não transitam pela Conta Única do Tesouro.	Coordenadas acções de melhoria de contabilização	Não aplicável	Realizado um encontro de coordenação com os parceiros de cooperação internacional, no qual foi analisada a execução do Orçamento do Estado de 2010 e reiterada a necessidade de canalização de fundos através da Conta Única do Tesouro.
8	Publicar atempadamente relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado, tendo em vista permitir o acompanhamento da utilização dos fundos públicos pelos cidadãos.	Relatórios publicados	Cidadãos e público em geral	Elaborados e publicados atempadamente os Relatórios de Execução do Orçamento do Estado relativos aos períodos de Janeiro a Setembro de 2011.
9	Elaborar e apresentar a Conta Geral do Estado de 2010, dentro do prazo legalmente estabelecido.	Prazos cumpridos	Cidadãos e público em geral	Elaborada e apresentada à Assembleia da República e ao Tribunal Administrativo, a Conta Geral do Estado do Ano 2010, dentro do prazo estabelecido por Lei.

Programa: Gestão da Previdência Social				
Objectivo do Programa: Autonomizar e Modernizar a Previdência Social do Estado de modo a melhorar a prestação de serviços e garantir a sua sustentabilidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
N.º Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Participar no desenvolvimento do Subsistema Integrado de Pagamento de Salários e Pensões	Concluído o subsistema de pagamento	Nacional	Iniciado o desenvolvimento do modelo de negócio de administração de pensionistas, que permitirá a informatização dos procedimentos e rotinas, elementos do processo de gestão integrada do sistema
2	Realizar Estudos Actuarial e Operacional do Sistema de Previdência Social	Estudo elaborado e concluído	Nível Central	Concluído o estudo sobre a avaliação operacional do Sistema de Previdência social dos Funcionários e Agentes do Estado (incluindo Militares e Polícia).
3	Prosseguir com o processo de reestruturação e autonomização do sistema de previdência social dos funcionários e agentes do Estado, incluindo os processos de cálculo e actualização actuariais e de fixação das pensões e rendas	Processo estruturado	Nível Central	Concluído e apresentado o relatório do diagnóstico operacional, e está em preparação o Plano de Acção sobre a reestruturação e autonomização administrativa de Previdência Social.

Programa: Subsistema de Controlo Interno do SISTAFE				
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade do processo de auditoria e dos outros serviços de acordo com as normas internacionais e boas práticas.				
Indicador de Resultado do Programa: Nº de Órgãos de Controlo Interno funcionais (criados ou revitalizados)				
N.º Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Revitalizar o apoio na Criação dos Órgãos de Auditoria Interna nas Instituições públicas	10 OCI's	5 ao nível Central e 5 ao nível Provincial	Revitalizados 10 OCI's (5 Central e 5 Provincial)
2	Criar Comitês de Auditoria a nível Central de forma a reforçar a supervisão e maior acompanhamento pelo Governo sobre a eficácia dos órgãos de auditoria interna	4 Comitês de Auditoria criados	1 para o MINED, 1 para o MISAU, 1 para Agricultura e 1 MOPH	Elaborada Proposta de estatuto dos Comitês de Auditoria
3	Criar de delegações provinciais da IGF de modo a aumentar a cobertura em auditorias ao Orçamento do Estado	2 Delegações Provinciais criadas	Niassa e Inhambane	Actividade realizada
4	Assegurar a programação do SCI	Plano elaborado até 31 de Outubro	Nível nacional	Actividade realizada
5	Assegurar o acompanhamento das recomendações dos relatórios das auditorias internas da IGF	100% das Recomendações Acompanhadas	Nível nacional	Actividade realizada
6	Fazer o acompanhamento das recomendações do relatório e parecer da Conta Geral do Estado elaborado pelo Tribunal Administrativo de modo a melhorar a gestão e responsabilização dos gestores públicos	50% das Recomendações Acompanhadas	Nível nacional	Actividade realizada
7	Realizar acções de auditoria do desempenho no Sector Público com vista a avaliar a eficácia, eficiência e economia na gestão dos fundos públicos	2 Auditorias de Desempenho Concluídas	A nível dos Sectores	Em finalização a auditoria ao INGC e por iniciar a auditoria ao sector da Acção Social
8	Promoção da profissionalização e certificação dos Auditores Internos do Sector Publico	10 Auditores públicos Certificados	Órgãos de Controlo Interno de Nível Central	Não realizada

Programa: Inspeção de Seguros				
Objectivo do programa: Promover um sistema de seguro dinâmico e competitivo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Regulamentar o Micro- seguro	Taxa de penetração 0.93%	Operadores do mercado (7 seguradoras) e o público em geral	Aprovado o Decreto nº30/2011, de 11 de Agosto que regula as Condições de Acesso e Exercício da Actividade Seguradora e Respectiva Mediação.
2	Supervisionar o e mercado segurador	Realizadas 7 inspeções	Nacional	Enviados os relatórios de inspencao a 2 operadores de seguros abrangidas, para a correcao de irregularidades detectadas.
Programa: Inspeção da Actividade do Jogo				
Objectivo do programa: Garantia da Exploração Lícita do Jogo				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Promover e desenvolver a actividade de jogos de fortuna ou azar	Jogos de fortuna ou azar promovidos	Nacional	Emitidos 2 pareceres para exploração de Casinos (Matola e Tete)
2	Orientar, acompanhar, inspeccionar, fiscalizar e realizar auditoria da actividade de jogos de fortuna ou azar	Exploração e prática de jogo de forma licita garantida	Nacional	Efectuada inspeção permanente da actividade de jogos de fortuna ou azar nos três casinos em funcionamento no País e auditoria semanais regulares através do sistema CCTV
3	Adoptar mecanismos de prevenção e combate ao jogo ilícito e ao branqueamento de capitais	Prevenido e combatido o jogo ilícito bem como o branqueamento de capitais	Nacional	Aprovada nova Lei que vai impulsionar a exploração da actividade de jogos de diversão social.

Programa: Gestão do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE)				
Objectivo do programa: Expandir e Modernizar a Administração Financeira do Estado				
Indicador de Resultado do Programa: % do uso da Via Directa do e-SISTAFE				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Implementar a Funcionalidade de Cálculo e Pagamento de Salários (e - Folha), ao nível central e provincial, com vista a assegurar maior controlo e racionalização da despesa de salários, realizando pagamentos por Via Directa do e-SISTAFE.	Implementado o e-Folha	Nível Nacional	Registados no e-Folha 211 instituições, sendo 100 de nível Central e 111 do nível Provincial
Programa: Gestão do Orçamento				
Objectivo do Programa: Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das finanças públicas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade /Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Participar na elaboração da proposta do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP), incluindo o seu documento de fundamentação, em coordenação com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento	CFMP elaborado	Nacional	O CFMP 2012 - 2014 elaborado e aprovado pelo Conselho de Ministros.
2	Elaborar, em coordenação com os outros órgãos e instituições do Estado, a proposta do orçamento para 2012, e o respectivo documento de fundamentação.	Proposta de orçamento elaborada	Nacional	Elaborada e aprovada a proposta do Orçamento do Estado 2012.
3	Proceder à capacitação em matéria de elaboração e execução orçamental a técnicos de níveis Central, Provincial e Distrital, no âmbito dos Módulos de Elaboração e Execução Orçamental, MEO e MEX respectivamente	Técnicos capacitados	Nacional	Capacitados cerca de 2.255 técnicos de nível central e provincial.
4	Dar continuidade ao processo de descentralização de recursos financeiros para o nível distrital, investimento de iniciativa local, salários, bem como para municípios.	Desconcentrados recurso às secretárias distritais (despesas com o pessoal e bens e serviços)	Nacional	Recursos às secretárias distritais (despesas com o pessoal e bens e serviços) desconcentrados.
5	Implementar a reforma do Macro-Processo de Planificação e Orçamentação por Programas.	Reforma efectuada	Nacional	Adoptada a metodologia de Planificação e Orçamentação por Programas no âmbito do CFMP 2012 - 2014, do PES 2012 e OE 2012. Reforma em curso no âmbito do Sistema Nacional de Planificação (SNP).
6	Propor normas e procedimentos para o desenvolvimento do subsistema do Orçamento do Estado e de Instrumentos Legais que visem garantir a correcta programação e gestão orçamental e financeira (Lei Orçamental, Decreto de Delegação de Competências e Despacho trimestral de Alterações Orçamentais).	Três (3) dispositivos legais elaborados	Nacional	Elaborados: lei orçamental inicial, Lei nº 5/2011, de 5 de Janeiro, revogada através da Lei nº9/2011 que aprovou o OE revisto para 2011; Decreto de delegação de competência - Decreto nº4/2011, de 1 de Abril. e Despachos trimestrais de alterações orçamentais.
7	Efectuar projecções de financiamento a luz das políticas de financiamento e do quadro macroeconómico e projectar o envelope de recursos interno e externo	Quadro Macroeconómico elaborado	Nacional	Elaborados: Lei orçamental inicial, Lei nº 5/2011, de 5 de Janeiro, revogada através da Lei nº9/2011 que aprovou o OE revisto para 2011; Decreto de delegação de competência - Decreto nº4/2011, de 1 de Abril, e circular de administração e execução do OE 2012

Programa: Gestão do Património do Estado				
Objectivo do Programa: Expandir e Modernizar o Processo de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado				
Indicador de Resultado do Programa: Melhorada a Eficiência na Gestão Administrativa e Financeira do Estado				
Nº de ordem	Actividade /Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
1	Disseminar o Regulamento de Contratações de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio	Divulgado e aplicado por todas as Unidades Gestoras Executoras das Aquisições (UGEAs) o Regulamento aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio	Nível Central	1. Realizadas palestras e seminários, onde participaram diversos actores do sector público e privado; 2. Elaboradas brochuras e instruções sobre procedimentos específicos de contratação pública; 3. Actualizado o portal de concursos públicos onde consta a legislação sobre concursos públicos, concursos realizados, inscrição no cadastro e demais informação pertinente sobre contratação pública.
2	Formar Técnicos afectos às Unidades Gestoras Executoras das Aquisições (UGEAs) e Agentes Económicos e Empresas Inscritas no cadastro Único	Formados 1500 técnicos afectos às UGEAs e realizadas 12 palestras para Agentes Económicos e Empresas inscritas no Cadastro Único	Nível Central, Provincial e Distrital	Formados até Dezembro 2011 1.761 técnicos afectos às UGEAs.
3	Inscrever no Cadastro Único Empreiteiros de Obras Públicas, Fornecedores de Bens e Prestação de Serviços elegíveis a participar nos concursos realizados pelos órgãos e instituições do Estado.	Inscritos no Cadastro Único 900 empresas elegíveis a participar nos concursos realizados pelos órgãos e instituições do Estado.	Nível Central, Provincial e Distrital	Inscritas em 2011, 1.711 empresas.
4	Realização de acções de Supervisão, Assistência Técnica.	Efectuadas 90 supervisões;	Nível nacional	Efectuadas mais de 109 supervisões às UGEAs a níveis Central, Provincial e Distrital
5	Elaboração de Instruções, Guiões e Manuais de Procedimentos relativos à implementação do Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio, com vista a orientar e consolidar os procedimentos de contratação realizados pelas UGEAs.	Implantado o sistema de monitoria e avaliação.	Nível Central e Provincial	Feita a revisão do Manual de Procedimentos de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado

Programa: Gestão do Património do Estado				
Objectivo do Programa: Expandir e Modernizar o Processo de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado				
Indicador de Resultado do Programa: Melhorada a Eficiência na Gestão Administrativa e Financeira do Estado				
Nº de ordem	Actividade /Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
6	Realizar Monitoria simultânea com os órgãos de controlo (Inpecção Geral de Finanças – IGF e Unidade Funcional de Supervisão das Aquisições-UFSA)	Realizadas 10 auditorias aos processos de aquisição.	Nível Central, Provincial, Distrital e Autárquico	Foram realizadas auditorias que resultaram em 221 processos de aquisição dos quais 40% estão em conformidade com o Regulamento nas seguintes Instituições: Central: Ministérios da Agricultura, Saúde e Educação; Direcções Provinciais de Agricultura, Saúde, Educação, ANE e FIPAG nas províncias de Maputo, Zambézia e Cabo Delgado; Administrações Distritais: Naamacha, Manhiça, Gurué, Mocuba, Mocimboa da Praia e Montepuez; Autarquias/Municípios: Matola, Namaacha, Manhiça, Gurué, Quelimane, Mocimboa da Praia, Montepuez e Pemba; Empresas Publicas: Portoe Caminhos de Ferro de Moçambique, Aeroportos de Moçambique, Rádio Moçambique, Televisão de Moçambique, Correios de Moçambique e Electricidade de Moçambique.
7	Orientar as UGEA's com instrumentos complementares de trabalho, com vista a consolidar a implementação dos procedimentos de contratação	Analizados processos de contratação e prestada assistência técnica às UGEA's	Nível Nacional	Disseminado o Regulamento de Contratações de Empreitada de Obras Públicas, de Fornecimento de Bens e de Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio.
8	Implementar o Sistema de Monitoria e Avaliação sobre Aquisições	Implantado o Sistema de monitoria e avaliação	Nível Nacional	Elaborados os Termos de Referência para o Modulo de Aquisições (<i>e-procurement</i>)
9	Elaborar Instruções, Guiões e Manuais de Procedimentos relativos à implementação do Decreto nº 15/2010, de 24 de Maio, com vista a orientar e consolidar os procedimentos de contratação realizados pelas UGEAs.	Implantado o sistema de monitoria e avaliação.	Nível nacional	Revisto o Manual de Procedimentos de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado

5.2.4. AGRICULTURA, PECUÁRIA FLORESTAS E FAUNA

Programa: Gestão de Recursos Naturais				
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais				
Indicador do Programa: Ha de área reflorestada				
Nº de Ordem	Actividade	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
1	Realizar o levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	110.000 ha mapeados	Distritos Macanga, Buzi, Panda, Massingir e Matutuine	Está em curso o processo para a contratação de serviços de consultoria para realização do Mapeamento. Foi concluída a avaliação das propostas de manifestação de interesse.
2	Realizar zoneamento Agro-ecológico e inventários florestais operativos a escala 1:250.000	Zoneamento Realizado	Inhambane, Gaza, Tete e Sofala	Assinado o contrato para a realização do trabalho com a empresa Miombo Consultores e enviado ao Tribunal Administrativo.
3	Delimitar e certificar áreas comunitárias	50 parcelas comunitárias delimitadas	Nível Nacional	Delimitadas 104 comunidades numa área de 2.067.854,41 hectares
		50 certidões comunitárias emitidas	Nível Nacional	Emitidas 80 certidões comunitarias numa area de 698.440.20 hectares
4	Produzir instrumentos legais complementares a legislação de Terras, Florestas e Fauna Bravia	5 Instrumentos legais produzidos	Nível Nacional	Aprovado e publicado o Decreto Nº21/2011, de 1 de Junho do Regulamento da Lei que cria a taxa de sobrevalorização da madeira. Aprovados novos procedimentos para consultas comunitária. Revisto e aprovado o Regulamento da Lei de florestas e fauna Bravia.
5	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	20.000ha com plantações	Nível Nacional	Reflorestados em todo o país 14.329 hectares, dos quais 75% na Província de Niassa, 12% na Zambézia e 7% em Manica.

Programa: Gestão de Recursos Naturais				
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais				
Indicador do Programa: Ha de área reflorestada				
Nº de Ordem	Actividade	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
6	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia - CHFB	60 fiscais e 40 caçadores comunitários formados em matérias de gestão de conflito homem fauna bravia	Nível Nacional	Abatidos 207 crocodilos nas províncias de Sofala, Tete e Zambézia; (ii) Formados 56 fiscais das províncias de Cabo Delgado; (iii) Em curso o processo de contratação de serviços de consultoria para realização do Censo Localizado de Fauna nas províncias de Niassa e Cabo Delgado; (iv) Produzidos e colocados 300 sinais de alerta em 8 Províncias do país, sendo 45 sinais na Zambézia (Maganja da Costa, Mopeia, Pebane, Gile e Morrumbala), 30 em Maputo (Moamba, Matutuine, Boane, Namaacha e Magude), 35 em Gaza (Chicualacuala e Massingir), 25 em Manica (Tambara, Macossa, Gondola e Manica), 50 em Tete (Magoé, Zumbo, C. Bassa e Marávia), 55 em Cabo Delgado sinais (Palma, Mocimboa da Praia, Nangade, Mueda, Muidumbe, Macomia, Quissanga, Meluco, Pemba Metuge, Ancuabe e Montepuez), 30 em Niassa (Majune, Marrupa, Maúa, Nipepe e Metaricas) e 30 sinais em Sofala (Muanza, Chemba, Caia e Chibabava.
		100 sinais colocados nos 45 distritos críticos em CHFB	Nível Nacional	
		1 censo localizado realizado	Niassa e Cabo Delgado	
		150 crocodilos abatidos	Ao longo do Rio Zambeze	
7	Actualização da Cartografia Sistemática	15 folhas topográficas actualizadas na escala 1:50 000 e 15 na escala 1:250 000	Zamb. (5 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000), Nampula (4 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000); Maputo (2 na escala 1:250.000 e 2 na escala 1:50.000 e Gaza (4 na escala 1:250.000 e 3 na escala 1:50.000)	Os mapas foram impressos e já se encontram disponíveis ao público no sector da Difusão
8	Produzir Mapas de Divisão administrativa local	128 Mapas produzidos	Nível Nacional	Mapas provinciais ainda na fase de impressão.
9	Realizar expedições de identificação da biodiversidade, colheita de sementes e material de propagação de espécies florestais e sua integração no Banco de germoplasma	4 Expedições realizadas	Nível Nacional	Realizado uma expedição a Reserva do Niassa tendo-se trabalhado em 2 áreas de estudo: em Mecula, no corredor Lugenda-Mecula da estrada nacional, e Negomano. Foi preparado uma lista de espécies que ocorrem na região e que são importantes para a vida das comunidades. Em Negomano fez-se um inventário preliminar e indicativo do impacto da exploração madeireira na região.
10	Estudar técnicas e ou métodos de propagação de espécies nativas para a sua conservação <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>	1 Espécie (Vangueria Infausta) estudada e documentada	Nível Nacional	Foram realizados 292 enxertos da planta Vangueria infausta com base em material colhido de árvores seleccionadas (sabor doce) do ensaio estabelecido em Marracuene-CIF.

Sector: Agricultura				
Programa: Produtividade Agrícola				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectar nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Construir e reabilitar sistemas de regadios	800ha de regadios reabilitados	Maputo -300, Gaza-300, Inhambane-100 e Zambézia-100	Construídos 819 ha correspondendo a um grau de realização de 100,4% em relação ao planificado: 100 ha em Maputo, 170 ha em Gaza, 441 ha em Inhambane, 75 ha em Sofala, e 33 ha em Niassa.
2	Disponibilizar equipamento hidromecânico	127 Moto/electrobombas	Nível Nacional	Aprovisionadas 100 motobombas para às províncias. Estas motobombas permitiram a viabilização de uma capacidade de irrigação de cerca de 3,270 ha. Desagregação das bombas por províncias: Maputo-Cidade (2), Maputo-Província (10), Gaza (16), Inhambane (6), Sofala (10), Manica (6), Tete (10), Zambézia (20), Nampula (7), Niassa (6) e Cabo Delgado (7). Adquiridos 44 kits (motobomba, tubagens, aspersores e outros acessórios) de rega por aspersão e em curso a identificação dos beneficiários nas Províncias de Maputo, Manica e Nampula. Treinados 9 técnicos de Hidráulicas das províncias pelo fornecedor do equipamento com vista a assegurar a assistência técnica aos beneficiários, 2 de Nampula, 1 de Manica, 2 de Maputo e 4 do Departamento Central
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	4.500.000 Árvores	C.Delgado 1.500.000, Nampula 2.200.000, Zambézia 200.000, Manica 40.000, Sofala 50.000, Inhambane 300.000, Gaza 170.000, Maputo 40.000.	Tratados em todas as províncias produtoras 4.988.396 cajueiros onde beneficiaram 124.098 produtores, ou seja, mais 488,396 acima do plano.
4	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos	6.105 bovinos para tracção distribuídos e 2.035 charruas.	Bovinos: C.Delgado 303, Niassa 303, Nampula 840, Zambézia 600, Tete 840, Manica 1179, Sofala 840, Inhambane 360, Gaza 420, Maputo 420. Charruas - C.D: 140, Niassa: 140, Nampula: 280, Zamb.: 200, Tete: 280, Manica: 393, Sofala: 280, I'bane: 120, Gaza: 140, Maputo: 140.	Distribuídos 4.572 bovinos de tracção animal - Niassa: 129, C.D: 235, Npl: 390, Zamb: 600, Tete: 902, Manica: 787, Sofala: 720, I'bane: 308, Gaza: 176, Maputo: 325 e 1098 charruas Niassa: 33, C.D: 74, Npl: 94, Zamb: 67, Tete: 394, Manica: 158, Sofala: 100, I'bane: 40, Gaza: 91, Maputo: 47.
5	Massificar a utilização de maquinaria agrícola na preparação de solos	110 tractores e 2033 charruas distribuídos	Nível Nacional	Repassados para o sector produtivo 226 tractores distribuídos pelas províncias, nomeadamente: Maputo: 8, Gaza: 37, Ibane: 5, Sofala: 25, Manica: 5, Tete: 87, Zamb.: 15, C.Delgado: 7, Npl: 30 e Niassa: 7.
6	Disponibilizar semente de qualidade aos camponeses	14,217 ton de semente diversa (Arroz 5,500, Milho OPV 3,000, Milho Híbrido 1273, Mapira 500, Batata Reno 3,140, F.Vulgar 150, Soja 650, Hortícolas 4) disponibilizada	Nível Nacional	Na 2ª época da Campanha Agrícola foram disponibilizadas aos distritos 505 toneladas de cereais nomeadamente: 342,5 toneladas de milho OPV, 83 toneladas de milho híbrido e 79,5 toneladas de trigo, e ainda 2,107 toneladas de batata-reno, e 3,926.50 kg de hortícolas diversas. Na 1ª época da Campanha Agrícola 2011/12, foram adquiridas 1.427 tons milho OPV, 920 tons de milho híbrido, 2000 tons de arroz, 744 tons de soja e 440 tons de mapira. Da semente adquirida foram entregues 1.427 tons de milho OPV, 920 tons de milho híbrido, 1.457,5 tons arroz, 744 tons de soja e 440 tons de mapira.

Programa: Produtividade Agrícola -continuação				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
7	Realizar monitorias e controle de pragas e doenças de culturas	Prospecções/vigilância epidemiológica e de controle de pragas realizadas	Virose de tomate e pardal de bico vermelho (Maputo e Gaza), gafanhoto vermelho (Sofala, Manica, Tete e Niassa), Lagarta invasora (Sofala, Manica, Inhambane, Zambézia), amarelecimento letal do coqueiro (Zambézia e Inhambane), mosca da fruta (todo-o-país)	<p>Realizados exames laboratorial de 48 amostras de coqueiro em Inhambane. Colhidas 76 amostras-Gaza.</p> <p>Realizada supervisão dos postos de Fiscalização de Mapinhane, Lindela e Zamdanela em Inhambane e da ponte Xai-xai e Incoluane em.Gaza. Produzidas 10.000 mudas; distribuídas semente de diversas hortícolas (3 kg de repolho, 3 kg de cebola, 3 kg de alface, 2 kg de tomate, 3 kg de couve e 100 kg de feijão vulgar às famílias afectadas pelo ALC; Formadas 3 brigadas de vigilância nos distritos de Govuro, Inhassoro e Vilankulo e treinadas no reconhecimento da doença, em Inhambane; distribuído material de sensibilização sobre o ALC em Gaza.</p> <p>Realizadas prospecções em Chókwè, Massagena, Chicualacuala e Chibuto que culminaram com a localização de uma zona de reprodução em Chókwè e localizadas 3 áreas de pernoites 2 em Chókwè e realizado o controlo químico terrestre no pernoite de Chilembene.</p> <p>Registada eclosão da Lagarta nas Prov. Manica (Gondola e Guro), C.Delgado (Montepuez e Namuno), Niassa (Cuamba), Sofala (Búzi e Nhamatanda) e Gaza (Xai-Xai, Bilene e Massangena), tendo infestado uma área estimada em cerca de 1.407,9 ha nas culturas de milho, mapira e arroz, controladas 1.295.5 ha, 112.4 ha perdidos e um total de 951 famílias afectadas.</p> <p>Registado surto de gafanhoto elegante na Zambézia (Mopeia, Nicoadala, Mocuba, Morrumbala, Lugela e Ile), Sofala (Chibabava, Gorongosa, Caia, e Chemba) e Gaza (Chibuto, Chókwè, Chigubo, Chicualacuala e Massangena. tendo infestado uma área estimada em 2.418.6 ha nas culturas de mandioca, feijão-boer, feijão-nhemba, abóbora, milho e mapira, tendo sido controlados 1.925.6 ha, 493 ha perdidos e um total de 1.612 famílias afectadas</p> <p>Gafanhoto Vermelho Realizadas duas prospecções nas Províncias de Sofala e Niassa.</p> <p>Em implementação do programa de contenção do ALC nas Prov Zambézia e Nampula.Abatidos 400,000 coqueiros doentes nos Distritos de Chinde, Inhassunge, Nicoadala, Namacurra, Maganja da Costa e Pebane na Zambézia, Plantadas 305,709 mudas da variedade gigante verde (considerada tolerante a doença) nos Distritos de Chinde, Inhassunge, Maganja da Costa e Namacurra; Nas zonas endémicas (áreas com coqueiros doentes e já mortos) eliminados coqueiros infectados pela doença do ALC e pelo escaravelho Oryctes, numa área total de cerca de 3, 120 hectares, nos oito distritos do projecto; Em curso o ensaio em Inhagulue (zona de alta pressão da doença), Distrito de Nicoadala, Zambézia, para a avaliação de 21 variedades de coqueiro que mostraram-se resistentes a doença do ALC; Em implementação uma componente de diversificação cultural nas zonas endémicas, Adquiridas 3.8 toneladas de semente de gergelim, 13.5 ton. de feijão boer,18.5 ton de feijões e 19.4 ton de amendoim;Iniciada a formação de camponeses em : (i) plantio e manejo pós-plantio das mudas de coqueiro (2,984 camponeses contra 8,000); (ii) produção de culturas alternativas (2.221 campon. cor</p>

Programa: Produtividade Agrícola -continuação				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
8	Adquirir e distribuir Fertilizantes aos camponeses	20 Ton de fertilizantes distribuídas	Maputo, Gaza, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula.	Disponibilizadas 1.250 toneladas de NPK e 1.250 toneladas de Ureia para a produção de alimentos. Este programa beneficiou 25.000 famílias. 5.000 para cada uma das províncias abrangidas, nomeadamente, Manica, Sofala, Tete, Zambézia e Nampula. Adicionalmente, foram disponibilizadas 54,5 toneladas de NPK e 25 tons de Ureia, foram disponibilizadas para o programa de produção de semente de feijões, trigo, soja e girassol.
9	Libertação de variedades de culturas diversas	19 Variedades Libertadas (4 de Milho, 4 de Mandioca, 2 de Feijao Nhemba, 3 de Feijao Vulgar, 2 Amendoim, 2 de Mapira e 2 de Algodao)	Nível Nacional	Libertas 71 variedades diversas das quais: 7 de batata reno, 10 de mandioca, 9 de soja, 3 feijão nhemba, 8 de feijão vulgar, 8 de mapira, e 6 de amendoim, 4 de feijao boer, 1 de arroz, 15 de batata doce de polpa alaranjada e 990 mil hastes de mandioca.
10	Promover programas de inovação técnica na produção do algodão, através do uso de Maneio integrado de pragas, Agricultura de Conservação e Cultivo em faixa	225 campos de FFS e CDRs estabelecidos	Zonas de Produção de Algodão (Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Zamb., Sofala, Tete, Manica e Gaza), beneficiando 2500 Mulheres e 2000 homens	Estabelecidos 13 Escolas na Machamba do Campones (EMC's), 13 Campos Sentinelas junto ao igual número de postos agroclimatológicos, para recolhas de dados agronómicos do algodão. Realizada três missões de apoio técnico em 2011, desdobradas em melhoria de prestação de serviços de apoio técnico aos produtores (o Subsector alcançou cerca de 72.000 toneladas de algodão caroço); mobilização de cerca de 170.000 produtores de algodão para campanha 2011/12 e identificação em 18 distritos prioritários, de cerca de 10 campos de 5 ha, para CDR's, para demonstração de boas práticas de maneio de algodoeiro aos produtores de algodão nos respectivos distritos prioritários e início de realização de operações culturais, nomeadamente sementeira, ressementeira e desbaste.

Programa: Produção Agrária				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produção Agrária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a Taxa de Crescimento do Sector Agrário para 11%				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
1	Produzir semente básica e pré-básica	55,5 Ton de Semente Pré-básica produzida (4 de Amendoim, 8 de Feijão Nhemba, 15 de Arroz, 1,5 de Feijão Vulgar e 27 de Milho)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte - Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)	Produzidas: Cereais: 38 ton nomeadamente: milho 15,5, arroz 17, mapira 2,5 e mexoeira 3 ton. Leguminosas: 11,5 ton nomeadamente: 6 de amendoim, 1,5 feijão boer , 4 feijão nhemba ton, Oleaginosas: 34,85 ton nomeadamente: 0,85 de gergelim; 34 de soja. Ainda foram produzidas 7,000 minituberculos de batata reno e 2.5 ton de algodão.
		631 ton de Semente Básica produzida (Arroz 300, F.Nhemba 28, F.Vulgar 37, Milho 300, Mapira 50, Mexoeira 3, Soja 45, Algodao 28 e Batata Reno 140)	Centros Zonais: Nordeste -Nampula, Norte - Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)	Feita a colheita e processamento de Cereias: 363,8 ton nomeadamente: 172 ton de milho, 18 ton de mapira, 170 ton. de arroz, e 3,8 ton de mexoeira; Leguminosas: 62,7 ton nomeadamente: 8.0 ton de feijão vulgar , 16 ton de amendoim, 31 ton de feijão nhemba , e 7,7 ton de feijão boer; Oleaginosas: 57,5 ton nomeadamente: 1 ton de girassol, 8,5 ton de gergelim e 48 ton de soja.
2	Produzir vacinas contra Newcastle	3,500,000 Doses de vacinas produzidas	Maputo	Produzidas 3,898,000 doses de vacina contra Newcastle.
3	Fornecimento de reprodutores de merito (ovinos e caprinos)	100 Reprodutores distribuídos	Maputo, sendo: 20 bovinos e 40 ovinos no dist. de Boane; 20 bovinos e 20 ovinos no Dist. de Magude	Foram entregues 37 bovinos: 10 no Distrito de Chilembene, 24 em Magude e 3 em Sabie. Ainda foram entregues 18 caprinos: 17 ao INAS (Catuana e Catembe) e 1 na Moamba e 16 suínos: (Namaacha e Beluluane).
4	Assistir camponeses em técnicas de produção	486.800 camponeses assistidos	Map cidade:12.675, Mpt: 38.000, Gaza: 38.700, l'bane: 42.250, Manica: 50.000, Sofala: 71.400, Tete: 41.200, Zamb: 63.796, Npl: 41.800, C.D: 55.600, Niassa: 31.379. Sendo 228.796 mulheres e 258.004 homens	Assistidos 534.122 produtores. Map Cidade:14.217, Mpt: 38.626, Gaza: 39.013, l'bane:32.790, Manica: 41.830, Sofala: 67.948, Tete: 35.789, Zamb:69.371, Npl: 116.929, C.D: 44.350, Niassa: 33.259. Sendo 246.492 mulheres e 287.630 homens
5	Monitorar a implementação do programa de diversificação de culturas nas zonas de produção de culturas de rendimento	6 monitorias realizadas nas Zonas de produção de Tabaco e 3 de Algodão	Tabaco: Manica, Tete, Zamb., Npl., C.D e Niassa) e 3 de Algodão na Provincia de Nampula.	Realizadas 15 monitorias das quais: 12 monitorias pelo Instituto de algodão e 3 monitorias nas zonas de produção de tabaco.
6	Instalar estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	4 estufas instaladas	Manica, Tete, Zambézia e Nampula	No total foram instaladas na provincia de Maputo, Cidade de Maputo e Gaza 14 estufas com capacidade para produzir 21 milhões de plântulas de tomate o que corresponde a 840 ha por ano o equivalente a uma produção adicional de 25,2 mil toneladas de tomate.

Programa: Produção Agrária - continuação				
Objectivo do Programa: Aumentar a Produção Agrária				
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a Taxa de Crescimento do Sector Agrario para 11%				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
7	Garantir a vigilância epidemiológica	5 estudos realizados e divulgados	Nacional	Realizadas 4 prospeccões; Prospeccão da Febre Aftosa nas províncias de Gaza e Maputo, prospeccão da Tuberculose Bovina na província de Gaza-distrito de Massingir, no distrito de Govuro, província de Inhambane e na província de Zambézia-distrito de Morrumbala prospeccão da Mosca Tse-tse na província de Maputo, distritos de Matutuine e a prospeccão de Peste de Pequenos Ruminantes - PPR na província de Cabo Delgado, distritos de Mueda e Nangade.
8	Adquirir e distribuir vacinas e biológicos para vacinações obrigatórias	C.Hemático 1.164.219; C.Sintomático 480.241; Febre Aftosa 463.213; Brucelose 150.101; Dermatose Nodular 597.908; Febre V.Rift 19.748; Tuberculina 150.000; Raiva 180.000; Newcastle 4.639.425.	Nacional	Adquiridas e distribuídas as seguintes vacinas e biológicos; <ul style="list-style-type: none"> • 1.249.900 doses de Carbúnculo hemático • 100.000 doses de Brucelose • 1.000.000 doses de Itanew e 2.367.500 de I2 • 30.000 Tuberculina • 540.150 doses de Febre Aftosa • 300.000 doses de vacina contra a Dermatose Nodular, • 30.000 doses de Febre do Vale do Rift, • 180.000 doses de Raiva Canina, • 1.750 caixas de 10x2.36g de Tripanocidas Diminazene Aceturate, • 1.400 caixas de 10x23.6g de Tripanocidas Diminazene Aceturate, • 1.800 caixas de Cloreto de Isometamidio de 1g, e • 300 kg do desinfectante vircon
9	Produzir Mudanças Diversas	1,500 Mudanças de Mangueiras e 1,500 Mudanças de Citrinos produzidas e distribuídas	Maputo	Produzidas 366 mudanças de citrinos das quais: 346 mudanças de limoeiro e 20 de tangerineira. Ainda foram produzidas: 184 mudanças de mangueira, 18 de papaieira, e 15 mudanças de abacateiro. Foram importadas da África do Sul, 30,000 mudanças de fruteiras para a distribuição na província de Maputo.
		2.195.000 Mudanças de Cajueiro produzidas e distribuídas	C.Delgado 300.000, Nampula 960.000, Zambézia 300.000, Manica 80.000, Sofala 850.000, Inhambane 220.000, Gaza 180.000, Maputo 70.000.	Produzidas 2.283.221 mudanças de cajueiros (299.473 em C.Delgado, 768.209 Nampula, 444.897 Zambezia, 109.834 Sofala, 74.046 Manica, 274.323 Inhambane, 244.569 Gaza e 67.870 em Maputo)
10	Instalar campos de produção de material de propagação vegetativa de mandioca e batata doce em distritos ciclicamente afectados pelas adversidades climáticas	220ha de produção de estacas de Mandioca (4ha em cada um dos 55 distritos)	Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala e Maputo	Estabelecidos cerca de 50 ha de campos de multiplicação de material de propagação da mandioca. Em processo a multiplicação rápida de batata-doce na estufa.

Programa: Produção Orientada para o Mercado				
Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa: % de áreas cultivadas				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
1	Criar fundos de garantia como forma de operacionalizar as Linhas de Crédito para o Financiamento do Sector Comercial Agrário	3 Linhas de crédito criadas (AGRA, PRESP II, Avicultura)	Nacional	O MINAG constituiu uma garantia de USD 1.5 milhões e AGRA USD 1.0 milhão beneficiando 4 empresas do sector privado: ICURU, Corredor Agro/Corredor Capital em Nampula e First Natural Choice em Muchungue em Sofala. Operacionalizar a Linha Crédito de Avicultura-LCA (30 milhões mt): Beneficiaram-se de crédito um total de 37 avicultores em Maputo. Produziu-se até o final do ano cerca de 1 milhão de pintos. O valor total de crédito concedido para o ano de 2011 foi de 14.838.880 Mts. Deste valor 14.606.166 Mts foram recuperados e apenas 232.714 Mts estão em dívida ou por se recuperar.
2	Adquirir e distribuir Bovino para criação	2.396 cabeças de gado adquiridos e distribuídos	Niassa 486, Nampula 350, Zambézia 1000, Manica 160 e Maputo 400	Adquiridos e distribuídos 1804 bovinos nas províncias de Niassa: 190, C.D: 133, Nampula 650, Zamb.: 50, Tete: 488, Manica: 46, Sofala:236 e Gaza: 11.
3	Realizar actividades de inspeção de Produtos Agrários (produtos de origem animal e vegetal)	36 Visitas de Inspeção Realizadas	Maputo, Beira e Nacala	Realizadas 7 visitas de supervisão dos Postos de Inspeção Fitossanitários (PIF's) do Porto da Beira, das fronteiras de Machipanda, de Cuchamano, de Zóbwé, de Calomué, de Dómue e de Biribiri nas Províncias de Sofala, Manica e Tete respectivamente. Emitidas 2.705 Licenças, 7.928 Certificados Fitossanitários e 10.961 Inspeções Fitossanitárias. Igualmente autorizadas e emitidas 2.379 licenças de importações e 912 certificados zoonosanitários internacionais. Realizadas 12 visitas de monitoria às províncias de Niassa, Nampula, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo para monitorar actividades diversas com destaque para matadouros e casas de matança, produtores de frango e de leite.
4	Rever a legislação sanitária e fito-sanitária ajustada as normas do comércio nacional e internacional. (SPS)	5 legislações revistas (Regulamento de Matadouros de aves e outros animais de capoeira, Regulamento de Registo de Medicamentos Veterinários, Regulamento de Bio-combustíveis, Lei Fitossanitaria e Regulamento de Sementes)	Nível Nacional	Revisão de 4 regulamentos: Regulamento de matadouros de aves e outros animais de capoeira, Regulamento de matadouros e casas de matança, Regulamento de comercialização de de subprodutos de moagem de trigo, bem como a produção do regulamento de registo de medicamentos veterinários. Elaborados os ToR para o regulamento de Fertilizante em substituição da Lei Fitossanitaria a ser elaborada em 2012, contratado o consultor e em curso a elaboração do regulamento de Fertilizantes. Publicado o Diploma Ministerial nr. 272/2010 de 31 de Dezembro, que define os mecanismos de utilização de valores resultantes da cobrança das taxas pela prestação de serviços de inspeção fitossanitária e testes laboratoriais e multas aplicadas as infracções fitossanitárias. Através do 6º suplemento número 52 I série de 31 de Dezembro 2010.

Programa: Produção Orientada para o Mercado - continuação				
Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa: % de áreas cultivadas				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários desagregado por sexo	Ponto de Situação
5	Fiscalizar o processo de comercialização dos produtos agrários	67 empresas fiscalizadas (12 de Algodão, 52 de Semente/Pesticidas e 3 de Tabaco)	Nacional	Foram realizadas duas vistorias nas Províncias de Maputo e Nampula para o registo de pesticidas.
6	Produzir vacinas (Carbúnculo Hemático e Sintomático)	1.700.000 Doses de vacinas produzidas (Hemático 1,200,000 e Sintomático 500,000)	Maputo	Produzidas 1.200.000 doses de vacina: 1.000.000 doses de vacina contra Carbúnculo Hemático e 200.000 doses de contra Carbúnculo Sintomático.
7	Controlar e Prevenir as principais doenças com impacto económico (Tuberculose e Brucelose, Febre Aftosa, Peste suína, Gripe aviária, etc)	5 Visitas de monitoria e controle realizadas	Nível Nacional	Realizadas 6 visitas às províncias de Cabo Delgado, Zambézia, Inhambane, Maputo e Gaza.
8	Desenvolver tecnologias de reprodução assistida (Inseminação artificial)	300 vacas, 200 cabras e 80 ovelhas inseminadas	Maputo	Inseminadas artificialmente 150 vacas em Magde, e outras 150 inseminadas naturalmente através a indução e sincronização de cios em Mapinhane. Em relação aos caprino e ovelhas, apenas foi feita a selecção para a inseminação.
9	Fomentar a produção de culturas com potencial para o mercado através da abertura de linhas de crédito para investimento nessas culturas (Fruteiras, Hortícolas, Oleoginosas, etc)	3 pomares clonais regionais	3 pomares clonais: Maputo, Manica e Zambézia; Beneficiários: 5 produtores em Manica, 5 em Nampula e 5 em Maputo, e 3 associações, 1 em Nampula, 1 em Manica e 1 em Maputo	Disponibilizados 28 milhões de metcais através do BCI para beneficiar produtores de hortícolas das províncias de Gaza e Maputo, incluindo Maputo Cidade. Financiados 6 produtores com um valor estimado em 4.252.599. Área total de 122 hectares (Tomate 51ha; Repolho 36 ha; Pimento 25ha; Batata reno 10 ha).
10	Construir entreposto comercial (mercado grossista) para produtos frescos	1 infra-estrutura construída	Maputo (Município da Matola)	Disponibilizada uma área no Tchumene no Município da Matola e construído o muro de vedação, em curso a mobilização de recursos para a execução do projecto.

5.2.5. PESCAS

Programa: Produção de Pescado				
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população				
Indicador de Resultado do Programa: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização incluindo numero de beneficiarios	Ponto de Situação
1	Melhorar as Artes de pesca artesanais	6 artes melhoradas, 80 pescadores formados, 4 cursos ministrados a 60 pescadores	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane, Maputo Província	Demonstrada a montagem de artes de pesca artesanais, nomeadamente: chilimila melhorada, rede de emalhar, rede de cerco, palangre. Na demonstração das artes foram capturadas 6.245 ton de pescado diverso, com destaque para sardinha e carapau. Como resultado foram concedidos 54 créditos, no total, para a construção de embarcações, aquisição de motores marítimos e insumos de pesca.
2	Capacitar os Carpinteiros navais artesanais	78 carpinteiros capacitados, 20 cursos modulares ministrados	Gaza, Sofala, Zambézia, Cabo Delgado, Nampula, Maputo, Tete	Capacitados 48 mestres e maquinistas em carpintaria naval, reparação de motores marítimos. Neste processo de capacitação foram construídas 3 embarcações melhoradas para divulgação.
3	Investir em práticas demonstrativas sobre a cadeia de valor através do centro de processamentos para ensinar os produtores o valor do pescado	5 unidades de gelo adquiridos e instaladas, 13 contratos de financiamento para recolha da fauna acompanhante, 4 associações promovidas, 6 comissões promovidas, 5 postos de primeira venda instalados, 1 mercado de peixe construído, 50 km de estrada reabilitados	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Gaza, Zambézia, Sofala, Maputo	Adquiridas e instaladas 19 unidades de produção e conservação de gelo (Sofala -4, Nampula -, Zambézia-12), financiados 21 projectos de recolha de fauna acompanhante (Zambézia-18, Nampula -3), Construídos 7 mercados de primeira venda (Sofala-3, Zambézia-2, Nampula-2), promovidos 73 PCR's em todo o país.
4	Desenvolver pesca em mar aberto através de capacitação de carpinteiros navais para fabricar embarcações com consumo de baixo custo	4 sessões de capacitação a 50 pescadores, 4 embarcações melhoradas para a pesca em mar aberto, 120 formandos capacitados, 4 financiamentos para motores marítimos, 12 financiamentos de embarcações melhoradas	Cabo Delgado, Sofala, Inhambane, Zambézia, Gaza, Nampula, Maputo Província	Capacitados 801 pessoas, financiados 19 motores e 5 projectos, e construídos 44 barcos
5	Prospectar e experimentar novas pescarias	26 polos ao longo do litoral	Todas as províncias costeiras	Lançado o Plano de Actividades do ProPESCA

Programa: Produção de Pescado continuação				
Objectivo do programa: Reforçar a contribuição do sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população				
Indicador de Resultado do Programa: Abastecimento da população em produtos da pesca aumentado				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização	Ponto de Situação
6	Dar Assistência técnica aos pescadores artesanais e aos piscicultores das Provincias	200 membros capacitados e 5 kits de material de monitoria adquiridos	Escola de pesca (Maputo, Maputo Província)	capacitados em matérias ligadas a abertura de tanques, povoamento, administração de alimento e maneio de tanques piscícolas, cerca de 1.073 piscicultores dos quais 244 são de sexo feminino (Tabela 4). No mesmo contexto, foram assistidos e apoiados tecnicamente vários piscicultores e associações, entre os quais 64 piscicultores em Cabo Delgado, 169 no Niassa, 112 na Zambézia, 66 em Maputo e 50 associações em Sofala e Tete
7	Construir e operacionalizar os Centros de demonstração e treino	1 centro de treino e demonstração concluída, 1 projecto de unidade de produção de alevinos implementado, 3 unidades de cultivo de tilapia e de ração construídos.	Gaza, Niassa, Maputo, Tete, Zambezia, Sofala, Nampula, Cabo Delgado, Inhambane	Identificadas areas e locais para implantacao de cultivo de tilapia e estabelecimento de gaiolas flutuantes
8	Pesquisar espécies nativas para piscicultura	1 estudo para avaliação da existencia de novas espécies realizado e 1000 tanques rehabilitados	Maputo, Tete, Sofala, Zambézia, Cabo Delgado, Niassa, Maputo Província	Realizado o estudo de avaliacao de novas especies; rehabilitados 38 tanques de demonstracao e realizada a divulgacao do estudo de racao para peixe
9	Expandir a produção nacional da carpa e tilapia por meio da assistência técnicas as piscicultores da aquacultura	1 unidade privada de produção de alevinos expandida, 2 unidades modelo de produção de carpa e ração implementada	Tete, Niassa	Implantada uma gaiola flutuante e povoada com 3000 alevinos; e adquiridas 2 fabriquetas de racao; Produzidas artemia e cistos no verao em dois ciclos, encontrando-se em testagem no Vietname e Mocambique
10	Desenvolver e implementar o programa de cultivo em gaiolas	Relatório de avaliação	Niassa	Construídas 4 gaiolas e adquiridas flutuadores

Programa: Desenvolvimento de Comunidade Pesqueira				
Objectivo do programa: Melhorar as condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala				
Indicador de Resultado do Programa: Reduzida a pobreza nas comunidades dependentes da pesca artesanal e de aquacultura				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização incluindo numero de beneficiarios	Ponto de Situação
1	Organizar e Capacitar Grupos socioprofissionais de produção e de gestão participativa	25 grupos de Caixa de Crédito e Poupanças (CCP's) promovidos, 300 membros de CCP's capacitados, 5 grupos associativos promovidos, 200 membros capacitados	Todas as províncias	Promovidos 30 PCR's nas províncias de Niassa, Nampula, Sofala, Zambézia, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo/ Promovidos 7 CCPs) nas províncias de Sofala, Zambézia, Manica e Gaza/Em Sofala foram promovidos 10 grupo associativos/ Capacitados 680 membros em todas as províncias com excepcao de Maputo. Assistidos 17 CCPs e 10 grupos associativos/ Capacitados 192 membros (192 homens) nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala e Inhambane/ Capacitados 1.017 membros (304 mulheres) em todas as províncias.
2	Criar caixas comunitárias e expandir grupos de poupança crédito rotativo (PCR) através da mobilização das comunidades pesqueiras	50 grupos promovidos, 100 membros capacitados	Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Maputo, Sofala, Tete, Inhambane, Gaza	Promovidos 50 grupos e capacitados 100 membros capacitados
3	Conceder crédito formal para o financiamento de projectos de pesca, de comercialização de pescado e de insumos de pesca	1 Estudo sobre impacto das acções de fomento de pequena produção pesqueira elaborado, 20 projectos de piscicultura financiados, 5 projectos de insumos de pesca financiados	Maputo, Tete, Zambézia, Niassa, Cabo Delgado, Inhambane e Gaza	Financiados 1 projecto de aquacultura em Inhambane;56 projectos de compra e venda de insumos de pesca em Cabo Delgado, Sofala, Gaza; 4 projectos em Gaza pelo FFP e 2 em Nampula; 77 projectos de comercializacao de pescado em CD, NPL, ZB, SF, IB e GZ; 1 projecto para aquisição de carrinha termoking em Gaza; e a compra de uma carrinha-frigorífico para Gaza.
4	Divulgar estratégia do género no subsector da pesca artesanal através da realização de reuniões nacionais,	10 sessões participadas por 200 pessoas	Todas as Províncias	Divulgada a estratégia de género do subsector da pesca artesanal e o respectivo plano de acção em 4 províncias, nomeadamente, Cabo delgado, Niassa, Nampula e Tete.
5	Realizar estudos da situação da mulher no sector das pescas	Estudo realizado	Nível central	Estudo realizado
6	Disseminar informação sobre prevenção e combate ao HIV e advocacia (palestras e feiras de saúde)	10 Palestras realizadas	Todo as províncias	10 palestras realizadas

Programa: Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura Comerciais				
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição das pescarias e da aquacultura industrial para a realização dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social do País				
Indicador de Resultado				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Fisica	Localização incluindo numero de beneficiarios	Ponto de Situação
1	Financiar a aquisição de novas embarcações de pesca de pequena escala através de capacitação financeira aos armadores		n/a	Linhas de crédito bonificado concedidos aos armadores
2	Criar Fundos de garantia para recapitalização das PME's		n/a	Relatório de diagnóstico elaborado
3	Formular planos de gestão de pescarias	2 planos de gestão formulados e 3 implementados, 1 plano nacional de controle de resíduos implementado, 2 planos de gestão das pescarias monitorizados, medidas locais de gestão adoptadas	n/a	Realizada a assistência técnica na pescarias de camarao e eLinha, e compatibilizado o processo de avaliação dos mananciais da Albufeira de c. bassa pelo lip.
4	Monitorar e Avaliar Recursos Pesqueiros	Relatórios de monitoria elaborados	n/a	Produzidos pelo IIP 2 Relatórios de Avaliação da Magumba na Baía de Maputo; da Gamba na Zambézia; 2 Relatórios Produzidos de recursos acessíveis à Pesca Artesanal em Gaza e Inhambane; Produzidos 9 Relatórios de Estatísticas de esforço; Sobre ambiente aquático está em curso a colheita de dados para o estudo ecológico da Lagoa de Bilene, bem como na Albufeira de Cahora Bassa no âmbito do PhD/ADNAP (Monitorados planos de gestão da Kapenta e peixe a linha; Lançados TORs para Elaboração do Plano da pesca artesanal
5	Criar capacidade de monitoria de projectos de aquacultura	20 técnicos capacitados, 1 seminário realizado em Manica, 3 projectos monitorados, 1 relatório produzido	Manica, Maputo Provincia	Capacitados 20 técnicos, realizado um (1) seminário em Manica e monitorados 3 projectos
6	Fiscalizar a actividade de pesca	150 dias de patrulha, 80 uniformes adquiridos, plano nacional de Pesca IUU implementado, Barco de pesca convertido em barco de fiscalização, 1 reunião de fiscalização realizada	Toda a costa	Realizadas 6 missões de patrulha e fiscalização em 60 dias de mar; realizada uma avaliação técnica sobre a operacionalidade da embarcação; Processo de conversão de acordo com o programa estabelecido.
7	Preparar e divulgar estudos analíticos sobre impactos das novas tecnologias do sector para a gestão ambiental		n/a	Em curso acção de mobilização de recursos para a realização da actividades
8	Monitorar e relatar o nível de implementação dos planos de gestão ambiental pelo sector		Maputo Provincia	Relatório de consultoria elaborado

Programa: Contribuição das pescas na Balança de pagamentos				
Objectivo do programa: Aumentar a contribuição líquida do sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do país				
Indicador de Resultado do Programa: A contribuição do sector para a Balança de Pagamentos aumentada				
Nº de Ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização incluindo numero de beneficiarios	Ponto de Situação
1	Desenvolver infra-estruturas de apoio a produção pesqueira comercial	1 plano director de infra-estrutura elaborado, 1 seminário de divulgação realizado, cais industrial do Porto de pesca de Maputo e Beira reabilitados, docagem e manutenção do cais de Angoche, 1 estudo de viabilidade realizado	Manica , Nampula, Sofala, Zambézia	Em curso acção de mobilização de recursos para a realização da actividades
2	Reorientar a cadeia de valor da produção industrial	Diploma legal sobre valor acrescentado produzido, 5 cursos sobre garantia de qualidade ministrados	Todo o país	Ministrados os 5 cursos previstos em Maputo e Beira , com participação dos técnicos provenientes de todo o país.
3	Monitorar e registar o cumprimento da legislação da Avaliação do Impacto Ambiental nos novos investimentos	Sempre que existir	Todas as provincias costeiras	Em curso acção de mobilização de recursos para a realização da actividades

5.2.6. RECURSOS MINERAIS

Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prosseguir com a cartografia Geológica e inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de platina e pedras preciosas na escala de 1: 50 000, em áreas potenciais no distrito de Macanga província de Tete;	Uma Carta produzida e publicada	Província de Tete - distrito de Macanga	Seleccionadas 30 amostras para análises químicas no Japão e 260 amostras para análises químicas na República de África do Sul, no âmbito da cooperação com a JOGMEC. A entrega de resultados está prevista para o primeiro trimestre de 2012 que permitirão a elaboração de uma carta geologica.
2	Prosseguir com a identificação das potencialidades mineralógicas;	Uma Carta produzida e publicada	Nos Distritos de Magude, Massingir e Mabalane, incluindo a faixa dos Pequenos Libombos	Elaborado o relatório preliminar da área de Mavalane que revelou ocorrência de materiais de construção, designadamente: areia, argila, grés e calcário.
3	Prosseguir com o mapeamento das falhas activas e investigação paleosismológica ao longo do Rift da Africa Oriental que atravessa o território moçambicano;	Uma Carta produzida e publicada	Nível Nacional	Compilados os dados estruturais (falhas) a partir dos mapas geológicos, imagens de satélites, carta tectónica e mapas de geofísicas;
4	Realizar o Estudo Piloto dos Aquíferos da Catembe aplicando métodos Geofísicos;	Uma Carta produzida e publicada	Nível Nacional	Preparados os mapas de base para o trabalho de campo (Foto-interpretação da área a cobrir);Treinados 4 técnicos na utilização de equipamento geoelectrico; executado 9 perfis de Sondagens Eléctricas Verticais (SEV's) no Bairro de Chamissava, 6 SEV's no bairro Nsimi e reconhecimento de áreas para execução de mais perfis em 2012, no bairro de Kufa. Este trabalho vai permitir a delimitação dos aquíferos que ocorrem na área de estudo.
5	Prosseguir com o apetrechamento de Estações Sismográficas de Mueda em Cabo Delgado, Vilanculos em Inhambane e Sena-Caia em Sofala;	Estações Sismográficas de Mueda e Vilanculos Vilanculos e Sena-Caia	Mueda (Província de Cabo Delgado), Vilanculos (Província de Inhambane), Sena – Caia (Província de Sofala)	Conluído um pavilhão de amostras e carotes e realizado a 95% a construção do segundo pavilhão.

Programa: Produção e Divulgação de informação geológica incluindo monitoria Sísmica				
Objectivo do Programa: Prosseguir com a produção de cartas temáticas e a divulgação de informação geológica de base do país para o melhoramento do conhecimento geológico e prosseguir com a prospecção e pesquisa dos recursos minerais.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
6	Dar continuidade ao Estudo do Património Geológico Nacional e prosseguir a inventariação do Património Nacional	Produzido um Mapa de sítios/Monumentos geológicos e criação de um banco de dados.	Nível Nacional	Adquirido um conjunto de equipamento sísmográfico. Realizado: Montagem do equipamento sísmográfico nas estações de Chibotana, no distrito de Massingir, na prov. de Gaza, e de Chingoma, no distrito de Mocuba, na prov. da Zambézia; manutenção de todas as estações sísmográficas que constituem a Rede Nacional; concluídas as obras da Estação Sísmográfica de Sena-Caia; reparação das estações sísmográficas de Nampula e Manica; manutenção dos observatórios magnéticos de Maputo e de Nampula e treinados 4 técnicos na elaboração de boletins geo-magnéticos; visitas de monitorias e avaliação das actividades realizadas nas Estações de Caia, Tete, Manica, Chingoma, Nampula, Mapinhane, Lichinga, Changalane e Chibotana.
7	Prosseguir com a investigação na área de Paleontologia para a descoberta de jazigos de fósseis de Dinossauros;	Um catalogo	Nível Nacional	Inventariado e caracterizado o Património Geológico na Prov. Sofala, tendo sido abrangidos os distritos de Búzi, Cheringoma, Nhamatanda e Gorongosa. Elaborado os Termos de Referência para contratação de um consultor para a elaboração de um Catálogo de Gemas de Moçambique. Prossegue a inventariação e o registo digital das amostras em exposição no Museu Nacional de Geologia
8	Prosseguir a inventariação de Gemas de Moçambique;	Produzido e publicado um catalogo de Gemas	Nível Nacional	Realizada prospecção paleontológica na provincia de Maputo e preparado o cranio e esqueleto completo de um Sinapsídeo decoberto em Niassa
9	Promocão e Divulgação de Informação Geológica de Base do País	Divulgada a Informação	Todo o País	Constituída a Comissão Organizadora e Científica do Congresso e divulgada a Primeira Circular.

Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos				
Objectivo do Programa : Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prosseguir com as acções de acompanhamento das actividades de pesquisa e produção de Carvão, bem como prosseguir com as acções tendentes a abertura das minas de carvão de Moatize e Benga;	Pesquisas realizadas e produção monitorada e minas abertas	Províncias de Niassa e Tete	Empreendimento do Carvão de Moatize – Iniciada a produção e exportação de carvão. Projecto de Carvão de Benga – Iniciada a execução das construções. Projecto de Changara – Aprovados os Termos e Condições do Contrato Mineiro; Iniciada a fase de desenvolvimento mineiro, tendo sido extraídas 200 toneladas de carvão para os testes de equipamento de processamento e da qualidade do carvão; Assinado um Memorando de Entendimento para o treinamento de técnicos na Índia. Mina de Chipanga XI - Foi paralizada a produção na mina subterrânea, ao que se seguirá o processo de encerramento. O processo de produção da mina continua com uma mina a céu aberto.
2	Proceder ao acompanhamento das actividades de pesquisa de metais básicos e preciosos nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa e de Fosfatos de Evate - Monapo na província de Nampula;;	Identificados novos jazigos de metais básicos e determinada a viabilidade do jazigo de Fosfatos	Províncias de Tete, Manica, Sofala, Cabo Delgado e Niassa e Nampula	Descobertas ocorrências de metais básicos (cobre, zinco, níquel, vanádio e prata) em Montepuez, Balama e Namuno em Cabo Delgado; Identificadas mineralizações com bons teores de Cobre, Níquel, Zinco e Chumbo no depósito de Mwirite em Montepuez, cujo potencial de recurso está estimado entre 20-60 milhões de toneladas; Projecto de Fosfato de Evate - Continuar os estudos de engenharia e geotécnicos. Prevê-se a conclusão do estudo de viabilidade em meados de 2012 e do Estudo de Impacto Ambiental.
3	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa dos projectos de areias pesadas de Chibuto em Gaza, Moebase na Zambézia, Jangamo em Inhambane.	Pesquisas finalizadas e determinadas as respectivas viabilidades	Províncias de Gaza, Zambézia e Inhambane	Areias Pesadas de Chibuto – Foi anulado o primeiro concurso devido ao incumprimento das condições precedentes para a assinatura do Acordo de Princípios por parte do vencedor; Foi lançado um novo concurso em Novembro passado. Areias Pesadas de Moebase – Elaborado o Estudo de Viabilidade, tendo o mesmo sido aprovado e emitida a respectiva Concessão Mineira. Areias Pesadas de Xai-Xai e Jangamo - Prosseguiram estudos em Jangamo (Inhambane) e Xai-Xai (Gaza), destacando-se o desenvolvimento de estudos hidrogeológicos, desenho de modelos geológicos expandidos.
4	Prosseguir com a promoção de Minerais Industriais, em particular o calcário, diatomite, feldspato e tantalite;	Minerais industriais promovidos	Todo o país	Prosseguem os ensaios de calcário na agricultura e diatomite na pecuária em coordenação com UEM e o Instituto de Investigação Agronómica de Moçambique.
5	Garantir a continuidade das acções para a reabertura das minas de grafite de Ancuabe de e mármore de Montepuez em Cabo Delgado e ouro e cobre em Manica;	Minas reabertas	Províncias de Cabo Delgado e Manica	Minas de Grafite de Ancuabe – concluído o estudo de Pré-Viabilidade, que identificou reservas estimadas na ordem de 60 000 toneladas de Grafite, uma produção de 6000 t/a. Encontra-se na fase de avaliação o estudo de viabilidade. Ouro – avaliado o estudo de viabilidade das antigas Minas e atribuída a respectiva Concessão Mineira. Mármore de Montepuez- revogada a concessão mineira e lançado um concurso público.
6	Garantir o prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa de rochas ornamentais em Montepuez na província de Cabo Delgado e Sussundenga, Gondola e distrito de Manica na província de Manica;	Identificados novos jazigos	Províncias de Cabo Delgado e Manica;	Feita a Cartografia detalhada em áreas seleccionadas de mármore em Montepuez; Em relação aos granitos dos distritos de Sussundenga e Gondola, foi concluída a avaliação dos recursos geológicos das áreas, tendo já sido submetido o pedido de Concessão Mineira.

Programa: Promoção da Pesquisa e Exploração de Recursos Minerais incluindo Hidrocarbonetos				
Objectivo do Programa : Continuar a promover e assegurar a extracção sustentável dos recursos minerais cuja exploração seja economicamente viável.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
7	Monitorar a aquisição, processamento e interpretação dos dados sísmicos bem como a abertura de furos de pesquisa nos blocos onshore e offshore da Bacia do Rovuma;	Adquiridos mais dados sísmicos e furos de pesquisa realizados	Provincia de Cabo Delgado	Com base nos programas aprovados foram adquiridos 4000 km ² de sísmica 3D, e efectuados 4 furos de pesquisa e avaliação;
8	Prosseguir com o acompanhamento da avaliação dos resultados do furo de pesquisa da Área Rovuma <i>Onshore</i> e furos da Área 1 do <i>Offshore</i> do Rovuma	Definidas as áreas com potencial petrolífero	Provincia de Cabo Delgado	Com base nos furos de pesquisa efectuados, resultados preliminares apontam para a existência de um valor superior a 50 TCF de reservas de gás natural nas áreas 1 e 4 offshore da Bacia do Rovuma.
9	Acompanhar a interpretação dos 1000 km ² de dados sísmicos 2D e 3D adquiridos em 2010 na área de concessão 2&5 do Rovuma e na área de Bloco de Buzi e prosseguir com a monitoria da aquisição de 7000 km de sísmica 2D na Área de Concessão 3&6 da Bacia do Rovuma	Definidas as áreas com potencial petrolífero; Dados sísmicos processados e interpretação e 7000 km de sísmica 2D adquiridos	Províncias de Sofala e Cabo Delgado	Na área 2 & 5 da bacia de Rovuma – Efectuada a interpretação de 1400 km ² de sísmica 3D; Área do Buzi – Em progresso o processo de desminagem e de levantamento topográfico em preparação da aquisição de 600Km de dados sísmicos 2D; Área 3&6 da bacia de Rovuma - Processados 7000 km de sísmica 2D, resultando na geração de 25 alvos de interesse ("leads" e prospectos).
10	Prosseguir o acompanhamento da implementação do projecto de expansão do empreendimento de gás natural de Pande/Temane e assegurar o aumento da produção do gás numa primeira fase de 120 para 149 MGJ/a e prosseguir com a monitoria da abertura de um furo de pesquisa nos Blocos de Pande-Temane e no Bloco de Buzi;	Atingir 149 MGJ/a e um furo de pesquisa efectuado	Pande/Temane - (Provincia de Inhambane)	Concluído o Projecto de expansão da produção e efectuado 2 furos de pesquisa e produção em Temane

Sector: Recursos Minerais				
Programa: Apoio a mineração artesanal e de pequena escala				
Objectivo do Programa: Prosseguir com o apoio a mineração artesanal e de pequena escala com boas práticas ambientais e tecnológicas e incentivar que os operadores mineiros artesanais se constituam em empresas.				
Indicador de Resultado do Programa: Numero de Associações apoiadas				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Continuar com a promoção da realização de feiras mineiras nas Províncias de Manica, Zambézia e Nampula;	Feiras Realizadas	Manica, Zambézia e Nampula	Realizadas 6 FEIRAS nos distritos de Murrupula e Moma, Província de Nampula, e Gilé, Província da Zambézia, Manica na Província de Manica e Maravia na Província de Tete.
2	Prosseguir com a sensibilização dos operadores mineiros artesanais (associações) e de pequena escala em acções de prevenção e mitigação de impacto ambiental, com destaque para as províncias de Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado;	Operadores mineiros artesanais e associações sensibilizadas	Províncias de Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado;	Realizada a Monitoria e sessões de sensibilização em Nampula (400), Zambézia(320) e Tete(250) em matéria de associativismo de boas práticas de extracção. Realizadas acções de capacitação a operadores mineiros e artesanais em Cabo Delgado
3	Prosseguir com a capacitação das Associações mineiras em matérias de associativismo nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Inhambane, Gaza e Maputo;	Associações mineiras capacitadas	Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Inhambane, Gaza e Maputo;	Formados 14 jovens oleiros no distrito de Chokwe, Mabalane e Massingir na Província de Gaza.
5	Prosseguir com a identificação e demarcação das áreas designadas nas províncias de Tete, Manica, Zambézia e Nampula;	Identificados e demarcados locais para designação de senha mineira;	Províncias de Tete, Manica, Zambézia e Nampula;	Em curso o redimensionamento das áreas por demarcar nos Distritos de Gile, Alto Mulócue, Murrupula, Mecuburi, Moma, Mogovolas, Nacaroa e Ilha de Moçambique.

Sector: Recursos Minerais				
Programa: Capacitação Institucional				
Objectivo do Programa : Promover Capacitação Institucional e Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Iniciar a elaboração do projecto de arquitectura para ampliação das infra-estruturas do Museu Nacional de Geologia e reabilitação do Museu de Geologia de Manica;	Infra-estruturas ampliadas e reabilitadas	Maputo e Manica	Elaborado e apresentado o anteprojecto e projecto de ampliação das instalações do Museu ao MIREM; Contratado um consultor para assistência técnica ao projecto; Realizadas obras de reabilitação e pintura das actuais infra-estruturas alocadas ao Museu e do Edifício actual do MNG.
2	Prosseguir a criação do Museu Mineiro de Tete;	Museu Mineiro de Tete implantado	Tete	Em curso a identificação do local para a instalação do Museu Mineiro de Tete; Sensibilizadas as empresas do ramo mineiro e instituições de ensino com vista a obter pareceres a implantação do Museu e assinado um protocolo de cooperação a propósito.
3	Continuar a extensão do Projecto de Educação Ambiental nas Escolas Vocacionais para mais instituições de ensino técnico-profissional e vocacional (45 Escolas);	Escolas integrados no Projecto (45)	Todo o País (todas as Províncias)	Distribuído o Manual de Educação Ambiental nas escolas abrangidas na primeira fase do projecto. 2 técnicos participaram num seminário sobre Educação Ambiental.
4	Dar início a implementação do Projecto Planeta Terra	Sociedade sensibilizada sobre o importância da protecção do planeta Terra	Todo País	Em curso a sensibilização sobre a importância da protecção do Planeta Terra
5	Prosseguir com a formação e capacitação de técnicos para a disseminação de tecnologias ambientalmente sãs nas áreas designadas e de certificado mineiro nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica e Tete;	Técnicos treinados	Províncias de Nampula(3), Cabo Delgado(2), Niassa(2), Zambézia (3), Manica(2) e Tete(2);	Capacitados 20 técnicos, das províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica e Maputo; Formados 21 técnicos em gemologia e saúde ocupacional.
6	Efectuar o treinamento de técnicos em: monitoria e auditoria ambiental;	Técnicos treinados	Provincia de Maputo (órgão Central)	Elaborados os Termos de Referência para o treinamento
7	Prosseguir com as acções de gestão dos minerais radioactivos e da adesão ao processo Kimberly.	Regulamento sobre a gestão dos minerais radioactivos elaborado	Nível Nacional	Inventariadas e catalogadas as fontes radioactivas das empresas Mineiras nas Províncias de Manica, Zambézia, Nampula, estando na fase conclusiva na provincia de Tete. Está em curso o processo de adesão ao Processo Kimberly tendo sido igualmente elaborado o anteprojecto do Regulamento de comercialização de diamantes a ser submetido ao Conselho de Ministros até Outubro de 2012.
8	Concluir a implantação do Cadastro Mineiro nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Sofala e Prosseguir com a expansão do Cadastro;	Cadastro Mineiro implantado	Províncias de Inhambane, Gaza e Maputo;	Adquirido e instalado o equipamento informático que irá permitir a ligação on line; Treinados (31) técnicos do cadastro do órgão Central e das DIPREMES (Manica, Tete, Zambézia e Nampula).
9	Prosseguir com o processo de Implementação da Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva - EITI	Adesão do País como membro do EITI	Nível Nacional	No âmbito da implementação da iniciativa em Moçambique: Submetido o primeiro relatório ao Secretario Internacional o qual considerou o país com tendo alcançado progressos significativos; Em curso a elaboração do segundo relatório.
	Prosseguir com a revisão da Lei de Minas, do Regulamento da Lei de Minas e do Regulamento das Operações Petrolíferas	Lei de Minas e Regulamento das Operações Petrolíferas revistas	Nível Central	Elaborados os anteprojectos da Lei de Minas e de Petróleo e Revistos os Regulamentos da Lei de Minas e das Operações Petrolíferas em função das alterações feitas às duas Leis.;

Sector: Recursos Minerais				
Programa : Promoção de indústrias de processamento de minerais e consumo interno				
Objectivo do Programa : Promover e encorajar o processamento e adição de valor, em Moçambique, dos recursos minerais, como forma de promover o mercado interno e o desenvolvimento de indústrias para a				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Acompanhar a implementação dos projectos de uso e distribuição de gás natural no mercado nacional;	Sistema de distribuição implantado	Marracuene, Maputo cidade	Concluído o estudo de engenharia de base e de detalhes; aprovado o respectivo estudo de impacto ambiental; e elaborados os termos de referência para procurement e construção.
Sector: Recursos Minerais				
Programa : Reforço da capacidade de fiscalização				
Objectivo do Programa : Prosseguir com o reforço da capacidade de fiscalização visando garantir a exploração racional dos recursos minerais				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Implantar unidades provinciais de fiscalização mineira	7 unidades implantadas	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala, Manica e Gaza	Implantadas 4 unidades nas províncias de Nampula (Malema, Memba, Erate e no porto de Nacala) e 2 unidades na província de Cabo delgado (Montepuez e no aeroporto de Pemba)
2	Prosseguir com a intensificação das acções de inspecção e fiscalização da actividade mineira como forma de garantir o cumprimento da legislação e prevenir a actividade mineira ilegal;	Inspeções Nacional realizada	Nível nacional	Realizada a Inspeção a nível Nacional com destaque para Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Tete, Zambézia e Maputo que resultaram na apreensão de 1,528,36 kg de minerais diversos, 127,5 kg de refugo de rubi, 0,8 kg de refugo de água marinha, 1,4 kg de refugo de turmalina, e motos no distrito de Mogovolas e 1 viatura tipo Mitsubishi (cabine dupla)
3	Promover a divulgação da legislação do sector e garantir a disseminação das principais normas de segurança e higiene na actividade mineira.	Disseminadas as principais Normas	Nível nacional	Realizados seminários de divulgação da legislação do sector na província de Nampula e Maputo; Realizados cursos de capacitação para a zona norte, de técnicos do sector, Autoridade Tributaria e Polícia da Republica de Moçambique em Nampula
4	Recolher informação sobre segurança técnica e saúde ocupacional mineira para a criação de uma base de dados e divulgar a respectiva legislação;	Informação recolhida e base de dados criada		Efectuado o levantamento dos locais a serem visitados e elaborado o respectivo programa de acção
5	Proceder ao acompanhamento e controlo das acções ambientais e de reassentamento propostos nos planos de gestão ambiental e programas de acção de reassentamento dos projectos de Calcário em Salamanga - província de Maputo, de Areias pesadas de Moma na província de Nampula; Projectos de Benga e Moatize na província de Tete;	Programas ambientais e de reassentamento monitorados	Províncias de Maputo, Nampula e Tete;	Monitorado o projecto das areias pesadas de Moma, na sequencia do acidente ocorrido nos finais de 2010.

5.2.7. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Promoção do desenvolvimento industrial com o enfoque nas PME's				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias indústrias que explorem, de forma adequada e sustentável, os recursos e capacidades produtivas disponíveis no País;				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Promover a criação de indústrias de agro-processamento para o aproveitamento de recursos locais em áreas com potencial agrário	10 pequenas indústrias de agro-processamento criadas e promovidas	Todo País	<p>Para a promoção de indústrias de agro-processamento o IPEME esta a desenvolver o programa de industrialização rural em coordenação com as DPICs e as empresas do ramo, nomeadamente: Okanga, TECAP e ProCampo. No âmbito da industrialização o IPEME mapeou maquinetas de agro-processamento implantadas em 2011 num total de 1.268 pequenas unidades.</p> <p>Foi realizado um seminário de promoção de agro-processamento a um grupo Chinês. Foram analisados e emitidos pareceres favoráveis a 9 (nove) projectos industriais recebidos do CPI para investimento nas seguintes actividades: 2 de produção de sumos (e refrigerantes), 1 de produção de óleo de copra, 1 de produção molhos e vinagres, 1 de moagem de cereais, 1 de processamento de soja para a produção de suplementos nutricionais, 2 de produção de açúcar e 1 de produção combinada de açúcar e etanol. Foram licenciados 6 estabelecimentos industriais nomeadamente de processamento de mandioca-CDM (produção de cerveja), processamento de algodão-China-Africa Cotton, moagem de cereais-Barkreza Grain Milling, refinação de óleo alimentar-Basra Refinery e Southern Refineries e produção de sumos-Aliança de Negócios, produção de ração animal - Mecer Industries, Lda. Foram actualizados os Alvarás das seguintes empresas: MIA-Mocfer Industrias Alimentares, Maragra Açúcar e Olam Moçambique.</p>
2	Incentivar a transformação interna de matérias-primas para acrescer valor na exportação	Transformação da matéria-prima local assegurada	Todo País	Com o Programa CaDUP foram seleccionados os distritos de Namaacha (essência de óleo de eucalipto), Xai-Xai (tapetes e almofadas), Chókwe (óleo de canhú), Inharrime (piri-piri), Maxixe (óleo virgem de coco), Morrumbene (jam orgânico). Feita a recolha de amostras de piri-piri de Inharrime para o laboratório de higiene e alimentos para testar a qualidade do produto. Capacitados 2 processadores de piri-piri de Inharrime em matérias de empreendedorismo e elaboração de planos de negócio, em Boas Práticas de higiene alimentar pelo INNOQ. Feito o aconselhamento a 2 produtores na construção de cozinhas melhoradas para processamento de piri-piri no distrito de Inharrime; Capacitados em agro-processamento na Tanzânia 2 processadores do piri-piri, 1 processador de jam e uma técnica do IPEME.
3	Operacionalizar o uso do sistema das indicações geograficas e denominações de origem	Registo nacional e internacional de 2 produtos	Todo País	Identificado o camarão de Moçambique, arroz aromático da Zambézia e cabrito de Tete como primeiros produtos potenciais para certificação com indicação geográfica. Concluido o caderno de especificações do camarão em colaboração com o Instituto de Inspeção do Pescado e o Instituto da Investigação Pesqueira com o financiamento da Organização Mundial da Propriedade Intelectual. Mobilizados fundos da UNCTAD para a elaboração dos caderno de especificações do arroz aromático da Zambézia e do cabrito de Tete. Participação de um técnico do IPI no Simpósio Mundial sobre as Indicações Geográficas que teve lugar em Lima no Perú.

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de negócios das PME's				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos nacionais transformados				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Desenvolver e implementar programas relacionados com as estratégias da indústria no sector metalomecânico, embalagem e gráfico	Implementados os programas do sector da indústria nas três áreas	Todo País	Realizado um seminário de apresentação dos cadernos finais dos pré-projectos das fábricas de embalagens metálicas e de processamento de fruta. Os projectos encontram-se na fase de divulgação para atracção de investidores interessados.
2	Rever e monitorar a implementação do Programa Nacional sobre a Iodização do Sal	Programa revisto e aumento do consumo do sal iodado.	Todo País	Contratação de um jurista para elaborar um memorando de entendimento para início de venda de iodo em 2012 e actualizar o Diploma Nº. 7/2000 e o Regulamento da Comissão Coordenadora de Sal (trabalho em curso).
3	Promover a produção de sal iodado	Formados 20 produtores e 50 Inspectores e 20 equipamentos diversos e 3 Ton. de iodo adquiridos e distribuídos	Nampula, Cabo Delgado, Inhambane e Maputo	Importados e desalfandegados 3 toneladas de iodo, 30 laboratórios portáteis e 3.000 unidades de Kts de teste rápido
				Fornecidos 2.750 quilos de iodo aos produtores do sal em Nampula (1.500) Cabo Delgado(500) e Maputo (475);
				Formados 27 inspectores do INAE das províncias de Cabo Delgado, Nampula e Sofala;
				Foram formados 79 técnicos administradores e inspectores de mercados das cidades municipais e dos Núcleos do INAE adistritos as províncias de Cabo Delgado e Nampula.
4	Reabilitar e apetrechar o IPEME	Reabilitado e apetrechado o edifício do IPEME	Maputo	Durante o ano de 2011, o IPEME efectuou algumas obras para a conclusão do processo de reabilitação das suas instalações. Foi efectuado o apetrechamento das instalações com a colocação de ar condicionados, grades, sistema de alarme e o relógio de ponto. Foram realizadas algumas reparações e acabamentos para completar a reabilitação total das instalações.
5	Implementar o projecto cozinha Made in Mozambique	Formadas 2000 pessoas	Todo País	Dando continuidade as acções de formação e divulgação do Projecto, um total de 1.803 pessoas/membros de comunidades beneficiaram de capacitações em matéria de educação alimentar e agro-processamento. O PCMM percorreu 22 e distritos em 5 províncias (Zambézia, Sofala, Cabo Delgado, Niassa e Nampula). Importa referir que do número dos beneficiários, 541 foram capacitados como formadores.
6	Dar assistência técnica e capacitação as micro, pequenas e médias empresas	Assistidas e capacitadas 1500 pessoas	Todo País	Durante o ano de 2011 foram assistidos e capacitados 3.479 empreendedores e empresários em matérias como elaboração de planos de negócios, abertura de empresas e acesso ao financiamento.
7	Prosseguir com a instalação de centros de orientação ao empresário	Instalados 2 centros de orientação ao empresário	Sofala e Nampula	No âmbito do processo de expansão dos CORe's, foi implantado o CORe de Manica em parceria com o Instituto Superior Politécnico de Manica. Decorrem as actividades finais para abertura do CORe de Tete, nos princípios de 2012. Ainda neste quadro foram identificados espaços para implantação dos CORe's de Gaza, Zambézia e Niassa, estando em curso o levantamento das necessidades e mobilização de parcerias para a implantação.

Sector: Indústria e Comércio				
Programa: Melhoria da qualidade dos produtos e serviços				
Objectivo do Programa: Acelerar o processo de elaboração de Normas Moçambicanas, Conferir qualidade aos serviços e produtos fornecidos pelas empresas e protecção do consumidor, Aprovar e implementar a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade (SNQ)				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Elaborar e aprovar Normas Moçambicanas (NM) em áreas prioritárias	50 NM e 50 Especificações Técnicas aprovadas	Zona Sul (Maputo)	Foram elaboradas e aprovadas 120 NM incluindo as respectivas especificações técnicas.
2	Certificar 2 empresas pelo sistema de gestão da qualidade	2 empresas certificadas pela Norma NM ISO 9001	Zona Sul	Foram certificadas 2 empresas em sistema de gestão de qualidade.
3	Verificar instrumentos de medição nas áreas de massa, temperatura e volume	700 instrumento verificados	Zonas Norte, Centro e Sul	Com a expansão da actividade de Metrologia Legal para todos os Concelhos Municipais, foram verificados 19.441 instrumento de medição.
4	Divulgar a Decreto-Lei de Metrologia e o Regulamento da mesma	Divulgada a legislação sobre o Sistema Nacional da Qualidade nos seminários promovidos pelo INNOQ	Zonas Norte, Centro e Sul	Foi divulgada o Decreto - Lei de Metrologia e o respectivo Regulamento.
5	Aprovar a Lei do Sistema Nacional da Qualidade e respectivo Regulamento			Tarefa em curso. A Lei do Sistema Nacional da Qualidade em fase de análise interna.

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Promoção da comercialização agrícola				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover a comercialização orientada para o mercado interno e externo, para a segurança alimentar e melhoria da balança comercial				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Monitorar e avaliar o comércio fronteiriço em Milange e replicar a experiência para outros postos fronteiriços e fazer o levantamento nos postos fronteiriços	Plano de Acção elaborado e comércio fronteiriço monitorado	Milange (Zambézia), Tsangano e Cassacatiza (Tete), Mandimba (Niassa)	<p>Foi efectuada em Milange, a monitoria e avaliação do comércio fronteiriço, tendo-se concluído que as transacções comerciais com Malawi estão a ser efectuadas de forma ordeira a partir da Feira de Amizade, envolvendo a associação dos agentes económicos e outros operadores locais. Relativamente ao comércio fronteiriço na réplica à experiência de Milange foram realizadas as seguintes acções: Na Província do Niassa trabalhou-se no Posto Fronteiriço de Mandimba. Para a sua implementação foi identificada a localidade de Luelele para instalação da feira comercial permanente pois, é o local onde se regista maior movimentação e concentração de produtos agrícolas e consequentemente a saída descontrolada para o vizinho Malawi, sem no entanto obedecer a nenhum registo.</p> <p>Na Província de Tete foi efectuado o levantamento da situação do comércio fronteiriço nos Distritos de Zumbo e Chifunde (Cassacatiza) que servirá de inputs para a descentralização dos serviços do comércio no âmbito da organização e facilitação do comércio fronteiriço naquelas zonas.</p>
2	Continuar a assegurar a construção de silos nas zonas de maior produção agrícola.	18 Silos construídos com capacidade de 18 mil toneladas	Niassa, Cabo-Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Gaza	Foram concluídos 6 silos, na província de Sofala, em Gorongosa e 3 em Nhamatanda, com a capacidade total de 6.000 Tons. Entretanto os silos de Gorongosa e Nhamatanda aguardam pela sua entrega formal em Maio próximo.
3	Monitorar as actividades da comercialização agrícola	Processo de comercialização nas zonas potencialmente agrícolas e nas de difícil acesso	Todo País	<p>No concerner à monitoria da comercialização agrícola foram desenvolvidas as seguintes actividades: Programada a preparação da campanha de comercialização agrícola 2011 através da realização de reuniões com os intervenientes no processo da comercialização agrícola, na perspectiva de incentivá-los a comprar os excedentes agrícolas. Realizadas visitas às províncias de Sofala e Manica onde se realizaram igualmente encontros com alguns operadores intervenientes no processo da comercialização agrícola. Perspectivas da campanha de comercialização de cereais e oleaginosas 2008/2009</p> <p>Para a campanha 2010/2011, foi projectada a comercialização de 1.598.120 tons de produtos diversos (incluindo cereais e oleaginosas). De acordo com os dados foram comercializadas em 2011 um total de 1.664.636 Tons de produtos diversos.</p> <p>Do volume total de produtos comercializados (1.664.636 tons), o milho contribuiu com cerca de 44,0%.</p>
4	Garantir o cumprimento do Diploma Ministerial nº 81/2008, relativo a venda das lojas rurais	Processo de venda e lojas rurais concluído	Todo País	No âmbito do Diploma Ministerial Nº 81/08 de 24 de Setembro, foram vendidas até 2011, 81 lojas. A quantidade acumulada de lojas vendidas até finais de 2011, é de 2.817 lojas de um universo de 3.866 estabelecimentos comerciais até então sob administração da APIE. Nestas circunstâncias faltam por vender 1.049 lojas a nível nacional.
5	Divulgar e implementar a Lei da Concorrência	Lei da Concorrência implementada	Todo País	A Lei não foi divulgada em virtude de a mesma não ter sido ainda aprovada. Em Setembro de 2011, foi aprovado o projecto de lei pelo Conselho de Ministros. Presentemente está-se no processo de submissão à Assembleia da República para que seja agendada a sua apreciação e aprovação na próxima legislatura.

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Melhoria do ambiente de negócios				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Desenvolver o sector privado e Melhorar o ambiente de negócios.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Revitalizar o Centro de Informação de Negócios, alargando o tipo de informação relevante para o negócio e para o investimento, orientando o seu objecto para a promoção e o acompanhamento de projectos e potencialidades de investimento da área da industria e integrando os seus serviços nos BAU	Centro de Informação revitalizado	Maputo e BAU	Esta em curso a criação do Desk office para atendimento ao investidor nos Centros de Informação de Negócios. O PACDE adquiriu diverso equipamento para o apetrechamento do CIN. Em curso a contratação de consultoria para desenho e implantação da Página Web do CIN e Base de Dados de empresas, tendo sido enviados os Termos de Referência ao PACDE e lançado o concurso para adjudicação da Empresa.
2	Consolidar o processo de implantação dos BAU, divulgando a sua imagem e identidade corporativa e estendendo os seus serviços aos distritos	Consolidado o processo de implantação dos BAU em todo País e criados 2 BAU distritais	Changara e Nacala	Foi realizado o processo de indexação dos processos de licenciamentos da área do turismo nos 5 BAUs (Cabo Delgado, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Cidade e Maputo Província) numa primeira fase abrangidos pelo Projecto Janela Única do Turismo, podendo ser expandido para os restantes BAU's na fase de integração dos sistemas sectoriais.
				Foi adquirido e distribuído equipamento informático para o apetrechamento do MIC (DASP), BAUs, através do fundo das Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). As DPIC's receberam diverso equipamento informático.
				Foi realizada uma reunião com os Doadores/Parceiros de Cooperação que apoiam os BAU's, tendo sido elaborado e apresentado o mapeamento das diversas intervenções e o Plano de Acção para 2011 e Perspectivas para 2012, com vista ao conhecimento profundo das acções levadas a cabo por forma a evitar duplicações.
				Foi realizado um estudo sobre o funcionamento do BAU de Sofala e tendo conta as recomendações feitas elaborado-se o respectivo Plano de Acção.
3	Consolidar o diálogo público-privado, visando a melhoria do ambiente de negócios a todos os níveis	Diálogo público-privado realizados a nível central e provincial	Todo País	Prosseguem acções de divulgação da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios junto ao público relevante e está em implementação o Sistema de Monitoria e Avaliação da Matriz desenhada, tendo na sexta ronda sido apurado 76% do grau da sua execução.
				Foi elaborada uma proposta conjunta (entre o MIC e a CTA) do Diálogo Público-Privado, com vista a encontrar formas de envolvimento do sector privado formal e informal. A proposta encontra-se em harmonização para posterior aprovação.
4	Proceder à simplificação do licenciamento das actividades económicas e a harmonização dos respectivos procedimentos tendo em vista a melhoria do ambiente de negócios	Mais sectores das actividades económicas simplificadas, procedimentos do licenciamento harmonizados	Todo País	Prosseguimento de acções de divulgação e implementação do Licenciamento Simplificado em todo País, através dos BAU's.
				Foi elaborada a proposta de taxas de licenciamento das actividades económicas e a proposta de revisão do Decreto nº 02/2008, de 12 de Março, referente ao Licenciamento Simplificado das Actividades Económicas, de modo a estendê-lo para mais áreas de actividades económicas. Esta proposta foi submetida para aprovação pelo Conselho de Ministros, estando agendada para primeira sessão de 2012.
				No âmbito do Decreto n.º 14/2007, de 30 de Maio, está em curso a transferência, permanente das competências do licenciamento das áreas que devem estar nos BAU's.
				Foi finalizado o processo de inventariação junto dos diversos sectores, dos vários licenciamentos existentes com excesso de burocracia, para sua simplificação e harmonização, a nível dos órgãos central, provincial e municipal. ainda persistem alguns sectores específicos que pela sua natureza ainda não foram contemplados.

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Made in Mozambique				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Promover produtos moçambicanos nos mercados regionais e promover um ambiente propício para o desenvolvimento do sector privado.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				

Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Prosseguir com a concessão do uso do selo com prioridade para as associações e cooperativas e para produtos processados localmente com vantagens comparativas	Assegurado o uso do selo pelas empresas nacionais	Todo o País	Elaborada a proposta de revisão do Regulamento do uso do selo que tem em vista promover as ligações inter sectoriais da economia nacional e a observância da ligação vigente no país, assegurar que os produtos que ostentam o selo tenham maior qualidade e garantir sustentabilidade financeira do programa Made in Mozambique através da introdução da taxas de concessão e uso do selo. Tramitados 72 pedidos de concessão do direito de uso do selo.
2	Prosseguir com as acções de promoção de produção, consumo e exportação de produtos nacionais	Promovido a produção, consumo e exportação dos produtos nacionais	Todo o País	Assegurada a participação do programa Made in Mozambique na Facim 2011 e nas feiras provinciais onde foram expostos produtos nacionais e realizadas acções de sensibilização para a sua valorização e consumo de produtos nacionais
3	Sensibilizar as instituições públicas e privadas sobre a necessidade de consumo dos produtos nacionais e para exportação.	Sensibilizada as instituições públicas e privadas sobre a importância do consumo do produto nacional	Todo o País	Sensibilizadas as instituições públicas e privadas para privilegiarem o consumo de produtos nacionais nas compras efectuadas, com vista a conferir maior rotação dos produtos produzidos no País.
4	Realizar a EXPO Moçambique 2011	Promovido o consumo de produtos nacionais	Maputo	Sensibilizadas as instituições públicas e privadas para privilegiarem o consumo de produtos nacionais nas compras efectuadas, com vista a conferir maior rotação dos produtos produzidos no País.
5	Organizar e realizar a gala "Made In Mozambique" que privilegia nomeações em diversas categorias	Entidades do selo galardoadas na Gala "Made In Mozambique".	Maputo	Não realizada

Sector: Indústria e Comércio				
PROGRAMA: Promoção dos direitos dos consumidores.				
OBJECTIVO DO PROGRAMA: Disciplinar o exercício das actividades económica e divulgar a legislação da INAE e Participar nos programas de prevenção e combate à droga				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				

Nº de Ordem	ACTIVIDADES/ACÇÕES	META FÍSICAS	LOCALIZAÇÃO (incluindo o número de beneficiários)	PONTO DE SITUAÇÃO
1	Realizar Inspeção e fiscalização das actividades económicas a nível nacional	Garantido o cumprimento da legislação por parte dos agentes económicos	Todo País	Foram fiscalizados a nível nacional 4.497 estabelecimentos comerciais, industriais, serviços e de turismo.
2	Formar e capacitar inspectores e divulgar a legislação económica aos diferentes níveis	Formados e capacitados os inspectores de modo a divulgarem as normas do sector	Zona Norte, Centro e Sul	Tarefa não realizada por razões financeiras e porque ainda está a decorrer a afectação de inspectores vindos dos sectores que irão integrar a INAE.
3	Assegurar a implementação da legislação sobre as actividades económicas.	Monitorada a aplicação de forma uniforme a legislação ligada a Inspeção	Todo País	Tarefa não realizada por falta de meios financeiros;
4	Avaliar o impacto da aplicação uniforme da legislação			Não realizada
5	Participar no levantamento de dados sobre substâncias contidas nas tabelas V e VI no âmbito do combate à droga	Controlar o uso pelas Fábricas, das substâncias contidas nas tabelas V e VI, no âmbito da lei de prevenção e combate à droga	Todo País	Participação nos encontros do Gabinete Central de Prevenção e Combate à Droga a nível central e provincial, assim como na incineração de 103Kg da cannabis sativa, na província de Maputo;

5.2.8. DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS

Sector : Obras Públicas e Habitação				
Programa : Reabilitação e Melhoramento de Estradas				
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País				
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Reabilitar Estradas Nacionais	130 km de Estrada Reabilitados	N1: Jardim-Benfica, 4 km (7km)	Reabilitados 11 km de Estradas : 4 km (Jardim-Benfica); 4 km (Xai-Xai-Chissibuca); 3 km (Massinga-Nhachengue) e restantes obras programadas, não concluídas.
			N1: Xai-Xai-Chissibuca, 4 km (96km)	
			N1: Massinga-Nhachengue, 3 km (56km)	
			N1: Mocuba- Nampevo, 40 km (47km)	
			N1: Chimuara-Nicoadala, 12 km (167 km)	
			N1: Rio Ligonha-Nampula, 10 km (103 km)	
			N1: Namialo-Rio Lurio, 10 km (150 km)	
			N1: Rio Lúrio-Metoro, 7 km (75 km)	
2	Melhoras (Asfaltar) Estradas Nacionais	450 km de Estrada Asfaltados	R380: Macomia-Oasse, 40 km (103 km)	
			N11: Mocuba – Milange, 40 km (86 km)	Em curso as obras de asfaltagem, estando em 17%
			N13: Nampula – Cuamba 90 km (348 km)	Concluída a montagem da central de britagem e executado 20km de desvio para acomodação do tráfego
			N14: Montepuez – Ruaça, 45 km (135 km)	Em curso as obras de asfaltagem, estando em 31%
			N14: Marrupa – Ruaça, 20 km (68 km)	Em curso as obras de asfaltagem, estando em 19%
			N103: Gurué – Magige, 30 km (35 km)	Em curso as obras de asfaltagem, estando em 36%
			N221: Caniçado - Chicualacuala, 90 km (332 km)	Em curso as obras de asfaltagem, estando em 10%
			N260: Chimoio - Espungabera, 75 km (230 km)	Em curso as obras de asfaltagem, estando em 10%
R380: Oasse – Namoto, 60 km (181 km)	Em curso as obras de asfaltagem, estando em 15%			

Sector : Obras Públicas e Habitação				
Programa : Reabilitação e Melhoramento de Estradas				
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País				
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
3	Reabilitar Estradas Regionais	150 Km de Estradas reabilitadas	N200: Reserva de Maputo - Zitundo, 5 km R918: Lindela - Homoine, 15km R485: Homoine - Pembe, 25 km N/C: Nguawala - Nhamangaua, 30 km R958: Mavonde – Macore, 14 km R957: Tsetsera - Crz. R969, 15 km NC: Tandera - Rotanda, 14 Km R605: Mpulo - Tsangano N300: Dzima – km 65, 15 km N300: Km65 - Chare, 15 km R640: Mopeia - Luabo, 5 km R723: Nipepe – Cheia Cheia, 20 km R1205: Nicutha – Nipepe, 22 km	Concluídos 50.5 km: N200: Reserva de Maputo - Zitundo 1km; R640: Mopeia - Luabo 3km; R725: Nipepe – Cheia Cheia 5km; R958: Mavonde -Macore em mobilização; R957: Tsetsera-CrR969 em mobilização; R1205: Nicutha-Nipepe 9km; R918: Lindela-Homoine 12 km; R485: Homoine -Pembe 20.5 km
4	Melhorar (Asfaltar) Estradas Regionais	35 km de Estrada Asfaltados	R412: Magude - Motaze, 5 km R763: Namaua - Nangade, 15 km R640: Mopeia - Luabo, 10 km N/C: Ntchinga - Chitunda, 5 km	Foram concluídos 29 km: 18 km (Namaua - Nangade); Asfaltados 5 km (Mopeia - Luabo); Asfaltados 6 km (Ntchinga - Chitunda).
5	Realizar Manutenção de Rotina e Periódica de Estradas	19,000 km de Estrada em Manutenção de Rotina e 245 km de Estrada em Manutenção Periódica	Estradas Regionais e Nacionais	Foram Concluídos 17,671 km: Concluída a Manutenção de Rotina de 17.671 km, dos quais 12.324 km em estradas não pavimentadas e 5.347 km em estradas pavimentadas, correspondendo a 93% de execução em relação ao plano. Concluída a Manutenção Periódica de 206 km, dos quais 95 km em estradas pavimentadas e 110 km em estradas não pavimentadas, correspondendo a 84 % de execução em relação ao plano.
6	Realizar melhoramentos Localizados nas estradas nacionais	Manutenção da Transitabilidade em 350 Km	Em toda rede viária	Concluídos 1,575 km de estrada em manutenção de transitabilidade.

Programa: Reabilitação de Estradas - continuação				
Objectivo do Programa: Melhorar as condições de transitabilidade da rede viária do País				
Indicador do Resultado do Programa: Número de quilómetros reabilitados/melhorados				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
7	Construir Pontes	3 Pontes por construir	Rio Zambeze, Tete com 1,500 metros	Na nova ponte de Tete o empreiteiro já iniciou com as obras de construção das fundações da ponte. Para estas pontes, foi lançado em Dezembro de 2011 o concurso para as obras de construção.
			Rio Pompue, Sofala com 100 metros	
			Rio Muíra, Manica com 200 metros	
8	Reabilitar Pontes	3 Pontes por reabilitar	Ponte da Ilha de Moçambique, Nampula,	Concluídas 2 Pontes: concluída a reabilitação de 2 pontes: Ponte da Ilha de Moçambique, Nampula; Ponte Samora Machel, Tete; Ponte de Xai-Xai, Gaza
			Ponte Samora Machel, Tete	
			Ponte de Xai-Xai, Gaza	
9	Realizar actividades de Manutenção de Pontes	8 Pontes Mantidas	Ilha de Moçambique, Nampula	Foram executados trabalhos de manutenção em 8 Pontes: Ilha de Moçambique, Nampula; Armando Guebuza, Zambezia; Unidade, Cabo Delgado; Save, Inhambane; Limpopo, Gaza; Samora Machel, Tete; Moamba, Maputo.
			Armando Guebuza, Zambezia	
			Lugela, Zambezia	
			Unidade, Cabo Delgado	
			Save, Inhambane	
			Limpopo, Gaza	
			Samora Machel, Tete	
Moamba, Maputo				
10	Realizar Estudos e Projectos de Engenharia	8 Estudos de Engenharia Realizados	Estrada N13: Cuamba- Lichinga	Estão em curso alguns estudos de Engenharia.
			Estrada N1: 3 de Fevereiro- Incoluane	
			Estrada N1: Rio Save- Muxungue	
			Estrada N1: Pambarra - Rio Save	
			Ponte da ka Tembe	
			Concessão da Estrada Ka Tembe - Ponta D'Ouro	
			Rio Monapo, Nampula (Naguema - Lunga)	
			Projecto de 8 pontes novas	

Sector: Obras Públicas e Habitação				
Programa: Gestão de Recursos Hídricos				
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de armazenamento dos Recursos Hídricos				
Indicador do Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar estudos para construção das Barragens de Moamba Major e Nhacangara	2 Estudos das barragens realizados	No Distrito de Moamba, Província de Maputo	Barragem de Moamba Major Revisto Memorando de Entendimento entre a DNA, ARA Sul e o Consórcio.
				Em curso a elaboração do estudo de viabilidade do projectos executivo;
				Em curso a elaboração do plano director; Concluída a brochura de promoção da barragem.
				Em cursos a elaboração do estudo de impacto ambiental e social.
			No Distrito de Barue, Província de Manica	Barragem de Nhacangara - Em elaboração os Termos de Referência e documentos de concurso para a contratação de um consultor para a elaboração do Projecto e Fiscalização da obra.
				Levantamento topográfico e demarcação das zonas no ambito do reassentamento; Estabelecimento do escritório em Catandica.
2	Reabilitar Barragens	2 Barragens reabilitadas	Barragem de Massingir em Gaza e de Nacala em Nampula	Barragem de Massingir Concluída a mobilização de financiamneto.
				Barragem de Nacala Assinado o contrato de empreitada para a reabilitação da , em curso o desvio da estrada para acomodar e tráfego.
3	Construir Pequenas Barragens , Reservatórios Escavados, Diques de protecção, açudes e represas	1 barragem contruída, 5 reservatórios escavados, 2 diques, 2 açudes e 1 represa	1 Barragem construída em Manica, 5 Reservatorios Escavados 2 em Inhambane 3 em Gaza, 2 Diques na Zambézia , 1 Açude na província de Maputo, 1 na província de Tete e 1 Represa em Tete	Na fase de conclusão de 2 reservatórios em Gaza, lançado o concurso para a construção de 3 reservatórios Escavados, em elaboração do projecto da barragem de Tambara - Manica e Açudes em Tete
4	Realizar actividades de control e Monitoria para assecuranca das barragens de Macarretane, Corumana e Pequenos Libombos	3 Barragens supervisadas	Província de Maputo e Gaza	Realizada a Inspecção visual. Em relação a Barragem de Macarretane, está em curso a mobilização de financiamneto para obras de emergencia após o desabamento do talude de jusante;
5	Realizar estudo e implementar o sistema de monitoria de aguas Subterrâneas	3 furos construídos e 1 sistemas instalado	Bacia do rio Zambeze 3 furos, na bacia do rio Maputo 1	3 furos construídos e estabelecido um (1) sistema de monotrimento de agua subterranea na área metropolitana do grande Maputo. O sistema está constituído por 74 pontos de observação.
6	Construir e reabilitar Estações Hidroclimatológicas	48 Estações Hidroclimatológicas reabilitadas	ARA-Sul 10, ARA-Centro 10, ARA-Zambeze 6, ARA-Norte 12, ARA-Centro Norte 10	Reabilitadas 51 estações hidroclimatológicas, ARA Sul - 10; ARA Centro - 10; ARA Zambeze - 10; ARA Centro Norte -10; ARA Norte - 11.
7	Instalar rede Hidroclimatológica modernizada	7 Estações telemetricas instaladas	Bacia do rio Pongue 3, Zambeze 3, e na bacia de Maputo 1	Instaladas 6 estações.
8	Instalar Sistema de informação de Gestão de Recursos Hídricos	9 Radios emissores instalados	Montepuez 1, Lugela 1, bacia do Zambeze 5, Nampula 1, Maputo 1	Montepuez -0, Lugela/Gurue- 1, Bacia do Zambeze -2, Nampula-2 e Maputo -1.

Sector: Obras Públicas e Habitação					
Programa: Gestão de Recursos Hídricos					
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de armazenamento dos Recursos Hídricos					
Indicador do Resultado do Programa:					
Nº de ordem	Actividades/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação	
9	Realizar actividade de monitoria da cooperação das bacias partilhadas	3 Monografias concluidas	Bacias do Save, Buzi e Rovuma	Elaborados relatorios finais das monografias do Buzi, Rovuma e Save.	
		3 estrategias conjuntas concluidas		Iniciada a elaboracao dos cenarios para a estrategia conjunta de desenvolvimento dos recursos hidricos das bacias de Buzi, Rovuma e Save.	
		9 acordos de partilha operacionalizados	Bacias dos Rios: Umbeluzi, Limpopo, Incomati, Maputo, Save, Buzi, Pungue, Zambeze e Rovuma.		Incomati/Maputo: Submetida versão preliminar das estratégias e plano das bacias de Maputo e Incomati.
					Produzido anuário hidrológico preliminar das bacias.
					Elaborados propostas de protocolos de emergência (cheias, secas e poluição) e relatorio de prontidão.
					Concluído o estudo sobre a implementação do sistema de gestão e troca de informação bem como o estudo de regras de operação das infraestruturas.
					Bacia do Limpopo: Realizada a primeira reunião da Comissão do Limpopo.
					Aprovada a resolução que cria o secretariado da LimCom e estende o periodo de duracao do secretariado provisorio por um ano.
Em curso a análise da proposta do acordo de acolhimento do secretariado da LimCom.					
10	Instalar Comitês de Gestão operacional de Recursos Hídricos	10 comités das Bacias criadas	Cabo Delgado (Messalo e Montepuez) ,Nampula, Zambezia (Licungo), Tete (Zumbo), Sofala (Caia),Gaza e Inhambane.	Estabelecido o núcleo de comité de bacia do Buzi.	
				Concluída a constituição da sub-comité da bacia Inhazonia.	
				Realizada reunião de constituição do Comité da bacia do Licungo;	
				Realizadas consultas em relação as alocações aos utentes do Comité da bacia do Pungoe.	
				Identificados os principais utilizadores de água nas bacias do Messalo e Montepuez e das bacias costeiras da província de Inhambane.	

Sector: Energia				
Programa: Acesso à Energia Eléctrica				
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Nº de locais (Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoados e Vilas) ligados à Rede Eléctrica Nacional (REN); (b) Índice de acesso à energia da REN; (c) Suprimento de défice de energia a nível nacional e regional; e (d) Contribuição das receitas dos projectos de geração para o PIB.				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
Electrificação Rural				
1	Electrificar as Sedes Distritais e Postos Administrativos nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane e Tete	20 Sedes Distritais e 35 Padm, Localidades e Povoados ligadas a Rede Eléctrica Nacional	Cabo Delgado - Sedes Distritais: Mueda - 810; Muidumbe - 430; Meluco - 520; Macomia - 2.500; Nangade - 480; Palma - 560; Ibo - 217; Quissanga - 610; Mocimboa de Praia - 1130; Postos Administrativos: Matemo - 217 e Quirimba - 820 (Ibo); Bilibiza - 400 e Mahate - 3800 (Quissanga); Chai (Macomia) - 515; Muaguide - 105 (Meluco); Imbuho (Mueda)- 50; Diaca (Mocimboa da Praia)-1150; Olumbi - 120 e Pundandar - 120 (Palma)	Concluída
			Nampula - Sedes Distritais:Lalaua -800; e Mongicual (Liupo) - 910 P.Ads.: Muetua - 70 (Mogovolas); Quixaxe - 65 e Naminge - 110 (Mongicual) e Corrane - 55 (Meconta)	Concluída
			Zambézia - Sedes Distritais de Chinde - 800 e Lugela - 710 . P.As de Munhamade - e Localidades de Cuba (Lugela) e Micaune (Chinde) - 52, Povoados de Namagoa (Mocuba) e Abreu (Inhassunge).	Concluída a electrificação de Lugela, Munhamade e Cuba; e está em curso a electrificação de Chinde e os restantes locais.
			Manica - Macossa - 960 e Tambara 775	Iniciada a electrificação de Macossa e Tambara, com a conclusão prevista para o ano de 2012
			Sofala - Maríngue - 400 e Muanza - 150. P.As de Chupanga - 120 e Nensa (Marromeu) e Localidades de Nhamapaza (Maríngue)	Iniciada a electrificação de Maríngue e Muanza com a conclusão prevista para 2012, incluindo Chupanga, Nensa, Nhamapaza
			Inhambane - Panda - 600; Funhalouro - 410 e Mabote - 200; Postos Administrativos de Mapinhane - 75; Zandamela (Zavala)- 1010, Banginge - 220 e Manhica - 350 (Funhalouro), e Localidades de Helene e Chissibuca (Zavala), Urrene e Inhassune - 20 (Panda) e Chacane - 55 (Inharrime), Povoados de Sitila2 e Sitila 3 -120 (Morrumbene)	Concluída a electrificação da Sede Distrital de Funhalouro e os Postos Administrativos de Mapinhane, Zandamela, Banginge, Manhica e Localidades de Helene, Chissibuca, Urrene, Inhassune e Chacane e Povoados de Sitila2 e Sitila 3 e esta em curso a electrificacao de Mabote e Panda, cuja conclusao esta prevista para 2012.
		10 Postos Administrativos electrificados com base em grupos geradores	Niassa: Chimbonila (Lichinga)- 1500 e Localidade de Luelele (Mandimba) - 75.	Concluída a electrificação de Imbuo através da REN, Chemba, Dondo, Machanga e Vanduzi
			Zambézia: Gueriza, Bajone (Maganja da Costa) - 150 e Tetete (Gurue) - 75	
			Cabo Delgado - Imbuo e N'gapa (Mueda)- 80	
			Sofala -Chiramba (Chemba)-50, Savane (Dondo)- 90 e Divinhe (Machanga)- 35; e Gorongosa (Vanduzi)	
			Tete - Kambulatsitse (Moalize)- 60	

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 2011

Sector: Energia				
Programa: Acesso à Energia Eléctrica				
Objectivo do Programa: Continuar a expandir o acesso a energia ao menor custo possível através do alargamento da cobertura geográfica de infra-estruturas e serviços de fornecimento de energia				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Nº de locais (Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoados e Vilas) ligados à Rede Eléctrica Nacional (REN); (b) Índice de acesso à energia da REN; (c) Suprimento de défice de energia a nível nacional e regional; e (d) Contribuição das receitas dos projectos de geração para o PIB.				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
Transporte e Distribuição de Energia Eléctrica				
2	Reforçar a rede eléctrica primária e secundária na Cidade de Maputo.	Reforçada a rede eléctrica da Cidade de Maputo	Cidade de Maputo- Todos os consumidores da cidade de Maputo	Iniciado o reforço da rede eléctrica na Cidade de Maputo, tendo iniciada a aquisição de equipamentos e os trabalhos no terreno
3	Realizar Estudo de Viabilidade do Projecto da Linha de reforço do sistema Centro-Norte.	Estudos realizados	Zona Centro-Norte	Não realizado
4	Realizar Estudo de Viabilidade Técnico-económica incluindo o Projecto de Engenharia e conclusão do Estudo de Avaliação do Impacto Social e Ambiental para a construção da Linha de Transporte Tete-Maputo (Espinha Dorsal).	Estudos realizados	Zona Centro-Sul	Concluído, tendo sido realizada no dia 24 de Novembro de 2011, a conferência de lançamento do projecto de Transporte de Energia Tete-Maputo
5	Concluir as obras de construção da linha de transporte à 220 kV interligando a Subestação de Chibata e Dondo e extensão da Subestação de 220/110 kV de Chibata	Linhas de transporte, subestações e estação de compensações construídas	Consumidores domésticos e de serviços da região centro com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade	Aprovados os contratos de empreiteiro, estando em fase de mobilização para dar início com as obras de construção.
6	Concluir a instalação de uma Estação de Compensação do Sistema Eléctrico (SVC) em Nampula.	Instalada a Estação de Compensação do Sistema Eléctrico	Consumidores domésticos e de serviços na região norte com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade	Iniciadas as obras de instalação do SVC, tendo sido concluídas as obras de construção civil em Nampula.
Produção de Electricidade				
7	Concluir o projecto de engenharia e especificações técnicas da Central de Mpanda Nkuwa	Projecto de engenharia e especificações técnicas da central concluídos	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade a nível do País	Concluído
	Concluir as negociações do Contrato de Concessão da Central de Moatize			Iniciadas as negociações do contrato de concessão para os Projectos de Moatize em (Tete)
8	Concluir as negociações do Contrato de Concessão da Central de Benga.	Contrato de concessão concluído	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade a nível do País	Iniciada a reestruturação do projecto devido a entrada da Rio Tinto como novo accionista do Projecto
9	Concluir o Projecto de Conversão da Central Térmica de Maputo (a Diesel) para uso do gás natural.	Turbinas convertidas para o uso do gás natural	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade na provincia de Maputo incluindo a região sul	Concluído
10	Realizar monitoria de execução das obras de reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Mavuzi e Chicamba.	Centrais de Mavuzi e Chicamba reabilitadas e modernizadas	Consumidores em geral contando com disponibilidade de energia eléctrica de qualidade na Provincia de Manica incluindo a região centro	Iniciado os trabalhos de acompanhamento do projecto Hidroeléctricas de Mavuzi e Chicamba, tendo sido seleccionado o empreiteiro que irá executar as obras de reabilitação das referidas centrais decorrendo negociação dos contratos.

Sector: Energia				
Programa: Energia Renovável e Novas Fontes				
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúde e escolas				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Número de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; (b) Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média escala; e (c) Número de internatos e centros prisionais a utilizar fornos e fogões melhorados				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
Sistemas Solares				
1	Electrificar Postos administrativos e Localidades nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Tete, Inhambane e Gaza	P.As e Localidades electrificados com base em sistemas solares	Niassa: Mecula (Mussoma e Matondovela), Cuamba (Muitetere), Lago (Chigoma, Micucue e Lupiliche), Mauz (Queta), Mecanhelas (Chiuta e Sale), Madimba (Messissi), Marrupa (Tumpue) e Nipepe (Cheia-Cheia)-14.400 pessoas; Nampula: Nioce (Malema)-131.000 pessoas	Foi lançado o concurso de empreitada para a electrificação de Chigoma, Micucue, Lupiliche, Mississi e Tumpue
			Zambézia: Alto-Molocue (Nauela-Mugema), Chinde (Micaune-Mitangem) e Mocuba (Mugeba-Muaquua), Mopeia (Zona Verde, Nzaza, 24 de Junho, Nhamirere, Nhacatundo, Brás e Noere); Morrumbala (Ndanbunda, Mponda, Gera, Micaula, Chimpaga e Suzi), Maganja da costa (Gugurune); Chinde (Socovina e Gunda) e Nicoadala (Namatanguine)-24.000 pessoas	Iniciadas obras para electrificação de Mopeia, Morrumbala e Nicoadala
			Sofala: Chemba (Goe e Catulene) e Gorongoza (Casa Banana); Manica: Manica (Almada- Vanduzi e Chiteve)-2.400 pessoas; e Tete: Angonia (Monequeira, Dziwanga e Mpandula), Tsangano (Chilungano, Lindoo e Lingooe), Moatize (Benga, Mussakama e Nkonedzi), Changara (Chipembere-Sede), Chifunde (Nsadzu-Sede e Changombe) e Chiuta (Kazula-Sede e Materje)-16.800 pessoas	Casa Banana e Subue: concluída Iniciado processo para electrificação de Goe, Catulene, Almada- Vanduzi e Chiteve, tendo sido concluído o levantamento de dados nestes locais
			Inhambane: Marrumuana e Nhacodja (Jangamo), Morrumbene (Furvela e Cambine) e Vilankulo (Cheline)-4.800 pessoas	Concluída a electrificação de Cheline e Muabsa (Vilankulos), Balata, Marilane e Muchungo (Massinga), Mubecua, Golo e Dindane (Homoine), Tsenane (Funhalouro); e foi lançado o concurso de empreitada para a electrificação de Nhacodja
			Gaza: Mabalane (Matidze, Kokwe, Chinhequete-Z8, Nhatimamba, Madjatibute, Mugigi e Wamadzele); Massagena (Mucambene, Mabodzo, Muzamane, Chizumbane, Mapanhe, Cufamune, Chicumbo e Sinqeto); Mabalane (Tlavene, Pfukwe) Massingir (Mavondze) e (Chilembene)- 18.000 pessoas; e Maputo: Magude (Chicutse), Namaacha (Porto Henrique)	Concluída a electrificação de Tlavene, Pfukwe, Mavondze, Chilembene, Chicutse e Porto Henrique
2	Construir uma Fábrica de painéis solares na Província de Maputo	Fábrica construída e a produzir painéis solares	Província de Maputo: (Boane)- 6.000.000 pessoas	Assinado o acordo de financiamento; Concluído estudos de impacto ambiental e o projecto executivo para construção da fábrica de painéis solares

Sector: Energia				
Programa: Energia Renovável e Novas Fontes				
Objectivo do Programa: Criar capacidade de utilização de energias novas e renováveis no país, estimulando o desenvolvimento de tecnologias para a produção e instalação de sistemas de energia solar, eólica e hídrica e priorizar a sua instalação e utilização em centros de saúde e escolas				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Número de escolas e centros de saúde electrificados com base em sistemas solares; (b) Número de sistemas de bombeamento de água e de geração de energia eléctrica de pequena e média escala; e (c) Número de internatos e centros prisionais a utilizar fornos e fogões melhorados				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
Sistemas eólicos				
3	Identificar 15 locais com potencial para instalação de sistemas eólicos para bombeamento de água	Identificados 15 locais para instalação de sistemas de bombeamento de água potável e para irrigação	Provincias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, e Gaza-12.000 pessoas	Concluído
Sistemas Hídricos de Pequena Escala				
4	Construir centrais hidroeléctricas de pequena e média escala	Centrais construídas e em funcionamento	Manica: Chiurirue (Mussurize) e Rotanda (Sussundenga); Zambézia: Majua (Milange)- 3.600.	Chiurirue e Majua: em curso obras de empreitada; e Rotanda: decorre o processo para o reinício das obras
5	Identificar potencialidades hídricas com vista a construção de sistemas mini hídricas	Locais com potencial hídricas identificados	Niassa: Mbau, Malanga, Cungerere, Ndirima, Nungo, Majune (Lugenda), Mavago (Luatize) e Nipepe (Muipite) e Messingue; Zambézia: Gurue (Nitulo) e Morrumbala (Murii e Nabuenda), Manica: Sussudenga (Sembezia), Serra Choa e Nhamuzarara; Tete: Cazula, Mutarara (Doa-Solodzi) , Lifidze, Chidzolomondo e Vila Ulongue (Angónia); e Maputo: Moamba (Ressano) e Catuane (Matutuine).	Concluído
Produção de Biocombustíveis				
6	Produzir biodiesel com o alcance do volume de 7 200 m3	Aumento do volume de produção	Maputo	Decorre o processo de negociação do financiamento para aquisição da unidade de produção de óleo de copra
Biomassa Lenhosa (Lenha e Carvão)				
7	Instalar Fogões e Fornos Melhorados em todas as Provincias do País	Fornos e fogões melhorados instalados em Escolas, Centros internatos, quartéis e outros locais	Niassa: Cuamba, Mecanelhas, Madimba, Marrupa, Metangula, Lichinga e Muembe-2.300; Cabo Delgado: Quissanga, Montepuez e Nampula: Nampula-Sede e Ribaué; Zambézia: Quelimane-Sede, Mocuba-Sede, Mugeba, Namanjavila, Maganja da Costa, Lugela, Namarroi-Sede, Regone, Mopeia-Sede, Campo, Namacurra-Sede, Pebane-Sede, Naburi, Morrumbala-Sede, Megaza, Derre, Inhassunge-Sede, Gurue-Sede, Nicoadala-Sede e Maquival; Manica: Chimoio, Mossurize, Tambara, Bárue, Manica-sede e Machaze-1.150; Tete: Tete-sede; Sofala: Beira, Chibabava e Caia. Inhambane: Homoine, Massinga, Morrumbene, Mabote e Inhambane-Sede; Gaza: Xai-xai, Bilene Macia, Chókwè, Madlacaze, Chibuto, Guijá ,Mabalane, Massingir, Chicalacuala, Chigubo e Massagena-2.530; Maputo: Matola, Marracuene e Boane.	Iniciadas a instalação de Fogões e Fornos Melhorados em 12 instituições educacionais na Província de sofala Chilembene: concluído, tendo sido instalado três fogões institucionais no lar da escola Secundária de Honkwe e Centro de Saúde local; um forno de padaria; e cinco fogões caseiros

Sector: Energia				
Programa: Exploração e Produção de Combustíveis				
Objectivo do Programa: Aumentar a capacidade de provisão de combustíveis para o consumo no país, incentivando a produção de biocombustíveis e a maximização da utilização do gás natural				
Indicador do Resultado do Programa: (a) Número de Distritos com postos de abastecimento de combustíveis; (b) índice de acesso aos combustíveis (c) Número de infraestruturas de abastecimento de combustíveis; e (d) Aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo o nº de beneficiários desagregados por sexo)	Ponto de Situação
Distribuição e comercialização de combustíveis				
1	Reabilitar tanques com capacidade de 50.000m3 de armazenagem na Instalação Oceânica do Lígamo, que incluirá a substituição de fundos, reparação de tectos, pintura, reparação de escadas e montagem de cúpulas	Tanques de armazenagem das Instalações Oceânicas da Matola e Nacala reabilitados e em funcionamento	Maputo-Matola	Concluída
2	Reabilitar tanques com capacidade de 12.000m3 de armazenagem na Instalação Oceânica de Nacala		Nampula-Nacala	Concluída
3	Construir tanques com capacidade para 7.500m3 de armazenagem na Instalação Oceânica da Beira .	Tanques na instalação oceânica da Beira construídas e em funcionamento	Sofala-Beira	Concluída
4	Reabilitar tanques de armazenagem de combustíveis nas Províncias de Zambézia, Cabo Delgado e Tete e construir dispositivo de abastecimento de Jet A1 em Inhambane	Tanques de armazenagem de 1900m³ (Quelimane), 1500m³ (Pemba) e 2.200m³ (Vale-Tete) reabilitados e em funcionamento e construído dispositivo de Jet A1	Quelimane, Pemba e Tete: O País contando com maior disponibilidade de combustíveis para o consumo em particular na Zona Centro.	Concluída
5	Construir e reabilitar bombas de combustíveis líquidos, incluindo a combinação de algumas bombas para o abastecimento de gás natural	41 bombas de abastecimento de combustíveis em funcionamento	Niassa: Ngauma (Massangulo), Mecanheles (Sede), Metarica (Sede), Sanga (Malulo), Lichinga-YassinMaua, Niipepe e Mecula	Maua, Niipepe e Mecula: concluído; Ngauma e Mecanheles: em construção
			Cabo Delgado: Muidumbe (Sede), Ancuabe (Metoro), Pemba Leite (Pemba), Meluco e Palma	Meluco e Palma: concluído
			Nampula: Nakitiri (Nampula), Lumbo (Ilha de Moçambique), Malema (Mutuali), Memba (Sede), Mogovolas (Namutili), Muecate (Sede), Nacala-sede, Nacaroa e Mecuburi	Nacaroa e Mecuburi: concluído; Iniciada a construção postos de abastecimento de combustíveis em Melema, memba e Mogovolas
			Zambézia: Chinde (Sede), Pebane (Naburi), Namarroi (Sede), Maganja da Costa (Sede), Bons Sinais, Ramoza (Quelimane), Mocuba (Mocuba), Ile, Gile, Mopeia e Lugela	Ile e Lugela: concluído; iniciada a construção postos de abastecimento de combustíveis em Gile e Mopeia
			Sofala: Machanga (Divinhe), Marromeu (Chupanga), Chemba (Sede), Maringue (Subue), Cheringoma, Gorongoza e Beira	Chemba (Sede), Maringue (Subue): concluído; Divinhe, Chupanga, Cheringoma, Gorongoza e Beira: em construção
			Manica: Guro (Mandie), Sussudenga (Dombe e rotanda), Machaze (Save), Macossa, Mussorize (Chiurairue), Inchope e Chimioio	Mussorize e Tambara: concluído; Mandie, Dombe, Rotanda, Save, Inchope e Chimioio: em construção
			Tete: Chifunde (Sede), Magoe (Sede), Moatize (Sede e Zóbus), Mutarara (Doa), Tsangano (Tengo e Wa Mbalami)	Moatize: concluído
			Inhambane: Panda (Sede), Govuro (Nova Mambone), Zavala (Zandamela) e Muéle	Muelé: concluído; Panda e Govuro: em construção
			Gaza:Chicalacuala (Sede e Mapai), Chilembene e Mabalane-Sede	Mapai, Chilembene e Mabalane-Sede: Concluído
			Maputo Província: Ressano Garcia (Sede), Matutuine (Catuane), Moamba (Sábie), Magude (Mapulanguene), Belo Horizonte, Bairro Patrice Lumumba e T3	Belo Horizonte, Bairro Patrice Lumumba e T3: concluído
Maputo Cidade: Estadio Nacional, Tecnica Industrial-Versalhes, Av. Dona Alice e Clube Ferroviário da Baixa	Iniciado o processo com vista a construção de bombas nestes locais			
6	Expandir a capacidade de Recepção e Armazenagem de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) para 6.000 TM	Aumentar a capacidade de recepção e armazenagem do GPL	Província de Maputo: Matola	Iniciado o processo com vista a expansão da capacidade de recepção e armazenagem de GPL em 4.500TM

5.2.9. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Transportes				
Objectivo do Programa: Desenvolver sistemas de Transportes Interligados e ou combinados seguros que sejam suficientemente competitivos, atractivos e sustentáveis para facilitar o Investimento .				
Indicador de Resultado do Programa: N° de Passageiros Quilómetros (PKm) e N° de Toneladas Quilómetros (TKm)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Iniciar a certificação dos Aeroportos para garantir a segurança aérea;	2 Aeroportos Certificados;	Maputo e Beira	Acção em Curso; Publicado o MOZCAR (Mozambique Civil Aviation Regulation) Parte 139 sobre construção e certificação de aeródromos, em falta algumas normas técnicas e outros materiais de orientação. Submetida ao Departamento Jurídico versão inglesa actualizada do MOZCAR e MOZCAT (Mozambique Civil Aviation Technical Standards)
2	Modernizar e Ampliar o Aeroporto Internacional de Maputo;	Terminal Doméstico de Passageiros construído;	Maputo	Acção em Curso; Em curso a montagem da estrutura metálica, fase de acabamentos da estrutura de painéis de alumínio, tectos e barramento de paredes. Em curso lançamento de condutas de água, electricidade e de esgotos.
3	Reabilitar Aeródromos;	2 Aeródromos Reabilitados;	Inhambane e Ponta de Ouro;	Acção em Curso; Inhambane: Fase de Análise de viabilidade do projecto elaborado. Ponta de Ouro: O candidato à concessão descontinuou, em busca de novos parceiros.
4	Continuar com as Obras de construção do aeroporto Internacional de Nacala;	Construção do Aeroporto Internacional de Nacala no estado avançado	Nampula;	Acção em Curso; Está em curso a construção do estaleiro do Empreiteiro, de escritórios para a obra assim como da central de asfalto, que se encontra na sua fase final; <input type="checkbox"/> Está em curso a construção do acesso principal, devendo a sua fase final ocorrer em simultâneo com a fase de asfaltagem da pista; <input type="checkbox"/> Estão também a decorrer trabalhos de aterro na zona do terminal de passageiros, assim como limpeza geral do terreno e das terraplanagens nas restantes áreas de intervenção do projecto. <input type="checkbox"/> Está previsto para Fevereiro o início da intervenção na pista e para Abril o início das fundações do edifício do terminal de passageiros.
5	Iniciar o estudo de estabelecimento do Aeroporto Internacional de Maputo, fora da cidade capital.	Equipa de consultores contratado	Maputo	Acção Em Curso; Iniciado o levantamento técnico nos distritos de Moaba e Marracuene para o Início do estudo da localização do novo Aeroporto.
6	Continuar a Implementar a 5ª liberdade do ar (multi-designação) em todas as rotas regionais;	5ª libertadde implementada	Maputo	Acção Em Curso; Implementação gradual conforme o preconizado: a nível da SADC; foram assinados acordos bilaterais com a RSA, Malawi, Swazilândia, Tanzania e Zâmbia e com Portugal e Brazil a nível intercontinental; foram também designados os operadores South African Airways, SA Airlink e One time para operar apartir da RSA em parceria nacional com a LAM e MEX. Foram rubricados os drafts dos acordos bilaterais com as Maurícias e a República da Índia e assinados os respectivos memorandos de entendimento.
7	Introduzir sistemas de vigilância automática (via satélite) do espaço aéreo Nacional;	Um Sistema de Vigilância Automática Instalado	Maputo	Acção em curso; Anulado o concurso lançado em 2010. Lançado novo concurso cujo vencedor foi GECE-Espanhola. Espera se que os trabalhos iniciem em Janeiro 2012.

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Ramo Ferro - Portuário				
Objectivo do Programa: Melhorar o Transporte e as Infraestruturas Ferro-Portuarias				
Indicador de Resultado do Programa: Raio de Penetração/cobertura entre as Linhas ferreas e os Portos (Distancia Media)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reabilitar a Terminal de Carvão;	Uma Terminal de Carvão Reabilitada;	Sofala	Reabilitado o terminal de carvão e já está em operação,
2	Elaborar o plano espacial e definir o traçado da linha-férrea Norte-Sul;	Um Plano Espacial elaborado e traçado da linha Norte Sul definido	Nacional	Foi criada a Direcção de Estudos e Projectos e contratada a equipe de consultores de GIS (sistema de Informação Geografica), de Informação e Comunicações. Decorre em paralelo através da China Road and Brige Corporation, o estudo de viabilidade para a construção e Desenvolvimento Ordenado e eficiente sistema ferroviário denominado Corredor de Mutuali, que liga a Linha de Sena à Linha de Nacala.
3	Continuar a dragar o porto da Beira	8.2 milhões de m³ dragados	Sofala	A Dragagem de Emergência terminou no dia 10,07,2011 (dragados cerca de 9.5 milhões de m³. de dragados)
Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Transporte Marítimo, Fluvial e Lacustre				
Objectivo do Programa: Melhorar as infraestruturas de acostagem e o transporte Fluvial.				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da percentagem de passageiros que usam transporte fluvial verus raio de Penetração (Distancia Media)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir embarcações simples e multi-uso (fiscalização, busca e salvamento e combate a poluição);	10 Embarcações Mult-uso e 2 embarcações simples.	Simples	
			1- Niassa;	Foram adquiridas 2 embarcações simples para a albufeira de Cahora Bassa e Lago Niassa.
			1- Abufeira de Cahora Bassa;	Neste momento decorre a sua construção no Estaleiro Naval de Peniche em Portugal.
		10 Multuso - Para todas as Províncias.	Em busca de financiamento	
2	Reabilitar as Administrações Marítimas;	3 Administrações Marítimas Reabilitados;	Nacala, Quelimane e Ilha de Moçambique.	Em curso as obras de Nacala e Quelimane
3	Construir e Reabilitar as infra-estruturas de acostagem.	4 Infra estruturas de Acostagem	Chinde,Caliote, Inhaca, e Lago Niassa	Iniciadas as obras de Caliote. Adjudicada a obra de Chinde. Inhaca e L. Niassa feitos os levantamentos tecnicos

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Transporte Rodoviário				
Objectivo do Programa: Melhorar as Infraestruturas e o Transporte Rodoviário				
Indicador de Resultado do Programa: Aumento da percentagem de passageiros que usam os transportes rodoviários versus Raio de Penetração (Distancia Média)				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir veículos Multi-uso para o transporte rural (Passageiros e Carga);	20 Veículos	Nacional	Foram adquiridos 3 veículos mult-uso. Pois, o fabricante dispunha apenas deste número. Neste momento decorre a mobilização dos restantes.
2	Adquirir Autocarros para o Transporte Público;	100 Autocarros	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Nampula e Zambézia.	Adquiridos 280 Autocarros, dos quais 50 para o Sector Privado, 150 à gás e 8 articulados. Recebido 72 autocarros da RPChina. Distribuídos para Maputo e Matola (204), Beira (10), Chimoio (2), Quelimane (3), Nampula (4), Nacala (2), Pemba (3) e Lichinga (2).
3	Construir Centro de Exames;	1 Centro de Exames	Maputo	Elaborado o contrato de empreitada para a construção do edifício e submetido para visto do TA,
4	Introduzir Sistema Informático de gestão de acidentes de viação transgressão ao trânsito rodoviário.	1 Sistema	Nacional	Iniciada a implementação do projecto e prevê-se a implementação do Sistema de Gestão de Acidentes de Viação em Marco de 2012. Em relação ao Sistema de Transgressões , estão sendo preparados os termos de referência para o lançamento do concurso.
5	Continuar a Massificar o uso de meios alternativos de transporte com destaque para a bicicleta, motorizada e veículos de tracção animal;	2000 Bicicletas	Nacional	1362 pessoas já se beneficiaram e estão em processo pedidos de funcionários de outros ministerios
6	Promover a construção de terminais rodoviários e inter modais;	2 Terminais	Nampula e Tete	Nampula: concluído o estudo de viabilidade do terminal intermodal prepara-se o lançamento do concurso de construção. Tete: preve-se a conclusão do estudo de viabilidade para o primeiro trimestre de 2012
7	Conceber e implementar o sistema integrado de bilhetes	Sistema integrado concebido	Maputo	Esta em execução um projecto que visa a introdução do sistema de passe Electronico do transporte urbano de passageiros

Sector: Transportes e Comunicações				
Programa: Sinalização Náutica, meteorologia e hidrografia				
Objectivo do Programa: Melhorar a Segurança e o transporte marítimo;				
Indicador de Resultado do Programa: Redução do número de acidentes marítimos registados em cada ano.				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reabilitar Faróis;	1 Farol reabilitado	Inhambane;	Foi concluída a reabilitação do farol de Inhambane.
2	Construir estação sinóptica.	Uma estação construída	Nampula - Nacala	Incluído no projecto da construção do aeroporto de Nacala
3	Criar uma base de dados de variáveis climáticas, para monitorar as mudanças climáticas.	Uma Base criada	Maputo	Criada a base de dados, estão sendo preenchidas as falhas dos dados do período posterior a 1951
4	Modernizar os serviços meteorológicos para a navegação aérea e Marítima	Serviços meteorológicos modernizados	Maputo	Elaborado e submetido ao MTC o plano para implementação do sistema de gestão de qualidades SGQ. Espera-se que até 15 de Novembro, a componente aeronáutica seja implementada
Sector: Transportes e Comunicações				
Programa:				
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento do Sector Postal e de Telecomunicações, Visando o acesso Universal, num ambiente competitivo, com qualidade aceite pelos Cidadãos.				
Indicador de Resultado do Programa: Taxa de evolução da Teledensidade.				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Migrar do Sistema de televisão analógica para Digital;	Sistema de Televisão Digital Instalado;	Nacional	Criada a comissão interministerial, produzido o draft da estratégia que esta em processo de harmonização. Foram elaborados o Plano e Orçamento para o funcionamento da Comissão Nacional de Migração da Radiodifusão Analógica para Digital (COMID). A Comissão elaborou a Estratégia para a migração da radiodifusão analógica terrestre para digital em Moçambique.
2	Expandir a rede de serviços de telecomunicações para as zonas rurais;	24 distritos cobertos pela Telefonia Fixa;	Mecula, Maúa, Metarica, Insaca, Malanga, Unango, Muembe e Mavago (Niassa); Ancuabe, Palma, Meluco e Mecufi (Cabo Delgado); Mongicual, Mogovolas, e Memba (Nampula); Pebane, Maganja da Costa, Gilé e Lugela (Zambézia); Manje e Chifunde (Tete); Macossa, Sussundenga e Nhacolo (Manica);	Foi assinado o contrato com as empresas HUWAI e ZTE que estão a produzir o equipamento para a expansão da capacidade das telecomunicações para além da voz, a Internet e dados.
3	Iniciar a expansão da telefonia fixa e móvel aos Postos Administrativos;	10 Postos Administrativos com a Rede de Telefonia Fixa ou Móvel;		A Cobertura dos Postos Administrativos está em progresso, tendo sido coberto mais de 10 Postos Administrativos (PA) superando-se a meta de cobertura anual.
4	Expandir os serviços de Caixa de Poupança Postal de Moçambique;	Caixa de Poupança Postal instalados em 3 Distritos.	Madimba (Niassa) Xinavane e Matutune (Maputo)	Aberta a caixa de poupança postal em Marrupa (Niassa). Estão em curso acções que visam a conversão da Caixa de Poupança Postal em Caixa económica Postal para conferir maior credibilidade e ampliação do seu campo de actuação no mercado.
5	Reabilitar e expandir a rede postal urbana	Rede postal reabilitada	Marromeu, Catandica, Quelimane, Polana, , Central, Jardim, Alto Maé, Malhangalene e 24 de Julho (Maputo), Matola, e cidade de Tete	Foi reabilitada a rede postal de Marromeu (Sofala), Catandica (Manica), Quelimane (Zambézia), Polana, Estação Central de Maputo, Jardim, Alto-Maé, Malhangalene e 24 de Julho (Maputo), de Matola (Maputo Província) e Cidade de Tete. Em curso a reabilitação da rede postal de Nova-Mambone e Homoine (Inhambane) e Chitima (Tete).

5.2.10. TURISMO

SECTOR: Turismo				
PROGRAMA: Gestao da qualidade				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Melhorar a qualidade da provisao de produtos e servicos turisticos,atraves da formacao e capacitacao de tecnicos e profiissionais da area de turismo e da fiscalizacao das actividades turisticas				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Construir unidades hoteleiras denominadas Kapulana nos seguintes distritos de: Mueda, Gorongosa, Nwadjahane, Chókwe e Funhalouro.	5 Unidades Kapulanas construídas	Mueda, Gorongosa, Chokwe, Nwadjahane e Funhalouro.	Concluída a unidade Kapulana de Chilebene, Chokwe. Em curso construação unidade Manjacaze e as restantes não foram construídas por falta de dotação orçamental.
2	Proceder à reclassificação de 30 estabelecimentos de alojamento turístico de três a cinco estrelas (pensões, hotéis e residenciais)	30 estabelecimentos de alojamento turístico reclassificados	Provincia de Maputo, Cabo Delgado e Inhambane.	Em processo de revisao do Decreto n 18/2007, 07 de Agosto
3	Realizar auditorias internas no Parque Nacional de Zinave, Reserva do Niassa, Parque Nacional das Quirimbas e Parque Nacional do Bazaruto, e Direcção de Turismo da Cidade de Maputo;	5 auditorias internas realizadas	Provincia de Inhambane e Cabo Delgado	Auditada Direcção Turismo Cidade de Maputo e os Parques Nacionais Zinave, Bazaruto e das Quirimbas
4	Estabelecer balcões de informação turística no Aeroporto Internacional de Vilankulos e na Cidade de Maputo;	2 balcões de informação turística estabelecidos	Provincia de Inhambane e Cidade de Maputo	Instalado balcao Aeroporto Intenacional Maputo, sob gestao INATUR. Em negociacao com Empresa Aeroportos para instalacao no Aerogare de Vilanculo
5	Prosseguir com acções de capacitação e formação de profissionais do sector do Turismo	237 profissionais capacitados	A nível nacional	Formados e capacitados 1944 profissionais do sector, dos quais 263 são funcionários e agentes de Estado e 1681 são do sector privado.

SECTOR: TURISMO				
PROGRAMA: Promoção do desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo.				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover o desenvolvimento integrado das Áreas Prioritárias para o Investimento em Turismo através de parcerias envolvendo o sector publico e privado e as comunidades locais para a diversificação do produto turístico				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Ordenar as Áreas Prioritárias para Investimento do Turismo com a elaboração de Planos Directores detalhados das Zonas de Interesse Turístico localizadas nas Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Inhambane;	4 Planos Directores elaborados	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Inhambane.	INATUR já aprovou os planos Directores. Em preparação a implementação
2	Rever e actualizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo com visão 2025;	1 Plano Estratégico actualizado	A nível nacional	Não realizada
3	Organizar duas conferências de investimento para a promoção de oportunidades de investimento nas Zonas de Interesse Turístico, sendo uma em Moçambique e outra no exterior;	2 Conferências de Investimento organizadas	A nível nacional e internacional	Realizada a conferencia na Africa do Suhl, em Rosebank
4	Promover o desenvolvimento de infra-estruturas nas zonas de interesse turístico;	Pelo menos 25 milhões USD em investimentos garantido	Pemba e Murébué	Actividade executada. Feita a promoção de investimentos para a Reserva Especial de Maputo que culminou com assinatura dos contratos de concessão e memoradum de entendimentos visando a construção de empreendimentos turísticos na ordem de USD 100.000.000,00.
5	Participar em três conferências internacionais de investimentos para mobilização de investimentos (RSA, Dubai e Hong Kong);	Participação em 3 conferências internacionais	RSA, Dubai e Hong Kong	Moçambique fez a promoção das oportunidades de investimento para o país
6	Financiar Projectos de microcréditos.	15 projectos financiados	A nível nacional	Aprovados 6 projectos no valor

SECTOR: Turismo				
PROGRAMA: Turismo Ambiental				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia nas áreas de conservação;				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Operacionalizar a Unidade de Gestão das Áreas de Conservação;	ANAC estabelecida	Nível central	Criada a Administração Nacional das Áreas de Conservação. Elaborada a proposta dos Estatutos; e Elaborados manuais de gestão financeira, procurement e gestão dos recursos humanos.
2	Elaborar a proposta de Lei de Conservação;	Lei de Conservação elaborada	Nível central	Elaborado a proposta da Lei de Conservação.
3	Participar no processo de reassentamento de famílias no Parque Nacional do Limpopo;	238 famílias reassentadas	Província de Gaza - Massingir	Assinado o memorando com a SADC de financiamento de 10 milhões EU da KFW para prosseguir o reassentamento da população do Parque Nacional de Limpopo;
4	Participar na implementação da Estratégia de Gestão do conflito Homem e Fauna bravia;	60 km de vedação construída	Parque N. de Limpopo	Definidas melhores técnicas de comunicação e divulgação da informação sobre os incidentes, com vista a melhorar a capacidade de resposta a todos os níveis. Como resultado, foi introduzido um sistema piloto de comunicação via sms, desde a base ao topo; • Concluídos 62 Kms de vedacao no Parque Nacional das Quirimbas. Vedados 7 Kms de santuario na Reserva Especial de Maputo e em curso a colocacao da estrutura da rede de vedacao electrica para a conclusao dos 13 kms da vedacao de protecao contra os elefantes; • Formados 78 fiscais (das Áreas de Conservação e das Florestas e Fauna Bravia) em resolução de conflito Homem Fauna Bravia e técnicas de melhoramento de comunicação dos incidentes nas Provincias de Tete, Cabo Delgado e Niassa; • Realizado um curso de reciclagem de 27 fiscais provenientes da Reserva Especial do Maputo, Reserva Marinha Parcial Protegida da Ponta do Ouro, Parque Nacional do Zinave e Parque Nacional do Banhine e, culminou com a realização de um estágio no Parque dos Elefantes de Tembe e na Reserva de Ndumo, na África do Sul; e • Adjudicada a obra para os 60 km de vedação do Parque Nacional do Limpopo.
5	Implementar a Estratégia Nacional de Mitigação das Mudanças Climáticas no sector do turismo;	Campanhas de sensibilização realizadas	A nível nacional	Em curso a elaboração da Estratégia Nacional de Mitigação das Mudanças Climáticas - actividade coordenada pelo MICOA.Participação na conferencia de partes sobre Mudanças climáticas realizada em Durban.

SECTOR: Turismo				
PROGRAMA: Turismo Ambiental				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Prosseguir com a reabilitação das Áreas de Conservação e a protecção da biodiversidade, incentivando ao envolvimento das comunidades locais na gestão dos recursos naturais e garantir a implementação da Estratégia de Gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia nas áreas de conservação;				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
6	Translocar animais para as áreas de conservação: a. Reserva Nacional do Gilé- translocação de búfalos, elandes, zebras e cocones das Reservas de Marromeu e Niassa; b. Reserva Especial de Maputo- translocação de zebras, facoceros, pivas, cocones, girafas, cudos, inhalas e impalas da Reserva de Tembe, África do Sul.	200 animais translocados (entre os quais elandes, boi cavalos, búfalos, zebras, zebras, facoceros, e pivas)	Reserva Nacional de Gilé e Reserva Especial de Maputo	Translocados um total de 54 animais, de acordo com o seguinte: Reserva Especial de Maputo - Translocadas 24 zebras para Reserva Especial de Maputo; Translocadas 30 zebras do Nacional Parque de Kruguer para Parque Nacional do Zinave.
7	Desenvolver infraestruturas das Reservas do Gilé e de Pomene (acampamentos, casa para guardas fiscais, pontecas e tendas)	Zona tampão legal na Reserva do Gilé estabelecida e um acampamento principal na Reserva de Pomene construído .	Reservas do Gilé e Pomene	Concluída a construção do acampamento turístico de Lice com capacidade de 8 pessoas e concluída a reabilitação de 5 postos de fiscalização e reabilitada o acampamento sede de Musseia na Reserva de Gilé; • Estabelecida a Zona Tampão da Reserva do Gilé; • Concluída a construção da recepção no portão principal usando material local, na Reserva Nacional de Pomene; • Não foi construído o acampamento principal por falta de fundos.
8	Prosseguir com as acções de construção e reabilitação de infra-estruturas de gestão nos Parques e Reservas: Parque Nacional de Zinave, Parque Nacional de Banhine, Reserva Nacional de Chimanimani, Reserva Especial de Maputo	3 Parques Nacionais com infraestruturas reabilitadas e/ou construídas	Províncias de Inhambane (PN Zinave), Gaza (PN Banhine), Manica (RN Chimanimani) e Maputo (Reserva Especial Maputo)	<p>Actividade realizada. Parque Nacional de Zinave</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concluída a vedação e electrificação do santuário (6.000ha); • Em curso a construção de um bloco de escritório, um bloco de dormitório e casa de banho, mais o bloco de cozinha, sendo que as obras estão a 65% de sua realização; • Feita a manutenção da pista de aterragem e obtida a licença dos serviços nacionais de aviação civil; <p>Parque Nacional de Banhine</p> <ul style="list-style-type: none"> • Feita a manutenção da pista de aterragem e obtida a licença dos serviços nacionais de aviação civil; • Adjudicada e iniciada a obra de construção de um bloco de dormitório e casa de banho para fiscais e um segundo bloco de cozinha e casa do administrador. <p>Reserva Nacional de Chimanimani</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adjudicada e iniciada as obras de construção de: escritório, Dormitórios para fiscais e melhoramento de 3 travessias de rios (Mussapa Grande e pequeno e, Nhamare) <p>Reserva Especial de Maputo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aberta a linha de vedação contra elefantes ao longo da comunidade de Guengo; • Em curso a finalização a construção do posto de fiscalização de Massale; • Concluídas as duas bases para as tendas no acampamento Mbembene; <p>Parque Nacional das Quirimbas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em fase conclusiva a primeira fase de construção da sede que inclui a recepção, 2 casas
9	Estabelecer posto fixo de fiscalização das coutadas oficiais na Província de Manica;	2 postos de fiscalização estabelecidos	Província de Manica	Elaborado o projecto arquitectónico e esta em curso o processo para lançamento do concurso.
10	Financiar e monitorar empresas comunitárias estabelecidas nas três Áreas de Conservação Transfronteiriças.	3 empresas comunitárias financiadas	ACTF de Limpopo, Libombo e Chimanimani	Monitoradas as actividades das empresas comunitárias estabelecidas nas ACTF's de Chimanimani (Ndzou camp Lodge), Limpopo (Covane Community Lodge) e REM (Chemucane). Avaliados e aprovados seis projectos comunitários no valor de (US\$) 3,206,860.00 (Três milhões duzentos e seis mil e oitocentos e sessenta dólares americanos) financiados pelo Fundo de Empreendimentos Comunitários.

SECTOR: Turismo				
PROGRAMA: Destino Turístico de Classe Mundial				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Desenvolver acções de promoção visando posicionar Moçambique como destino turístico de classe mundial, através da valorização de elementos histórico-culturais, eventos desportivos e da consciencialização dos intervenientes com o Programa de Bem Servir e da promoção do turismo doméstico.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Implementar o plano de promoção do turismo doméstico através de apoio a festivais de turismo a nível das províncias	Gala do Turismo e as Comemorações do Dia Mundial do Turismo realizada	A nível nacional	Realizados os seguintes festivais: Festival da Marrabenta em Maputo, Festival do Tofo, Murrungulo, Vilanculos e Zavala na Província de Inhambane, Zalala na Província da Zambézia, na Província de Nampula realizou-se o Festival On' Hipiti e Beluarte, na Província do Niassa o Festival da Estrela do Lago e na Província de Cabo Delgado o Festival de Gastronomia Típica Regional. Foram ainda introduzidos os festivais de Marisco nas cidades da Beira e Quelimane. As celebrações centrais do dia Mundial do Turismo, tiveram lugar na Província da Zambézia que culminaram com a realização de uma Gala. Apoiadas comemorações do Dia Mundial do Turismo em todo o país.
2	Consolidar o funcionamento das representações do turismo na África do Sul e Brasil através da monitoria do desempenho das representações	Consolidadas o funcionamento de duas representações do turismo no exterior	África do sul e Brasil	Em funcionamento as representações do turismo na África do Sul e está em curso a instalação da representação do turismo no Brasil e garantido o financiamento através do orçamento do Estado para o funcionamento das duas representações.
3	Organizar e participar na Bolsa de Turismo de Maputo;	Bolsa de Turismo organizada	Cidade de Maputo	Organizada a bolsa de Turismo que contou a participação de operadores turísticos.
4	Promover o produto turístico Moçambicano nos principais mercados internacionais;	Produzidos materiais promocionais para os destinos turísticos e Organizadas conferências temáticas com o <i>trade</i> .	Feiras, Balcões de Informação Turística, Embaixadas e Consulados, Festivais, Seminários e Roadshows	Promovido o país, através da distribuição de material promocional em feiras internacionais e missões diplomáticas; Realizados roadshows no mercado sul africano (Nelspruit, Durban, Joanesburgo, Pretoria e Cape Town); Realizada uma visita de familiarização para jornalistas e investidores britânicos.
5	Implantar a Plataforma informática integrada de gestão de destinos turísticos, com sistema de reservas e pagamentos online;	1 Plataforma informática integrada de gestão estabelecida	Cidade de Maputo	Lançado o concurso público para adjudicação de uma empresa para a consultoria de concepção e implantação da plataforma. Neste momento, aguardar-se pela entrega das propostas para posterior avaliação.
6	Participar em feiras internacionais de turismo nos Estados Unidos (Reno), na Europa (BTL, FITUR, ITB, WTM, EIBTM), em África (INDABA, SANGANAI em Harare), na Ásia (COTTM) e na América do Sul (Explore SA);	Promovida a imagem do País em 10 feiras internacionais	Estados Unidos, Europa, África, Ásia e América do Sul	Moçambique participou nas seguintes feiras de turismo: Feira de Turismo nos Estados Unidos (RENO), na Europa -Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL); Feira de Turismo de Berlim (ITB); Feira de Turismo de Madrid (FITUR), EIBTM e WTM; em África- Feira de Turismo de Durban (INDABA); em Harare (SANGANAI); e na Ásia- COTTM. Moçambique também participou na Feira de Angola (FILDA), viagem exploratória com apoio do sector privado.
7	Monitorar as actividades das agências de relações públicas;	5 agências de relações Públicas monitoradas	Alemanha, China, Portugal, Reino Unido e África do Sul.	Monitoradas através de relatórios e visitas, duas agências de relações públicas uma na África do Sul (Pro-Nexus) e na China (Shanghai Regent Network Technology Co. Ltd – Travel world).
8	Realizar campanhas de boas vindas por meio da implementação do Programa Nacional Bem Servir	Campanha de Boas Vindas organizadas	A nível nacional	Desenvolvidas em todas as Províncias, actividades relacionadas com o Programa Nacional Bem Servir durante o ano de 2011, dirigidas as Instituições Públicas, sector privado, Universidades e Comunidades Locais, por forma a melhorar os serviços prestados. Nas vésperas da Páscoa e Jogos Africanos, foram ainda desencadeadas campanhas de Boas vindas. Por ocasião do final do ano foi levado à cabo a Campanha <i>Moçambique Fascinante</i> , com vista a promover o Turismo doméstico.
9	Realizar visitas de familiarização para potenciais investidores, operadores turísticos e jornalistas (nacionais e dos principais mercados emissores para Moçambique);	7 visitas de familiarização promovidas	Zona sul, Centro e Norte do País	Realizadas visitas de familiarização para jornalistas e investidores britânicos na Cidade de Maputo e províncias de Cabo Delgado, Maputo e Gaza. Realizadas também 6 visitas de familiarização a jornalistas sul- africanos.

SECTOR: Turismo				
PROGRAMA: Sistema de Gestao de informacao turistica				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Desenvolver um Sistema de Gestão de Informação Turística como meio de quantificar o impacto económico do turismo na economia do País.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Simplificar os procedimentos de licenciamento electrónico de estabelecimentos turisticos através do projecto da Janela Única;	Procedimentos de licenciamento de estabelecimentos turisticos no país simplificado	Província de Maputo, Sofala, Inhamabne e Cabo Delgado	Produzida a versão zero da aplicação informática; Apresentado o Portal de Licenciamento de Actividades Turisticas (www.jutur.teste.gov.cv); Instalado equipamento adquirido para o efeito e treinados 22 técnicos para a recuperação de dados para indexação no cadastro; No ambito da recuperacão de dados, foram digitalizados 2073; Realizada a monotória do sistema e treinamento de tecnicos não abrangidos na primeira fase do processo de indexação de cadastro; Apresentado os resultados do processo de indexação e do desenvolvimento do sistema de licenciamentode actividades turisticas.

5.2.11. TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA NO EMPREGO

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Promoção do emprego, trabalho e formação profissional				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Promover o emprego e melhorar o nível de empregabilidade dos cidadãos.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Numero de empregos criados; Numero de Beneficiarios de Formação				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar empregos no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP)	243.010 postos de empregos criados, sendo: 19.738 - sector público; 1.864 - INEFP; 1.320 estágios profissionais - INEFP ;40.000 - Fundo de Promoção de Emprego nas zonas urbanas/Estratégia de Redução da Pobreza Urbana; 109.300 - Fundo Distrital de Desenv	Niassa (76.034); Cabo Delgado (8.395); Nampula (30.501); Zambézia (20.678); Tete (19.506); Manica (13.136); Sofala (22.200); Inhambane (13.172); Gaza (7.386); Maputo Prov. (14.692) e Maputo Cidade (17.310).	Criados 315.707 empregos, dos quais 20.837 mulheres, o que representa um cumprimento da meta anual na ordem de 129,9%. Do total de empregos criados, 262.832 tiveram integração no mercado nacional e os restantes 52.875 recrutados para as minas e farmas na RSA.Comparados ao ano de 2010 (267.510 empregos criados), verifica-se que o presente desempenho teve um aumento na ordem de 17,13% .
2	Realizar acções de formação profissional no âmbito da implementação da estratégia de Emprego e Formação Profissional.	Realizadas acções de formação profissional.	Niassa (2.505); Cabo Delgado (3.408); Nampula (12.628); Zambézia (8.592); Tete (12471); Manica (6.395); Sofala (14.622); Inhambane (2.771); Gaza (2.763); Maputo Prov. (13.907); Maputo Cidade (11.352). Sendo 91.416 Beneficiários, dos quais: 25% - atendidos pelo sector privado.	Formados 71.146 cidadãos, dos quais 24.705 mulheres, o que representa o cumprimento do planificado em 77,8% , assim distribuidos: Map.Cid. (14.295); Map. Prov. (4.045); Gaza (1.751); Inhambane (1.755);Sofala (9.815); Manica (10.694); Tete (7.016); Zambézia (4.024); Nampula (10.736); Niassa (2.897); Cab. Delg. (4.118). Em 2010, haviam sido formados 76.722 candidatos a emprego, o que em termos comparativos o desempenho de 2010 teve um decréscimo de 7,5 %.
3	Expandir a operacionalização da Base de Dados de Emprego e Formação Profissional.	Expandida a operacionalização da Base de Dados de Emprego e Formação Profissional.	Todas a Delegações do INEFP	Identificada a fonte de financiamento e elaborados termos de referência para a contratação de consultor e remetidos ao PNUD, na qualidade da entidade parceira para a implementação do projecto da base de dados, porém o projecto foi descontinuado pela não alocação de fundos no âmbito do Programa Conjunto de Emprego Juvenil.
4	Continuar com a reabilitação de 2 Centros de Formação Profissional de referência.	Dois (2) Centros de Formação Profissional de referência reabilitados.	Cidade de Tete e Maputo.	As obras de reabilitação do CFP de Tete estão na fase terminal. Em curso as obras de Construção do CFP Terciário de Maputo.
5	Construir o Centro Integrado de Formação Profissional.	Centro Integrado de Formação Profissional construído.	Cidade de Maputo	O projecto Executivo de obras de reabilitação e requalificação foi concluído, aguarda-se o lançamento do concurso, sendo responsáveis pela execucao desta accao a Embaixada do Brasil e o PNUD.

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Promoção da legalidade laboral				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Prevenir e resolver os conflitos laborais, promover e controlar a legalidade laboral, visando assegurar melhores condições de trabalho				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Redução dos conflitos laborais e melhorado as condições de trabalho.				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inspeccionar estabelecimentos.	5.145 estabelecimentos inspeccionados	Map.Cid. (800); Map. Prov. (500); Gaza (370); Sofala (700); Manica (670); Tete (450); Zambézia (400); Nampula (432); Niassa (353); Cab. Delg. (470).	Inspeccionadas 6.754 empresas o que corresponde ao cumprimento da meta anual na ordem de 131.27%.
2	Realizar palestras e seminários a nível nacional com maior abrangência aos distritos, inseridas no âmbito da incrementação da negociação colectiva dos conflitos laborais.	150 palestras e seminários realizados	Todo o país	Realizadas 164 palestras sobre diálogo social e cultura de trabalho para a promoção da negociação colectiva dos conflitos laborais, com uma participação de 11.666 trabalhadores
3	Realizar cobranças da dívida de contribuições do INSS.	1.791 estabelecimentos cobrados	Todo o país.	Interpelados 1.746 contribuintes do INSS devedores de contribuições resultando na cobrança de 82.817.675.16MT, o que representa um cumprimento da meta anual em 97,48%.
4	Realizar palestras sobre os direitos e protecção do trabalhador seropositivo; Assim como a divulgação da Lei 5/2002, de 5 de Fevereiro.	150 palestras realizadas	Todo o país.	Realizadas 164 palestras com uma participação de 11.666 trabalhadores. <u>De referir que, esta actividade, é realizada de forma simultânea com a das palestras sobre a promoção da negociação colectiva dos conflitos laborais nas Empresas.</u>

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Desenvolvimento do Sistema de Segurança Social				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Consolidar a estratégia de desenvolvimento do Sistema de Segurança Social Obrigatória e a consequente garantia da sua sustentabilidade.				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Capacidade criada para o pagamento de prestações e apoios aos beneficiários e de recolha das contribuições e outras fontes de receitas; informação sobre segurança social disponibilizada aos utentes.				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrém e trabalhadores por conta própria.	3.000 contribuintes distribuidos da seguinte forma:Map.Cid.(1.100); Map. Prov. (400); Gaza (150); Inhambane (200); Sofala(370); Manica(150); Tete(130); Zambézia(200); Nampula(150); Cabo Delgado(100); Niassa(50); e inscrever 50.000 beneficiários (trabalh	Todo o país.	Inscritos 3.889 contribuintes e 51.560 beneficiários (TCO) o que corresponde ao cumprimento do plano na ordem de 129,6% e 103,1% respectivamente.
2	Realizar palestras e seminários para divulgação dos Regulamentos dos TCP, TCO e de Articulação de Sistemas.	1.000 palestras e 11 seminários de divulgação realizadas.	Todo o país.	Realizadas 2.084 palestras, de divulgação do sistema envolvendo 32.337 trabalhadores, o que significa um grau de realização em 208,4%.
3	Criar a unidade de gestão da carteira de investimentos.	Unidade de gestão da carteira de investimentos criada.	Nível central	Em curso a revisão do estatuto organico do INSS, em curso.
4	Configurar e instalar a rede de dados nas delegações provinciais.	Rede de dados nas delegações provinciais configurada e instalada.	Delegações provinciais de Manica, Zambézia, e Direcções distritais de Manjacaze, Moatize, Mocuba, e Songo.	Instalada e configurada a rede de dados nas Delegações Provinciais de Manica, Zambézia, Nampula e Tete. Instalada internet nas Direcções Distritais de Manjacaze, Moatize, Mocuba e Songo.

SECTOR: Trabalho				
PROGRAMA: Promoção de um ambiente favorável ao investimento				
OBJECTIVOS DO PROGRAMA: Prosseguir a elaboração dos instrumentos normativos e complementares às Leis do Trabalho e da Protecção Social que contribuam para a consolidação de um ambiente favorável ao investimento				
INDICADOR DE RESULTADO DO PROGRAMA: Promover a cultura de trabalho, empregabilidade e melhorar o ambiente de negócios.				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar palestras sobre a legislação do trabalho.	Realizadas palestras sobre a legislação do trabalho.	Zona Sul, Centro e norte. Abranger 120 (cada zona) participantes (sindicatos, empregadores, e inspectores do trabalho).	Realizadas 570 palestras, representando um cumprimento da meta anual na ordem de 158% , assim distribuidos: zona Sul- 250; zona Centro- 180; zona Norte- 140
2	Elaborar regulamentos relativos ao Trabalho Mineiro, Doenças Profissionais e Acidentes de Trabalho e Trabalho Rural.	Concluída a elaboração de regulamentos.	Nível central	Elaborados os regulamentos.
3	Elaborar o novo regulamento de exercício de actividades de formação profissional por pessoas singulares ou colectivas que prossigam fins lucrativos ou comunitários.	Novo regulamento de exercício de actividades de formação profissional elaborado	Nível central	Elaborado.

5.3. GOVERNAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO, COMBATE À CORRUPÇÃO E PROMOÇÃO DA CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

5.3.1. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO

Sector: Função Pública				
Programa: Profissionalização da Função Pública				
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embebidos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia				
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquénios).				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Elaborar e lançar o 3º Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado, e editar, produzir e distribuir as respectivas Brochuras.	5.000 Exemplares da Brochura do Anuário Estatístico.	Cidade de Maputo.	Concluída a recolha e análise de dados inter-institucional (MFP, MF e INE). O lançamento da 3ª edição será em 2012.
2	Formar Técnicos Profissionais em Administração Pública (nível médio).	Técnicos Médios Profissionais em Administração Pública e Autárquica graduados.	1.200 Beneficiários dos IFAPAs de Maputo, Beira e Lichinga.	Graduados pelo IFAPA e ISAP 1.716 a vários níveis, médios e superiores em Administração Pública e Autárquica, perfazendo um acumulado de 7.235 desde 2005.
3	Expandir o Ensino a Distância de nível básico para mais Distritos.	Criadas 10 Turmas do Ensino a Distância de nível básico em 10 Distritos, perfazendo 40 Distritos.	10 Distritos: Mecanhelas, Quissanga, Memba, Pebane, Mutarara, Mussorizi, Muaza, Panda, Chicualacuala e Inhaca), perfazendo 40 Distritos.	Lançado o EaD em mais 10 Distritos perfazendo um total de 40, e abrangendo cerca de 1220 funcionários do Estado, desde 2005. Foi realizada a formação dos 10 tutores para os distritos que receberam esta a modalidade de ensino.
4	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado em técnicas de negociação.	Funcionários e agentes formados e capacitados.	Nível nacional. (2.500 beneficiários).	Formados e capacitados 1.736 funcionários e agentes do Estado pelas Escolas de Governo.
5	Operacionalizar os Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica (CEGOV's).	CEGOV's de Namaíta e Mutamba em funcionamento.	Namaíta (Nampula) e Mutamba (Inhambane).	Elaborados e aprovados pela CIFP o Regulamento-tipo dos CEGOVs, os Qualificadores das Funções, de Director e Director Adjunto Pedagógico de CEGOV e o Quadro de Pessoal-tipo. Em perspectiva a instalação física de CEGOVs nas províncias de Tete e Zambézia. A Secretaria Provincial de Tete, em coordenação com o INEFP, vai implantar o CEGOV nas instalações do INEFP enquanto em Zambézia as obras do CEGOV vão iniciar este ano com término previsto para 2012.
6	Implementar o Plano de Capacitação em Língua Inglesa na Função Pública.	Funcionários e agentes do Estado capacitados em Língua Inglesa.	Nível nacional. (250 beneficiários, perfazendo um total de 750).	Está em curso a montagem de um laboratório de línguas no IFAPA Maputo. Previsto o início da formação no primeiro trimestre de 2012.
7	Realizar Cursos Executivos para Ministros, Vice-Ministros, funcionários e agentes do Estado ocupando cargos de direcção e chefia, e técnicos dos níveis Central, Provincial e Distrital, sobre: Gestão Documental; Previdência Social; Atendimento público; Relações públicas; Métodos de trabalho no âmbito do processo de Governação e; Conservação e manutenção de infra-estruturas.	Cursos Executivos realizados: Gestão Documental; Previdência Social; Atendimento público; Relações públicas; Métodos de trabalho no âmbito do processo de Governação e; Conservação e manutenção de infra-estruturas.	Nível nacional. Ministros, Vice-Ministros e 1.200 funcionários ocupando cargos de liderança, direcção e chefia, e técnicos aos níveis Central, Provincial e Distrital.	Realizada a capacitação para Ministros e Vice-Ministros, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, que contou com a participação de Sua Excelência o Presidente da República, e que versou sobre o tema: Liderança e Gestão de Desenvolvimento Estratégico. Paralelamente foram capacitadas outras lideranças a vários níveis, num total de 977 beneficiários, perfazendo um acumulado de mais de 4.050 desde 2005.

Programa: Profissionalização da Função Pública - continuação				
Objectivo do Programa: Profissionalizar a função pública, dotando-a de quadros qualificados, motivados e experientes e embuídos do espírito de servidores do Estado e do cidadão, no quadro de uma cultura baseada na meritocracia				
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros formados no âmbito do Sistema de Formação em Administração Pública, SIFAP (acumulado nos quinquénios).				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
8	Elaborar Projecto Executivo e início da construção do Campus para ISAP em Tchumene.	Projecto Executivo do Campus do ISAP elaborado e iniciadas as obras de construção.	Município da Matola, Província de Maputo.	Concluída a vedação do terreno para o Campus do ISAP. Em curso o estudo geotécnico, topográfico e de implantação dos edifícios a construir.
9	Expansão dos Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado.	16 Distritos com Pólos de Registo de funcionários e agentes do Estado em funcionamento.	Distritos de: Mandimba, Ngaúma, Chimbonila, Mogovolas, Moma, Maganja da Costa, Pebane, Namarrói, Chiúta, Changara, Mutarara, Guro, Sussundenga, Cheringoma, Inhassoro e Jangamo, totalizando 82.	Instalados os Pólos de Registo nos distritos em alusão, perfazendo um total de 82 distritos.
10	Produzir e aprovar o Decreto que fixa o Regime Jurídico de Fixação de Vencimento Excepcional para os Funcionários que exerceram Funções de Direcção e Chefia sem Nomeação Formal, ou com Nomeação Formal e sem Visto do TA.	Decreto aprovado.	Cidade de Maputo	Aprovado o Regime Jurídico de Fixação de Vencimento Excepcional para os Funcionários que exerceram Funções de Direcção e Chefia sem Nomeação Formal, ou com Nomeação Formal e sem Visto do TA, através do Decreto n. 5/2011, de 18 de Abril
11	Assegurar o cumprimento do EGAFE, no que diz respeito a fixação de Vencimento Excepcional (n.1, do artigo 49 do EGFAE)	Número de processos de fixação de Vencimento Excepcional deferidos.	Cidade de Maputo.	Deferidos 222 processos de Fixação de Vencimento Excepcional, a luz do EGFAE, o que perfaz um acumulado de 1.065 desde 2000.

Sector: Função Pública				
Programa: Promoção da Transparência e Integridade no quadro do Controlo Interno				
Objectivo do Programa: Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos Sistemas da Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concernente a prestação de serviços de qualidade ao cidadão				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas que na percepção dos cidadãos são consideradas como sendo corruptas.				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Implementar o Plano Estratégico da Actividade de Fiscalização e Inspeção Administrativa do Estado.	Implementado o Regime Jurídico das Inspeções nos Órgãos Centrais do Estado. Harmonizadas as Estruturas e Procedimentos das Inspeções Administrativas Sectoriais e; Implementada a Carreira de Inspeção.	Nível nacional.	Produzido o manual de Procedimentos da Actividade de Fiscalização e Inspeção Administrativa do Estado e o Guião do Inspector. Concluídas as propostas de Regulamento das Carreiras de Inspeção Administrativas, os Qualificadores Profissionais, e o Código de Conduta
2	Capacitar Inspectores das Áreas Administrativas, a todos os níveis, sobre diversa legislação aplicável à Administração Pública.	120 funcionários e agentes do Estado capacitados	Nível nacional.	Formados e capacitados 330 inspectores administrativos do Estado a nível nacional.
3	Realizar Sessões do Conselho de Inspectores Gerais.	2 Sessões realizadas	Cidade de Maputo.	Realizada uma sessão do Conselho de Inspectores Gerais.
4	Realizar acções de inspecção ordinária a instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	Inspeções ordinárias realizadas em 11 Órgãos Centrais, 6 Províncias e 18 Distritos respectivos Relatórios aprovados.	Nível nacional.	Realizada todas as inspeções planificadas e elaborados os respectivos Relatórios.
5	Aprovar e divulgar Resultados da segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção e início da implementação das respectivas Recomendações.	Resultados da segunda Pesquisa sobre Governação e Corrupção divulgados e disponíveis e ponto de situação sobre o cumprimento das recomendações da Pesquisa.	Nível nacional.	Apreciados, pelo Conselho de Ministros, os resultados da segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção, cujas recomendações constituem mais uma fonte de informação para a melhoria do processo de gestão interna das instituições do Estado.
6	Submeter o Relatório sobre Petições na Administração Pública (queixas, reclamações, denúncias, sugestões, exposições e requerimentos) referente ao II Semestre de 2010.	Relatório produzido e aprovado pelo Conselho de Ministros.	Cidade de Maputo.	Aprovados os Relatórios referentes as petições que deram entrada na Administração Pública entre o II Semestre de 2010 o I Semestre de 2011 tendo sido tramitadas durante este período 239.525 petições. O acumulado desde 2007 é de 461.387.

Sector: Função Pública				
Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado				
Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE).	1.450 funcionários e agentes do Estado formados e capacitados	Nível nacional. (1.450 funcionários e agentes do Estado).	Formados e capacitados 3.065 funcionários e agentes do Estado em matérias de gestão documental, no âmbito da implementação do SNAE, sendo 718 de nível central, 986 provincial e 1.231 distrital. Paralelamente, foram seleccionados os 6 melhores técnicos que beneficiaram de formação no Brasil, em Setembro de 2011. O acumulado é de 10.492 funcionários e agentes do Estado capacitados desde 2008
2	Capacitar Comissões de Avaliação de Documentos a nível nacional.	170 Comissões de Avaliação de Documentos capacitadas.	Nível nacional. Membros das 170 Comissões de Avaliação de Documentos.	Capacitadas 182 comissões, sendo 46 centrais, 61 provinciais e 75 distritais em matérias de avaliação de acervos acumulados e gestão de informação classificada, abrangendo 1.160 membros. O acumulado é de 493 Comissões capacitadas desde 2008.
3	Implantar Arquivos Intermediários em Instituições dos Órgãos Centrais, Provinciais e Distritos.	8 Instituições do Órgão Central, 5 instituições Provinciais e 36 Distritos com arquivos implantados	Nível nacional.	Criados e implementados arquivos intermediários no Conselho Municipal da Cidade de Maputo e no Gabinete do Primeiro-Ministro. Por outro lado, 102 instituições identificaram espaço para implantação dos arquivos intermediários, sendo 23 centrais, 10 provinciais, 67 distritais e 2 municipais.
4	Editar, produzir e publicar o 6º volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República intitulada "A Nossa Missão".	1.000 Exemplares produzidos	Nível nacional.	Editado, produzido e publicado o 6º Volume da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República, intitulado: "A Nossa Missão – Unidade Nacional, Iluminando a Participação da Mulher na Nossa Agenda de Luta contra a Pobreza" na Conferência Nacional da Administração Pública. Em circulação, desde o I Volume, cerca de 5.900 exemplares, incluindo 1.000 do 6º Volume.

Sector: Função Pública				
Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado				
Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivos do Estado				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
5	Realizar a Conferência sobre Documentação e Arquivos da África Austral e Oriental.	Conferência realizada	Cidade de Maputo. Funcionários e agentes do Estado.	Realizada a 11ª Conferência Bi-Anual da Filial Regional de Arquivos da África Ocidental e Austral do Conselho Internacional de Arquivos sob o lema "Acesso à Informação-Arquivos como Suporte à Reforma do Sector Público", no qual participaram 250 delegados, dos 150 previstos, 11 países, a saber: Moçambique, Malawi, Tanzânia, Zimbabué, Zâmbia, Namíbia, África do Sul, Angola, Quênia, Suazilândia e Botsuana. Moçambique assumiu a liderança da ESARBICA, através do Director do Arquivo Histórico de Moçambique.
6	Monitorar e assistir tecnicamente as instituições da Administração Pública, no âmbito da implementação do SNAE.	20 instituições de nível central, 11 provincial e 21 distrital tecnicamente assistidas.	Nível nacional.	Monitoradas e assistidas tecnicamente 169 instituições, sendo 27 centrais, 53 provinciais, 78 distritais; e 11 municípios
7	Criar Comissões de Avaliação de Documentos.	Criadas 215 comissões a todos os níveis.	Nível nacional.	Criadas 131 comissões de avaliação de documentos, sendo 18 dos órgãos centrais, 73 provinciais e 35 distritais, sendo o acumulado de 573 desde 2008.
8	Organizar sessões de trabalho da Comissão Nacional de Avaliação de Documentos (CNAD).	Realizadas 4 sessões de trabalho da CNAD.	Maputo	Realizadas 4 sessões de trabalho da CNAD
9	Aprovação dos Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos das actividades-fim da Administração Pública.	13 instituições de nível central, 20 de nível provincial, e 22 de nível distrital possuem planos de classificação e tabelas de temporalidade de documentos das actividades-fim da Administração Pública.	Nível nacional.	Aprovados 15 Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos, dos quais 13 são de instituições centrais, que se desdobram nas 11 províncias e 128 distritos, e 1 Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade das Autarquias Locais, que será uniforme para todos os municípios.

Sector: Função Pública				
Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão				
Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública;				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar a Segunda Conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração pública .	Conferência Nacional sobre Boas Práticas na Administração Pública realizada	Cidade de Maputo. 650 pessoas entre Membros do Governo, Órgãos de Soberania, representantes de Instituições de Ensino Superiores e das Escolas de Governo, Secretários-Gerais dos Órgãos de Soberania, Secretários Permanentes a nível Central, Provincial e Distrital, Inspectores-Gerais, Gestores de Recursos Humanos e Financeiros, Planificadores, outros funcionários e agentes do Estado, Sociedade Civil e Sector Privado.	Realizada, a Conferência Nacional de Boas Práticas na Administração Pública, que contou com a participação de 850 delegados de todo o país. Foi um momento de partilha, disseminação, interacção sobre boas práticas na Administração Pública. Exaltação da auto-estima dos funcionários e agentes do Estado.
2	Monitorar e implementar do programa da Fase II (2006 - 2011) da Reforma do Sector Público.	Relatórios Trimestrais, Semestrais e Anual aprovados.	Nível nacional.	Aprovados e divulgados os Relatórios Balanços do Programa da Fase II da Reforma do Sector Público. Divulgados os avanços e progressos registados no âmbito da RSP, através da publicação de 512 artigos na imprensa escrita; 167 aparições na imprensa audiovisual (televisão); e 309 aparições na imprensa radiofónica; e 1.242 aparições nas rádios comunitários. Produzidas e distribuídas 5 edições do Boletim informativo "A Reforma"..
3	Aprovar e implementar o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública.	Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública aprovado, divulgado e iniciada a sua implementação.	Nível nacional.	Aprovado na 23a Sessão Ordinária do Conselho de Ministros do dia 5 de Julho de 2011, o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Administração Pública 2011-2025 (PEDAP) e o respectivo Plano de Acção 2011-2014 e Plano de Comunicação.
4	Compilar, editar, produzir e distribuir Brochura das Boas Práticas no âmbito da Reforma do Sector Público.	3.000 Exemplares distribuídos	Nível nacional.	Distribuídas brochuras em forma de CDs sobre legislação, discursos, no âmbito das boas práticas no quadro da reforma do sector público.
5	Elaborar e aprovar a Abordagem da Reforma do Sector Público Pós 2011.	Aprovado o documento da Abordagem da Reforma do Sector Público.	Cidade de Maputo. Funcionários e agentes do Estado a nível nacional e cidadãos em geral.	Realizado o grande Balanço da reforma do sector público, que servirá de base para a nova abordagem da reforma a ser aprovada em 2012.

Sector: Função Pública				
Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão				
Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de Implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública;				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
6	Implementar as Estratégias de Melhoria Contínua da Prestação de Serviços ao Cidadão.	Realizada a segunda pesquisa de satisfação dos cidadão e implementadas Cartas de Serviço nos Sectores.	Nível Nacional. Pelo menos 05 Ministérios com projectos piloto implementados.	Proseguiu-se com a realização da avaliação de satisfação dos utentes nos BAUs, através dos Terminais Electrónicos de Avaliação de Satisfação dos Utesntes.
7	Elaborar e submeter à aprovação da Proposta de Lei de Sindicalização na Função Pública.	Proposta de Lei de Sindicalização na Função Pública submetida a Assembleia da República.	Cidade de Maputo.	Concluída a elaboração do anteprojecto, auctadas as sensibilidades, introduzidas as recomendações e sugestões, e remetido ao Conselho de Ministros.
8	Regulamentar e Articular os Sistemas previstos no Artigo 170 do EGFAE.	Regulamentada a Articulação de Sistemas previstos no artigo 170 do EGFAE (Função Pública e Instituto Nacional de Segurança Social).	Nível nacional.	Aprovado o Regulamento através do Decreto nº 49/2009, de 11 de Setembro, cuja operacionalização iniciou em Dezembro de 2011.
9	Editar, produzir e distribuir Brochuras da Lei de Bases de Organização e Funcionamento da Administração Pública.	10.000 Exemplares distribuidas	Nível nacional.	Aprovada, em Dezembro de 2011, a Lei de Base de Organização e Funcionamento da Administração Pública. Prevista a divulgação e distribuição da Brochura em 2012.
10	Editar, produzir e distribuir Brochuras da Lei de Procedimento Administrativo.	10.000 Exemplares distribuidas	Nível nacional.	Editado, produzido e distribuido brochuras da Lei de Procedimentos Administrativos.
11	Aprovar Estatutos Orgânicos e Quadros de Pessoal das instituições da Administração Pública.	Número de Estatutos Orgânicos e Quadros de Pessoal das instituições da Administração Pública aprovados.	Cidade de Maputo.	Aprovados 12 Estatutos Orgânicos e 19 Quadros de Pessoal, perfazendo um acumulado de 40 (desde 2006) e 221 (desde 2007), respectivamente.

Sector: Função Pública				
Programa: Consolidação da capacidade dos Órgãos Locais do Estado				
Objectivo do Programa: Fortalecer e capacitar os órgãos locais, consolidando a descentralização e desconcentração, assegurando a capacidade para o exercício pleno das atribuições e competências dos órgão locais e a satisfação cada vez mais crescente das necessidades das comunidades locais;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de competências (com ênfase na gestão de recursos humanos) descentralizadas e número de quadros afectos aos Distritos capacitados no âmbito do SIFAP				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apresentar a proposta de mais Competências a desconcentrar	Proposta de competências a desconcentrar elaborada e aprovada.	Nível nacional.	Elaborado o Relatório de competências a desconcentrar.
Sector: Profissionalização da Função Pública				
Programa: Desenvolvimento Institucional do MFP				
Objectivo do Programa: Dotar o Ministério da Função Pública de capacidades para a materialização da sua missão e atribuições;				
Indicador de Resultado do Programa: Número de quadros afectos ao Ministério da Função Pública formados e capacitados				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o Número de Beneficiários)	Ponto de Situação
1	Implementar o Plano de Formação do MFP.	Formados 45 funcionários e agentes do Estado afectos ao MFP, em diversas matérias.	(funcionários e agentes do Estado afectos ao MFP).	Formados e capacitados 83 funcionários e agentes do Estado do MFP em diferentes matéria.
2	Apetrechar e equipar o novo Edifício do MFP.	Adquirido mobiliário, equipamento informático e electrodomésticos.	Cidade de Maputo, funcionários e agentes do Estado afectos ao MFP.	As novas instalações do MFP estão a ser gradualmente apetrechadas
3	Realizar visitas aos Distritos no âmbito da Governação Aberta.	Número de distritos visitados.	Nível nacional.	Visitados 9 distritos: Mueda (Cabo-Delgado), Mecubúri (Nampula), Nicoadala e Pebane (Zambézia), Macanga e Mutarara (Tete), Gondola (Manica) e Homoine e Jangamo (Inhambane). Desde 2006 foram feitas 140 visitas aos distritos.
4	Realizar o Conselho Coordenador do MFP.	Conselho Coordenador realizado.	Província de Maputo.	Realizado IV Conselho Coordenador do MFP foi realizado no Município da Matola, Província de Maputo entre os dias 15 e 17 de Junho de 2011, e contou com cerca de 100 participantes.

5.3.2. DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E AUTÁRQUICA

Sector: Administração Estatal				
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado				
Objectivo do Programa: Implementar a reforma institucional da administração local do Estado				
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e Regulamento				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Coordenar a formação dos Chefes dos Postos Administrativos (PAs) e de Localidades	394 Chefes de Posto e 1042 Chefes de Localidade formados	Cabo-delgado, Niassa e Inhambane beneficiando 240 Chefes	Formados, no âmbito do novo Estatuto Orgânico dos postos administrativos e localidades, 82 Chefes de Localidades da Província de Cabo Delgado, 27 Chefes de Postos Administrativos e 93 de Localidades da Província de Inhambane, 38 Chefes de Postos Administrativos da Província de Niassa, totalizando 240 beneficiários.
2	Realizar visitas de assistência aos órgãos Locais do Estado	11 províncias assistidas	1 Províncias (30 Distritos, 30 Postos Administrativos, 30 Localidades) Províncias de Cabo Delgado, Tete, Gaza, Sofala, Manica, Zambézia, Nampula, Maputo província, totalizando 8 províncias, 24 distritos, 69 postos administrativos e 69 localidades.	Assistidas tecnicamente, em matéria de normas e procedimentos administrativos, operacionalização da Lei dos Órgãos Locais do Estado e demais legislação, verificação da gestão de recursos humanos, patrimoniais e financeiros, do grau de cumprimento das decisões deixadas por Sua Excelência o Presidente da República, as Províncias de Cabo Delgado, Tete, Gaza, Sofala, Manica, Zambézia, Nampula, Maputo província, totalizando 8 províncias, 24 distritos, 69 postos administrativos e 69 localidades.
3	Implementar o Estatuto das Secretarias dos Postos Administrativos e da Localidade.	Estatuto das Secretarias dos Postos Administrativos e Localidades em implementação.	Todas Secretarias dos Postos Administrativos e todas localidades.	Em implementação os Estatutos orgânicos dos Postos Administrativos e Localidades.
4	Preparar e acompanhar 11 Visitas no âmbito da "Presidência Aberta".	Visitas do Presidente da República as 11 províncias preparadas e acompanhadas	11 províncias (distritos e postos administrativos)	Preparadas e acompanhadas visitas Presidenciais à todas as províncias do País e Cidade de Maputo, que abrangeram 44 Distritos, 24 Postos Administrativos e 17 Localidades e efectuado o seu balanço em sessão de Conselho de Ministros alargada aos Governadores Provinciais e outros Quadros.
5	Adquirir e montar rádios nos Distritos e Postos Administrativos e garantir a capacitação dos operadores e assistência técnica aos órgãos de cifra e equipamento das comunicações - rádio HF.	20 rádios adquiridas e montadas	Todas as províncias	Não realizada
6	Realizar capacitações do pessoal do Secretariado Técnico das Assembleias Provinciais (APs).	3 capacitações realizadas	Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gago e Província de Maputo	Realizados 2 cursos (Inhambane e Manica) de formação/capacitação dos membros da Assembleia Provincial, envolvendo 156 participantes na Província de Inhambane e 94 da Província de Manica.
7	Assegurar a coordenação das acções de implementação da Política e Estratégia Nacional de Descentralização (PEND)	PEND em implementação	Todo o País	Elaborada a proposta do PEND e aprovada pelo conselho consultivo do MAE, encontrado-se neste momento em processo de consultas alargadas aos vários fóruns.
8	Monitorar a implementação do programa de apoio a construção de casas dos funcionários e agentes do Estado.	Programa de apoio a construção de casas dos funcionários em implementação	Todas províncias	Construídas casas para os Funcionários e Agentes do Estado nas Províncias de Inhambane (19), Manica (6), Zambézia (23) e Niassa (22).
9	Garantir a aquisição de meios de transporte para os Órgãos Locais do Estado	Assegurada a aquisição de meios de transporte para os (OLEs)	Todas províncias (10)-Assembleias Provinciais (148)-Governos Provinciais sendo Cidade de Maputo (13), Maputo Província (15), Gaza (17), Inhambane (13), Manica (16), Sofala (16), Zambézia (13), Tete (18), Nampula (13), C. Delgado (12), Niassa (12).	Alocadas 10 viaturas ligeiras/protocolares às Assembleias Provinciais. E distribuídas 158 viaturas para o funcionamento dos restantes sectores ao nível dos governos provinciais incluindo cidade de Maputo.
10	Construir e reabilitar infra-estruturas para os órgãos Locais do Estado.	Continuada a construção da residência oficial do Administrador de Balama; Construído o edifício da sede do Governo Distrital de Muidumbe, residência oficial do administrador de Cahora Bassa em Chitima, residência oficial do Administrador de Lugela, Secretaria de Localidade de Ponta de Ouro e Residência do respectivo Chefe de Localidade	Cabo Delgado; Tete - Cahora Bassa, em Chitima; Zambézia - Lugela); Maputo Província - Zitundo - e Ponta de Ouro Ouro).	Construídos 307 edifícios e reabilitados 302 para os órgãos locais do Estado em todo o país, desde 2010 à 2011. Construída a Sede do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estrutura de Caia e dos Serviços Distritais de Saúde Mulher e Acção Social de Chemba e Marromeu Em curso as obras de Construção do edifício do Governo Distrital de Balama; de Reabilitação do edifício Sede do Governo do Distrito de Muidumbe; de Reabilitação da Residência Oficial do Administrador em Chitima; e das reabilitações das Residências Oficiais do Administradores de Lugela e Maganja da Costa.

Sector: Administração Estatal				
Programa: Desconcentração Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado				
Objectivo do Programa: Implementar a reforma institucional da administração local do Estado				
Indicador de Resultado do Programa: Órgãos Locais do Estado capacitados e a funcionar de acordo com a Lei nº 8/2003 de 19 de Maio e Regulamento				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
11	Realizar a I Reunião Nacional das Assembleias Provinciais	Reunião realizada	Maputo-Cidade	Realizada a I Reunião Nacional das Assembleias Provinciais (200 participantes entre Presidentes das Assembleias Provinciais, Vice-Presidentes, Chefes de Bancadas e Directores dos Secretariados Técnicos).
12	Realizar a formação/capacitação dos membros das Assembleias Provinciais	Cursos realizados	Zonas Centro e Sul beneficiando 156 participantes na Província de Inhambane e 94 da Província de Manica.	Realizados 2 cursos (Inhambane e Manica) de formação/capacitação dos membros da Assembleia Provincial, envolvendo 156 participantes na Província de Inhambane e 94 da Província de Manica.
13	Realizar inspecções aos MAE, aos OLEs, instituições subordinadas e tuteladas, autarquias e participar em outras missões inspectivas	MAE, OLE's, instituições subordinadas e tuteladas inspeccionados	Inspeccionado o MAE, INGC, INGEMO, 10 Províncias, 37 Distritos, 5 Secretarias Provinciais, 3 Gabinetes de Governadores Provinciais e 13 Municípios.	Inspeccionado o MAE, INGC, INGEMO, 10 Províncias, 37 Distritos, 5 Secretarias Provinciais, 3 Gabinetes de Governadores Provinciais e 13 Municípios.
14	Realizar 2 Seminários de capacitação e formação de Inspectores e Técnicos	2 Seminários realizados	1 Seminário na zona Sul e 1 na zona Centro	Realizados 2 seminários de capacitação e formação de Inspectores e técnicos em matéria de boa governação e prestação de contas, sendo o primeiro em Massinga e outro em Dondo, ambos envolvendo 90 beneficiários.
15	Rever a Lei nº 8/2003, de 19 de Maio, sobre os órgãos locais do Estado.	Lei nº 8/2003, revista	Nível Nacional	Aprovada a revisão pontual da Lei nº 8/2003, sobre os órgãos locais do Estado.

Sector: Administração Estatal				
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano				
Objectivo do Programa: Prosseguir a Autarcização gradual do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Proceder à revisão da legislação inerente ao pacote autárquico necessária.	Dispositivos legais e regulamentares do pacote autárquico revistos e actualizados	Nível Nacional	Elaborados os projectos de Lei sobre a Providência Social dos titulares dos órgãos autárquicos e aprovada a revisão pontual do Decreto nº 33/2006, de 30 de Agosto, sobre a transferência de funções e competências do Estado para as autarquias locais
2	Realizar cursos de formação e capacitação dos titulares e membros, dos órgãos autárquicos	1 Curso realizado para cada provincia	Todas províncias, tendo beneficiado à 700 participantes	Realizados 10 (dez) cursos, em matéria de planificação e liderança envolvendo 700 participantes (70 por Provincia), entre titulares e membros dos órgãos autárquicos.
3	Realizar cursos técnicos em matérias de finanças, recursos humanos, património e solo urbano	6 Cursos regionais realizados para funcionários e técnicos das autarquias	Províncias de Gaza, Maputo e Manica, beneficiando 125 técnicos	Realizados 3 cursos sendo um em Maputo (Michafutene); um em Gaza - (Bilene), em matéria de gestão de solo urbano, envolvendo 97 técnicos provenientes de todos os Municípios e um em Manica (Chimoio), em matéria de Recursos Humanos e Finanças, envolvendo 28 técnicos dos Municípios de Namaacha, Macia, Massinga, Gorongosa, Gondola, Ulóngueê e Alto-Molócuê.
4	Criar um banco de dados dos municípios e editar as folhas informativas	Banco de dados criado e folhas informativas editadas	Nível central e Municípios	Realizada a recolha de dados em 10 Municípios criados em 2008, para a elaboração da folha informativa e capacitação dos técnicos para a actualização dos perfis dos restantes 33 Municípios.
5	Realizar visitas de assistência técnica aos municípios	1 visita em cada município realizada	20 Municípios	Realizadas visitas de assistência técnica a 38 Municípios
6	Coordenar o processo de transferência de competências aos Municípios (Realizar reuniões de avaliação do processo de transferência de competências)	Novas competências transferidas ao abrigo do Decreto 33/2006, de 30 de Agosto	Municípios de Maputo e Matola	Transferida a competência de gestão do Transporte Público do Estado para os Municípios de Maputo e Matola.
7	Publicar brochuras sobre pacote autárquico e outros assuntos	400 Publicações diversas sobre assuntos autárquicos editadas	Nível Nacional	Editadas e publicadas 1000 (mil) brochuras, sendo 400 sobre a VII Reunião Nacional de Municípios e 600 sobre diversa legislação autárquica em colectâneas (150 sobre organização e funcionamento das autarquias locais, 150 sobre tutela administrativa, 150 sobre gestão financeira patrimonial; 150 relativo ao meio ambiente e solo urbano.
8	Monitorar o processo de actualização dos códigos e posturas Municipais.	Posturas Municipais submetidas apreciadas	Nível Nacional	Monitorada a actualização de 2 códigos e posturas dos municípios de Macia e Vilankulo.
9	Actualizar dados das unidades territoriais com condições para criação de autarquias locais	Informação sistematizada	Nível Nacional	Iniciado o levantamento de dados, devendo se efectuar a sua sistematização posteriormente

Sector: Administração Estatal				
Programa : Desenvolvimento Autárquico e Urbano				
Objectivo do Programa: Prosseguir a Autarcização gradual do País				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
10	Construir/reabilitar Infraestruturas e apetrechamento de novos municípios	Construídas/reabilitadas edifícios para o funcionamento dos municípios de Mueda, Marrupa, Ribaué, Ulongué, Alto-Molocué, Gondola, Gorongosa, Massinga, Macia e Namaacha.	Municípios de Namaacha, Macia, Massinga, Gorongosa, Gondola, Ulongué, Ribaué e Alto Molócue.	Iniciadas obras de construção e reabilitação dos edifícios para funcionamento dos Municípios de Namaacha, Macia, Massinga, Gorongosa, Gondola, Ulongué, Ribaué e Alto Molócue, Macia e Mueda.
11	Assegurar a implementação do Programa do Desenvolvimento Autárquico (PERPU).	Desembolsados fundos para 11 Municípios e concebidos projectos.	11 Municípios.	Aprovados e em implementação 174 projectos que permitiram gerar 526 postos de trabalho, visando a melhoria da renda das famílias dos beneficiários e conseqüente redução da pobreza urbana.
12	Acompanhar a realização de eleições intercalares	3 Eleições intercalares realizadas	Municípios de Cuamba, Quelimane e Pemba	Feito o acompanhamento do processo das eleições intercalares nos Municípios de Cuamba, Pemba e Quelimane.
13	Realizar a II Sessão da Conferência Africana de Descentralização e Desenvolvimento Local (CADDEL)	1 Sessão realizada	Maputo-Cidade	Realizada a II Sessão Ordinária da CADDEL em Maputo, onde Moçambique foi eleito para Presidente da Organização por um mandato de 3 anos.

Sector: Administração Estatal				
Programa: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia				
Objectivo do Programa: Garantir a actualização permanente da organização territorial, divisão administrativa, endereçamento e toponímia do país				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Delimitar as Autarquias locais	15 Autarquias delimitadas	Moatize, Mandlakadzi, Gurúè, Cuamba, Pemba e Quelimane	Delimitados 6 Municípios (Moatize, Mandlakadzi, Gurúè, Cuamba, Pemba e Quelimane).
2	Delimitar as localidades da província de Gaza	30 Localidades delimitadas	Província de Gaza	Identificadas, em coordenação com a província, as localidades a serem delimitadas nos distritos de Massangena, Mabalane, Xigubo e Guijá.
3	Implementar e revitalizar o programa de endereçamento nas cidades e vilas	7 Cidades e vilas com endereçamento comum e único	Cidades e vilas	Estabelecidas as condições para o início dos trabalhos (Diagnóstico dos problemas, elaboração do Guião de trabalho e os membros das equipas dos municípios)
4	Analisar as propostas de criação e alteração de unidades territoriais de nível de posto administrativo e localidade no âmbito do ajustamento da divisão territorial	Proposta de criação e alteração de unidades territoriais elaborada	Nível Central	Depositado na AR o Projecto de Lei. Em curso a confirmação das propostas de criação de Postos Administrativos e Localidades.
				Elaborados mapas de criação de 11 novos distritos das província de Nampula, Zambézia, Tete e Manica.
5	Elaborar a proposta de legislação sobre nomes geográficos	Proposta de legislação elaborada e aprovada	Nível Nacional	Elaborada a proposta de Decreto-Lei sobre Nomes Geográficos e em curso o processo de consultas aos vários níveis e sectores.
6	Realizar formação em matéria de divisão territorial e Sistemas de Informação Geográfica	2 Cursos realizados	Nível Nacional, beneficiando 5 técnicos	Realizado 1 curso envolvendo 5 técnicos da DNOT, em matérias de divisão territorial e Sistema de Informação Geográfica
7	Criar comissões técnicas provinciais e distritais em matéria de nomes geográficos	Concluído o processo de Criação de Comissões técnicas	Nível Nacional, 11 Províncias e 128 distritos	Criadas 10 Comissões Técnicas Provinciais, uma Comissão Técnica da Cidade de Maputo e 128 Comissões Técnicas Distritais
8	Formar técnicos das províncias em matéria de padronização e harmonização de nomes geográficos	Capacitadas Comissões Técnicas em 2 províncias	Nível Central (Tete e Zambézia) abrangendo um total de 50 técnicos.	Realizada a formação de 6 Comissões Técnicas Distritais e 2 Comissões Técnicas Provinciais (Tete e Zambézia) abrangendo um total de 50 técnicos.
9	Monitorar os Órgãos Locais do Estado (OLEs) na inventariação de nomes geográficos	Inventariação de nomes geográficos monitorada	províncias da Zambézia, Tete, Nampula, Maputo e Inhambane, na inventariação de 1336 nomes geográficos	Monitoradas as províncias da Zambézia, Tete, Nampula, Maputo e Inhambane, na inventariação de 1336 nomes geográficos, sendo: Zambézia (379), Tete (249), Nampula (343), Inhambane (68) e Maputo (279).
10	Garantir a representação do MAE em eventos nacionais e internacionais inerentes à matéria de nomes geográficos	Acompanhados 2 eventos internacionais sobre nomes geográficos	Nível Nacional e Internacional	Não realizada

Sector: Administração Estatal				
Programa : Participação e Gestão Comunitária				
Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos que assegurem a governação local participativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir fardamento para as Autoridades Comunitárias (ACs) do 3º escalão e concluir o reconhecimento das autoridades comunitárias do 2º e 3º escalão.	17.000 Conjuntos de fardamento adquiridos e autoridades comunitárias do 2º e 3º escalão reconhecidas	Nível Nacional	Adquiridos 1.312 conjuntos de fardamento, 3.761 Emblemas da República, 3.721 crachás e 72 Bandeiras.
2	Rever o Decreto 15/2000, de 20 de Junho e seu Regulamento	Decreto 15/2000, de 20 de Junho revisto	Nível Nacional	Em curso a revisão do Decreto e levantamento de questões relevantes para incorporar na proposta inicial de revisão do Decreto n.º 15/2000, de 20 de Junho
3	Realizar 2 cursos de capacitação das Autoridades Comunitárias e membros dos conselhos locais no Centro e Norte do País	2 Cursos de capacitação realizados	Nível Nacional	Realizados 2 cursos, em matéria de Governação local, planificação participativa, policiamento comunitário, gestão de conflitos e saneamento do meio, nas Províncias de Nampula e Inhambane, tendo sido capacitados 1.000 membros de CCDs, sendo 400 para Nampula e 600 para Inhambane.
4	Visitar 15 distritos para diagnosticar a situação actual de funcionamento dos Conselhos Locais	15 Distritos visitados e diagnóstico realizado	Nível Nacional	Realizadas visitas de assistência ao funcionamento dos Conselhos Consultivos, faltando concluir o documento do diagnóstico
5	Actualizar e editar os dados Estatísticos das Autoridades Comunitárias e dos membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCLs).	Dados estatístico das Autoridades Comunitárias e dos membros dos CCLs actualizados e editados	Nível Nacional	Revitalizadas os CCLs através da reconfirmação dos seus membros, exercício que ditou a substituição de parte dos membros em vários CCLs aos vários níveis.
				Actualizados os dados estatísticos das Autoridades Comunitárias e Membros dos Conselhos Locais, apurados 34.374 Autoridades Comunitárias em todo o País, sendo 5.837 do 1º escalão, 9.462 do 2º escalão e 19.075 do 3º escalão. Foi igualmente apurado um total de 40.253 membros dos Conselhos Consultivos em todo o País, sendo 7.062 membros dos Conselhos Consultivos Distritais (CCDs), 12.693 Membros dos Conselhos Consultivos de Postos Administrativos (CCPAs), 20.498 Membros dos Conselhos Consultivos de Localidades (CCLs). Em curso a sistematização das relações nominais dos Membros dos Conselhos Consultivos Distritais.
6	Submeter a aprovação a proposta de estrutura de gestão comunitária abaixo da localidade.	Aprovada a proposta da estrutura de gestão comunitária	Nível Nacional	Elaborada a proposta de Estrutura de Gestão Comunitária abaixo da Localidade.
7	Avaliar o papel das autoridades comunitárias em termos de suas obrigações na colecta de impostos	Avaliada a colecta de impostos pelas autoridades comunitárias	Nível Nacional	Actividade cancelada porque o MF já tinha avançado através de um estudo realizado pela Autoridade Tributária de Moçambique, em 2010, que mostrou haver fraca participação dos intervenientes no processo de cobrança do IRN, incluindo as Autoridades Comunitárias.

5.3.3. JUSTIÇA

Sector: Justiça				
Programa: Acesso a Justiça				
Objectivo do Programa: Garantir o acesso à Justiça, através da consolidação e alargamento dos serviços de assistência jurídica e judiciária aos cidadãos economicamente desfavorecidos.				
Indicador de Resultado do Programa: Número de cidadãos economicamente desfavorecidos beneficiando de Serviços de Assistência Jurídica e Judiciária				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Prosseguir com a revitalização dos Tribunais Comunitários reforçando os mecanismos de articulação dentro do sistema da administração da Justiça;	34 Tribunais Comunitários Revitalizados	5 em Chimoio, 2 em Sussundenga, 10 em Gondola, 8 em Mossurize, 5 em Manica e 4 em Macossa.	Revitalizados 34 Tribunais Comunitários. Formados 233 Juizes dos Tribunais Comunitários das Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Zambézia, Sofala, Manica e Gaza.
2	Realizar campanhas de registo de nascimento à nascença alargando até todos os distritos do país;	1.500.000 Crianças abrangidas pelas campanhas de rotina em 119 distritos e 12 cidades do país	Nível nacional	Registados 224.528 cidadãos nas provincias de Gaza, Inhambane, Sofala, Cabo-Delgado, Niassa e Nampula
3	Alargar a rede do IPAJ para os distritos de Macossa, Tambara, Chibabava, Gorongosa, Maravia, Chifunde, Morrumbala, Nacarroua, Lalaua, Muidumbe, Pempa Metuje, Ka Nhaka, Matutuine, .	13 distritos abrangidos	Manica , Sofala, Tete, Zambezia, Nampula, Cabo Delgado e Maputo	Alargada a rede do IPAJ para 18 distritos, nomeadamente: Maputo (Ka Nyanca); Província de Maputo (Magude); Gaza (*Massingir); Inhambane (Inhassoro, *Jangamo e *Vilanculos); Sofala (*Búzi, Caia, *Gorongosa e *Nhamatanda); Manica (*Macossa e *Tambara); Zambézia (Nicoadala); Tete (*Chifunde e *Chiuta); Nampula (*Lalaua e *Nacarôa); Cabo Delgado *(Pempa Metuge).
4	Assegurar o acesso a justiça aos cidadãos e aumentar o nº de casos assistidos, fazendo acompanhamento de processos junto dos tribunais.	4500 cidadãos beneficiando de acesso a justiça	1,400 em Chimoio, 500 em Machaze, 800 em Barue, 400 em Guro, 500 em Gondola, 500 em Manica e 400 em Mossurize, para beneficiar cercs de 9.000 cidadãos. (Manica)	Assistidos 71.913 cidadãos pelos serviços do IPAJ e realizadas campanhas de educação cívica que abrangeram cerca de 57.773 cidadãos
5	Abertura de 8 postos de Registo Civil nos postos administrativos	8 postos abertos	Nairoto, kuekue, Namogilia, Pundanhar, Chai, Mucojo, Quirimba e Chapa em Cabo Delgado	Criados 22 Postos do Registo Civil: • Nairoto (1), Montepuez (1), Chai (1), Kuekue (1), Namogilia (1), Mucojo (1) - Cabo Delgado; • Pebane (1), Ile (1), Alto Molócué (1), Milange (3) e Quelimane (2) - Zambézia; • Zandamenla (1), Helene (1), Inhanombe (1) e Chicane (1) - Inhambane; Nacala Porto (3) e Ribaue (1) – Nampula, reactivados 5 postos: Zinave (1), Pembe (1), Mawayela (1), Zandamela (1) e Urrene (1) – Inhambane
6	Criar 16 Brigadas móveis dos registos nos distritos	16 brigadas criadas	Todos distritos	Criadas 16 Brigadas em Cabo Delgado, tendo sido registados 16.250 cidadãos; 14 Brigadas móveis em Inhambane que trabalharam em 33 localidades e efectuados 10.104 registos; 53 brigadas em Tete foram e efectuados 22.031 registos.
7	Realizar 16 campanhas de registo gratuito (rotina) em todos distritos	16 campanhas de registo gratuito realizadas	Todos distritos	Actividade em curso, estando a ser realizadas de forma rotineira pelas 16 brigadas criadas
8	Criar novos Tribunais Comunitarios	21 tribunais comunitários criados	3-Guro, 6-Mossurize, 3 -Macossa, 2-Sussundenga, 7-Machaze, província de Manica	Criados 21 novos Tribunais Comunitarios

Sector: Justiça				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Formar os operadores da justiça(formação inicial)	240 operadores formados	Centro de Formação Jurídica e Judiciário	Formados 246 Operadores de Justiça, sendo: 37 Magistrados Judicial e do Ministério Público; Formados 117 Paralegais em Direito dos Recursos Naturais e Desenvolvimento; Formados 30 Magistrados do Tribunal Administrativo; Realizado curso de Juizes desembargadores e subprocuradores adjuntos em matéria de especialidade, tendo participado 62 magistrados.
2	Capacitar os operadores da Justiça	349 operadores capacitados	Centro de Formação Jurídica e Judiciário	Capacitados 507 operadores sendo: 124 Operadores de Justiça em Seminários Distritais para os Juizes Presidentes, Procuradores Chefes, Comandantes Distritais e chefes dos Serviços económicos de Nível Distrital; Capacitados 51 magistrados judiciais e do ministério publico em várias matérias; Capacitados 62 tecnicos e assistentes juridicos superiores do IPAJ; Capacitados 65 Conservadores, Notarios e Tecnicos medios dos Registos e Notariado, Capacitados 31 Assistentes a Oficiais de Justiça; Capacitados 83 inspectores de investigacao criminal da PIC; Capacitado 1 oficial de Justiça dos Tribunais Adsuaneiros; Capacitados 39 oficiais de justiça dos tribunais administrativos; Capacitados 35 Juizes desmbargadores e subprocuradores gerais adjuntos; Capacitados 16 formadores do CFJJ em fundamentação de sentença.
		126 operadores formados	Tribunais judiciais	Capacitados 6 funcionários em matéria de "Secretariado, Relações Públicas, Atendimento Público e Protocolo", Capacitados 2 funcionários em "Diagnóstico e Levantamento de Necessidades de Formação, Capacitados 26 Escrivães de Direito em matéria de Contadoria, Capacitados 92 Técnicos de Estatística em matérias de estaística e SPSS
3	Apetrechar as bibliotecas das instituições da Justiça e órgãos subordinados em material e bibliografia diversa	Bibliotecas apetrechadas	Instituições do Sector (Tribunal Supremo, Tribunal Administrativo, Procuradoria Geral da República, Ministério da Justiça)	Em curso o apetrechamento e organização do sistema de arquivo da biblioteca do Tribunal Supremo. Efectuado o levantamento bibliográfico das necessidades para a PGR. Apetrechada a biblioteca da PGR com 190 exemplares de Legislação de Menores
4	Publicar colectânea de acórdãos da Jurisdição criminal e cível e do Tribunal Supremo	650 exemplares, 500 acórdãos	222 Cartórios, incluindo Tribunal Supremo e 3 Tribunais Superiores de Recurso	Feita a recolha, selecção e compilação dos acordãos relevantes para o posterior tratamento de produção gráfica e impressão
5	Aprovar e Operacionalizar o Plano Nacional de Promoção e Protecção dos Direitos Humanos;	Plano Nacional de Promoção e Protecção dos Direitos Humanos Aprovado	Em todo Pais	Harmonizado a nivel de todos sectores
6	Recrutar, seleccionar e numerar pessoal para as instituições do sector da justiça de acordo com os planos de desenvolvimento institucionais	198 operadores formados	Tribunais judiciais	Nomeados 198 novos ingressos para o reforço da capacidade institucional dos quais 120 na carreira de assistente de oficiais de justiça
7	Realizar concursos de promoção e progressão na carreira dos funcionários do sector de acordo com os planos de desenvolvimento institucionais	Concursos de promoção e progressão feitos	Tribunais judiciais	Promovidos 51 operadores de justiça, 51 acções de mudança de carreira do regime geral para assistente de oficiais de justiça, 314 acções de progressões de escalão para outro

Sector: Justiça				
Programa: Apoio Institucional e Administrativo				
Objectivos do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
8	Compilação e divulgação da jurisprudência	Jurisprudência compilada e divulgada	Tribunal Supremo	Actividade em curso. Concluída a recolha, selecção e compilação dos acórdãos referentes de 2010; acórdãos cíveis e crime 1990/2003; e acórdãos cíveis, menores e laboral, tendo já sido remetidos para a produção gráfica e impressão
9	Reorganização do acervo bibliográfico	Apetrechamento da biblioteca em bibliografia diversa, processamento técnico do acervo bibliográfico e instalaçõ do sistema de empréstimos electrónico Kardex	Tribunal Supremo	Actividade em curso. Catalogados de 7018 livros; Instalada a base de dados e lançados na mesma 3790 livros
10	Reorganização do acervo bibliográfico	Pessoal da biblioteca treinado, estabelecimento de políticas, normas e rotinas, elaborada proposta de regulamento da biblioteca, recuperação de obras	Tribunal Supremo	Realizado o treinamento do pessoal da biblioteca e sessões de acompanhamento
11	Instalação dos Tribunais Superiores de Recurso (TSR) das regiões sul, centro e norte	Instalados os TSR das regiões sul, centro e norte do país	Maputo, Beira e Nampula	O TSR de maputo encontra-se em funcionamento nas instalações do Palácio da justiça da Cidade de Maputo estando na fase de identificação de instalações para os TSR da Beira e Nampula
12	Construcao e apetrechamento de infraestruturas dos Registos e Notariado	04 Conservatorias construídas e 04 conservatorias reabilitadas.	Gaza, Sofala, Nampula, Tete e Maputo	Construídas 4 Conservatórias do Registo Civil, 2 nas Províncias de Gaza, (1) em Sofala e (1) Nampula; e foram reabilitadas Conservatória do Registo Civil na cidade de Tete, 2º Cartório Notarial de Maputo, 1º Cartório Notarial de Maputo e Palácio da Família da Cidade de Maputo.
13	Construcao e apetrechamento de 1 Palacio de Justiça	Um Palácio de Justi;a Construído e apetrechado	Tete	Inaugurado o Palácio de Justiça de Tete com 63 compartimentos, destacando-se 51 gabinetes para as Magistraturas, investigadores da Polícia e Técnicos do IPAJ e ainda 8 reservados a serviços administrativos dos órgãos concernidos e para a própria administração do Palácio.

Sector: Justiça				
Programa: Reforma do Sistema Prisional				
Objectivo do Programa: Garantir um sistema prisional que respeite a dignidade humana e os direitos dos reclusos tendo em vista a sua reabilitação e consequente reinserção social na comunidade				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Implementar o programa de reabilitação e reinserção social dos reclusos, através da transformação dos Centros Prisionais abertos em unidades de produção.	Implementar em 6 Centros	Massindla-Maputo,Chokwe,Muchungue - Sofala,Mapuje-Niassa,Quelimane e Itocolo-Nampula	Implementado o programa em 6 centros nomeadamente: « Machizene - Chokwe - Produção de Arroz; « Mabalane - Produção de Milho; « Tsangano - Produção de Soja; « Macanga - Produção de Milho; « Mahave - Produção de Milho; « Ndlavela - Produção de Frango
2	Adquirir Alfaias Agrícolas e respectivos insumos	Apetrechar 6 Centros	Massindla-Maputo,Chokwe,Muchungue - Sofala,Mapuje-Niassa,Quelimane e Itocolo-Nampula	Adquiridos 2 tractores e respectivas alfaias agrícolas e 1 camião de 15 toneladas; em processo de aquisição de um debulhador de arroz, descacador/polidor de arroz e uma moageira de milho e respectivo silos
3	Implementar o Plano de Acção e Prevenção do HIV-SIDA	Plano de Acção e Prevenção do HIV-SIDA conhecido	Sistema Prisional	Realizadas 2 palestras sobre "Educação e Vida Posita", Realizada uma palestra sobre a Nutrição de pessoas vivendo com o HIV-SIDA, Realizada 3 secções de projecção de filme sobre "o impacto do HIV-SIDA no Trabalho e na Família"
4	Construção de cadeias de nível distrital	Construídos de raiz 05 cadeias distritais e residências para os agentes.	Cabo-Delgado (Mieze), Nampula (Muecate), Gaza (Mabote), Inhambane (Morrumbene) e Maputo (Boane)	Construídas de raiz o Centro Prisional de Mieze – Cabo Delgado, as Cadeias Distritais de Muecate, de Mabote, de Morrumbene , Prisão Escola de Boane e um pavilhão do Centro Aberto Namanhumbire e respectivas residências para os guardas prisionais
Sector: Justiça				
Programa: Prevenção e combate à criminalidade				
Objectivo do Programa : Continuar a desenvolver acções de prevenção e combate à criminalidade, com particular realce para a corrupção e aos desvios de recursos materiais do Estado				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar acções e palestras de divulgação da legislação, competências e funcionamento do Ministério público, sobre a prevenção criminal, sobre matérias tais como: corrupção, violência e droga, entre outras matérias relevantes	222 palestras realizadas	(PGR e órgãos subordinados, Instituições do gov., cidadãos) - 36-PGR-Prevenção e combate à droga, escolas e estabelecimentos provinciais a nível nacional; 110-(60-GCCC, 10-GPCC Inhambane, 20-GPCC Sofala; 20-GPCC Nampula)- escolas, instituições públicas e comunidades, nível nacional; 12-Tete; 40-Manica; 24-Cabo Delgado	Realizadas 142 palestras subordinadas aos temas: Violência Doméstica, Combate a Corrupção, Prevenção e Combate a Drogas e Liberdade Condicional, sendo: 18 em Niassa, 4 em Cabo Delgado, 27 em Nampula, 9 na Zambézia, 7 em Inhambane, 69 em Tete, 1 no INAV, 3 no GCCC, 3 no GPCC de Sofala, 1 na PGR sede e 1 no Ministério da Juventude e Desportos
2	Difundir mensagens de prevenção e combate à corrupção através dos órgãos de comunicação, nas escolas, postos fronteiriços, repartições do Registos e Notariado e demais instituições do sistema	Plano de actividades implementado	Órgãos do Sistema, RM, TVM, MEC; Sociedade em geral	Elaborado o projecto, estando em preparação o lançamento de um spot publicitário. Realizado um encontro de trabalho com a RM e TVM para balanço e programação das actividades

Sector: Justiça				
Programa: Eficácia da Justiça				
Objectivo do Programa: Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da Lei				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade / Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar visitas de trabalho e de inspecção às Procuradorias Provinciais e distritais e demais órgãos do Sector	Realizada monitoria e harmonizados métodos de trabalho junto dos órgãos subordinados	Instituições do Sector (TS, TA, PGR, MJ)	Realizadas visitas de inspecção da PGR nas províncias de Manica, Tete e Sofala.
2	Realizar visitas de inspecção aos estabelecimentos prisionais, Levantamento de todos processos com despacho de abstenção	Garantida maior celeridade processual, cumprimento dos prazos da instrução preparatória e prisão preventiva	PGR e órgãos subordinados	Actividade em execução, estando a ser levadas a cabo pelos Magistrados do Ministério Público no âmbito do controlo da legalidade das detenções e observância dos respectivos prazos, com a seguinte periodicidade: Nas Cadeias preventivas mensalmente; nos estabelecimentos prisionais (B.O, Ndlavela, Central) trimestralmente; nas Cadeias distritais semanalmente e nas celas distritais diariamente
3	Realizar seminários para avaliação do desempenho dos tribunais judiciais de província e visitas de monitoria aos tribunais judiciais de distrito	realizados seminários de avaliação do desempenho dos tribunais judiciais de província	Província de Gaza e Niassa e distritos de Chibuto, Manjacaze, Macia, Chokwé, Guijá, Mandimba, Marrupa, Sanga e Lago	Realizados os seminários e avaliado o desempenho dos tribunais judiciais e dos magistrados

5.3.4. ORDEM SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PÚBLICA

Sector: Interior				
Programa: Combate a criminalidade				
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral;				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Garantir a melhoria da operatividade policial	Policimento operacional	Nível Nacional	Registados 19.327 crimes em todo território nacional, dos quais 16.269 foram esclarecidos, contra 19.747 anteriores, o que representa uma resposta policial (operatividade) na ordem de 84%, contra 82% de igual período anterior.
2	Reforçar a colaboração com a população para maior observância dos direitos humanos e expansão do policiamento comunitário	10% do número de Conselhos de Policiamento Comunitários incrementados	Nível nacional	Criados 228 Conselhos Comunitários de segurança, totalizando 3.858 contra 3.630 do período anterior.
3	Criar e operacionalizar o sistema integrado de informação criminal	Sistema integrado de informação criado e operacionalizado	Nível nacional	Produzido o software para recolha de informação sobre ocorrências policiais, que é a base do sistema de informação criminal. Em curso o teste do sistema integrado de informação criminal e em processo de apetrechamento das salas dos servidores onde irá basear-se o sistema. Adquiridos e distribuídos 20 computadores a algumas unidades policiais na Província de Maputo.
4	Intensificar acções de fiscalização e controlo dos automobilistas na via pública para garantir a prevenção e combate dos acidentes de viação e suas consequências	Número de condutores interpelados por província; Número de sessões de controlo de velocidade e alcoolemia por província.	Locais susceptíveis de ocorrência de acidentes de viação nas estradas do país	Fiscalizados 820.599 automobilistas, que resultaram na detenção de 602 condutores por condução em estado de embriaguês, apreendidas 18.922 cartas de condução e remetidas ao INAV, impostas 292.218 multas, apreendidas 2.397 viaturas por práticas de infracções diversas, realizadas 20.677 actividades de educação vial e 1.585 palestras e detidos 2.525 condutores por condução ilegal.
5	Emissão e renovação de Bilhetes de Identidade baseados em elementos Biométricos;	720.000 Bilhetes de Identidade emitidos e renovados	Nível nacional	Produzidos 1.139.236 Bilhetes de Identidade, havendo um incremento de 419.236 BIs, correspondente a 58.22%.
6	Assegurar a criação de brigadas móveis de identificação para recolha de dados nas Instituições Públicas	40 Brigadas criadas	Todas as Capitais Provinciais	Criadas 40 brigadas móveis das quais 20 na capital do país e as restantes 20 distribuídas pelas capitais provinciais, na razão de 2 por cada província.

Sector: Interior				
Programa: Combate a criminalidade				
Objectivo do Programa: Garantir a ordem e segurança de pessoas e bens, o clima de paz e a tranquilidade pública, bem como o combate efectivo ao crime organizado e a criminalidade em geral;				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
7	Construir Infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	5 Edifícios construídos	Comando Provincial da PRM em Tete, 4ª Esquadra da PRM da Cidade de Nampula; Comando Distrital da PRM de Rapale em Nampula; Posto Policial do Bairro da Malanga na Cidade de Maputo	Construído o Comando Distrital de Macossa (Manica) e em curso a construção da Esquadra de M'Pádue em Tete, em função do valor disponibilizado para construções.
8	Reabilitar Infra-estruturas dos Comandos Provinciais da PRM	6 Edifícios reabilitados	1ª Esquadra da Cidade de Tete; 4ª Esquadra da Cidade de Maputo; Edifício do DOSP do Comando Provincial da PRM de Nampula; 02 Salas de Reuniões e Piquete Operativo da Cidade de Maputo	Tendo em conta os recursos disponibilizados, reabilitada a 2ª Esquadra da Cidade de Maputo, e num estado avançado de reabilitação a 1ª Esquadra da Cidade de Tete e o Quartel da FGF Namaacha.
9	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, através da aquisição de viaturas, equipamentos técnicos operativos e outros meios de segurança	639 Rádios HF; 40 Rádios VHF; 02 Microscópio de Laboratório; 01 Jogo de Projector de Imagem; 02 Câmaras de Filmagem	Comando da PRM da Cidade de Maputo; Comando Provincial da PRM de Tete; Comando Provincial da PRM em Nampula; Gabinete de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica	Adquiridos motos para PT; mobiliário para a PIC-Mpto Provincial e Computadores para o Cdo Geral, de acordo com as disponibilidades orçamentais.
10	Realização de sessões de formação, palestras de sensibilização e instalação de uma base de dados para o Gabinete de Atendimento as Vítimas de Violência Doméstica	08 Sessões de formação e 106 palestras de sensibilização	Nível nacional	Realizadas 656 campanhas de sensibilização nas comunidades e escolas, em matéria de violência doméstica, tráfico de pessoas e delinquência juvenil; por outro lado, foram realizadas 10 Sessões de formação abrangendo um universo de 300 indivíduos, dos quais 280 membros da PRM e 20 Actores da Sociedade Civil.

Sector: Interior				
Programa: Gestão de qualidade de Serviços Policiais				
Objectivo do Programa: Elevar o nível de desempenho das forças policiais, assim como a qualidade dos seus efectivos, incluindo a educação patriótica, cívica, a elevação do seu profissionalismo na prevenção e combate à criminalidade;				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reforçar os efectivos através do recrutamento, formação e enquadramento de novos efectivos, com níveis básico, médio, superior e especialidades operativas	Duplicado o número actual de formandos em Matalane e mantida a capacidade de formação na ACIPOL	Efectivos formados para distribuição nas provinciais de Nampula, Tete e Cidade de Maputo	Formados membros da PRM, nos cursos básico da PRM na Escola Prática da PRM em Matalane, efectivos da Guarda Fronteira e da Policia de Intervenção Rápida.
2	Elevar o nível académico e formação técnico-profissional dos Agentes da Lei e Ordem, de forma a assegurar a competência, consciência profissional, disciplina e imparcialidade na defesa da legalidade	Elevado o nível académico e realizada formação técnico-profissional dos Agentes da Lei e Ordem	Todas Unidades e Subunidades Policiais	Em formação cadetes na ACIPOL de ambos os sexos. Estão igualmente em formação superior em Ciências Policiais em Portugal, membros da PRM. No âmbito da cooperação com cuba, foram formados alguns efectivos em matéria de investigação criminal. por outro, no âmbito de cooperação com o sistema das nações Unidas realizaram se formações de efectivos policiais em matérias de educadores de pares em matérias de violência doméstica. Realizada a formação de formadores para operadores da polícia aduaneira e de guarda fronteira.
3	Estender a rede policial e formação do pessoal a todos os níveis através de cursos de reciclagem e capacitação	Criadas novas Sub-unidades policiais e garantida a realização de cursos de reciclagem	Nível nacional	Criados 2 Postos Policiais em Manjavira e Alto-benfica na província de Zambézia.
4	Garantir o cumprimento dos prazos de instrução preparatória e aumentar o índice de processos conclusos e remeter ao Ministério Público	Prazos cumpridos e aumento de processos	Nível nacional	Registados 41.228 processos. Destes foram concluídos 18.095, dos quais 12.207 remetidos ao Ministério Público; 4.614 remetidos aos Tribunais; 879 arquivados e 395 que aguardam a produção de melhores provas. Nessa base 23.133 processos encontram-se na situação de pendentes por motivos de vária ordem.
5	Promover a integração dos assuntos HIV/SIDA no treinamento dos recrutas	Assuntos de HIV/SIDA integrados na formação de novos efectivos	Escola Prática da PRM de Matalane e ACIPOL	Formados 27 formadores em matéria de HIV/SIDA.

Sector: Interior				
Programa: Gestão de qualidade de Serviços Policiais				
Objectivo do Programa: Elevar o nível de desempenho das forças policiais, assim como a qualidade dos seus efectivos, incluindo a educação patriótica, cívica, a elevação do seu profissionalismo na prevenção e combate à criminalidade;				
Indicador de Resultado do Programa: Percentagem de casos esclarecidos				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
6	Implementar políticas de prevenção e combate ao SIDA no seio das Forças da Lei e Ordem	Campanhas de prevenção e medidas de combate realizadas	Todas unidades e Subunidades Policiais	Criados Núcleos em todos os Comandos Provinciais da PRM. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes acções: 80 Sessões de aconselhamento, bem como acompanhamento de membros da PRM e Funcionários do QTC, afectados pelo HIV e SIDA; Distribuídos 10.450 preservativos aos polícias e trabalhadores do Quadro Técnico Comum; 75 Visitas aos membros da PRM doentes, sendo 24 hospitalares e 51 domiciliárias; 16 Pesquisas; Testados 3821 membros da PRM. Participação na reunião da SARPCO/RSA, em Pretória, no âmbito da revisão do Manual de Formadores na área do HIV/SIDA; Inaugurado o Posto Médico da PRM, em Inhambane; Verificado o processo de aceleração de prevenção do HIV/SIDA, que está sendo realizado por quadros qualificados em Tete, para além de visitas domiciliárias aos doentes.
7	Assegurar a desminagem através da recolha de informações das áreas suspeitas tendo em conta princípios ambientais	Número de minas identificadas	Dentro da Fronteira Estatal	Identificados os locais de desminagem e de outros engenhos explosivos, bem como na educação cívica sobre o perigo que elas representam.
8	Reformular os currículas das Instituições de formação a todos níveis e realizar formação não formal orientados para os profissionais do sector em matéria de gestão ambiental	Instituições de formação com currículas reformuladas	Escola Prática da PRM-Matalane; ACIPOL; Unidades e Subunidades	Formulada uma proposta de novos currícula das Instituições de ensino com apoio dos parceiros Internacionais.
9	Construção da Escola Prática da Polícia de Nhamatanda.	01 Escola de formação construída	Nhamatanda (Sofala)	Direccionados os fundos para o processo de construção do Comando Distrital de Mueda outrora já iniciada.

Sector: Interior				
Programa: Apoio Institucional Administrativo				
Objectivo do Programa: Melhorar as infraestruturas, o apetrechamento e a capacitação institucional administrativa				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Reforçar e apetrechar as diferentes forças policiais, com equipamentos e outros meios de segurança, de forma a garantir a melhoria do seu desempenho	Meios e equipamentos de segurança adquiridos	Unidades e subunidades policiais	Adquiridos e distribuídos computadores, impressoras, fax, telefones fixos, aparelho para teleconferência, caixa para Internet, baterias de rádios motorolas, micro-auscultador para vídeo e batas, para o Comando provincial da PRM de Nampula. Reforçados meios técnicos tais como Computadores, Faxes e Impressoras ao Comando Provincial da PRM de Inhambane. Distribuídas bicicletas para os Comandos CPPRM de Tete, Manica, Zambézia e Nampula. Montadas 3 linhas telefónicas fixas na Sala de Operações do Comando Provincial de Gaza. Adquiridos telemóveis para os Comandos Distritais de Massangena e Mabalane-Gaza. Recebidas e distribuídas às diferentes unidades policiais viaturas de diferentes tipos, provenientes do Património do Estado.
2	Apetrechar os laboratórios de criminalística e capacitar os membros da policia em matéria de diversas especialidades relacionadas com investigação criminal	04 Laboratórios apetrechados	Maputo, Sofala, Nampula e Inhambane	Alocados metade do equipamento necessário ao Laboratório da Cidade de Maputo. Capacitados alguns agentes da PIC em matéria de Dactiloscopia, Instrução, Inteligência e Criminalística.
3	Reabilitar o Posto Fronteiriço da Migração de Angoche	Edifício Reabilitado	Angoche, Província de Nampula	Adquirido e montado o tanque de água na DNM-Namaacha e em curso a criação de condições para a reabilitação do posto fronteiriço da Migração de Angoche.
4	Aumentar o número de esquadras capacitadas para melhor atendimento as mulheres e crianças vítimas de violência	05 Gabinetes criados	Capitais Provinciais	Criados 4 Gabinetes, em Gorongosa, Nampula, Gaza e Niassa.
5	Garantir o suporte logístico das forças operativas aquarteladas, em missões de apoio a paz	Missões de apoio a paz e operações conjuntas realizadas	Dentro e fora do país	Assegurado o fornecimento de víveres para as forças em regime de aquartelamento ou em missões especiais.
6	Estabelecer um Sistema Integrado de Gestão de Acidentes de Viação, de Controlo de Tráfego e Infrações de Condutores e Sistema de Primeiros Socorros na via pública	01 Sistema criado	Nível nacional	Realizado um curso de implementação do Sistema de Primeiros Socorros na via pública, abrangendo um universo de 320 indivíduos entre membros da PRM, INAV e Sociedade Civil, ministrado pelo Conselho Municipal da Cidade de Maputo. Foi criada uma Secção de Registo de Veículos e Cadastro de Condutores, equipada com 10 computadores.

Sector: Interior				
Programa: Gestão de imigração				
Objectivo do Programa: Melhorar a capacidade operacional da migração				
Indicador de Resultado do Programa: Melhorado o funcionamento dos Serviços de Migração				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Consolidar o processo de produção do Passaporte e Dire Biométricos	Passaportes e Dires Biométricos produzidos	Capitais provinciais	O processo decorre normalmente a escala nacional
2	Garantir a emissão de documentos de viagem	200.000 documentos de viagem emitidos	Nível nacional	Emitidos 233.528 documentos de viagem. A cifra de 233.528 documentos de viagem representa um incremento de 16.76%, em relação aos 200.000 inicialmente programados.
3	Assegurar o provimento das verbas específicas para custear as operações de repatriamento dos imigrantes clandestinos	Assegurada a verba para custear operações de repatriamento dos imigrantes	Capitais provinciais	Custeadas as operações de repatriamento dos imigrantes clandestinos por verbas não específicas para o efeito.
Sector: Interior				
Programa: Expansão e Modernização dos serviços de Salvação Pública				
Objectivo do Programa: Desenvolver o Serviço Nacional de Salvação Pública.				
Indicador do Resultado do Programa: Criadas e ampliadas as infra-estruturas do Serviço Nacional de Salvação Pública				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Criar Quartéis de Bombeiros	01 Quartel criado	Cidade de Maputo	Criados 2 Quartéis na cidade de Maputo
2	Transformar Unidades Evolutivas Provinciais em Comandos	02 Unidades transformadas	Niassa e Inhambane	Transformadas em Comandos Provincias com afectação de equipamento técnico, efectivos e viaturas ABT.
3	Prosseguir contactos com as autoridades locais com vista a criação das Unidades Evolutivas	05 Distritos visitados	Ponta de Ouro, Província de Maputo	Estabelecidos contactos com as autoridades locais da Ponta de Ouro, Manhiça, Inchope, Maxixe e Monapo. Disponibilizados espaços para instalação de unidades evolutivas.

5.3.5. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Consolidação da unidade nacional, paz e democracia através da comunicação				
Objectivo do Programa: Conceber a nível da comunicação social, programas orientados à consolidação da unidade nacional, paz e democracia;				
Indicador do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar e divulgar a legislação do sector:: Lei de radiodifusão; Diploma sobre a actividade dos comunicadores do Governo; Projecto de Regulamento das Rádios e Televisões Comunitárias; Revisão da Lei da Comunicação Social e do Protocolo da SADC sobre Cultura, Informação e Desporto.	Melhorar mecanismos do exercício da democracia	Nível Nacional	Divulgado a Lei da radiodifusão.
2	Realizar estudo e conferência sobre o papel das rádios comunitárias na promoção da democracia, paz e desenvolvimento no país	Melhorar mecanismos do exercício da democracia	Nível Nacional	Não realizado
3	Acompanhar, através da TVM, o desenvolvimento das autarquias, a institucionalização das assembleias provinciais e a reforma do sector público	Informação divulgada sobre esses assuntos	Nível Nacional	Produzidos e divulgados em diversos blocos informativos e programas.
Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Difusão de programas ligados promoção de valores morais e aprofundamento da democracia				
Objectivo do Programa: Incentivar, nos órgãos de comunicação social, a concepção e difusão de programas, a promoção de elevados valores morais de cidadania, assentes na prática da boa governação , combate à corrupção e à pobreza;				
Indicador do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Adquirir 3 (três) unidades móveis para promoção da educação cívica dos cidadãos	As três unidades moveis a operar	300.000 pessoas em todo o país	Adquirido uma unidade móvel
2	Divulgar pela TVM de programas de combate à criminalidade e corrupção	Programas emitidos	Nível Nacional	Divulgado os progamas em diversos blocos informativos.
3	Produzir seriados nacionais	Dois seriados produzidos	Nível Nacional	Não realizado
4	Desenhar uma grelha preenchida com 20% de programas educativos, culturais e de entretenimento, sendo 10% de produção nacional e 10% de produção estrangeira	Nova grelha em funcionamento	Nível Nacional	Desenhada a grelha com os programas a operar
5	Promover debates públicos de temas de interesse transversal, com a participação de representantes de diversos sectores da sociedade	Debates públicos efectuados	Nível Nacional	Promovidos os debates públicos
6	Abertura de uma Rádio e Televisão Nacional Educativa (RTVNE)	Rádio Televisão Nacional Educativa a operar	Nível Nacional	Não realizado

Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Fortalecimento de acções para acesso a informação aos cidadãos				
Objectivo do Programa: Desencadear acções com vista à promoção de maior acesso à informação para os cidadãos, tendo por finalidade o aprofundamento da democracia;				
Indicador de resultado do programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Continuar o Projecto de “Expansão da Antena Nacional” da Rádio Moçambique e Capacitação dos seus Emissores Provinciais, através da compra e instalação de emissores repetidores locais da Antena Nacional e construção dos respectivos edifícios	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Distritos de Magude, Angoche, Massangena, Espungabera, Metangula	Expandido o projecto para o distrito de Magude
2	Adquirir e instalar emissores FM para emissão local da Rádio Moçambique nas capitais provinciais	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Manica, Tete e Cabo Delgado	Expandido para as Provincias de Manica e Tete
3	Adquirir e instalar emissores repetidores para o RM Desporto em duas cidades	Sinal de rádio expandido a novas áreas territoriais; maior numero da população coberto pelo sinal da RM	Tete e Chimoio	Não realizado
4	Alargar a cobertura nacional televisiva, através da rede de emissores da TVM	Cobrir 95% da população	Nível Nacional	Não realizado
5	Instalar um estúdio de rádio e montagem de laboratórios de marketing e publicidade, fotografia, impressos, informática e fotografia, na Escola de Jornalismo	Estúdio e laboratórios montado	Cidade de Maputo	Concluído o Estúdio de Rádio
6	Diversificar a grelha de programas da TVM para atingir todos os grupos sociais	Todos grupos sociais abrangidos pela grelha	Nível Nacional	Diversificada a grelha em todas as Provinciais
7	Assegurar que 30% da grelha de programas da TVM seja coberta por programas informativos, incluindo programas desportivos	Aumentada quantidade de programas informativos	Nível Nacional	Aumentado e assegurados os programas informativos a nível das Provincias
8	Reactivar o Boletim “Massoko” e a página Web do GABINFO	Mais informação disponível	Nível Nacional	Boletim Massoko não executado e Pagina Web do GABINFO reativado
9	Criar 10 delegações da AIM	10 Delegações criadas	Todas as capitais provinciais	Criadas as Delegações.
10	Criar uma página na Web com fotografias sobre o país	Página criada	Todo o país	Não realizado
11	Garantir a abertura de 4 (quatro) novas rádios comunitárias	4 Rádios a operar	Distritos de Mavago, Inhassoro, Muchungue e Moma	Aberta uma rádio Comunitária no distrito de Mavango

Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Desenvolvimento de programas de formação na área de comunicação				
Objectivo do Programa: Promover a melhoria qualitativa do trabalho da comunicação social, através de programas de formação e actualização técnica dos seus profissionais;				
Indicador de resultado do programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Elaborar o plano director técnico pela TVM, que contempla todas as etapas, desde a aquisição, processamento, armazenamento e o playout em sistema de rede.	Plano Director elaborado	Cidade de Maputo	Não realizado
2	Adquirir 1 (uma) viatura de "Exteriores" com tecnologia SD/HD com uma estação terrena de transmissão via satélite.	Uma Viatura adquirida	Cidade de Maputo	Não realizado
3	Capacitar os centros de televisão provinciais de Sofala e Nampula com meios de produção de tecnologia digital	Centros capacitados	Sofala e Nampula	Capacitado o Centro de Sofala
4	Adquirir equipamento para apetrechamento do Centro Padronizado de Xai-Xai	Centro Padronizado apetrechado	Província de Gaza, Cidade de Xai-Xai	Não realizado
5	Modernizar a RM: Concluir a integração dos emissores provinciais na cadeia informática de áudio, Integrar os serviços administrativos e financeiros da na rede WAN; Projectar e iniciar a implementação do arquivo digital	Rádio de Moçambique modernizada	Nível Nacional	Não realizado
6	Implementar a componente física das Tecnologias de Informação e Comunicação no GABINFO	Utilização mais eficiente das TIC	Edifício do GABINFO	Não realizado
7	Capacitar de forma profissional voluntários das rádios comunitárias	Voluntários evoluídos profissionalmente	38 voluntários, oriundos de diversos pontos do país	Não realizado
8	Construção de 1 (um)edifício de 3 (três pisos)	Edifício construído	Província de Maputo	Não realizado
Sector: Informação e Comunicação social				
Programa: Promoção da imagem do Governo e do país				
Objectivo do Programa: Promover a imagem de Moçambique e do Governo no País e no Mundo				
Indicador de resultado do programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Publicar Livros e brochuras sobre "Quem é quem no Governo Central, nos Governos Provinciais, na Assembleia da República e nas Assembleias Provinciais"	Livros publicados	Nível Nacional	Não realizado
2	Publicar Brochura sobre Municípios e sobre os Símbolos nacionais	Brochura publicada	Nível Nacional	Não realizado
3	Elaborar Folhetos desdobráveis com os mapas das cidades moçambicanas	Folheto publicado	Nível Nacional	Não realizado
4	Publicar Cartazes dos Membros do Governo	Cartaz publicado	Nível Nacional	Folhetos produzidos e publicados
5	Produzir colecções de postais de diversos temas	Postais publicados	Nível Nacional	Postais produzidos e divulgados
6	Actualizar os folhetos sobre Moçambique: Saúde,Educação, Indústria, Comércio, Comunicação e Direitos Humanos.	Actualizações dos folhetos	Nível Nacional	Não realizado

5.4. REFORÇO DA SOBERANIA

5.4.1. DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL

Sector: Defesa				
Programa: Fortalecimento da gestão institucional.				
Objectivo do Programa: Consolidar as bases jurídico-legais que definam os princípios orientadores do funcionamento da instituição da defesa;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Produzir e aprovar instrumentos legais	Lei de Mobilização e Requisição; Decreto de criação da Academia Militar revisto; Decreto de criação do Colégio Militar; Resolução sobre a Incorporação para 2012, aprovados.	Maputo.	Aprovados: o Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional, o Regulamento do Uniforme Militar, Estatuto do Instituto Superior de Estudos de Defesa "Tenente General Armando Emilio Guebuza", Estatuto Orgânico do MDN, Estrutura Orgânica das FADM, Projecto de Decreto que aprova o Colégio Militar e Proposta de decisão interna sobre a incorporação militar para 2012. Concluído e depositado no Conselho de Ministros o Regulamento de Disciplina militar. Em curso o Projecto de Lei de Mobilização e Requisição e Revisão do Decreto de criação da Academia Militar "Marechal Samora Moises Machel".
2	Fiscalizar os actos administrativos.	25 Inspeções ordinárias e 3 extraordinárias realizadas	Ao nível interno e externo.	Realizadas doze (12) inspeções ordinárias, nove (9) sindicâncias e uma (1) auditoria. Realizado 22 Inspeções (Grau de Execução a 88%)
Sector: Defesa				
Programa: Provisão de efectivos para as FADM e Serviço Cívico				
Objectivo do Programa: Assegurar que os serviços militar e cívico sejam cumpridos como um dever patriótico e uma escola de cidadania e de unidade nacional;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar o recenseamento militar.	150.000 Jovens recenseados	Nacional.	Recenseados 170.809, sendo 124.970 do sexo masculino e 45.839 do sexo feminino. Esta cifra corresponde a 113,09% do planificado. Comparado com dados de 2010, verifica-se que houve um incremento na ordem dos 6%;
2	Realizar Provas de Classificação e Selecção.	30.000 provas de classificação e selecção realizadas	Nacional.	Submetidos às Provas de Classificação e Selecção 11.962 mancebos, o correspondente a 39,9%, sendo 10.068 do sexo masculino e 1.894 do sexo feminino.
3	Realizar incorporação de recrutas para o Serviço Militar.	Recrutas incorporados.	Nacional.	Incorporados 3.842 recrutas, em três turnos, o que representa uma realização na ordem dos 96,05%.
4	Passar à disponibilidade militares após o cumprimento do Serviço Militar.	Militares desmobilizados.	Nacional.	Disponibilidade de 1.605 soldados, em três turnos, sendo 16 do sexo feminino, o que representa um nível de realização na ordem de 80,25% .
5	Activar a modalidade de recrutamento especial, a luz da Lei do Serviço Militar.	Mobilizados militares à luz do recrutamento especial.	Nacional.	Não realizada
6	Operacionalizar o Comando Central do Serviço Cívico.	Comando central do serviço cívico operacionalizado	Cidade de Maputo.	Nomeado e tomou posse o Comando do Serviço Cívico de Moçambique
7	Identificar e reabilitar as infraestruturas e prover equipamento necessário para as actividades atinentes ao Serviço Cívico.	Infraestruturas reabilitadas	Nacional.	Concluída a reabilitação das infra-estruturas adstritas ao Serviço Cívico de Moçambique.
8	Identificar parceiros de cooperação e iniciar as actividades no âmbito do Serviço Cívico.	Parceiros identificados	Maputo.	Estabelecidas parcerias nacionais (MINEC, MOPH, MCT) e estrangeiras (Tanzania e Zâmbia) com vista a operacionalização do Serviço Cívico.
9	Sensibilizar os alunos nas escolas por forma a abraçar a carreira militar em particular as mulheres.	Alunos sensibilizados.	Nacional.	Realizadas palestras ao nível das Escolas Secundárias do I e II graus em todas as províncias do país.
10	Transitar paulatinamente do uso da energia lenhosa para o gás de cozinha e energia eléctrica.	Nível de desmatamento, queimadas descontroladas e poluição reduzido	Nacional.	Não realizada

Sector: Defesa				
Programa: Desenvolvimento de recursos humanos				
Objectivo do Programa: Promover uma gestão moderna e integrada dos recursos humanos;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Capacitar servidores do Estado adstritos ao MDN e oficiais, sargentos e especialistas das FADM recorrendo aos cursos superiores promovidos pelo ISAP, UP e bem como assegurar o treinamento no trabalho cursos modulares do IFAPA, ISAC e UniZambeze.	181 funcionários capacitados	Maputo.	Enviados para formação nas instituições a seguir arroladas 45 estudantes, nomeadamente, ISAP (5); ISARC (20); UP (16); e IFAPA (4); foram ainda capacitados 43 funcionários em matérias de gestão da base de dados de recenseamento militar, instrução de processos disciplinares e de previdência social; Enviados para o exterior 88 militares, dos 72 planificados, para formação em diversas especialidades. Estas acções representam um nível de realização na ordem dos 97.2%.
2	Planear as necessidades de recrutamento e formação.	Criadas as condições para o recrutamento militar.	Maputo.	Produzido e executado um plano de recrutamento militar abrangendo o recenseamento militar, as provas de classificação e selecção e a incorporação
3	Realizar a avaliação de desempenho dos servidores adstritos ao sector da defesa nacional e melhorar as condições de trabalho e de compensação salarial.	3.030 servidores da defesa avaliados	Á escala nacional.	Não realizado
4	Formar cadetes e sargentos na Academia Militar "Marechal Samora Machel" e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) e outros militares das FADM de ensino no país e no estrangeiro recorrendo aos estabelecimentos militares.	Formados cadetes e sargentos	Nampula, Provincia de Maputo e no exterior.	Ingressaram no 1º Ano da Academia militar 250 estudantes; encontram-se a frequentar variados cursos 687 cadetes distribuídos pelos cinco níveis de formação; os ingressos representam um incremento na ordem dos 125% em relação ao ano transacto; • Ingressaram na ESFA para frequentar o 1º Ano, 532 militares; encontram-se naquele estabelecimento de formação 837 sargentos distribuídos pelos três níveis de formação; os ingressos representam um incremento na ordem dos 280% em relação a 2010;
5	Promover cursos de adequação e capacitação dos oficiais gerais e sensibilizar aos militares e funcionarios para uma vida positiva com enfoque na mulher .	Realizados 2 cursos	Nacional.	Formados 40 Activistas em matéria de Violência baseada no Género
6	Emitir e homologar juntas médicas em beneficio dos desmobilizados por inaptidão física, psíquica e deficientes militares.	Homologadas juntas médicas em beneficio dos desmobilizados.	Nacional.	Emitidas e homologadas 694 juntas médicas; foram também emitidas 467 juntas hospitalares;
7	Tramitar pedidos de fixação e rectificação de pensões e subsídios de reintegração.	Tramitar pedidos de fixação e rectificação de pensões e subsídios de reintegração.	Nacional.	Foram submetidos 375 pedidos de fixação de pensões, sendo 248 de invalidez e 127 de sobrevivência; foram encaminhados ao Ministério das Finanças 181 (120 e 61, respectivamente) e autorizados 27 (15 e 12, respectivamente); estão pendentes 94 (61 e 33, respectivamente) processos.
8	Prosseguir o processo de emissão de ordens de Serviço à luz dos Decretos nº 49 e 50/2008, de 12 de Novembro.	Emitidas ordens de Serviço à luz dos decretos nº 49 e 50/2008, de 12 de Novembro.	Nacional.	Emitidas e atualizadas trezentos e setenta e oito (378) Ordens de Serviço, o correspondente a 10.6% do planificado.

Sector: Defesa				
Programa: Construção e reabilitação de infraestruturas				
Objectivo do Programa: Melhorar a estrutura organizacional e operacional das Forças Armadas de Defesa de Moçambique para enfrentarem os desafios da implementação da política de defesa nacional;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar estudos e projectos para o Estado Maior-General; Ramos das FADM; Escola Prática de Serviços e Quartel de Macarara	Realizados estudos para o estado maior- general, e edificações dos três comandos.	Maputo e Cabo Delgado.	Está em curso a produção dos termos de referência dos quartéis tipo (modelo), convista ao lançamento do concurso para a produção do projecto executivo.
2	Realizar estudos e projectos de para a transferência das Brigadas de Chimoio e Tete	Estudos de trasferência da brigada realizados	Manica e Tete.	Em curso contactos com várias entidades empresariais internas e externas com o MDN com vista a estudar formas de requalificar os espaços urbanos militares; Efectuados encontros de trabalho com diversos parceiros interessados no património e deslocações aos locais de interesse – Tete e Chimoio;
3	Construir novos edifícios da MDN-Sede; base naval de Macuse	20% da Construção MDN-Sede realizada	Maputo e Zambézia.	Desencadeadas diversas acções com vista a identificar entidades que possam estruturar financiamento para a elaboração do projecto executivo para a construção do edifício assim como a implementação do projecto; Foi ainda feito o estudo prévio de arquitectura; estudo geofísico; levantamento topográfico; plano-almétrico e solicitada às entidades municipais a planta topográfica, certidão e DUAT; Em curso a elaboração do projecto e levantamento topográfico da área de implantação do projecto de estaleiro Naval de Macuse.
4	Iniciar a construção de paióis definitivos e Casas Orgânicas para oficiais das FADM.	30% das obras de paióis na zona sul construído e 6 casas construídas.	Provincia de Maputo e Nampula.	Firmado um contrato com uma empresa chinesa e feito o estudo de viabilidade técnica do projecto; o início da construção de Paióis definitiva está condicionado aos esforços em curso no sentido de alcançar um financiamento concessional junto de parceiros de cooperação; Lançado o concurso público para as Casas Orgânicas para oficiais das FADM; porém, o concurso foi cancelado.
5	Reabilitar o Hospital Militar de Maputo, Hospital Militar de Nampula e Posto Médico de Matabane.	Coberta as salas de medicina, ortopedia e análises clínicas,Reabilitado serviço de estomatologia, cozinha e refeitório a 100% hospital Mil. De Nampula e P. Med de Matabane.	Maputo, Sofala e Nampula	Hospital Militar de Maputo - obra em execução com entrega prevista para Fevereiro de 2012; Hospital Militar de Nampula - cancelado o concurso público da obra para efeitos de reformulação do projecto; Posto Médico de Matabane - Obras em curso.
6	Reabilitar o Quartel-General das FADM, Quartel do Comando do Exército e Quartel da intendencia, Mocuba, Quartel da Base Aérea de Mavalane, Beira e Quartel do comando de Reservistas.	Casernas, casas de banhos, 3 armazéns e o bloco da intendência reabilitadas	Maputo, Zambézia e Sofala.	Reabilitada e concluída; Comando do Exército - concluída a reabilitação dos edifícios do Comando; Quartel da Intendência - em curso a reabilitação da obra; Quartel de Mocuba - obras em curso com a previsão de conclusão para o ano de 2013; Base Aérea de Mavalane - obras concluídas; Base Aérea da Beira - obras em curso com previsão para Dezembro de 2012; Comando de Reservistas .
7	Reabilitar a Escola Prática do Exército, Escola de informação, Escola Prática de Aviação de Mavalane, Escola de Sargentos das Forças Armadas "General Alberto Chipande", Escola de Informações Militares e o Centro de Intrução Básica Militar de Montepuez e Quartel de Munguine.	Bloco administrativo, casernas, balneários e esgotos e salas de aulas reabilitados,	Maputo e Cabo Delgado.	Escola Prática do Exército - reabilitação da obra na fase conclusiva; Escola Prática de Aviação de Mavalane - em curso a reabilitação da obra; Escola de Sargentos das Forças Armadas - obra concluída; Escola de Informações Militares - em curso a reabilitação da obra; Centro de Instrução Básica Militar de Montepuez - em curso a reabilitação da obra; e Centro de Instrução Básica Militar da Manhica - em curso a reabilitação da obra;
8	Reabilitar a pista de destreza da Escola de Fuzileiros Navais.	Pista de destreza reabilitada	Maputo.	Em curso a reabilitação da obra

Sector: Defesa				
Programa: Asseguramento multilateral das tropas e promoção da cooperação bilateral e multilateral				
Objectivo do Programa: Assegurar o cumprimento pelas Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) das missões perenes, de manutenção de paz e de carácter humanitário;				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividades/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Adquirir equipamento de instrução, material de intendência e de aquartelamento.	Adquiridos materiais de aquartelamento e de instrução.	Unidades militares.	Fornecidos mais de 64.532 artigos diversos de material de intendência, instrução e aquartelamento, nomeadamente, camas e cacifos, cortinados, mesas e cadeiras, mantas, toalhas de rosto e de banho, lençóis e fronhas, colchões e almofadas, botas de cabedal, botas de lona, boinas, bikinis, camisetas brancas, camisetas interiores azuis, uniforme de instrução, calções de ginástica, calças, camisas m/c instrução, dolman de instrução, capas de chuva, púcaros, pratos fundos e talheres inox; borrachas, réguas, lápis de cor, lápis de carvão e sebatas;
2	Adquirir material e equipamento hospitalar, médico-cirúrgico, médico-sanitário e mobiliário.	Adquirido material hospitalar.	Unidades hospitalares.	Assegurado o fornecimento de equipamento hospitalar, material médico-cirúrgico, médico-sanitário para a Estomatologia, Imagiologia e mobiliário hospitalar;
3	Equipar os Centros de Manutenção Oficial das FADM.	Equipamentos e peças sobre salentes adquirido	Nacional.	A empresa ALCOS Moçambique fez a distribuição dos equipamentos e peças, estando no momento na fase de distribuição às unidades
4	Adquirir material e equipamento de escritório, de frio, de comunicações e de campanha.	Equipamentos de escritorio, frio, de comunicação e de campanha adquirido	Nacional.	Adquiridos equipamentos de escritório: material e equipamento de escritorio: computadores de mesa e portáteis, impressoras, fotocopiadoras, data shows, telas; material de campanha: tendas de companhia e de pelotão, calças de campanha, camisas de campanha, mochilas; equipamento diverso: geradores eléctricos, congeladores, extintores, ar condicionados;
5	Criar gabinetes de Adidos Militares em Luanda, Mbabane, Maseru e Lusaka	2 Gabinetes para adidos militares criados	Angola, Swazilândia, Botswana e Zâmbia	Não realizada.
6	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, CPLP e União Africana e em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças.	Participação em Fóruns de defesa no exterior.	Região da SADC, CPLP e Etiópia.	A nível da SADC: • Participação na reunião do Grupo de Trabalho de Inspeção de Defesa da SADC; na 17ª reunião do Comité Marítimo Permanente; na 9ª Reunião do Grupo de Trabalho de Logística; na Reunião de Planificadores Militares; na 19ª Reunião do Subcomité de Defesa; na 32ª Sessão do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança; na 13ª Reunião do Comité Ministerial do Órgão; na 2ª reunião de Planificação do Exercício "Blue Cluster"; acompanhada a missão da SADC sobre pirataria marítima em Moçambique, Seychelles e Tanzânia; e assinado o Memorando sobre segurança marítima entre Moçambique, África do Sul e Tanzânia. No âmbito da CPLP: • Participação no Exercício Felino 2011; na 13ª Reunião d
7	Acolher e participar nas Sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança (CCPDS) com a África do Sul, Malawi, Zimbabue, Zâmbia, Tanzania e Swazilândia.	Acolhidas 4 sessões no país e 3 sessões no exterior.	Maputo, Lusaka e Dar-es-S	Acolhida 1 Sessão anual da CCPDS no País participadas 4 sessões fora do País .Preparação e participação em cinco sessões de Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Tanzânia, Zimbabue, Zâmbia, África do Sul e Malawi
8	Acolher e realizar visitas de trabalho.	5 Visitas efectuadas ao exterior e 8 visitas recebidas.	Angola, Egipto, Etiópia, Líbia, Maurícias, Espanha, Portugal, Rússia China, Índia e Vietname.	Realizadas visitas ministeriais ao Vietname, à Índia e à República Unida da Tanzânia e visita técnica à Etiópia; Acolhimento de equipas técnicas da Índia, do Brasil, do Serviço Cívico da Zâmbia, da Indústria Militar do Exército do Vietname, da Empresa Africa Middle East Resources – EMAAR de Dubai;

5.5. REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

5.5.1. RELAÇÕES EXTERNAS

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Cooperação Bilateral, Embaixadas e Consulados.				
Objectivo do Programa: Promover e reforçar as relações de amizade e de cooperação com diversos parceiros no âmbito de implementação do PQG e Alargar e melhorar as infra-estruturas e o apetrechamento das Embaixadas e Consulados;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Receber visitas de Sua Magestade Rainha dos Países Baixos, PR Mali, Libéria, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, África do Sul, Timor Leste, PM de Luxemburgo; Sexa Ministro Presidente do Governo da Região de Flandres; MNE da Espanha, Luxemburgo e Itália; Secretária de Estado Coop. Intern. Espanha.	13 Vistas recebidas	Maputo/Moçambique.	Recebidas visitas de Sexas P-RSA, Jacob Zuma, P- Província autonoma de Trento, Marco Dellai e Ministro-Presidente da Região de Flandes, Kris Pectors
2	Preparar visitas da Sua Excelência PR ao Exterior.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Swazilândia, Namíbia, Suécia, Islândia, Rússia, Ucrânia, EUA, Quatar, Índia, Singapura, China, Vietname e Austrália.	Aprofundadas relações a nível mais alto através de visitas de S. Excia PR a Suazilândia e RPChina
3	Preparar visitas dos representantes do MNEC ao exterior.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Angola, Egipto, Argelia, Arabia Saudita, Oman, Qatar, Emiratos Árabe Unidos, Dinamarca, Islândia, Noruega, Suécia, Grã-Bretanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Canadá, Coreia do Sul, Indonésia, Malasia e Japão.	Aprofundadas relações através de visitas de Sexa MINEC ao Reino da Noruega
4	Participar nas comissões mistas de cooperação.	Aprofundada as relações de amizade e de cooperação entre Moçambique e os países.	Botswana, Argelia, Lesotho, Suazilândia, Etiopia, Quenia, Tanzania, Namibia, Zâmbia, Zimbabwe, Líbia, Cuba (XVIII), China, Índia, Bélgica.	Realizados Fóruns e reuniões de comissões mistas para aprofundamento de relações de amizade e cooperação
5	Realizar consultas políticas.	7consultas políticas realizadas	Finlândia, Moçambique, Islândia e Índia.	Consultas bilaterais realizadas com Alemanha, Japao e Uniao Europeia
6	Participar na 16ª Cimeira Economica Bilateral Moçambique-Africa do Sul, IIIª Cimeira África-América do Sul, Cimeira anual com Portugal, Forum: CransMontana, Macau.	5 cimeiras realizadas	África do Sul, Líbia e outras por definir o local.	Aprofundadas relacoes económicas através de realização de 4 cimeiras Económicas bilaterais
7	Realizar visitas de monitoria e avaliação a projectos financiados pela União Europeia.	11 projectos visitados.	C.Delgado, Nampula, Zambézia, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo-Província.	Efectuadas visitas para monitoria e avaliação 9 projectos financiados pela Uniao Europeia
8	Abrir 2 consulados: Mtwara e Tanga.	2 consulados abertos.	Tanzania.	Abertas 2 Embaixadas (1)em Vietnam e outra em Arabia Saudita
9	Reabilitar Residência Oficial de Mbabane e Construir edifícios de Brasília e Residência oficial - Lusaka	Reabilitada a residencia oficial-MBABANE e construidos edificios Brasilia e Residencia-Lusaka.	Mbabane- Suazilândia, Brasília-Brasil, Lusaka-Zambia.	Assegurados fundos para o início das obras
10	Adquirir Edifício de Berlin e Chancelaria de Beijing e 6 viaturas.	Edificio-Berlim, Chancelaria e 6 viaturas adquiridas.	Berlim -RFAlemanha, Beijing-RPChina, Kinshasa, Harare, Madrid, Tanga, Austrália e Havana.	Iniciado o processo de aquisição dos edifícios

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Cooperação Multilateral.				
Objectivo do Programa: Promover e defender os interesses nacionais no plano internacional;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Participar em Cimeiras, Conferencias e Reuniões Estatutárias: Commonwealth, Não Alinhados, 66ª Sessão da Assembleia Geral das NU, Org. Conf. Islâmica, Fórum Económico Mundial, Fórum Económico Mundial sobre África, Reuniões do Tribunal Penal Internaciona (TPI).	7 evento realizados	Austrália, Irão, Nova Iorque, Egipto, Suíça e outras por indicar Suíça e outras por indicar.	Assegurada a representação de Moçambique a nível mais alto nos eventos internacionais. Sua Exa o PR participou no Fórum económico sobre África e na 66. Sessão da AG da ONU, e de S. Excia V-MINEC nas celebrações do aniversário dos Não Alinhados
2	Participar em Conferências Ministeriais: Comité Executivo de ACNUR, IOR-ARC, CPLP, OIF, ACP, ACP-UE, PALOP/Timor Leste-UE, Conferência das Nações Unidas para os PMAs, Fórum da Aliança das Civilizações, Reunião Int. Gov sobre <i>Delivering as One, XIX Sessão da Comissão das NU sobre o Desenvolvimento Sustentável (CDS 19)</i> .	Consolidada a boa imagem do País na arena internacional e mobilizados recursos para implementação dos programas de desenvolvimento. Preparação da Conferência do Rio + 20 (Agenda 21).	Genebra, Cazaquistão, Lisboa, Qatar, Nova Iorque, Istambul.	Participação do país na reunião anual dos Altos funcionários da IOR-ARC em Cambera e sobre <i>Delivering as One</i> em Nova Iorque. Imagem de Moçambique internacionalmente consolidada e fundos mobilizados para programas de desenvolvimento.
3	Participar em Reuniões Técnicas: Pontos Focais da CPLP, Altos Funcionários da OCI, Comité Permanente do ACNUR, Monitoria projectos financiados pelas Nações Unidas, Sessão Substantiva do ECOSOC, Acompanhamento missões do UNICEF em Moçambique, Conferência do NPT, 58ª sessão do UNCTAD, Reunião dos Estados Parte da Convenção de Ottawa, Reunião Agência Inter. Energia Atómica, Reuniões sobre a Partilha dos Recursos Hídricos na SADC, Reuniões do CICV, 36ª Conferência Geral de UNESCO, Reuniões para Proibição de Armas Químicas.	2 funcionários destacados por cada evento.	Lisboa, Arábia Saudita, Genebra, Nova Iorque, Genebra, Paris.	Participação do país na reunião dos pontos focais da CPLP, na reunião das Autoridades sobre Convenção sobre armas químicas e de programas de acção contra minas.
4	Participar nas Sessões do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas e na Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos.	Assegurada a implementação dos instrumentos internacionais sobre os Direitos Humanos.	Genebra, Banjul e Addis-Abeba.	Participação nas sessões do Conselho dos Direitos Humanos das NU, que garantiu a implementação dos instrumentos internacionais sobre Direitos Humanos assegurada
5	Celebrar e participar nos dias das Organizações Internacionais: CPLP, COMMONWEALTH, OCI, OIF, ONU.	Por definir.	No país e no exterior.	Comemorados os dias da Commonwealth (14/03/2011) e OIF (20/03/2011).
6	Programar e Monitorar as acções desenvolvidas no quadro das actividades operacionais das Agências das Nações Unidas.	Crescente apropriação do processo de cooperação e na monitoria.	Moçambique.	Realizadas visitas às províncias da Zambézia, Namíbia e Cabo Delgado no âmbito das actividades das agências das NU monitoradas
7	Participar na IV Reunião de Alto Nível sobre a Efectividade da Ajuda.	Melhorar os mecanismos de canalização da ajuda externa aos países em desenvolvimento.	Coreia do Sul.	Assegurada a melhoria dos mecanismos de canalização da ajuda externa ao país com a participação de Moçambique no IV Fórum sobre a efectividade da ajuda externa

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Integração Regional e Continental				
Objectivo do Programa: Reforçar os laços especiais de amizade e de cooperação com os países da região Austral de África;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Participar na Cimeira da União Africana sobre Diapora, 16ª e 17ª Conferência da UA, 31ª Cimeira Ordin.de Chefes de Estado e de Governo da SADC, Cimeira do Orgão da SADC, Reuniões Sobre os Instrumentos Jurídicos da União Africana, Comemorações do Dia da África.	Impulsionado um maior dinamismo nos programas de integração regional e discutidas questões de defesa, segurança e resolução de conflitos da região.	Adis-Abeba, Angola, Zambia e Moçambique.	Impulssionado dinamismo na integração regional ao nível mais alto com a participacao de Sexa PR nas XVI e XVII Conferencias da UA e na 31. Cimeira Ordinaria da SADC
2	Participar em Cimeira Tripartida de Chefes de Estado e de Governo da COMESA-EAC-SADC e Reunião do Conselho de Ministros Tripartido COMESA-EAC-SADC.	Implementadas as decisões da 1ª Cimeira Tripartida.	Região da SADC.	Decisões da 1. Cimeira Tri-partida implementadas Assegurada a participacao do MTC na II Cimeira Tripartida de Chefes de Estado/Governo da COMESA-EAC-SADC
3	Participar em Fóruns dos Chefes de Estado e de Governo do MARP	Implementado o Plano de Acção do MARP em Moçambique.	Adis -Abeba.	Plano de Acção do MARP implementado através da participação de Sexa PR nas XIV e XV Cimeiras de Chefes de Estado
4	Participar na reunião do Sub-Comité de Finanças da SADC e nas de Conselho de Ministros.	Aprovação do Orçamento de 2010/12 e avaliação da execução orçamental de 2010/11e do grau de implementação das decisões do Conselho de Ministros.	Gabarone – Botswana, Windhoek-Namibia.	Assegurada participapação do país no Comité de Finanças e nas consultas do Conselho de Ministros da SADC
5	Participar na reunião do Comité de Ministros de Comércio da SADC (CMT) e no Fórum de Negociações Comerciais da SADC (TNF).	Elaborado o Relatório para o Conselho de Ministros sobre a implementação do Protocolo Comercial – Zona de Livre Comércio; liberalização de serviços e preparativos para a União Aduaneira da SADC .	Windhoek– Namíbia, Gabarone - Botswana.	Assegurada participação do país na reunião do Comité de Ministros de Comércio da SADC no âmbito
6	Participar na Reunião do Grupo de Trabalho Ministerial sobre Integração Económica Regional da SADC.	Elaborado o Relatório/ Recomendações para a Cimeira sobre implementação da agenda de integração económica regional da SADC: Zona de Livre Comércio e preparativos para a União Aduaneira da SADC.	Windhoek– Namíbia.	Assegurada participação do país nas reuniões do Grupo de trabalho Ministerial sobre integração Regional da SADC
7	Participar na reunião do Comité Inter-Estatal de Política e Diplomacia (CIEPD), reunião do Comité Ministerial do Orgão.	Análisada a situação Política e de Segurança na região da SADC e endosso do relatório a Cimeira.	Lusaka– Zâmbia.	Assegurada a participação do país por Sexa MINEC na reunião do CIEPD e Comité Ministerial do Orgão
8	Participar nas Observações eleitorais nos países africanos.	4 países.	Madagascar, ZÂmbia, R.D. Congo, Zimbabwe.	Assegurada participapação do país nas missões de observação eleitoral em Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Seycheles e Zâmbia
9	Realizar Plenários de grupos ministeriais de Trabalho da CONSADC.	Avaliados os projectos, programas e impl. dos Protocolos da SADC.	Maputo.	Realizadas reunioes de Grupo Ministerial de Trabalho para Infraestruturas e Servicos, Programas especiais e Desenvolvimento Humano e Social
10	Organizar comemorações dos dia de África (25 de Maio), SADC (17 de Agosto) e Criadores da SADC (14 de Outubro).	Divulgadas as realizações da SADC.	Nível Nacional.	Celebrado o dia da SADC em Quelimane e o do Criador de SADC em Maputo

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Apoio e Assistência a Comunidade Mocambicana no Exterior				
Objectivo do Programa: Prestar a assistência aos mocambicanos no exterior, garantindo a sua protecção e participação na vida política, económica e social do País;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar reuniões com a comunidade para divulgar o Estatuto Orgânico do INACE bem como para divulgar o funcionamento do Conselho Consultivo das Comunidades (CCC).	Comunidades moçambicanas organizadas para participar no Conselho Consultivo das Comunidades.	Quênia, Botswana, RSA, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania, Malawi, Swazilândia abrangendo cerca de 417264.	Assegurada participação das Comunidades moçambicanas nos Conselho Consultivo realizado em Mombassa, Quênia
2	Revitalizar e dinamizar o funcionamento das associações de moçambicanos.	Conhecer melhor a realidade e prestar assistência necessária as comunidades.		Participação do país assegurada
3	Incentivar a criação de novas associações de moçambicanos no exterior observando a legislação do país de acolhimento.	2 novas associações criadas.		Criação de Comunidades moçambicanas no exterior incentivada com a Criação de 3 Associações em Mombassa-Quênia, Doha-Qatar e Toquio-Japao
4	Construir o Centro de Trânsito de Moamba (Magwaza).	Centro de trânsito construído.	Moamba(Magwaza) - 5000 deportados e repatriados.	Fase I da construção do Centro em curso
5	Mobilizar a comunidade moçambicana a aderir ao processo de aquisição de documentos de identificação.	Comunidade moçambicana devidamente identificada.	Quênia, Botswana, RSA, Zimbabwe, Zâmbia, Tanzania, Malawi, Swazilândia abrangendo cerca de 417264.	Processo abrangiu 1.180 beneficiarios com o processo de identificação de comunidades moçambicana em Mpumalanga e Bushbuckridge, na RSA
6	Registro consular e concessão de documentos de identificação aos moçambicanos radicados no exterior.	Melhorada a assistência consular aos moçambicanos residentes no exterior.	África do Sul. Quênia, Malawi, Swazilândia, Tanzania, Zâmbia, Zimbabwe, Alemanha e Portugal.	Comunidades no exterior sensibilizadas sobre o imperativo do seu registo através de conferência sobre o Direito a Nacionalidade e Cidadania realizadas

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Apoio aos Refugiados				
Objectivo do Programa: Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos requerentes de asilo e refugiados (RAR's) no país;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prestar assistência contínua aos RAR's.	Bem estar social e auto sustento dos RAR's assegurados.	Centro de Maratane (6.300 habitantes).	Autosustento dos RARs assegurado através do registados em todo o país 13.259 RARs e assistidos no Centro de Maratane 9.829 RARs ate 31/12/2011
2	Atribuir documentos de identificação aos RAR's.	Munir os RAR's de identificação que garanta a protecção dos mesmos.	Todo país (9.300).	Dos 13.259 RARs, 7.020 foram atribuidos documentos
3	Sensibilizar e informar sobre o repatriamento voluntário.	Maior adesão dos RAR's ao programa de repatriamento voluntário.	Todo país (2300-Ruandeses, Burundeses, Angolanos e Serra Leoneses).	Realizadas 4 campanhas de sensibilizacao para adesao ao repatriamento voluntario aos Ruandeses em Maratane, Cidade e Provincia de Maputo abrangendo 1.248
4	Disseminar a legislação sobre RAR's.	RAR's atendidos condignamente.	Maputo, Manica e Cabo Delgado.	Realizado 1 seminário, em Maputo, abrangendo um total de 30 jornalistas.
5	Monitoriar as actividades desenvolvidas pelas Delegações e Parceiros de Implementação dos programas de assistência aos RAR's.	Boa implementação dos programas de assistência aos RAR'se boa execução orçamental.	Nampula, Cabo Delgado e Tete.	Iniciada a monitoria dos fluxos migratórios mistos em Nampula, Cabo Delgado e Niassa
6	Participar nas 3 Sessões do Comité Permanente e 1do Comité Excutivo do ACNUR.	Continuidade de assistência aos RAR's.	Genebra.	Assegurada participacao do pais na 51. Sessao do Comite Permanente e da 63. Sessao do Comite Executivo do ACNUR
7	Participar nas reuniões sobre refugiados, retornados e deslocados internos em Africa.	Continuidade de assistência aos RAR's.	Adis Abeba.	Participacao em Lilongue-Malawi, na reuniao sobre Refugiados, Retornados e Deslocados internos em Africa
8	Participar no Diálogo do Alto Comissario sobre os desafios da protecção dos RAR's.	RAR's assistidos plenamente.	Genebra.	Realizado um Debate sobre a necessidade de se fazer um estudo permenorizado relativo a prorrogação da clausula de cessação do estatuto dos refugiados ruandeses
9	Participar no Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança da SADC.	Reduzidos movimentos irregulares dos RAR's ao nível da SADC.	Zâmbia.	Não realizada
10	Participar nas reuniões Bilaterais das Comissões Conjuntas Permanetes de Defesa e Segurança.	Reduzidos movimentos irregulares dos RAR's ao nível da Região.	Maputo e capitais dos paises vizinhos.	Não realizada

Sector: Negócios Estrangeiros e Cooperação				
Programa: Mar e Fronteiras				
Objectivo do Programa: Garantir a extensão dos direitos de soberania da boa convivência com os países vizinhos e o princípio de intangibilidade das fronteiras nacionais;				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários	Ponto de Situação
1	Delimitar a fronteira marítima de Moçambique.	Determinada a fronteira marítima da República de Moçambique.	Nível Nacional.	Iniciado o processo de delimitação da fronteira marítima com a computação das linhas da fronteira marítima e do ponto Tripartido entre Moc, Comores e tanzania
2	Continuação do processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique, para além das 200 milhas náuticas.	Estendida a Plataforma Continental nacional em 136.163,8 km.	Nível Nacional.	Elaborada a proposta de extensão de Limites da Plataforma Continental das NU
3	Prosseguir com o processo de Reafirmação da Fronteira Continental entre a República de Moçambique com os países vizinhos.	Reafirmada a Fronteira Continental da República de Moçambique em cerca de 379 km.	Nível Nacional.	Reafirmada fronteira com a Zambia em 330 Kms, com a Tanzania 32 Kms 40 marcos de fronteira, e construídos 466 marcos de fronteira com Malawi.
4	Formar e capacitar pessoal técnico do IMAF.	Elevada a capacidade técnica.	Maputo	Efectivada a capacitação profissional de 2 técnicos na Suazilândia
5	Participar nos Fora e Eventos nacionais e internacionais relativos aos assuntos do Mar e Fronteiras.	O país devidamente informado sobre os assuntos do mar e fronteiras.	Moçambique e países da Região.	Participação na I reunião do Fórum Africano sobre Políticas Oceanicas e Direito do mar das NU; na reunião dos Estados parte da Convenção das NU sobre o Direito do Mar e na XVII sessão da Autoridade Marítima Internacional

5.6. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

5.6.1. DESMINAGEM

Sector: MINEG-Intituti Nacional de Desminagem				
Programa: Desminagem				
Objectivos do Programa: Promover a aceleração, conclusão e destruição das minas anti-pessoais e engenhos não explodidos localizados e implementar os programas de assistência às vítimas de minas anti-pessoais e educação cívica				
Indicador de resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Realizar a supervisão das actividades de Desminagem realizadas pelos Operadores (QA)	12 missões realizadas a nível Nacional	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo	Realizadas 12 missões: 122 visitas de monitoria e controle de qualidade a The Halo Trust, APOPO, Handicap Internacional e JV Desminagem, nas Províncias de Tete (16), Manica (14), Sofala (13), Inhambane (22), Gaza (8) e Maputo (49).
2	Operacionalizar as Comissões Provinciais de Desminagem	10 Encontros realizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo	Realizados 13 encontros nas Províncias de Niassa (1), C. Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (3), Tete (2), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (2) e Maputo (1).
3	Realizar acções de desminagem de 13 áreas na Província de Cabo Delgado	562.628 m2 desminados	Distritos de Ancuabe, Macomia, Mocimboa da Praia, Montepuez, Moeda, Nangade e Palma	Concluídas 11 áreas (708.888 m ²) nos distritos de Ancuabe, Macomia, Mocimboa da Praia, Montepuez, Moeda, Nangade e Palma.
4	Realizar acções de desminagem de 12 áreas na Província de Niassa	40.620 m2 desminados	Distritos de Lago, Sanga, Mavago, Muembe, Majune, Lichinga, Mandimba, Cuamba, Mecanhelas, Nipepe e Maúa.	Concluídas 18 áreas (553.840 m ²) nos distritos de Lago, Sanga, Mavago, Muembe, Majune, Lichinga, Cuamba e Maúa .
5	Realizar acções de desminagem de 31 áreas na Província de Inhambane	557.887 m2 desminados	Distritos de Inhassoro, Homuine e Funhalouro	Clarificadas 17 áreas com 1.541.996 m ² na Província de Inhambane, nos distritos de Inhassoro, Homuine, Funhalouro, Morrumbé, Vilanculos, Massinga e Mabote.
6	Realizar acções de desminagem de 4 áreas na Província de Gaza	150.000 m2 desminados	Distritos de Chigubo e Chicualacuala	Desminadas 3 áreas (456.114 m ²) nos distritos de Chigubo, Chicualacuala e Mabalane.
7	Realizar palestras sobre o perigo de minas nas comunidades afectadas	160 palestras realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo	Realizadas 92 palestras de sensibilização sobre o perigo de minas, nas províncias de Niassa (10), C. Delgado (2), Tete (2), Manica (11), Sofala (25) e Inhambane (36), que contaram com a presença de 12.694 participantes.

5.6.2. AMBIENTE

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Coordenação Inter-Sectorial				
Objectivo do Programa: Fortalecer o Quadro Institucional e Legal para uso Sustentável de Recursos Naturais e Manutenção da Biodiversidade				
Indicadores de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a integração dos aspectos ambientais no PES dos diferentes sectores, a nível Provincial Central, Distrital e Autárquico aplicando a Matriz Modelo Simplificada para Assuntos Transversais	3 Workshops regionais realizados	Todas as províncias e nível central	Realizados 11 encontros Provinciais, com a participação de 385 técnicos, sendo 35 em cada província incluindo sectores e distritos; e 1 encontro a nível central com participação dos sectores do Interior, Pescas, Recursos Minerais, Energia, Turismo, Agricultura, Saúde, Industria e Comercio, Transporte e Comunicações, Município de Maputo, ANE, DNA e INGC.
2	Capacitação técnica as unidades ambientais e pontos focais do ambiente na implementação transversal da agenda ambiental	10 Unidades ambientais e pontos focais capacitados	MIREM, MISAU, MINAG, MIC, MINT, MEC, MMAS, MDN, ME e Fundos de Estradas	Realizada uma capacitação para as unidades ambientais do MIREM, MPescas, INGC, MISAU, MINAG, MIC, MINT, MTC, MDN, ME, MOPH/ANE e DNA, em matéria de elaboração do PES para 2012 e revisão das actividades ambientais do segundo semestre de 2011, no âmbito da alocação de fundos externos para a implementação transversal da agenda ambiental.
3	Realizar estudos analíticos com vista a fortalecer a consciência sobre as ligações entre a pobreza e o meio ambiente	3 Estudos realizados (análise económica das ligações entre a pobreza e ambiente, análise da dotação orçamental pública ao sector do ambiente, 2005-2009, incentivos económicos para a gestão ambiental e redução da pobreza em Moçambique)	Todo o país	Finalizados 2 estudos sobre mecanismo de articulação entre o MICOA e os outros sectores sobre a integração da agenda ambiental e de incentivos económicos para a gestão ambiental e redução da pobreza em Moçambique.
4	Finalização e lançamento do Primeiro Relatório Nacional sobre o Estado do Ambiente	3,000 exemplares impressos	Maputo	Relatório Aprovado na XVIII Sessão do Conselho de Ministros.
5	Proceder a Avaliação Ambiental Estratégica da Costa Moçambicana	Elaborado o relatório preliminar do estudo até Dezembro	Toda a costa do país	Criada a unidade de AAE a nível do MICOA, iniciado o estudo da AAE em toda a costa e realizados seminários de divulgação da AAE ao nível das Províncias de Cabo Delgado, Nampula, Sofala e Maputo.
6	Coordenar e participar em actividades de cooperação Bilateral	Assegurada a integração das prioridades do sector do meio ambiente em 5 Comissões Mistas de Cooperação com os países de América e Europa	2 África, 1 Ásia, 1 Europa e 1 América	Participação em uma comissão mista Moçambique-Botsswana onde se assinou um memorando na área do ambiente. Neste momento está a espera que os trâmites legais por parte do MINEC terminem para que se possa avançar com a implementação do memorando.
		5 Reuniões bilaterais para avaliação e planificação de acções de cooperação bilateral para assegurar a implementação dos Acordos assinados e convenções	3 África, 2 da Ásia	Em curso as negociações com as Ilhas Maurícias as datas para a realização de uma reunião bilateral.

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Coordenação Inter-Sectorial				
Objectivo do Programa: Fortalecer o Quadro Institucional e Legal para uso Sustentável de Recursos Naturais e Manutenção da Biodiversidade				
Indicadores de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
7	Coordenar e participar em actividades de cooperação multilateral	Garantidas e implementadas decisões resultantes da participação do Ministério em pelo menos 4 COP's das Convenções Ambientais ratificadas por Moçambique	1 Europa, 3 África	Criado o RAMSAR sitio em Niassa (Lago Niassa), Assinado o Memorando de Entendimento com o Secretariado da Convenção sobre Espécies Migratórias para a conservação de dugongos, participação em duas COP's (Roterdão e Estocolmo), treinados técnicos das províncias de Maputo, Tete, Cabo-Delgado, Inhambane e Nampula e das Direcções Nacionais em CRISTAL, uma ferramenta para elaboração de Estratégias Locais de adaptação; participação na reunião das três Roterdão, Estocolmo e Basileia, identificado o FUNAB e avaliadas suas capacidades para creditacao como entidade nacional responsável por endossar projectos que concorram aos Fundos de Adaptação; Realizadas 3 reuniões da Convenção de Nairobi (Curso de EBM, Sessão do LTWG6 do Protocolo de GIZC; Reunião de Pontos Focais da Convenção), eventos que marcaram o inicio da preparação da COP7 a ter lugar em Maputo, em 2012; participação na 23 COP do Protocolo de Montreal, Realizada em Maputo a Conferência dos Comitês Directivos do Projecto ASCLME e SWIOFP; Participação na reunião de Quagadagou de preparação da COP11 de 2012 da Convenção de Ramsar; Participação na III Conferência Regional do Comité Adm
8	Realizar encontros provinciais visando a incorporação das questões ambientais nas agendas de governação a nível local(CONDES Provincial)	20 encontros realizados	Todas provincias	Realizadas 18 sessões dos Governos Provinciais dedicadas a temática ambiental beneficiando 795 tecnicos: Niassa (100), Cabo Delgado (105), Nampula (80), Zambezia (110), Sofala (102), Inhambane (98), Gaza (100) e Maputo (100).
9	Promover o estabelecimento de unidades de estatística ambiental em todas as Províncias em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística	Unidades de Estatística estabelecidas em todo o pais 3 Unidades operacionais nas Províncias de Maputo, Manica e Nampula	Maputo, Manica e Nampula	Realizadas 3 formacoes a 12 tecnicos em GIS, ARCHVIEW, uso de GPS, processados os dados ambientais e Contratados tecnicos que irão assegurar a assistencia técnica em articulação com o INE
10	Assegurar a integração de assuntos ambientais nos questionários e inquéritos realizados pelo INE, no âmbito das Estatísticas Territoriais		Todas as Províncias	Iniciada a base de dados ambientais incluindo os indicadores a serem considerados nos questionarios do INE

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Gestão Ambiental				
Objectivo do Programa: Adoptar e Implementar Estratégias e Medidas de Combate a Erosão, Desmatação, Queimadas Descontroladas, Poluição e Disseminar as boas Práticas de Gestão Ambiental				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a implementação de Projectos de Combate a Erosão em zonas críticas	21 projectos implementados	Maputo-Cidade, Chibuto Tofo, Inhassoro, Cidade de Beira, Changara, Município de Nampula (Bairros de Muhala e Muahivire), Alto Molocue, Inhassunge e Quelimane, Palma, Mocimboa da Praia, Mecufi, Pemba, Quissanga, Macomia, Pemba, Mueda, Metuge, Ibo e Marrupa	Realizadas acções de combate a erosão em Mueda, Changara, Vila sede de Inhassoro, elaborada a proposta de acções de combate a erosão em Chibuto e mapeadas áreas de combate a erosão em 23 locais.
2	Promover a correcta gestão de resíduos sólidos nas cidades e vilas	2 Planos de Gestão de Resíduos Sólidos elaborados	Ribaué e Tete	Foram elaborados 4 planos de gestão de resíduos sólidos urbanos, faltando a entrega formal dos mesmos, os locais são: Ribaué, Tete, Gorongosa e Milange.
3	Desenvolver uma pesquisa acção sobre alternativas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos na cidade de Nampula para produção de adubo.	Produzido composto orgânico com validade na agricultura, a partir do lixo produzido nas residências	Cidade de Nampula (No bairro de Muhaviri expansão)	Foi construída a estação ecológica para a produção do composto orgânico, estando associados 31 mulheres e 4 homens, adquirido 1 tractor e material de trabalho.
4	Estabelecer viveiros para dar resposta à campanha Nacional de Reflorestamento e, promover a iniciativa "um aluno, uma planta" e "um líder, uma floresta comunitária"	3 viveiros com capacidade de Produção de 20.000 Plantas cada.	Cidade de Lichinga, Posto Administrativo de Chongoene (Gaza) e Município de Inhambane	Criados 12 viveiros comunitários em Inhambane.
5	Protecção de áreas de conservação	Aceleradas as metas de desenvolvimento do Milénio na componente do ambiente	Todo o país	Declarado Lago Niassa como "RAMSAR SITE" e Reserva Parcial - Trata-se de mais uma área de Conservação e protecção da Natureza recentemente aprovada pelo Governo; Início da preparação da proposta do projecto piloto de conservação e gestão dos Dugongos nos distritos de Vilanculos e Inhassoro.

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial				
Objectivo do Programa: Promover o Planeamento e Ordenamento Territorial a Escala nacional com Ênfase nas Cidades, Vilas e Zonas Costeiras				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Prosseguir com o processo de elaboração dos Planos Distritais de Uso de Terra (PDUTs), no âmbito da implementação da estratégia do conflito Homem- Fauna Bravia e do melhoramento do ordenamento do espaço	25 PDUTs elaborados	Todo país	Elaborados 25 Planos Distritais de Uso da Terra , em Meluco, Muidumbe, Quissanga, Ibo (Cabo Delgado); Lago, Sanga, Mavago, Majune (Niassa); Mogovolas, Murrupula, Mucubiri, Muecate (Nampula); Gilé (Zambézia); Zumbo (Tete); Machaze, Manica, Barué (Manica); Muanza, Nhamatanda (Sofala); Mabote (Inhambane); Chigubo, Guijá, Mabalane (Gaza); Moamba, Matutuine (Maputo). Elaborados 4 Diagnósticos da Situação Actual nos distritos de Nampula-Rapale (Nampula); Chinde (Zambézia); Machanga (Sofala) e Manhiça (Maputo).
2	Promover a elaboração e revisão de Planos de Estrutura Urbana (PEUs), em 6 Autarquias	06 PEUs elaborados	Ilha de Moçambique, Mocuba, Metangula, Manhica, Namaacha e Chokwe	Elaborados 2 Planos de estrutura das autarquias de: Massinga e Vilankulos e os Diagnósticos das Autarquias de Tete, Chimoió, Inhambane e Namaacha.
3	Promover acções de Melhoramento dos Assentamentos Informais em áreas críticas	Elaborados 4 Planos de intervenção em 4 Bairros informais e iniciadas as intervenções prioritárias de melhoramento	Municípios de Maputo, Matola, Tete e Pemba	Elaborado e submetido ao Conselho de Ministros o relatório sobre a implementação da Estratégia de Intervenção nos assentamentos informais, feito o acompanhamento das acções de melhoramento das condições de vida, abertura de acessos, drenagem e saneamento nos bairros destas cidades.
4	Assistência técnica na implementação dos planos de pormenor nos bairros de reassentamento nos distritos afectados pelas cheias	3 Planos de reassentamento implementados	Caia, Mopeia, Mutarara	Elaborados 3 Planos de Pormenor, que correspondem a 1.405 talhões em Xai-Xai e Bilene; Monitorados 32 bairros de reassentamento em Govuro-Mahave (Inhambane); Caia-Zimbaúwe, Marromeu-Chupanga, Amambos 1, 2 e 3, Chemba-Macanga, Chimbue, Senhabuzua, Búzi (Sofala); Mopeia-Zona verde, 24 de Julho, Noere, Bras, Nhacatundo, Nhamarire, Nzanza, Murrumbala-Suzi, Ndambuenda, Mponga, Gera, Mecaula, Tengane, Janasse (Zambezia); Chokwé Dotane, Hokwé, Magul, Licilo, Chicotane, Macie-Muawasse, Nhancutse e Xai-Xai (Gaza).
5	Capacitar os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas na implementação dos planos de ordenamento territorial já elaborados	12 técnicos capacitados na Província de Maputo	Magude (3 técnicos); Namaacha (2 técnicos); Matutuine (2 técnicos); Boane (3 técnicos); Moamba (2 técnicos).	Realizado no distrito de Manhiça com participacao de 16 técnicos dos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas.
6	Promover o melhoramento do Ordenamento Territorial nas Cidades e Vilas	3 Planos de Estrutura, 6 Planos de Urbanização e 13 Planos de Pormenor elaborados.	Chissano, Zandamela, Maringue, Chemba, Sena, Postos Fronteiriços de Cassacatiza, Biribiri e Calómue, Sanga, Bunga, Mussangadze, Chuala, Nhazonia, Fudzi, Nhauro, Mupandeia, Nhaurombe, Namarroí, Chinde, Namialo, Nametil e Murrupula	Elaborados 101 Planos de Pormenor nas províncias de: Maputo 33.222 Talhoes ; Gaza 9.323 Talhoes , Inhambane 24.840 Talhoes , Manica 18.580 Talhoes , Sofala 23.644 Talhoes , Tete 8.502 Talhoes Zambézia 5.164 Talhoes Nampula 52.581 Talhoes , Cabo Delgado 24.840 Talhoes e Niassa 13.000 Talhoes .

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA)				
Objectivo do Programa: Difundir a Pertinência da Preservação do Ambiente				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Capacitar técnicos para implementação da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Flora e Fauna Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES)	300 Técnicos capacitados	Polícia, Alfandegas, Migração e Fiscais de Fauna Bravia	Feita a preparação para a realização da actividade em 2012.
2	Sensibilizar os garimpeiros sobre perigos associados ao uso do mercúrio e poluição das águas	4 Seminários	Manica, Sofala, Niassa e Nampula	Realizada em Manica com a participação de 150 pessoas
3	Realizar acções de sensibilização e educação ambiental nas comunidades sobre Queimadas descontroladas, erosão, saneamento e desflorestamento, Género, HIV/SIDA e Mudanças Climáticas	73 comunidades sensibilizadas	Em todas as províncias	Realizada em 44 comunidades Chilembene, Chicualacuala, Chibuto, Guija, Mabalane, Vilanculo, Massinga, Inharrime, Zavala, Maxixe, Morrumbene, Inhassoro, Govuro, Funhalouro, Jangamo, Boane, Mafuiane, Namaacha, Maringue, Chimoio, Inhassuge, Gurue, Chinde, Maganja da Costa, Rapale, Napipine, Anchilo, Namachilo, Cidade de Pemba, (475 beneficiários)
4	Comemoração das principais datas ambientais (realizar palestras, debates, jornadas de plantio, produção de materiais de sensibilização)	05 de Junho (Dia Mundial do Ambiente), 03 de Março (Dia Africano do Ambiente), 17 de Março (dia Mundial da seca e desertificação), 21 de Março (Dia Mundial das florestas) entre outras	Escolas e comunidades	05 de Junho, cerimónias centrais em Gaza-Chilembene, 03 de Março, Maputo, EPC Artur canana, 17 de Junho, Colegio Kitabo e Arco Iris, Namaacha (Macuacua), 16 de Setembro e Clean Up the World (Maputo Cidade e Província (EPC Maguiguana, Magude (EPC Machabe, EPC Panjane e EP1 Panjane, EPC Mahubo), (7000 beneficiários) Realizada abrangendo 7.000 pessoas
5	Promover campanhas de sensibilização as comunidades sobre o uso correcto dos recursos naturais no âmbito do programa "um líder uma floresta, um aluno uma planta"	Campanhas de sensibilização realizadas em cada distrito	Nível nacional	Realizadas 33 campanhas de sensibilização nos distritos de (KaMxaquene, KaTembe, KamBucane, Boane, Mafuiane, Namaacha Chilembene, Chicualacuala, Chibuto, Guija, Mabalane, Vilanculo, Massinga, Inharrime, Zavala, Maxixe, Morrumbene, Inhassoro, Govuro, Funhalouro, Jangamo, Nova Mambone, Maringue, Chimoio, Inhassuge, Gurue, Chinde, Maganja da Costa, Rapale, Napipine, Anchilo, Namachilo, Cidade de Pemba (abrangendo 3.300 pessoas).3.300 pessoas.
6	Criar florestas comunitárias na directiva 1 Líder Uma Floresta	1 Floresta criada por comunidade	Todos pais	Criadas 5.015 Florestas Comunitárias, Niassa (127), Cabo delgado (1.333), Tete (881), Nampupula (404), Zambezia (637), Manica (604), Sofala (97), Inhambane (733), Gaza (76), Maputo (123)

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Qualidade Ambiental				
Objectivo do Programa: Desenvolver Infra-Estruturas de Eestão de Resíduos Sólidos Urbanos e Saneamento do Meio				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Promover a inspecção/fiscalização do cumprimento da legislação ambiental nos empreendimentos económicos e verificar o cumprimento da legislação de ordenamento territorial a nível local	Inspeção/fiscalização de pelo menos 213 actividades económicas, bem como o cumprimento da legislação de ordenamento territorial em 5 Províncias	Todo o país	Inspeccionadas 340 actividades: 171 de categoria A e B: (Maputo 24, Gaza 27, Inhambane 75, Nampula 12, Tete 6, Cabo Delgado 8, Sofala 21 e Manica 10). De categoria C, foram inspeccionadas 169 actividades: (Maputo 15, Gaza 9, Inhambane 81, Sofala 10, Manica 19, Nampula 15, Tete 5, Zambézia 5 e Cabo Delgado 10) Fiscalizados 17 distritos no âmbito da implementação dos instrumentos de Ordenamento Territorial (Maputo 2, Inhambane 4, Tete 2, Sofala 2, Cabo Delgado 4 e Nampula 3).
2	Licenciamento Ambiental de Projectos de desenvolvimento (A, B e C)	450 Projectos licenciados, sendo : 60 de categoria A, 100 de categoria B e 290 de categoria C	Todo o país	Aprovados 588 projectos (74 A, 170 B e 344 C) e Licenciados 492 sendo 40 de categoria A, 144 categoria B e 308 na categoria C respectivamente.
3	Realizar Auditorias Ambientais aos projectos de desenvolvimento	95 Projectos, dos quais 30 de A e 65 de B e C	Todo o país	Auditados 105 projectos sendo 16 de categoria A (Maputo 02), (Gaza 02), (Inhambane 03), (Nampula 05), C. Delg. 01) e (Niassa 03); 89 nas categorias B e C (Maputo 32), (Gaza 10), (Inhambane 07), (Sofala 05), (Tete 07), (Manica 09), (Zambézia 06), (Nampula 10) e (Niassa 03).
4	Capacitar técnicos em matérias de avaliação e auditoria ambientais aos projectos de desenvolvimento	3 cursos regionais realizados	1 curso em cada uma das 3 regiões do país beneficiários: 50 funcionários do ambiente e de outras instituições públicas.	Realizados 5 cursos regionais nas cidades de Pemba, Nampula, Quelimane, Manica e Maputo com a participação de 105 funcionários do sector do ambiente e de outras instituições relevantes
5	Divulgar o Regulamento sobre Gestão de Resíduos Perigosos, Convenções e Acordos Internacionais específicos	3 Reuniões realizadas	Zonas Sul, Centro e Norte (Instituições do Estado, Sector Privado e Sociedade Civil)	Realizada 3 reuniões em Nampula , Beira e Xai-xai onde participaram 75 pessoas oriundas CDs ,DPCAs ,Municípios, Direcções provinciais de varios ministérios e sector privado.
6	Implementar o Plano Nacional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos e Persistentes (POPs)	Inventário nacional, recolha, transporte, centralização, tratamento de sítios contaminados por PCBs monitoria de emissões de Dixinas e Furanos	Nível Nacional, Instituições do Estado, Sector Privado, Sociedade Civil	Realizada a inventariação de resíduos perigosos (DDT) em Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica, Tete e Sofala que resultou na descoberta de 441 caixas de DDT fora do prazo (Zambézia) equivalente a 8820 kgs, 99 toneladas (Maputo Provincia), 552 caixas correspondendo a 11040 toneladas (Gaza), 93 caixas de Revival 10% WP (Inhambane), 2000 Saquetas de DDT vazias contaminadas (Sofala), 753 Caixas de Revival de 10% WPe 2 contentores de Revival 10WP, 2000, Saquetas de DDT e 600 litros de DDT em forma líquida (Nampula), 400 litros de DDT residual, 461 caixas de Revival 10% wp em Cabo Delgado. Em todos locais foram deixadas recomendações concretas para gestão dos resíduos perigosos em prol do bem-estar e saúde pública.
7	Capacitação das autoridades municipais em matéria de gestão, manuseamento e procedimentos referente a deposição e tratamento de resíduos perigosos	3 capacitações regionais	Zona Sul, Centro e Norte (Município de Maputo, Matola, Beira, Nampula)	Realizada ,em Nampula ,Beira e Xai-xai, participaram 75 pessoas provenientes de CDs, DPCA, Municípios, Direcções provinciais de varios ministérios e sector privado.
8	Promover o melhoramento do ambiente urbano através da construção de aterros sanitários	Iniciado o estabelecimento de 4 aterros sanitários	Maputo e Matola, Vilanculos, Inhambane e Tete	Em curso o estudo de viabilidade em Maputo, Matola e Inhambane; estabelecido um aterro sanitario em Vilankulo e identificado o local para o estabelecimento do aterro sanitario em Tete e Lichinga.

Sector: MICOA - AMBIENTE				
Programa: Mudanças Climáticas				
Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Melhorar a qualidade ambiental com o uso do biogas	Implementação de 4 Projectos piloto em áreas de grande pressão sobre o recurso lenhoso	Comunidades criadoras de gado, seleccionadas em Magude Massingir, Chibuto e Mandlakazi	Iniciada a construção do biodigestor de Magude.
2	Realizar o monitoramento de substâncias que destroem a camada de ozono (CFC's, HCFC's, poluentes orgânicos persistentes, PCB's e pesticidas obsoletos)	Todas as industrias suspeitas	Parque industrial de Maputo	Realizado 3 monitorizações dos poluentes organicos persistentes, faltando a monitoria dos PCB's e pesticidas obsoletos, tipo de industrias alvo foram de EDM, CABORA BASSA e nos Quarteis Militares (Maputo Cidade)
3	Mapear as áreas susceptíveis/propensas aos efeitos das Mudanças Climáticas ao longo da zona costeira do país;	Áreas susceptíveis a mudanças climáticas quantificadas e mapeadas	Marracuene, Xai-Xai, Inhambane, Vilanculos, Inhassoro e Beira	Mapeadas areas das zonas costeiras de Maputo, Gaza e Inhambane que servira de instrumento na medicao do nivel da vulnerabilidade de cada regioao e de orientacao na tomada de decisoes dos governos locais e provinciais para mitigar os impactos das Mudancas Climaticas.
4	Promover a implementação de projectos pilotos que visam reduzir a vulnerabilidade das comunidades aos impactos das Mudanças Climáticas e melhorar a sua capacidade de adaptação ao fenómeno ;	4 Projectos implementados	Chicualacuala, Guija, Chigubo e Vale do Zambeze :	Implementados os 4 projectos previstos. Apoiadas 276 membros de 5 associações de camponeses em meios de trabalho no distrito de Chicualacuala (1 motobomba, 4 furos com paineis solares) para a pratica de agricultura, piscicultura e criação de suinos como alternativas para geração de renda e formadas 700 pessoas em técnicas de apicultura, associativismo, promotores

5.6.3. REDUÇÃO DO IMPACTO DA VULNERABILIDADE ÀS CALAMIDADES

Sector: MAE-INGC				
Programa: Gestão da Seca				
Objectivo do Programa: Reduzir a vulnerabilidade à fome derivada por actos de seca nas regiões que ciclicamente tem escassez de água e tem precipitação inferior a 500mm por dia.				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Mapear (de modo a localizar informação sobre aglomerados populacionais, fontes de água e outros), distritos na escala de 1:1.000.000 ou outra escala possível e suficiente para planificar	2 Distritos	Memba e Nacaroa	Produzidos mapas de risco de seca e de fontes de água nos Distritos de: Memba, Nacaroa, Mutarara e Machaze. Para Chibuto, somente foi produzido o mapa de risco de seca.
2	Construir viveiros para a multiplicação de mudas de fruteiras nativas tolerantes à seca	4 Hectares de fruteiras silvêtres construídos	Mutarara, Machaze, Memba e Nacaroa	Construídos viveiros e estufas de Multiplicação de mudas nos Distritos de Mabote (2), Chigubo (2), Massangena (2) e Funhalouro (2).
3	Construir celeiros melhorados (para divulgação) - modelo Gorongosa, junto às comunidades e treino de artesãos e SDAEs	8 Celeiros construídos, sendo 2 por Distrito	Distritos de Machaze, Chemba, Machanga e Caia	Construídos 20 celeiros melhorados modelo Gorongosa. Realizado treinamento de 447 promotores para construção do mesmo tipo de celeiros em Mabote, Funhalouro, Machaze, Xigubo, Massangena e Mutarara.
4	Produzir semente melhorada	10 Hectares a produzirem sementes melhoradas	Distritos de Chemba, Machanga e Caia	iniciada a preparação dos campos e mobilização de recursos adicionais para a produção das sementes melhoradas
5	Montar sistemas de captação de águas pluviais	50 Sistemas montados	Mutarara, Machaze, Memba e Nacaroa beneficiando 250 pessoas	Montados 55 sistemas de captação de águas pluviais: Mabote (26), Xigubo (10), Mutarara (2) e Massangena (17) e treinados 104 artesãos na montagem de sistemas de captação das águas pluviais: Mabote (50), Chigubo (14), Massangena (18), Machaze (12) e Mutarara (10).
6	Construir e divulgar Reservatórios-modelo de captação de águas pluviais junto das comunidades e treino de artesãos e SDPI's	50 reservatório de água construídos, sendo 1 por família e 1 represa em cada comunidade	Distritos de Chemba e Machanga beneficiando 50 famílias	Não realizada
7	Estabelecer ensaios demonstrativos sobre técnicas de poupança de água na rega localizada, em coordenação com os SDAE e envolvendo camponeses	1.500 hectares de regadio com campos de demonstração	Distrito de Chemba, Machanga e Caia	Abertos 65,3 hectares de demonstração (hortícolas e batata reno), nos Distrito de: Caia (26,2 ha), Chemba (8 ha), Morrumbala (11 ha), Mopeia (8,8 ha), Tambara (1,8 ha), Mabote (6,5 ha), Funhalouro (2,5 ha), Xigubo (0,5ha).
8	Plantar mudas de fruteiras nativas tolerantes à seca	1000 Mudas	Chigubo, Massangena, Funhalouro, Mabote e Mutarara	Produzidas 32,864 mudas (fruteiras e outras plantas nativas): Moringa, Mafilua, Canhu, Chanfuta, sendo: Chigubo (6.004), Mabote (8.000), Machaze (4.260) e Mutarara (2.000); e distribuídas nas escolas: Chigubo (5.200), Mabote (3.200) e Machaze (4.200).
9	Promover a prática de agricultura de conservação nas zonas áridas	treinados Pelo menos 15 promotores	Nos distritos de Mutarara, Machaze e Memba e	Treinados e equipados 690 promotores de agricultura de conservação e foram abertos 418 campos de demonstração nos distritos de: Mabote (186), Funhalouro (230) e Machaze (2).

Sector: MAE-INGC				
Programa: Gestão de Cheias, Ciclones e Sismos				
Objectivo do Programa: Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o nº de beneficiários	Ponto de Situação
1	Concluir o Estabelecimento do sistema de aviso prévio (SAP) na bacia do Licungo	1 SAP em funcionamento	Zambézia	Sistema de aviso prévio (SAP) instalado e em funcionamento.
2	Estabelecer o sistema de aviso prévio na bacia do Messalo	Estudo sócio-antropológico realizado	Cabo Delgado	Estudo socio-antropologico realizado
3	Criar Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades	90 Comitês criados e 30 Conselho Técnicos capacitados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	108 Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC) criados; Equipados 201 CLGRC Capacitados 10 Conselhos Técnicos Provinciais e 13 Conselhos Técnicos Distritais, o que prefaz um total de 23 Conselhos Técnicos capacitados.
4	Formar chefes dos postos em matéria de Gestão de Risco de Calamidades (GRC)	Formados em gestão do risco de calamidades: 60 chefes dos postos, 30 administradores distritais, 30 secretarios permanentes distritais; 30 Directores dos serviços ditritais de planeamento e infra-estrutura	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Formados: 55 chefes de postos administrativos da zona sul, 22 directores distritais de planeamento infra estruturas, 35 professores do EPC, 11 secretarios permanentes provinciais, e 11 chefes dos departamentos tecnicos provinciais e 14 alunos.
5	Realizar simulações de ocorrência de calamidades	30 simulações de nível distrital, 10 provinciais, 3 regionais e 1 nacional	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Realizadas: 30 simulações de nível distrital, 10 provinciais, 3 regionais e 1 nacional.
6	Continuar a construção das representações regionais do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE) e garantir o funcionamento	Construidos 3 bloco, sendo 1 em cada CENOE	Vilankulo, Caia e Nacala	Construido alpendre e divisorias do bloco em Vilanculos; Construidas as divisorias do bloco em Nacacala.
7	Construir os Centros Operativos de Emergência (COE) provinciais	Construidos 6 blocos, sendo 1 em cada COE	Zambézia, Sofala, Niassa, Cabo Delgado, Maputo Cidade e Gaza	Construido um COE na Zambezia e um em Sofala; Em Niassa foram terminadas as divisorias do bloco; Maputo Cidade obras executadas em 80%.
8	Produzir mapas do risco de ciclones	3 mapas produzidos	Angoche, Mossuril e Moma	Produzidos mapas de risco dos Distritos de Angoche, Mossuril e Moma.
9	Aprovar e fabricar insignias para as pessoas da UNAPROC	1.500 insignias fabricados	Nacala, Caia, Vilanculos e Maputo	Não realizada

Sector: MAE-INGC				
Programa: Reassentamento pós Calamidades				
Objectivo do Programa: Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos pós-ocorrência de calamidades				
Indicador de Resultado do Programa:				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
1	Apoiar a auto-construção de casas nos bairros de reassentamento	2.000 casas	Zambézia, Sofala, Tete e Manica	Concluídas 646 casas das 2000 planificadas, sendo: Zambezia (210); Sofala (133); Manica (33); Inhambane (20) e Tete (250). Cobertas 65 cassas, sendo Manica (23); Sofala (36); Zambezia (6). fase de Empenas 144 sendo Manica (23); Tete (7); Sofala (40); Zambezia (74).
2	Realizar a capacitação técnica dos líderes comunitários para uma efectiva gestão dos Bairros de Reassentamento e do material de construção	100 líderes comunitários capacitados	Zambézia, Sofala, Tete e Manica	Capacitados 70 lideres comunitarios em materias de gestão de bairros de reassentamento: Zambezia (20); Sofala (16); Tete (24); Manica (12).
3	Continuar a construção do CERUM de Mabote	1 bloco	Mabote	Construção em curso (20% de execução)
4	Iniciar a construção do CERUM de Funhalouro	1 bloco	Funhalouro	Construção em curso (20% de execução)
Sector: MAE-INGC				
Programa: Reassentamento pós Calamidades				
Objectivo do Programa: Assegurar um processo de reconstrução rápido e harmonioso nos períodos pós-ocorrência de calamidades				
Actividades realizadas (não planificadas)				
N° de ordem	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo o n° de beneficiários	Ponto de Situação
5	Proceder o reassentamento das populações no Parque Nacional do Limpopo	2 estaleiros construídos e equipados	Gaza	Estaleiros construídos e equipados com 2 maquinas de produção de blocos.
		Um (1) sistema de abastecimento de água instalado e em funcionamento		Sistema de abastecimento de água instalado e em funcionamento.
		12 artesãos com formação profissional		Curso de formação e treinamento dos artesãos realizado.
		20 casas construídas no processo de formação dos artesãos		Processo de construcao das casas com execução de 60%.

5.6.4. HIV/SIDA

Sector:				
Programa: Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV				
Objectivo do Programa: Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Divulgar as áreas críticas de intervenção que constituem prioridade do Governo para a alocação de fundos junto dos parceiros de financiamento e de implementação	Áreas críticas de intervenção prioridade do Governo divulgadas	Nível Nacional	Em curso acções de advocacia. Efectuada a avaliação do Fundo de Resultados Rápidos - FRR. Divulgados alguns mecanismos de acesso aos fundos para as ONG's, ex: UNDAF, USAID-PEPFAR
2	Desencadear campanhas contínuas de comunicação junto aos vários meios de comunicação de massa para influenciar a mudança de comportamento sexual	Campanhas sobre mudança de comportamento desencadeadas	Nível Nacional	Intensificadas as campanhas nos órgãos de comunicação social, através de debates televisivos, radiofónicos com especial destaque para as rádios comunitárias. Acções de mobilização, através da campanha: "Andar fora é maningue arriscado" e sua tradução para as línguas locais. "Campanha de Comunicação para os 10 Jogos Africanos; Lançamento da campanha sensações - promoção de canções para prevenção do HIV"
3	Promover acções através de unidades móveis de filmagem e difusão de boas práticas junto das comunidades mais recônditas do País levando ao seu conhecimento as recomendações de prevenção do HIV e SIDA e buscando no seu seio as práticas locais usadas	Unidades móveis difundindo e recolhendo as boas práticas junto as comunidades	Nível Nacional	Produzido um filme sobre boas práticas e promoção de acções sobre o cinema movel, cinema arena, em Gaza, Maputo Província, Manica e Tete; Em curso a divulgação de uma nova ferramenta para mudança de comportamento "Tchovatchova", nas províncias denominadas de emergencia nacional.
4	Promover diálogos interactivos e formativos com as autoridades comunitárias, particularmente com os praticantes da medicina tradicional e agentes dinamizadores de ritos de iniciação para difundir nas suas práticas mensagens e abordagens de prevenção do HIV e SIDA	Autoridades comunitárias (médicos tradicionais e agentes dinamizadores) abrangidos pelos diálogos interactivos	Nível Nacional	Mobilização comunitária no contexto da campanha "Andar fora é maningue arriscado". Formação direccionada aos líderes comunitários, destacando acções ligadas a circuncisão masculina; Acções e formações com vista a busca de outro tipo de acções mais saudáveis para purificação das viúvas por exemplo.
5	Garantir que as prioridades e estratégias nacionais no âmbito do combate ao HIV e SIDA sejam respeitadas	70% dos parceiros nacionais e internacionais a agirem em conformidade com princípio dos Três Uns	Nível Nacional	Em curso. Foi submetido a aprovação o documento jurídico de obrigatoriedade, dos diferentes actores reportarem ao CNCS, suas acções no âmbito de combate ao HIV e SIDA e que estas estão baseadas nas prioridades definidas pelo governo
6	Coordenar a resposta multisectorial de combate ao HIV e SIDA, e garantir a divulgação e operacionalização do PEN III.	100% das instituições chave e seus parceiros, com as prioridades do PEN III integradas nos seus planos de acção	Nível Nacional	Divulgado o PEN III ao nível Central e Provincial; Concluído o processo de operacionalização do PEN III, ao nível dos sectores chaves MITRAB, MMAS, MISAU, MICULT, MINT, MDN, MJD, MIJUST, MF, MINAG, MINED, MAE e Sector Privado; Em processo de elaboração da Operacionalização do PEN III pela Sociedade Civil.
7	Elaborar um guião orientador para melhorar a comunicação sobre a mudança de comportamento, através da Moçambicanização da mensagem	1 guião orientador elaborado e disseminado	Nível Nacional	Actividade em curso, onde já foram aprovados os termos de referência, produzido o primeiro rascunho do Manual de Orientação para uma comunicação adequada.
8	Estimular no contexto dos programas de prevenção e combate ao SIDA no local de trabalho, a realização contínua de testagens para o conhecimento do Sero-Estado dos trabalhadores, bem como a realização de estudos CAP para informar a revisão das intervenções de comunicação para mudança de comportamento	80% de estudos CAP realizados e funcionários das instituições chaves abrangidos	Nível Central	Realizadas feiras de saúde em 60% dos sectores chave e campanhas de saúde.
9	Desenvolver acções de comunicação e advocacia de comportamentos isentos de risco (Risco Zero) junto dos jovens dentro e fora da escola, assegurando uma interacção com os Ministérios da Educação e Juventude e Desportos, a partir de um conhecimento causal sobre os ambientes e contextos que no seio deste grupo alvo propiciam comportamentos de risco	Campanhas e materiais de Comunicação e Advocacia (IEC) produzidos e disseminados	Nível Central	Concluída a Re-estruturação da sobre a "Janela de Esperança", submetida a aprovação.
10	Disseminar informação sobre as janelas de financiamento disponíveis para as actividades de combate ao HIV e SIDA	100% de janelas de financiamento disseminadas	Nível Nacional	Divulgados os mecanismos de financiamento actualmente existentes junto dos potenciais parceiros de implementação, através da página Web do CNCS.

Sector:				
Programa: Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de Serviços de Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Desencadear a mobilização comunitária para maior adesão ao aconselhamento e testagem comunitários, explicando as vantagens do conhecimento do sero-Estatus do indivíduo	Número de pessoas que aderiram ao ATC	Nível Nacional	Não realizada
2	Criar uma base de sustentação das actividades de aconselhamento e testagem comunitários através da contínua provisão de testes e reagentes aos actores da sociedade civil envolvidos nesta actividade ao nível das provinciais e distritos do País	90% dos testes e reagentes disponibilizados	Nível Nacional	Criados os grupos de técnicos de trabalho para fortalecimento das actividades logisticas.
3	Estabelecer uma fluída ligação entre o aconselhamento e testagem comunitária e aconselhamento e testagem hospitalar permitindo a alimentação periódica de dados que permitam melhor leitura sobre a situação da infecção do HIV	Mecanismos de monitoria ou coordenação harmonizados	Cidade de Maputo	Finalizado o PEN Saúde que prevê, a actualização de mecanismos de monitoria ou coordenação harmonizados.

Sector:				
Programa: Mitigação do Impacto do HIV e SIDA				
Objectivo do Programa: Aumentar a cobertura de acções de mitigação das consequências do HIV e SIDA em indivíduos, famílias e comunidades, com incidência particular para as crianças órfãs e pessoas com deficiência				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Estabelecer uma parceria com Ministério da Agricultura visando a promoção de acções de mitigação junto das famílias vulnerabilizadas pelo HIV e SIDA a partir de sistemas de produção baseadas em variedades de alto rendimento, de menor esforço energético e adequadas as condições de solos e clima das regiões agro-ecológicas	1 Pacote de sistema de produção desenvolvido e disseminado no seio das famílias vulnerabilizadas	Nível Nacional	No âmbito da operacionalização do PENIII e no quadro de elaboração do plano do MINAG, foram incorporadas acções concretas com vista a materialização deste actividade, que serão incluídas no Plano Operacional do MINAG
2	Pacotes nutritivos enquadrados nas principais recomendações do SETSAN	4 pacotes produzidos com base nas recomendações do SETSAN	Nível Nacional	Materializado no plano do MINAG, no quadro da operacionalização do PENIII.
3	Articular com o MMAS a contínua provisão de pacotes de serviços para COVs no quadro do compromisso já assumido de garantia de pelo menos três serviços dos cinco serviços básicos (Saúde, Educação, Registo, Alimentação, Apoio Psicossocial e Familiar)	COVs recebendo 3 dos 5 serviços básicos	Nível Nacional	Estabelecidos mecanismos por via da operacionalização do PEN III e acção já prevista no plano sectorial do MMAS
4	Interagir com o Sector da Educação de forma continuada assegurar a escolarização das COVs, a provisão de um pacote básico composto de material didáctico e fardamento escolar	COVs integradas no ensino formal	Nível Nacional	Enquadrada no âmbito das actividades que constam do Plano do MINED, no quadro da operacionalização do PENIII.
5	Articular com a REENSIDA e outras redes e organizados de associações para acções de apoio as PVHS (Promoção da Prevenção Secundária, Advocacia para mudança do Comportamento, apoio mutuo para aderência ao TARV e desenvolver actividades de geração de rendimento)	Organizações de PVHS integradas nas redes	Nível Nacional	Em curso a realização da campanha sobre Vida Positiva no seio das organizações e das redes de organizações de apoio as PVHS.
6	Mobilizar recursos financeiros para a resposta nacional multisectorial e para o sistema de suporte da resposta	Volume de recursos financeiros mobilizados	Nível Nacional	Processo de advocacia com os diferentes parceiros para melhor harmonização e disseminação dos mecanismos de financiamento existentes

Sector:				
Programa: Monitoria & Avaliação e Pesquisa Operacional				
Objectivo do Programa: Consolidar a pesquisa operacional para melhor conhecimento da epidemia com vista a uma maior eficácia na formulação de programas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar estudos que permitam desenhar estratégias operacionais que respondam à tendência da epidemia	7 estudos realizados	Nível Nacional	Em curso a preparação da actualização do programa nacional de pesquisas e estudos operacionais como por exemplo: Inquerito Demografico de Saúde, Estimativas do HIV, Impacto Demografico do HIV e SIDA em Moçambique, actualização do Programa Nacional de Instigação, Behavioral Sexual Survey, lançado o protocolo para realização do estudo sobre os grupos de alto risco; Actualização do plano de estudos operacionais sectoriais
2	Divulgar periodicamente estudos e inquéritos sobre o HIV e SIDA	Estudos e inquéritos sobre HIV e SIDA divulgados	Nível Nacional	Em curso a divulgação do INSIDA, PEN III, POA 2011 e Divulgação da Moçambicanização da Declaração Política de Alto Nível sobre o HIV e SIDA
3	Monitorar, avaliar e reportar periodicamente o processo de implementação das actividades de combate ao HIV e SIDA no quadro da resposta nacional multisectorial	4 Relatórios de progresso elaborados e 1 relatório de avaliação anual produzido e divulgado	Nível Nacional	Realizada a avaliação conjunta anual – ACA 2010; Produzido o relatório do I semestre; Em curso a finalização do relatório anual do progresso das acções ligadas a resposta nacional de combate ao HIV e SIDA; Preparação da Elaboração do Relatório Global sobre o Progresso da Resposta ao HIV e SIDA; Preparação do processo da ACA 2011.
4	Elaborar os instrumentos e procedimentos de monitoria e avaliação da resposta nacional, para uma maior harmonização das actividades e controle das realizações no terreno, por parte dos Governos locais.	3 Instrumentos elaborados e disseminados (Sistema de M&A do PEN III, Plano Integrado e Orçamentado de M&A e Guião dos instrumentos de M&A)	Nível Nacional	Fase de finalização do desenho e aprovação do Sistema de Monitoria e Avaliação – SMA do PENIII; Processo de finalização do Curriculum Básico de M&A; Processo de programação da actualização do Programa Nacional de Investigação em coordenação com o MCT.
5	Elaborar o relatório sobre a monitoria financeira e sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA (MEGAS)	1 Relatório sobre a Medição de Gastos no combate ao HIV e SIDA elaborado	Nível Nacional	Elaboração do termos de referencia e submetida a aprovação para o lançamento do processo de produção do Relatório sobre a Medição de Gastos no Combate ao HIV e SIDA.
6	Mapear as necessidades financeiras dos implementadores dos sectores público, privado e sociedade civil com base no Plano custeado do PEN III e no Plano Integrado de Monitoria e Avaliação-PIMA, incluindo a identificação das áreas críticas/prioritárias	1 Plano Integrado de M&A (PIMA) orçamentado	Nível Nacional	Em curso o custeamento do PENIII e a preparação do processo do Plano Integrado e Orçamentado de M&A do PENIII.

5.6.5. GÉNERO

Sector: MMAS				
Programa: Promoção da equidade de género				
Objectivo do Programa: Promover a equidade de género através da elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social do País;				
Indicador de Resultado do Programa: % de mulheres líderes na vida política, económica e social				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização/Nº de Beneficiários	Ponto de situação
1	Realizar acções de sensibilização para Mulheres Parlamentares, Conselhos Consultivos Distritais e Líderes do Sector Empresarial sobre Género e Liderança, Participação na vida Política, Boa Governação, Planificação e Orçamentação na Óptica do Género.	123 Mulheres Parlamentares e Líderes do Sector Empresarial sensibilizados	Niassa (15), Cabo Delgado (16), Nampula (4), Zambézia (7), Tete (13), Manica (6), Sofala (26), Inhambane (14), Gaza (12), Província de Maputo (8) e Cidade de Maputo (2)	Capacitados 50 Líderes do Sector Empresarial na cidade de Maputo (49 mulheres e 1 homem); 27 Membros da Assembleia Provincial (16 mulheres e 11 homens) em Cabo Delgado em matéria de género e liderança, participação da mulher na vida política e planificação na óptica de género. Capacitados 247 membros (135 mulheres e 112 homens) dos Conselhos Consultivos dos Distritos nas Províncias de: Cabo Delgado (36 mulheres e 29 homens); Nampula (19 mulheres e 12 homens); Zambézia (21 mulheres e 14 homens); Província de Maputo (29 mulheres e 11 homens); e Cidade de Maputo (30 mulheres e 46 homens).
2	Criar e operacionalizar os Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher	34 Conselhos Distritais criados e em funcionamento	Niassa (3), Nampula (2), Zambézia (6), Manica (2), Inhambane (3), Gaza (7), Província de Maputo (6) e Maputo Cidade (5)	Criados e operacionalizados 33 Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher: Cabo Delgado (16); Zambézia (1); Sofala (3); Nampula (3); Gaza (5) e Cidade de Maputo (5).
3	Operacionalizar e Criar Unidades de Género	64 Unidades de Género em funcionamento	Niassa (8), Nampula (5), Zambézia (6), Tete (4), Sofala (7), Inhambane (3), Província de Maputo (8), Cidade de Maputo (23)	Criadas e operacionalizadas 22 Unidades de Género, sendo: 7 em Niassa, 3 em Nampula e 12 na Cidade de Maputo.
4	Capacitar os membros da rede e unidades de promoção de mulheres e homens e CDAM (Conselho Distrital para o Avanço da Mulher) em matérias de Género, Planificação, HIV/SIDA e Nutrição	283 Membros da Redes, 560 Membros das Unidades e 31 Conselhos Distritais capacitados	Cabo Delgado	Capacitados 283 membros de Redes (183 homens e 100 Mulheres) e 583 membros das Unidades de Promoção de Mulheres e Homens (306 mulheres e 277 homens) na Província de Cabo Delgado (Distritos de Balama, Namuno, Chiúre, Ancuabe e cidade de Pemba).
5	Capacitar os Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher	8 Conselhos Provinciais capacitados	Nampula (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)	Capacitados 7 Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher: Nampula, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo Província.
6	Realizar visitas de monitoria dos Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher	11 visitas de monitoria	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Província de Maputo (1) e Cidade de Maputo (1)	Realizadas 11 visitas de monitoria a todas as províncias, no âmbito de acompanhamento do funcionamento dos Conselhos Provinciais para o Avanço da Mulher.
7	Realizar reuniões trimestrais do CNAM e CPAM e bimensais do CTCNAM e CTCNAM.	Reuniões realizadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade	Realizadas as seguintes reuniões: 1 do CNAM e 6 do CTCNAM, 6 dos CPAM (2 em Cabo Delgado, 1 em Nampula e 3 na Cidade de Maputo); 55 reuniões dos CTCNAM (4 em Niassa, 6 em Cabo Delgado, 9 em Nampula, 9 na Zambézia, 3 em Tete, 4 em Manica, 8 em Sofala, 2 na Província do Maputo e 10 na Cidade de Maputo).
8	Actualizar dados sobre a participação da Mulher nos órgãos de tomada de decisão, a todos os níveis	Dados sobre a participação da Mulher nos órgãos de tomada de decisão actualizados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade	Actualizados os dados sobre a participação da mulher. Actualmente, existe 23% de mulheres nos órgãos de tomada de decisão, dos quais: 63% no Executivo (13 mulheres), 40% no Legislativo (100 mulheres), 36,36% no Judiciário (8 mulheres) e 24% na Diplomacia (7 mulheres).
9	Divulgar e monitorar a implementação do 3º Plano Nacional para o Avanço da Mulher	Plano Nacional para o Avanço da Mulher divulgado	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Maputo Cidade	Divulgado o 3º Plano Nacional para o Avanço da Mulher em todas as províncias, envolvendo 427 participantes (345 mulheres e 82 homens), sendo: Niassa (30), Cabo Delgado (52), Nampula (40), Zambézia (35), Tete (32), Manica (25), Sofala (33), Inhambane (50), Gaza (40), Maputo província (40) e Cidade de Maputo (50).
10	Avaliar o grau de implementação da Política de Género, PGEI, Elaborar o perfil de género em Moçambique	Grau de implementação da política do Género, PGEI avaliado; Perfil de género em Moçambique elaborado	Cidade de Maputo	Iniciados os processos de: Avaliação do grau de implementação da Política de Género PGEI e da Elaboração do perfil de género em Moçambique.

5.6.6. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

Sector: MINAG - SETSAN				
Programa: Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional				
Objectivo do Programa: Garantir o direito de todas as pessoas, a todo o momento, ao acesso físico, económico, e sustentável a uma alimentação adequada, em quantidade e qualidade, para satisfazer as necessidades e preferências alimentares, para uma vida saudável e activa.				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo nº de beneficiários	Ponto de situação
1	Realizar a Celebração do Dia Mundial de Alimentação	11 províncias contempladas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)	Realizadas as celebrações do dia Mundial da Alimentação 2011 nas 11 Províncias do País.
2	Realizar a Avaliação da Vulnerabilidade Crónica à InSAN	10 Províncias avaliadas	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1)	Elaborados os Termos de Referência e os Questionários. O trabalho de campo esta planificada a sua realização para Agosto de 2012
3	Integrar/reforçar a SAN nas Estratégias, Políticas, Programas, Planos sectoriais e multisectoriais	2 Políticas com SAN (Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário e a Estratégia Nacional para Alimentação Escolar) integradas no País	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo província e Cidade de Maputo	Inserido a SAN no PARP, PEDSA, CAADP Proposta a integração de aspectos de SAN em alguns programas nacionais que se encontram ainda em processo de elaboração nomeadamente: Programa Nacional de Fortificação de Alimentos; Estratégia Nacional para o desenvolvimento da primeira infância e Carta da Criança para a Redução dos Riscos de Desastres.
4	Mapear as intervenções de SAN em todo o País	1 Base de dados de intervenções elaborada	Cidade de Maputo	Realizado o mapeamento de Intervenções na cidade de Maputo; Está em processo o mapeamento de intervenções do SETSAN Provincial em Cabo Delgado onde se está a produzir um mapa online sobre todas as intervenções de SAN.
5	Elaborar os Plano de Acção de Segurança Alimentar e Nutricional (PASANs) Central e os Provinciais	1 Nacional e 11 Províncias	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (2)	Em curso a Elaboração do PASAN na província de Gaza; Foi feito um levantamento dos Planos Estratégicos e intervenções de SAN e parceiros existentes nas províncias, (Levantamento de Decisões Políticas ligadas a SAN).
6	Divulgar a Lei do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA)	11 eventos e 4.000 cópias	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo província (1) e Cidade de Maputo (1)	Finalizada a anteposta de Lei do DHAA
7	Capacitar membros dos Conselhos Consultivos Distritais em boas práticas de alimentação adequada (dieta, processamento, conservação, higiene alimentar)	150 membros dos Conselhos Consultivos Distritais capacitados	Nampula (50), Cabo Delgado (50), Zambézia (50)	Preparado o Terreno para capacitação nos Distritos de Massangena e Chigubo (visitas efectuadas); Realizados encontros de planificação com os governos locais de Massangena e Chigubo bem como com a Direcção provincial de agricultura de Gaza
8	Capacitar os Governadores de Província, Administradores de Distrito em matéria de SAN e DHAA	5 Governadores, 50 Administradores capacitados	Governadores Capacitados: Niassa (1), Cabo Delgado (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1); Administradores capacitados: Inhambane (15), Gaza (11), Maputo província (12) e Cidade de Maputo (12)	Capacitados 2 Governadores, 5 Administradores e 21 técnicos da DNE, em matéria de SAN e DHAA.
9	Capacitar os média do País em matérias de SAN e DHAA e Elaborar mensagens sobre alimentação adequada	25 Profissionais de comunicação capacitados e 10 Mensagens elaboradas e disseminadas	Cidade de Maputo	Capacitados 20 jornalistas de várias órgãos de comunicação, em matéria de SAN e DHAA.
10	Capacitar Agregados familiares vulneráveis a InSAN, em práticas melhoradas de processamento, conservação, uso e utilização dos alimentos	300 Agregados familiares capacitados	Niassa (30), Cabo Delgado (30), Nampula (30), Zambézia (30), Tete (30), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (30), Gaza (30), Maputo província (30)	Realizado: Preparado o Terreno para capacitação nos Distritos de Massangena e Chigubo (visitas efectuadas); Realizados encontros de planificação com os governos locais de Massangena e Chigubo bem como com a Direcção provincial de agricultura de Gaza.

5.6.7. DESENVOLVIMENTO RURAL

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Finanças e Micro Finanças Rurais				
Objectivo do Programa: Promover a Produtividade, Competitividade e Acumulação de Riqueza Rural				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Aprovar e implementação em todo o País a Política e Estratégia de Finanças e Micro Finanças Rurais	Aprovada e iniciada a implementação da Estratégia de finanças e micro finanças rurais	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Aprovada pelo Conselho de Ministros a 26 de Abril de 2011 e lançada oficialmente a 01 de Dezembro de 2011 a Estratégia de Finanças Rurais em Moçambique.
2	Implimentar e monitorar as acções da Campanha Nacional de Promoção de Poupança	Laçada oficialmente a Campanha Nacional de Promoção de Poupança e realizadas 4 missões de acompanhamento da sua implimentacao a nível provincial e distrital	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Lançada a Campanha Nacional de Promoção de Poupança, no dia 12 de Junho de 2011, na Cidade de Chimioio.
3	Realizar o acompanhamento das actividades do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)	Aplicação adequada do FDD	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	No âmbito dos 7 Milhões, foi efectuado o financiamento de 6.726 Projectos (2.833 de comida e 3.893 de emprego). Destes 1.766 são de associações e 5.650 individuais e criação de 19.806 Empregos, entre sazonais e fixos, visando o aumento da produção de comida, criação de empregos ao nível dos distritos
4	Realizar 4 cursos de capacitação, no âmbito do FDD, para os membros dos Conselhos Consultivos Locais (CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETD's), SDAE's e beneficiários do FDD no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas	4 Cursos realizados realizados a nível de cada província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Capacitados 3 649 (2 197 homens e 1 452 mulheres) intervenientes dos "7 Milhoes", sendo 1 600 membros dos CCLs, 1 487 beneficiarios, 342 membros das ETDs e 220 outros actores.
5	Realizar 4 cursos em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento	4 Cursos realizados	Nas 3 regiões do País e Cidade Capital para um total de 200 beneficiários (50 participantes por cada curso)	Realizados 2 curso Regionais (Sul - Bilene e Centro - Dondo) de capacitação dos técnicos centrais, provinciais e distritais em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento, onde foram capacitados 81 tecnicos.
6	Elaborar estudo no âmbito do FDD	1 Estudo realizado	Nível Central	Realizada uma Reunião Nacional de Reflexão sobre os "7 Milhões", em que se constatou que apesar dos constrangiments, há progressos assinaláveis na sua gestão e implementação, tendo resultado na apresentação de propostas e recomendações gerais e específicas visando a melhoria do desempenho do fundo, no sentido de torná-lo num verdadeiro instrumento de combate à pobreza e motor impulsor da transformação económica e social do meio rural.
7	Promover um ambiente favorável para o exercicio da actividade financeira rural	Mais instituições bancarias com representação nas zonas rurais, mais distritos cobertos pela rede bancária nacional e mais população de baixa renda a servir-se de instituições micro financeiras	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo	Entraram em funcionamento, em 2011, mais 82 agências de instituições financeiras (IFs) e micro-financeiras (IMFs), resultando no aumento em mais de 106. 000 clientes de baixa renda nas zonas rurais.
8	Continuar com o fortalecimento de instituições nacionais, Universidades, instituições de ensino técnico e vocacional e outras empresas privadas de apoio ao sistema financeiro.	Realizados 2 cursos de capacitação em 2 instituições de ensino; Apoiados 10 estudantes na realização de trabalho de fim do curso na área de finanças e micro-finanças rurais	Niassa, Inambane, Nampula e Maputo Cidade	Realizado 01 Seminário de capacitação, em matéria de protecção do consumidor, tendo beneficiado 30 formadores de Micro-Finanças.
9	Continuar a apoiar às instituições financeiras na elaboração de políticas e institucionalização do material de formação sobre a problemática do HIV/SIDA no local de trabalho	Cerca de 4 instituições financeiras com políticas e intervenções na matéria de HIV/SIDA apropriadas as diretrizes das mesmas instituições	A Nível Nacional	Iniciada a capacitação das instituições Micro-financeiras (AMOMIF, CCOM, TCHUMA e SOCREMO), com vista à definição de políticas e intervenções em matéria de HIV-SIDA.
10	Divulgar as políticas e coordenar as actividades das instituições financeiras e actualizar o banco de dados sobre a carteira de clientes	Numero de instituições financeiras e micro financeiras com representação nas zonas rurais e número total da população rural com acesso aos servicos Microfinanceiros	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Em funcionamento, 467 agências de instituições financeiras e micro-financeiras, em cerca de 60 distritos, beneficiando 370. 000 clientes de baixa renda.

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Gestão de Recursos Naturais para o Desenvolvimento Local				
Objectivo do Programa: Promover a Gestão Produtiva e Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Realizar 4 cursos em matérias de Uso de Recursos Naturais para o Desenvolvimento, envolvendo cada um 50 a 60 técnicos.	4 cursos realizados; aproximadamente 240 técnicos capacitadosA	A Nível Nacional	Realizados 2 curso Regionais (Sul - Bilene e Centro - Dondo) de capacitação dos técnicos centrais, provinciais e distritais em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento, em que foram capacitados 81 técnicos.
2	Realizar 4 cursos de capacitação aos membros do Conselhos Consultivos Locais(CCL), Equipes Técnicas Distritais (ETDs), SDAEs e Beneficiários no uso de instrumentos e outras matérias relacionadas com a gestão de recursos naturais para o desenvolvimento	4 cursos realizados, 200 participantes por província	Cabo Delgado, Tete, Maputo província e Maputo Cidade	Capacitados 48 membros dos Conselhos Consultivos dos distritos de Chiúre, Ancuabe, Mecufi, Pemba-Metuge e Quissanga) e a 9 membros das Equipas Técnicas Distritais, na Província de Cabo Delgado.
3	Realizar cursos de capacitação para técnicos em matérias de uso de recursos naturais para o Desenvolvimento.	4 cursos realizados; 80 técnicos capacitados	Niassa, Manica, Gaza e Maputo Cidade	Realizados 2 curso Regionais (Sul - Bilene e Centro - Dondo) de capacitação dos técnicos centrais, provinciais e distritais em matérias de uso de recursos naturais para o desenvolvimento, onde foram capacitados 81 técnicos.
4	Estabelecer parcerias económicas entre as comunidades locais e investidores para promover o crescimento económico nas zonas rurais.	10 parcerias estabelecidas entre as comunidades locais e os investidores	Cabo Delgado (2), Nampula (3), Inhambane (3), Gaza (2)	Selecionadas 3 comunidades na província da Zambézia: 2 Comunidades no Distrito de Nicoadala (Trepano e Mucêlo Novo) e 1 Comunidade no Distrito de Namacurra (Maleia) para o estabelecimento de parcerias sustentáveis entre as comunidades locais e investidores.
5	Promover e valorizar os serviços ambientais e práticas agrícolas, pesqueiras e aquaculturas sustentáveis;	Realização de 7 missões de trabalho de campo e aprendizado a nível local (ação de capacitação no local de trabalho das comunidades)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Financiado pelo menos 1 projecto de 57 OCB's pelo CAEIF (tracção animal, apicultura, pesca de pequena escala, irrigação, reforestamento, viveiros comunitários) nas províncias da Zambézia, Sofala e Tete; Elaborado o Plano de Pormenor da sede da Localidade de Nhamapaza em Marríngue para orientar a ocupação e uso do terra nesta área e foi iniciada a elaboração do Plano de Uso de Terra para os distritos de Morrumbala e Mopeia (Zambézia), Marríngue e Chemba (Sofala) e Mutarara (Tete).
6	Promover investimentos que valorizem a adopção de práticas que privilegiem uma utilização eficiente dos recursos naturais, numa perspectiva de crescimento sustentável	11 investimentos promovidos e em implementação	Niassa (1), Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (1), Manica (1), Sofala (1), Inhambane (1), Gaza (1), Maputo Província (1) e Maputo Cidade (1)	Não realizada
7	Garantir uma melhor articulação nas intercepções sectoriais através da capacitação dos associados.	110 associações capacitadas e todos os sectores a articularem na implementação das suas actividades	Niassa (10), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (10), Gaza (10), Maputo Província (10) e Maputo Cidade(10)	Capacitadas 50 associações (Niassa-7, Cabo Delgado-12 Nampula-8, Zambézia-9, Tete-6 e Sofala-8).

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Comunicação Rural				
Objectivo do Programa: Expandir o Capital Humano, Inovação e Tecnologia				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Monitorar a instalação e funcionamento das Rádios e Televisão Rural.	22 missões de monitoria realizadas, sendo 2 por cada província	Nível Nacional	Realizadas 2 missões, Cabo Delgado (1) e Nampula (1) tendo abrangido 10 rádios, sendo cinco para cada província.
2	Promover a comunicação rural e a alfabetização que enfatiza as potencialidades produtivas locais	Comunicação rural e a alfabetização promovidas nas zonas rurais	Nível Nacional	Abertos 30 centros de alfabetização, com cerca de 160 alfabetizandos, nas províncias da Zambézia, Tete e Sofala.
3	Expandir a Rádio e Televisão Comunitária e os centros multimídia comunitários	Rádios e Televisões comunitárias expandidos	Nível Nacional	Realizada, em Novembro de 2011, uma missão de verificação de condições e potencialidades para a instalação da rádio e televisão comunitária nos distritos de Marringue (Sofala) e Mopeia (Zambézia).
4	Realizar um estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural	Estudo sobre dispersão da população e seu impacto no Desenvolvimento Rural realizado	Todo o país em representação Zonal (Sul Centro e Norte) do País	Desenvolvido e aprovado o respectivo Termos de Referência e constituida a equipa de trabalho.

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Promoção do Desenvolvimento Económico Local (DEL)				
Objectivo do Programa: Promover o Desenvolvimento Institucional e infra - estruturas				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Apoiar institucionalmente as ADEL's e prestar assistência técnica aos Distritos, Municípios e beneficiários do OIIL/FDD	4 missões de assistências às ADEL's realizados por província	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Realizadas visitas de monitoria e assistência técnicas às Províncias de Inhambane, Nampula, Cabo Delgado, Manica, Sofala e Maputo Província; Capacitados 72 artesãos locais, em matérias de licenciamento para a constituição de Associações de Micro-Empresas Rurais na área de construção civil e 8 governos locais (Inhambane-Panda, Vilankulos, Jangamo, Funhalouro, Maxixe, Govuro, Massinga e Mabote) em matérias de avaliação de projectos financiados no âmbito dos 7 milhões.
2	Coordenar o processo de inserção da abordagem DEL nos planos estratégicos	8 Distritos com a abordagem DEL inserida no seu plano estratégico	Dois distritos das províncias de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza	Realizado o trabalho de inserção do DEL no processo de planificação em 25 distritos (15 distritos já concluídos: Inhambane - Massinga, Morrumbene e Inharrime; Gaza - Mandlakazi e Bilene; Nampula - Eráti, Memba, Mossuril e Ilha de Moçambique; Maputo-província - Moamba, Namaacha, Manhiça e Matutuine; Cabo Delgado - Mecufi e Pemba-Metuge; e 10 em processo de elaboração do capítulo DEL) destes 6 já estão inseridos nos Planos Estratégicos Distritais (Mossuril, Ilha de Moçambique, Eráti, Memba, Mecufi, Pemba-Metuge).
3	Monitorar a implementação dos planos estratégicos e definir as directrizes para um padrão de acumulação da riqueza pró-rural (local)	4 Missões realizadas e 1 visita por cada Distrito	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Realizada 1 acção de acompanhamento e capacitação da equipe técnica provincial de Maputo e dos Distritos de Matutuine, Manhiça e Moamba no âmbito do inserção do DEL nos planos económicos e sociais distritais; Realizados seminários distritais de inserção do DEL a nível distrital (Malema, Repale e Angoche), envolvendo 100 pessoas (65 homens e 35 Mulheres), na Província de Nampula e foram capacitados Equipas Técnicas Distritais (48 técnicos nos distritos de Chiúre, Ancuabe, Mecufi, Pemba-Metuge e Quissanga), na Província de Cabo Delgado.
4	Criar Gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos níveis (nacional, Provincial, distrital e local)	Criados e fortalecidos os Gabinetes de atendimento empresarial e incubadoras de empresas em todos os níveis (Nacional, Provincial, Distrital e Local)	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Foi prestado um apoio técnico e financeiro ao IPEME (MIC) para a elaboração da Estratégia Nacional de Incubação de Empresas.
5	Organizar feiras agrárias e rurais em todo o País	4 feiras realizadas	Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza	Concluídos projectos de impacto imediato: Construção de Mercado de Xilembene (Gaza); Mercado de Mossuril (Nampula); Mercado Central de Guijá (Gaza); Mercado de Eráti, em Nacarôa (Nampula) e aquisição duma câmara frigorífica para conservação de pescado em Mecufi (Cabo Delgado).
6	Promover a consolidação das Agências de Desenvolvimento Económico Local (ADEL's) e impulsionar a sua constituição nos Distritos	5 Grupos de trabalho a nível Distrital criados e em funcionamento e a abordagem DEL inserida no seu processo de trabalho	Distritos das províncias de Gaza (1), Inhambane (1), Nampula (1) e Cabo Delgado (1)	Realizada a Reunião Nacional das Agências de Desenvolvimento Económico Local de Moçambique; Apoiadas as ADEL's das províncias do Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Inhambane, Gaza e Maputo Província. Criados e fortalecidos 13 grupos de trabalho, ao nível distrital, nas províncias do Niassa (1), Cabo Delgado (4), Nampula (2), Gaza (2) e Maputo Província (4).
7	Coordenar a criação e o estabelecimento das organizações de base comunitária e sua capacitação	Estabelecidas 50 organizações de base comunitária	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Estabelecidos 57 organizações de base comunitária nas províncias da Zambézia (27) Tete(15) e Sofala (15).

Sector: Desenvolvimento Rural				
Programa: Empoderamento das Comunidades Locais				
Objectivo do Programa: Promover a boa Governação e planificação para o mercado				
Indicador de Resultado do Programa:				
Nº de ordem	Actividade/Acção	Meta Física	Localização (Incluindo o nº de beneficiários)	Ponto de Situação
1	Facilitar o acesso dos pequenos produtores e a sua participação nos mercados agrícolas	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Reabilitados 139km de estradas no âmbito da melhoria do ambiente de ligações de mercados: Província de Nampula - NC Cruzamento N13 Niosse - Rivuco (33 Km) no distrito de Malema; Cruzamento N13 - Massala (32 Km) no distrito de Ribáuê; Província da Zambézia - NC Cruzamento R1102-Coane (23Km) no distrito de Gurúé; Cruzamento N1- Nivava-Cololo- Cruzamento R655 (51Km), no distrito de Alto Molócuê.
2	Capacitar as comunidades em conhecimentos para o controle dos seus recursos junto aos investidores	4 missões de capacitação a nível local e 40 comunidades capacitadas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Mobilizadas e assistidas 368 Organizações de Base Comunitária, desde a sua estruturação, organização, legalização, elaboração de planos de negócios, contabilidade básica e associativismo.
3	Coordenar a criação de condições para o emponderamento das comunidades locais	Melhorado o mecanismo de participação dos actores de desenvolvimento no processo de Governação	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Maputo Cidade	Assistida a legalização de 2 MERA's - Associação de Construção Civil FUTURO MELHOR do Distrito de Mecúfi e Associação da Unidade de Processamento do Pescado de Murrebue WIHIZOLUANE Lda do Posto Administrativo de Murrebue, Distrito de Pemba-Metuge).
4	Desenvolver intermediários de mercado mais dinâmicos	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Contratados 3 Provedores de Serviço (PS) para apoiar o desenvolvimento de Organizações de produtores na província do Niassa (6 distritos), Cabo Delgado (4 distritos), Nampula (2 distritos) e Zambézia (2 distritos); Realizados 2 seminários temáticos: o primeiro, sobre a extensão e sua contribuição na produtividade e o segundo sobre desenvolvimento do associativismo e seu contributo no processo de produção.
5	Providenciar assistência aos intermediários de mercado (organizações de agricultores e pequenos comerciantes) apoiando as suas actividades de mercado	Melhorado o acesso e a participação dos pequenos produtores em mercados agrícolas e cadeia de valor	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Concluídos microprojectos nos distritos de Chemba: 1 Ponteca, 1 drift e 10 Celeiros melhorados; Mutarara: 14 juntas, 14 charruas, 14 carroças, 2 moageiras, 8 mangas de tratamento, 1 kit de pesca, 8 matas comunitárias e 300 colmeias melhoradas para 2 associações; Maríngue: 2 mercados, 6ha de produção local de semente melhorada de milho, 3 matas comunitárias com 4 a 8 ha mais 3 ha de fruteiras; Morrumbala: 2 pontes, 80 celeiros melhorados, 7 juntas (3 cabeças), 14 carroças, 14 charruas, 7 sachadores e 7 semeadores, 450 colmeias melhoradas, 1 kit de pesca, 19 matas comunitárias, 5 mercados e 7 moageiras; e Mopeia: 2 pontes, 10 celeiros melhorados, 4 kits de pesca, 3 moageiras, 7 juntas, 3 mercados, 1 drift, 1 ponteca.
6	Apoiar os pequenos produtores, intermediários, "agrobusiness" e outros no estabelecimento de parcerias rentáveis e mutuamente vantajosas como forma de responder as oportunidades emergentes de cadeia de valor	Intermediários de mercado mais eficientes e parcerias mais efectivas	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Contratados Provedores de Serviço (PS) para apoiar o desenvolvimento de Organizações de produtores na província do Niassa (6 distritos), Cabo Delgado (4 distritos), Nampula (2 distritos) e Zambézia (2 distritos);
7	Apoiar na formulação de políticas e na capacitação institucional e gestão para melhoria do ambiente de mercado;	Estimulado o aumento da produção agrícola e valor acrescentado dos produtos comercializados	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo	Contratados e capacitados 34 extensionistas públicos para os 5 Distritos (Murrumbala, Mopeia, Chemba, Maríngue e Mutarara); Criado e capacitado um núcleo de 400 vacinadores e extensionistas comunitários; Adquiridos para a rede de extensão 44 motos, 550 bicicletas, mais de 600 kits, provisão de combustível e recursos financeiros; Iniciada a construção de 40 casas (34 para extensionistas e 6 do tipo 3 para os FD's e COT); Alocadas 4 viaturas para os DPDR's/DPPF's das Províncias de Nampula (1) e da Zambézia (1) e para as DPIC's de Cabo Delgado (1) e Niassa (1) e no âmbito de capacitação institucional.
8	Apoiar grupos de produtores na produção agrícola, dinamização dos mercados e em investimentos de pequena escala	Apoiado grupos de produtores na produção agrícola	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Financiadas 57 organizações de base comunitária para a implementação de projectos agrários nas Províncias da Zambézia, Tete e Sofala; Apoiados Fóruns de Comercialização na componente de melhoria do ambiente de mercados no âmbito do MoU assinado com o MIC; Co-Financiado a construção de armazéns das Federações de Produtores em Alto-Molocuê e Gurúé (Zambézia).
9	Estabelecer intermediários de mercados mais dinâmicos e apoio as iniciativas de cadeia de valor	Intermediários de mercado estabelecidos e mais dinâmicos	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete e Sofala	Assistidos mais de 15.000 produtores em matéria de produção e comercialização.

ANEXO I: BALANÇO DOS INDICADORES DE PRODUTO DO PARP 2011

MATRIZ ESTRATÉGICA DO PARP 2011-2014						
Indicadores Globais						
Objectivo Geral	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação Cumprimento	Comentarios
Crescimento económico Inclusivo e Redução da Incidência da Pobreza	1.1. Índice de Desenvolvimento Humano Adaptado (Indicador 1 do QAD-2011)	0.169	Estabelecer o baseline de 2010	Foi estabelecido a Nota técnica com o cálculo do Índice 2007-2010	Cumprida	
	3.1. Aumento da % de Agregados familiares com qualidade da dieta aceitável - (Indicador 2 do QAD 2011)	n/d	5%	5%	Cumprida	Em 2010, 67% dos Agregados Familiares tinham uma dieta aceitável e em 2011 a situação foi de 72%, registando uma variação de 5%.
	4.1. Inflação Média Anual (%)	12.7	9.5	10.35	Não cumprida com progresso	
Promoção de Emprego	5.1. Números de empregos por conta de outrem e própria criados (INEFP)	267,510	243,010	316	Cumprida	Feita a integração laboral de 315.707 cidadãos, dos quais 20.837 Mulheres. Do qual 262.832 tiveram integração no mercado nacional e os restantes 52.875 eram recrutados para as minas e fomas na RSA
Travar a propagação do HIV/SIDA	6.1 % e (Nº) de mulheres grávidas HIV+ que receberam medicamentos ARV nos últimos 12 meses para reduzir o risco de transmissão de mãe para o filho - (Indicador 20 do QAD-2011)	(93%) 69880	81,428	53,826(dado até 30 de Novembro 2011)	Não cumprida	
% de recursos de investimento efectos às áreas prioritárias do PARP	7.1. Total de recursos de investimento alocados aos programas ligados as prioridades do PARP	nd	Interno: 63% 76% Total:		Sem dados	

Prioridade	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Comentarios	Inst. Resp
Objectivo 1 - Aumento da Produção e Produtividade Agrária e Pecuária								
Melhorar e aumentar o acesso aos factores de produção	Fortalecer a capacidade dos serviços de investigação e extensão na produção de tecnologias para a produção de alimentos que sejam adequadas as características agro-ecológicas do País	1.1 Número de variedades libertadas	20	19	Libertas 71 variedades nomeadamente: 7 de batata reno, 10 de mandioca, 9 de soja, 3 feijão nhemba, 8 de feijão vulgar, 8 de mapira, e 6 de amendoim, 4 de feijão boer, 1 de arroz, 15 de batata doce de polpa alaranjada e 990 mil hastes de mandioca	Cumprida		MINAG
		1.2 Percentagem de produtores assistidos pela Extensão que adoptam novas tecnologias e numero de pescadores assistidos			nao aplicavel - a ser monitorado em 2012			MINAG PESCAS
		2.1 Produtividade das culturas de Milho Arroz e Soja (Indicador 3 do QAD-2011)		Produção de 2.784.711 toneladas de cereais, 263.769 toneladas de feijões e 9.916.592 toneladas de tuberculos	Produção de 3.040.833 toneladas de cereais, 286.685 toneladas de feijões e 10.093.619 toneladas de tuberculos	Cumprida		MINAG
	Aumentar a produção e melhorar o acesso aos insumos	3.1. % de gado bovino vacinado	69%	80%	66%	Não cumprida	Devido à chegada tardia da vacina importada nas provincias.	MINAG
		4.1. % de pescadores com acesso aos insumos de pesca nos distritos	30%	32%	31%	Não cumprida com progresso	O trabalho do IDPPE é aproximar os operadores e divulgar as oportunidades de negócio/investimento na venda de materiais de pesca. Decisão final é dos operadores.	M. PESCAS
	Promover as associações e cooperativas de produtores para criar economias de escala na utilização de infra-estruturas, serviços e insumos	5.1. Número de associações de produtores assistidos em zonas com potencial agricola e Número de Conselhos Comunitários de Pescas (CCPs) e PCRs aumentado e funcionais	Agricultura: 4277	Agricultura: 4872	Assistidas 4.903 associações com 158.407 beneficiários (77.364 Homens e 81.043 Mulheres).	Cumprida		MINAG
			Pescas: 73 CCPs e 140 PCRs	Pescas: 50 CCP's e 75 PCR's	Capacitados 1.572 membros pertencentes a 110 grupos de PCRs (731 mulheres, 841 homens) e 15 CCPs envolvendo 1.035 membros dos CCPs quais (102 mulheres, 933 homens).	Não cumprida com progresso		M. PESCAS
	Promover a expansão de infra-estruturas através de investimentos públicos e privados com impacto em zonas com potencial produtivo	6.1 Áreas com sistemas de regadio construído, reabilitado e em aproveitamento [Hectares- ha];	Construído e reabilitado 1723 e Em aproveitamento 60%	Construído e reabilitado 800 e Em aproveitamento 60%	Construído e reabilitado 819 hectares de regadio e em aproveitamento 60%.	Cumprida		ME / MOPH DNA/ MINAG
		6.2. Centros de pesca usando energia electrica ou sistemas solares;	0	5	0	Não cumprida	Em analise	ME / M. PESCAS
	Garantir o acesso sustentável dos recursos naturais	7.1. Numero de comunidades com terra delimitada e certificada (Indicador 4 do QAD-2011)	51 / 25	50 / 50	delimitadas 104 comunidades numa área de 2.067.854,41 hectares e emitidas 80 certidões comunitárias numa área de 698.440,20 hectares.	Cumprida		
		QAD 2011: Estrategia Nacional para Gestao de Terras submetida e aprovada (Indicador 5 do QAD-2011)		Estrategia aprovada	Elaborado o Draft do documento intitulado "Contribuição para Estratégia Nacional de Terras", apresentado e comentado no Fórum de Consulta sobre Terras. Foi contratada uma consultoria para a redação da Estratégia Nacional para a Gestão de Terras	Não cumprida com progresso		MINAG
		QAD 2011: Novo Sistema de Gestao de Informação de Terras Testado (Indicador 6 do QAD-2011)		Novo sistema testada	Seleccionada, através dum concurso público, a empresa que vai desenhar o novo Sistema de Gestão de Terras	Não cumprida com progresso		

Prio	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Comentarios	Inst.
Objectivo 1 - Aumento da Produção e Produtividade Agrária e Pecuária								
Facilitar o acesso aos Mercados	Melhorar e expandir as infra-estruturas e serviços de transporte	8.1. Rede de estradas aberta para o tráfego normal de veículos durante o ano, com algumas excepções (Indicador 9 do QAD-2011)	71%	72%	72%	Cumprida		MOPH - ANE/FE
	Melhorar a gestão pós colheita e pós captura	9.1. Número de infra-estruturas de apoio a pesca artesanal construídos (não cumulativos) - (Indicador 7 do QAD-2011)	5 desembarcadouros	4 desembarcadouros		Não cumprida	Uma reflexão sobre a implantação de desembarcadouros mostrou ser necessário aprofundar melhor a sua abordagem. Em contrapartida, esforços foram desenvolvidos na construção de mais mercados de primeira venda (MPV) contra o número de MPV inicialmente planificado.	M. PESCAS
			6 fábricas de gelo adquiridas	13 fábricas de gelo adquiridas	Adquiridas e instaladas 18 (dez) unidades de produção e conservação de gelo em Sofala (4), Nampula (3) e Zambezia (12)	Cumprida		
2 mercados de primeira venda	5 mercados de primeira venda	Construídos 7 (sete) mercados de primeira venda em Sofala (3), Zambezia (2) e Nampula (2)	Cumprida					
	Facilitar o acesso aos serviços financeiros nas zonas rurais, assegurando o maior alcance das mulheres	10.1 Número cumulativo de Distritos com Instituições microfinanceiras estabelecido e em pleno funcionamento/ Sociedade de Investimento ao Agronegócio Estabelecida e a funcionar / Nr. Cumulativos de clientes de Instituições microfinanceiras (Indicador 12 do QAD 2011)	240.000 clientes	60 Districtos / 255.000 clientes	Em funcionamento, 467 agências de instituições financeiras e micro-financeiras, em cerca de 60 distritos, beneficiando 370.000 clientes de baixa renda.	Cumprida		MAE - DNPDR
Melhorar a gestão sustentável recursos naturais (terras, águas, pescas e florestas)	Melhorar o planeamento territorial e os mecanismos de gestão de terras	11.1 Número de planos de uso de terra elaborados e aprovados ao nível dos distritos (cumulativo) e mapeados o número de Distritos(Cumulativo) com risco de desastres	61 - 5	86 - 10	91	Cumprida		MICOA/ MAE INGC
		11.2 Número de educadores ambientais em localidades prioritárias	800	1200	5345	Cumprida		MICOA
	Adoptar medidas de redução de risco a calamidades e adaptação as mudanças climáticas	12.1 Número de projectos e iniciativas de adaptação às mudanças climáticas em zonas de risco - (Indicador 8 do QAD-2011)	2	12	9	Não cumprida com progresso		MICOA/MAE INGC
		12.2 No cumulativo de Comites Locais de Gestão de Risco de desastres funcionais tomando em conta as mudanças climáticas	558	648	762	Cumprida		MAE - INGC

Priorid	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Comentarios	Inst. Resp.
Objectivo 2 - Promoção do Emprego								
Estimular a criação de Emprego	Criar um ambiente favorável à constituição e desenvolvimento das MPME's, atracção de investimento doméstico e estrangeiro em indústrias de mão-de-obra intensiva	13.1 Número de Instituições que adoptam a nova classificação	4	2	1	Não cumprida com progresso	Apenas adoptado pelo MIC, pelo facto de ter sido aprovado a 21 de Setembro e Publicado em BR em Novembro nao houve tempo suficiente para a divulgacao nas instituicoes fora do MIC	MIC (IPEME), MF(AT), MITRAB e MJ
		13.2 Número de empresas licenciadas no Regime Simplificado [MIC]	5000	6500	Licenciadas cerca de 4.997 novas empresas (cumulativo: 5000+4997= 9997)	Cumprida	Licenciadas cerca de 4.997 novas empresas (cumulativo: 5000+4997= 9997) em vários sectores de actividades: indústria, comércio, turismo, agricultura, pecuária, transportes e comunicação e construção.	MIC
		13.3 Número de empresas usando licenciamento negativo	0	0	nao aplicavel - a ser monitorado em 2012			MF, MIC
		13.4 Melhorar o desempenho de Moçambique no "ranking Doing Business" - (Indicador 10 do QAD-2011)	media percentile do DB = 0.587	media percentile do DB = 0.560	media percentile do DB =	Sem dados		MF, MIC
		14.1. Número de incubadoras centros de transferência de conhecimento e de orientação ao Empresário criadas e operacionalizadas	1	7	1 (Provincia de Maputo)	Não cumprida com progresso	Foi realizado o estudo de viabilidade da incubadora piloto a ser implantada na cidade de Maputo (outra esta na provincia de Maputo). Realizado um seminario de debate da Estrategia de incubadoras de empresas. Em curso a contratacao da consultoria para o desenho projecto de reabilitacao do parque industrial da Machava. Preve se que a a reabilitacao inicie durante o primeiro semestre de 2012 por forma a operacionalizar a incubadora.	MIC (IPEME)
	Assegurar o acesso integrado ao crédito e aos serviços de apoio e desenvolvimento das MPME's	15.1. Numero de pacotes de servicos disponibilizados (CTCs, CorE, Business Linkage)	3	5	2 CorE (Manica e de Tete)	Não cumprida com progresso	Implantado o CORe de Manica e de Tete. No âmbito do CTC de Chokwê foram efectuadas obras de construção da unidade fabril de processamento de cereais (moageira), faltando apenas a sua finalização. Estao, igualmente em implantacao os 3 CTC's de Boane e Ribau e estando se na fase de mobilizacao de recursos para a conclusao das obras.	MF, MIC, MINAG e MPD
	Estabelecer esquemas de obras públicas intensivas em mão-de-obra que forneçam postos temporários de emprego de baixo custo em obras públicas como construção e manutenção de infra-estruturas	16.1. Percentagem de MPE's contratadas nos concursos públicos de pequena dimensão (dos 30% percento previstos no regulamento 15/2010) - (Indicador 9 do QAD)	0	8%	8% (dado preliminar)	Cumprida	Dados finais a serem fornecidos posterior pelo MOPH	MOPH e MITRAB

P	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Comentarios	Inst.
Objectivo 2 - Promoção do Emprego								
Melhorar a empregabilidade dos cidadãos	Melhorar a eficiência e efectividade dos serviços públicos de emprego	17.1. Número de Centros de Formação Profissional (CFP) expandidos, apetrechados e com pessoa capacitado	23 precariamente apetrechados.	4	3 CFP em funcionamento: Nampula, Beira e Tete	<i>Não cumprida com progresso</i>	<i>Em construção 3 novos centros de formação profissional (setor terciário em Maputo, Angonia e Zobue (Tete)). Apetrechados os CFP da Beira e Nampula. Formados 19 formadores no Brasil para o futuro Centro Integrado de Form.Prof. Brasil/Mocambique.</i>	MITRAB (INEFP)
		17.2. Um número significativo de cidadãos recebendo formação profissional para auto-emprego e massificados formações em gestão de pequenos negócios.	43.580 formados pelos Centros de Formação Profissional Públicos.	91.416 (25% formados pelo sector público)	Foram formados 71.146 candidatos a emprego nos Centros de Formação Profissional Públicos e Privados.	<i>Não cumprida com progresso</i>	CFP do INEFP e outros públicos e privados	
		17.3. Número de estagiários colocados	2019	2000	Realizados 2.226 estágios profissionais durante o ano de 2011	<i>Cumprida</i>	MITRAB (INEFP)	
	Criar um sistema de certificação de competências profissionais.	17.4. Número de sectores abrangidos pelo sistema de certificação de competências - SACCP (Não cumulativo)	0	Implementado SACCP em 4 sectores profissionais do Sistema formal de educação profissional (SFEP)	Implementado nos seguintes sectores Agricultura, Manutenção Industrial, Holetaria e Turismo e Administração e Gestão	<i>Cumprida</i>	MITRAB (INEFP) e MINED	

Prio	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Coment	Inst.
Objectivo 3 - Desenvolvimento Humano E Social								
Disponibilidade e qualidade no acesso aos serviços sociais	Promoção da equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde e nutrição da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis	18.1 Taxa de cobertura de partos institucionais - (Indicador 11 do QAD)	62	62,6	62.8	Cumprida		MISAU
		19.1 Taxa de mortalidade institucional por desnutrição grave	15%	9%	7%	Cumprida		MISAU/ SETSAN
		19.2 % de crianças menores de um ano de idade completamente vacinadas (Indicador 13 do QAD-2011)	72%	73%	73.2%	Cumprida		MISAU
	Melhora da gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização dos serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes	QAD 2011: Rácio de trabalhadores de saúde das áreas de medicina, enfermagem e SMI por 100.000 habitantes - (Indicador 14 do QAD 2011)	63%	65%	66.8%	Cumprida		MISAU
		20.1 Nº de novos graduados das carreiras específicas da saúde	2180	1650	1822	Cumprida		MINED
	Acesso universal ao Ensino Primário de sete classes, de qualidade que garanta a aprendizagem de competências básicas	21.1 Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe - Total (e Meninas) - (Indicador 15 do QAD 2011)	69.8%	73%	70%	Não cumprida com progresso		MINED
		Meninas (Indicador 16 do QAD 2011)	68.6%	72%	69%	Não cumprida com progresso		MINED
		21.2 Alunos por professor no ensino primário do 1º grau (1ª à 5ª classe) (ensino público, diurno) - (Indicador 17 do QAD-2011)	65.8	65	62.9	Cumprida		MINED
		21.3 Adopção de um sistema de avaliação de competências básicas. - (Indicador 18 do QAD-2011)		Sistema aprovado pelo Conselho Consultivo do Ministério	Conceito do sistema elaborado e aprovado, instrumentos pré testados.	Cumprida		MINED
	Expansão do acesso para os jovens e adultos aos programas de alfabetização e de habilidades para a vida, para que possam tomar melhor controlo sobre o seu desenvolvimento e da sua família através de dotação de competências adequadas às exigências do mercado de trabalho e da vida contemporânea	22.1 Número de jovens e adultos que participam nos diferentes programas de alfabetização (Total e Feminino)	680,455 (2009)	1,000,000	692,750	Não cumprida com progresso		MINED
		- Feminino	70%	70%	63%	Não cumprida		MINED
		22.2 Número de jovens e adultos que participam num programa de educação não formal (público e privado) (Total)		estabelecimento da base	210	Cumprida		MINED
		- Feminino		estabelecimento da base	130	Cumprida		MINED
	Expansão das oportunidades de qualidade e relevância para desenvolver habilidades para a vida para jovens e adultos, com enfoque no ensino pós primário (secundário, técnico e superior)	23.1. Taxa de transição EP2 / nível seguinte - total	93%	85%	93%	Cumprida		MINED
- Meninas		93%	86%	97%	Cumprida		MMAS	

Priorid	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Comentarios	Inst.
Objectivo 3 - Desenvolvimento Humano E Social								
Segurança Social Básica	Aumentar da cobertura e o impacto dos Programas de Acção Social Directa, contribuindo para a segurança económica e nutricional dos grupos mais vulneráveis	24.1. Número de agregados familiares abrangidos por programas de Acção Social directa.- (Indicador 19 do QAD-2011)	264,511	302,081	302,748	Cumprida		MMAS
	Desenho e operacionalização de um Programa Nacional de Acção Social Produtiva em resposta à insegurança alimentar crónica e à vulnerabilidade face aos choques climáticos, à variação de preços e à sazonalidade na produção agrícola	25.1.Nº de agregados beneficiando do Programa de AS Produtiva	0	Programa desenhado e aprovado	Programa aprovado	Cumprida		MOPH /DNA
	Aumentar o acesso e uso dos serviços de abastecimento de água potável e saneamento seguro nas zonas rurais e urbanas/peri-urbanas.	26.1 Número de fontes de água dispersas operacionais nas zonas rurais - (Indicador 21 do QAD-2011)	16,500	18,900	20,704	Cumprida		MOPH /DNA
		27.1. Nr de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos, fossas sépticas e latrinas melhoradas construídas em zonas urbanas e peri-urbanas - (Indicador 22 do QAD-2011)	37,800	54,000	13,976	Nao Cumprida		ME-FUNAE
Acesso a Infraestruturas sociais	Expansão dos serviços de energia para saúde e educação:	QAD 2011: Numero total de consumidores ligados a Rede Electrica Nacional (Indicador 23 do QAD 2011)	777,347	862,447	999,000	Cumprida		ME-FUNAE
		28.1.Numero de escolas, centros de saude eletrificados atraves de paineis solares	553	775	592	Não cumprida com progresso	(atingido 107% quando comparado com o ano 2010)	ME-FUNAE
	Promover o Acesso e Posse Segura de Terra Infra-Estruturada e Apoio à Auto- Construção	29.1. Nº de talhões demarcados	60000	60000	Produzidos 36. 231 talhoes	Não cumprida		MOPH/ HABITAÇÃO
		29.2. Nº de casas habitacionais construídas	1,400	1,400	Concluida a construcao de 29 casas de projectos anteriores. Construidas 6.855 novas casas e em construção outras 8 casas.	Cumprida		MOPH/ HABITAÇÃO

	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliacao	Comentarios	Inst.Resp
Pilar de Apoio - Governação								
Prestação de serviços públicos	Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhes são prestados.	30.1. Reduzido gradualmente o tempo de espera para aceder aos serviços públicos, com destaque para os 12 serviços chave	tempo de esper médio	-5%	Aprovada na Cimeira de Chefes de Estado da União Africana, a Carta Africana Sobre Valores e Princípios da Função e Administração Pública, e assinada por 8 países, incluindo Moçambique.	Cumprida	A Carta deve ser ratificada pela Assembleia da República em 2012.	MFP
		30.2 Número de funcionarios formados e capacitados em Administração Pública e Autárquica cada ano	1200	1730	Graduados pelo FAPAs e ISAP 1850 Técnicos Medios e Superiores em Administração Pública e Autárquica, perfazendo um acumulado de 7.369, desde 2005.	Cumprida	A graduacao dependo de muitos factores.	MFP
		30.3 Número de instituições públicas que avaliam a satisfação do utente com recursos aos terminais electrónicos	0	16 (11 BAUs e 5 sectores)	Terminais Electronicos nos 11 BAU das Provincias e um sector (MFP). Prosseguiu-se com a realização da avaliação da satisfação dos utentes nos BAUs, através dos Terminais Electronicos de Avaliação de Satisfação dos Utentes.	Não cumprida com progresso		MFP
	Alargar a oferta de serviços Públicos (físico e temático).	30.4 Expansão física e incorporação de mais serviços nos BAUs. (Indicador 25 do QAD-2011)	0	4	2	Não cumprida com progresso		MIC
Combate à Corrupção	Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos sistemas de Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concernente a prestação de serviços de qualidade ao cidadão	31.1. Dados sobre processos disciplinares publicados	Dados referente ao 2009 sobre processos disciplinares, desagregados por sectores publicados	Dados referente ao ano de 2010 sobre processos disciplinares, desagregados por sectores publicados	O Relatório aprovado pelo Conselho de Ministros em Março de 2011, mostra que foram instaurados, a nível nacional, em 2010, 1.702 processos disciplinares, que resultaram em 229 expulsões 217 demissões, 138 despromoções, 235 multas, 208 repreensões públicas e 207 advertências. O cumulativo desde 2006 é de 7.365 processos disciplinares.	Cumprida		MFP
		31.2 % de instituições com as recomendações das inspeções implementadas [IGAE] (Indicador 24 do QAD-2011)	64% de 28 inspeções com recomendações implementadas	60% de 32 inspeções com recomendacoes implementadas	Realizadas todas inspeções planificadas e elaborados os respectivos relatórios.	Cumprida		MFP
		31.3. Nº de casos de corrupção: (a) denunciados; (b) em investigação; (c.) I. acusados, II. não acusados que aguardam produção de melhor prova, III. arquivados; (d) Julgados (Indicador 28 QAD-2011)		Estatísticas publicadas incluindo os valores envolvidos	520 entrados (denunciados), em investigação; 102 acusados, 4 não acusados que aguardam produção de melhor prova, 201 arquivados; 44 Julgados	Cumprida		
		31.4. Implementação efectiva do pacote legislativo Anti-Corrupção: Acções de preparação e resultados - (Indicador 30 do QAD-2011)		Elaboração e submissão a Assembleia da proposta do pacote legislativo na materia anti-corrupção	Pacote submetido a Assembleia da República para aprovação	Cumprida		MDJ

Priori	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Coment.	Inst.
Pilar de Apoio - Governação								
Descentralização e governação local	Garantir a reforma e capacitação institucional da administração local.	32.1. Número de distritos com relatórios anuais de desempenho dos processos distritais elaborado com base no Sistema de Monitoria de Desenvolvimento Distrital validado pelo CCD e publicado. - (Indicador 26 do QAD-2011)	Sistema desenvolvido e testado	Implementado em 30 Distritos	Elaborados Relatórios provinciais e de 33 distritais que serão validados, respectivamente pelos Governos Provinciais e CCDs, no primeiro semestre de 2012. Portanto, (i) Meta ultrapassada em termos de cobertura geográfica (110%) (ii) Atraso na conclusão da elaboração dos relatórios, validação e publicação dos relatórios distritais.	Não cumprida com progresso		MAE /MPD
		32.2. Número de distritos com um índice de desempenho de "BOM" ou "EXCELENTE" na gestão e implementação do plano	Não disponível	20	2 dos 33 distritos na amostra obtiveram desempenho "bom"	Não cumprida com progresso		MAE/MPD
		32.3. % do orçamento transferido para as províncias, distritos e autarquias - (Indicador 27 do QAD-2011)	30% províncias 5.9% distritos 1.2% autarquias	16,8% províncias 12,3% distritos 1,2% autarquias	MF só poderá aferir o ponto de situação em meados de Fevereiro	Sem dados		MF/DNO
	Consolidação e capacitação do funcionamento dos municípios e melhorado o desenvolvimento urbano	33.1. No de municípios que adoptam o Sistema de Gestão Municipal (SGM)	1 município	3 municípios	2 municípios Nacala e Mocuba) adoptaram o SGM a título experimental	Não cumprida com progresso		MAE/ Municípios
Consolidação do Estado de Direito Democrático	Garantir o acesso à Justiça à todos	34.1. Aprovado o Plano Director de construção de infra-estruturas da justiça a nível provincial e distrital, reflectindo uma tendência percentual crescente de cobertura	Acções de construção de infra-estruturas da justiça a nível provincial e distrital dispersas pelos Planos institucionais	Implementar o Plano Director de construção de infra-estruturas da justiça	Actividade em progresso, tendo sido feito o mapeamento interno pelo Judiciário	Não cumprida com progresso		TS, PGR, MJ
		34.2 Número de casos atendidos pelo IPAJ ao nível distrital	Civeis 7.788 Crime: 27.830	10,046 35,901	8,788 52,447	Cumprida Cumprida		MDJ
		34.3 N.º de casos julgados por ano - (Indicador 29 do QAD 2011)	131,972	5% aumento em relação ao número total de processos julgados no ano anterior	Sujeita a avaliação depois da abertura do ano judicial	Sem dados		TS
		34.4. Aprovados e implementados Diplomas legais	Accões e necessidades da Reforma legal dispersos nos diversos instrumentos de planificação do Governo (Area penal. area económica. etc)	Plano de Acção 2011-2014 da Reforma Legal aprovado	Actividade não realizada	Não cumprida		MDJ
		34.5. Capacitados os juizes dos Tribunais Comunitarios	TC juizes capacitados 180	380	Formados 233 Juizes dos Tribunais Comunitários das Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Tete, Zambézia, Sofala, Manica e Gaza. Acção a ser replicada nos Distritos	Não cumprida com progresso		MDJ
		34.6. % de casos atendidos pelos CAMC	7064 casos laborais atendidos	Aumento em 5% em relação ao ano anterior	Sem dados	Sem dados		CAMC
	Elevar o desempenho das forças policiais, assim como a qualidade dos seus efectivos, incluindo a educação patriótica, cívica, a elevação do seu profissionalismo na prevenção e combate a criminalidade	35.1. % dos casos esclarecidos em função ao numero de crimes denunciados as autoridades policiais	Registados 21.001, Esclarecidos 16.708	80%	Operatividade policial na ordem de 84%, portanto, mais 04% que a meta, contra 82% de 2011, uma vez que dos 19,327 crimes registados, foram esclarecidos 16,269.	Cumprida		MINT
35.2. Relatórios anuais sobre criminalidade publicados	Consultas e interacção com parceiros, comunidade Académica sobre a elaboração da base legal e futuro esquema de funcionamento do observatório	Conclusão da elaboração da base lagal do Observatório	Concluida a elaboração da base legal do Observatório.	Cumprida		MINT		

Priori	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Comentarios	Inst.
Pilar de Apoio - Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas								
Política Monetário	Bancarização/ aumento do acesso ao credito produtivo	36.1. Valor do crédito à Economia (CE) (10 ³ MT) e % CE/PIB	91068.58 / 28.3%	108462.7 / 28.7%	96111/25,8 (Novembro)	Não cumprida com progresso		BM
		36.2 Número adicional de distritos cobertos pelo sistema financeiro (Estatísticas BdM)(Indicador 11 do QAD 2011)	5 por ano	5 por ano	Numero de agências bancárias em actividade de 2010: 416 a 2011: 453 Districtos cobertos pelo sistema financeiro: 2010 – 58 distritos; 2011 -56 distritos;	Não cumprida	Apesar do aumento de agências bancárias em actividade de 2010 a 2011, a meta registou decréscimo de cerca de 3.45% (menos 2 distritos em relação a 2010), devido ao encerramento de balões em alguns distritos.	

Pri	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Coment.	Inst
Pilar de Apoio - Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas								
Gestão de Finanças Públicas	Aumentar a arrecadação da receita fiscal de forma sustentável e justa	37.1 Número de NUIs singulares/colectivos pagantes em relação ao NUIs atribuídos por ano (em %)	0.4 (singulares)	0.5 (singulares)	Registados 13.917 pagantes correspondentes a 4,3% em relação ao total de NUI's atribuídos a pessoas Singulares no ano.	Cumprida (Realização de 149,63%)		AT
			0.01 (coletivos)	0.01 (colectivos)	Registados 2.078 pagantes correspondentes a 33,0% em relação ao total de NUIs atribuídos a pessoas colectivas no ano.	Não cumprida, com progresso (Realização de 89,45%)		AT
		37.2 NUIs atribuído no Ano	262.561	300.000	327.602	Cumprida		
		37.3. % dos contribuintes das UGCs e DAFs com acesso ao módulo NUIT			nao aplicavel a ser monitorado em 2012			
		37.4. % dos contribuintes das UGCs e DAFs com acesso ao módulo de Receita			nao aplicavel a ser monitorado em 2012			AT
					nao aplicavel a ser monitorado em 2012			
		37.5. Capacidade para processamento de 100% de despachos de Importação e Exportação (Indicador 32 do QAD 2011)	Projecto JUE em preparação	Início implementação JUE (operacionalização centro de dados e processamento em 7 pontos principais de entrada - portos, aeroportos e fronteiras)	Operacionalizado o Centro de Dados da JUE e formados os respectivos usuários (funcionários aduaneiros e operadores do comércio externo, incluindo Despachantes e Agentes de Navegação), e em curso a implantação da infra-estrutura tecnológica para os Portos da Beira e Nacala.	Não cumprida com progresso		
		37.6 Aumento da receita tributária em 0.5 % do PIB - (Indicador 31 do QAD 2011)	Receitas = 19.7% PIB (QAD : 18.1%)	Aumento receita total em 0.5% do PIB	21,8% do PIB = aumento em 1.1% Até 31 de Dezembro de 2011, foram colectados 81.119, 2 milhões de MT em Receita do Estado, situando-se em 102,5% de realização, o que representa 21,8% do PIB e um crescimento nominal de 27,6%, em relação ao período homólogo de 2010	Cumprida		AT
	Garantir a afectação de recursos públicos para áreas prioritárias para a redução da pobreza por forma a contribuir para o alcance dos objectivos do PARP 2011-2014	38.1. Grau de integração entre CFMP, PES, e OE	CGE 2009	Revisao de conceitos; Definição de abrangencia do SNP; Harmonizacao e alinhamento dos planos estrategicos transversais, sectorias e territorias existentes	Elaborado o Modelo Conceptual do SNP: redefina a articulacao dos instrumentos de planificacao; a cadeia funcional; e o modulo informatico	Não cumprida com progresso		MPD (DNP) & MF (DNO)
		38.2 Grau de transparência do orçamento, na óptica da Iniciativa de Orçamento Aberto - (Indicador 33 do QAD)	OE, REO trimestrais e CGE publicados no site web		nao aplicavel a ser monitorado em 2012			MF (DNO)
39.1 Taxa de execução Orçamental Agregada e sectorial em relação ao orçamento aprovado. - (Indicador 33-34 do QAD-2011)		Nota Tecnica	% desvio entre 5% para nível agregado despesa (OE retificado) 7% desvio do OE aprovado em relação às despesas do sector	Taxa de execução agregada do Orçamento no 3º trimestre 2011 é de 69,9%; Acções em curso: Taxa execução orçamento sectorial para cada um dos 4 sectores são: 17.%, 55%, 24%, 3% respectivamente. NB: A execução agregada dos quattros sectores representa 69 % do peso. De acordo com execução, julgamos que o indicador será alcançado dentro do período estabelecidos, tomando em consideração que a execução agregada te de se situar no intervalo de 95% e <105 %.	Cumprida (avaliação preliminar - aguardando informação final)		MF DNO, DNCP	
					Não cumprida com progresso (avaliação preliminar - aguardando informação final)		MF DNO, DNCP	

Prio	Objectivo Estratégico	Indicador de Produto	Base 2010	Meta 2011	Real 2011	Avaliação	Com.	Inst.	
Pilar de Apoio - Macroeconomia e Gestão de Finanças Públicas									
Gestão de Finanças Públicas	Promover o financiamento para investimento de forma sustentável	40.1. Rácio do serviço da dívida sobre a receita	2,9	3,0	2,7 Receitas do Estado 2011: 79.158 e Serviço da Dívida Externa 2011: 2.110,40	Cumprida		MF/DNT	
		40.2 Seleção de Projectos de Investimento	Garantir a implementação de critérios de selecção de projectos de investimento de acordo com os objectivos estratégicos do Governo		Está em processo de elaboração um manual de preparação de projectos públicos que irá, contemplar uma lista com os critérios a serem observados no processo de selecção de projectos públicos.	Não cumprida com progresso		MPD (DIC)	
	Promover maior abrangência, transparência, eficácia e eficiência na gestão dos recursos públicos	41.1 Melhoria da operacionalização e integridade no sistema de procurement - (Indicador 37 do QAD-2011)	Conforme Nota Técnica (QAD 2011)	Conforme Nota Técnica (QAD)	Pilar I - Capacidade Institucional e de Gestão: (i) Sistema concebido e em funcionamento. (ii) A profissionalização da carreira de contratação Pública, foi elaborada uma proposta para efeito pela DNPE, em colaboração do MFP. (iii) Formados 678 técnicos das UGEAs de nível central, Provincial e Distrital. Pilar II Operações de Aquisições e Práticas de Mercado: (i) Elaborados os TOR's e calendário. Pilar III Integridade e transparência: (i) Realizadas 36 Auditorias no âmbito da contratação pública aos sectores da Agricultura, Saúde e Educação e Autarquias nas Províncias de Maputo, Zambézia e Cabo Delgado. (ii) Realizadas 75 Supervisões aos órgãos e intuições do Estado a nível central, Provincial e Distrital.		Cumprida		MF (Património) & CEDSIF
		42.1. % de Recomendações implementadas pelas entidades auditadas/inspeccionadas pelos OCI's e TA (Recomendações do Relatório e Parecer à CGE de 2010) - (Indicador 38 e 39 do QAD 2011)	100% dos 82 OCI's em funcionamento		Estão operacionais 82 OCI's sendo, 34 de nível Central e 48 de nível provincial o que corresponde a uma realização de 100% de OCI's operacionais segundo a meta traçada em 2011		Cumprida		MF/IGF
			Levantamento do número de recomendações existentes por instituição de auditorias realizadas pelo SCI em 2011.		Foram emitidas 4402 recomendações de auditorias pelos 82 OCI's em funcionamento		Cumprida	Estes dados são preliminares (Até finais de	
			Cobertura do Orçamento do Estado auditado pelo TA conforme as normas técnicas do INTOSAI e segunda a legislação Mocambicana (%)						
	44.1 Melhoria da cobertura e abrangência da CGE, de acordo com as normas internacionais (IPSAS) (Indicador 35 e 36 do QAD-2011)			a) Uma lista completa de participações financeiras do Estado está incluída na CGE; fornecer informação sobre activos de EPs na CGE 2010 b) Envio a AR da Propostade Lei que estabelece o regime geral para os Fundos e Institutos Públicos		Informação preliminar: Há uma melhoria progressiva da CGE em relação à incorporação das Participações Financeiras do Estado. A sua consolidação está dependente da implementação do Módulo de Gestão do Património, prevista para o ano 2012; b) Foi elaborado pela DNT um Draft sobre a legislação dos Fundos e institutos públicos ainda em fase de harmonização interna.		Não cumprida com progresso	MF/DNCP
	Melhorar a gestão de recursos naturais de forma a aumentar o aproveitamento para a economia nacional e comunidades locais	45.1 Melhoria da transparência na gestão das receitas de exploração de recursos minerais (Indicador 34 do QAD)			Indicadõe e metas a serem melhorados até fim 2011	nao aplicavel a ser monitorado em 2012			MF (DEAE) & AT
		45.2 N° de comunidades que se beneficiam de uma proporcao das receitas (Indicador 34 do QAD)			Indicadõe e metas a serem melhorados até fim 2011	nao aplicavel a ser monitorado em 2012			MF/DNO